DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 22 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEFIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.052

Formuladas, em Paris, as bases para a solução pacifica do conflicto italo-ethiope

O MINISTRO DA JUSTIÇA TEVE DEMORADA CONFERENCIA COM O GOVERNADOR DE S. PAULO

NA CAPITAL PAULISTA O SR. VICENTE RÃO DECLARA QUE O PAIZ VOLTOU A' CALMA

Visita ao Quartel General da 2.ª Região Militar

S. PAULO, 9 (A.M.) — Viajando no avião "Marimbá", do Syndicato Condor, chegou hontem, pela manhã, a Santos o sr. Vicente Ráo, que veiu em companhia de seu assistente militar capitão Luiz Sepulveda Machado. Após o desembarque, o ministro da Justiça seguiu para esta capital, viajando de automovel.

Chegando aqui cerca das 12 horas, o sr. Vicente Ráo dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde se hospedou. Durante toda a manhã de hoje o ministro da Justiça permaneceu na residencia dos seus paes, tendo realizado após o almoço varias visitas.

NO QUARTEL GENERAL DA 2ª REGIÃO MILITAR

Cerca das 14 horas, o sr. Vicente Ráo esteve no Quartel General em conferencia com o general Almerio de Moura e alli foi informado da perfeita disciplina de toda a tropa da 2ª Região Militar.

Deixando o Quartel General, o sr. Vicente Ráo visitou os secretarios de Estado e depois o seu antigo escriptorio de advocacia.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO

A's 18.30 horas, chegou ao Hotel Esplanada, em companhia do secretario da Agricultura, do tenente Liberato Vianna e do sr. Carlos Mendonça, o governador do Estado.

Foi demorada a visita do governador ao sr. Vicente Ráo. Por espaço de uma hora e quinze minutos, effectuou-se a conferencia reservada, nada transpirando a respeito.

RAPIDA ENTREVISTA COM O SR. VICENTE RA'O

Antes do ministro da Justiça se avistar com o governador do Estado, conseguimos alguns minutos de palestra com o sr. Vicente Ráo para conhecer dos motivos da sua viagem a S. Paulo.

O titular da pasta politica do governo federal declarou-nos que a sua vinda a esta capital se dera especialmente para visitar os seus paes, que não via já ha algum tempo. Viera passar em S. Paulo apenas dois dias, pois os encargos de sua pasta eram no momento avultados.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO PAIZ

Relativamente á situação actual do paiz, declarou-nos o ministro da Justiça:

— Após alguns dias de grande agitação motivada pela intentona do norte e pela indisciplina do quartel da Praia Vermelha e da Escola de Aviação Militar, voltou a calma ao paiz, mostrando-se o pvo inteiramente tranquillo e confiante na acção do governo. Estamos agora na phase de repressão, aguardando o governo as medidas que solicitou ao Congresso para intensifical-as.

O SR. VICENTE RA'O REGRESSA AMANHA AO RIO

O ministro da Justiça seguirá amanhã, ás 8 horas, para Santos, devendo embarcar ás 12 horas, num dos aviões da Condor, para o Rio.

HAUPTMANN APPROXIMA-SE DA CADEIRA ELECTRICA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Urgente — A Suprema Côrte negou provimento a appellação interposta a favor de Bruno Richard Hauptman para a revisão do respectivo processo.

O UNICO MEIO PARA EVITAR A PENA DE MORTE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A rejeição do pedido de revisão do processo contra Bruno Richard Hauptmann, contem uma lista de todos os casos em que actuou a Suprema Côrte de Justiça.

O Tribunal não fez nenhuma declaração verbal.

Se a defesa do réo não conseguir um mandado de habeas-corpus, convencendo os membros do Tribunal da necessidade de examinar novas e importantes provas a favor do sentenciado, o destino deste dependerá da decisão do Conselho de Perdões do Estado de New Jersey. Sem a intervenção dessa corporação a execução de Hauptmann terá logar provavelmente no fim de janeiro ou no começo do fevereiro do anno proximo.

HAUPTMANN TEVE CONHECIMENTO DA DECISÃO DA SUPREMA CORTE

TRENTON, 9 (U. P.) — O sr. Egbart Rosecians, advogado de Bruno Richard Hauptmann, visitou hoje seu cliente na prisão deste Estado afim de communicar-lhe a decisão da Suprema Corte contraria á revisão do processo.

O notavel criminalista declarou: "Em todo caso estou satisfeito, pois fiz quanto era possivel fazer e aproveitei todos os recursos legaes perante as cortes federaes e do Estado, para proteger o accusado."

UMA IMPRESSIONANTE DECLARAÇAO DE HAUPTMANN

TRENTON, 9 (U. P.) — Rose Grans, advogado de Bruno Hauptmann, indigitado raptor e assassino do filhinho do casal Lindberg, disse que o seu constituinte recebeu com um sorriso a decisão da Suprema Corte, encolheu os hombros, e disse: "Eu sei que você fez tudo que foi possivel e lhe competia fazer, e lhe agradeço." Em seguida, Rose Grans entregou aos representantes da Imprensa um enveloppe amarrotado que continha as seguintes palavras escriptas por Hauptmann: "Estou, naturalmente, contrariado, porque, se eu fosse submettido a novo julgamento, isso faria apparecer uma nova prova, mas eu tenho ainda mais fé do que antes. A minha conducta é clara e eu não receio que a verdade venha á superficie, talvez amanhã, talvez no proximo anno, talvez dentro de cinco annos, mas, ella provará a minha innocencia."

A REPERCUSSÃO DO PLANO DE PAZ EM ROMA E ADDIS ABEBA

Os resultados das conversações entre os srs. Pierre Laval e Samuel Hoare serão, por emquanto, guardados em sigillo — A proxima reunião do "Comité dos Dezoito" — A convocação do gabinete britannico para examinar as propostas de paz

Um posto avançado das tropas coloniaes italianas armad ode metralhadora pesada, proximo de Makallé, quando se fazia o cêrco dessa praça abyssinia

LONDRES, 9 — (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, o gabinete approvou o plano de paz franco-britannico que visa solucionar o conflicto italo-ethiope, plano esse que será submettido immediatamente aos governos de Roma e Addis Abeba. O major Anthony Eden, representante junto á Liga das Nações, seguirá na proxima quarta-feira para Genebra, onde a proposta solução será debatida. A Grã Bretanha informou immediatamente a França acerca da approvação do alludido plano.

NA DEPENDENCIA DA APPROVAÇÃO DA L. D. N.

As autoridades accentuaram que a Liga das Nações retem o direito de adoptar, rejeitar ou revisar o plano quando o mesmo for apresentado ao Comité dos Dezoito, cujas actividades serão reiniciadas na quinta-feira proxima.

AS CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLEZAS

PARIS, 9 — (H.) — Terminadas as conversações franco-britanicas, o chefe do governo, sr. Laval, fez á imprensa, a seguinte declaração commum:

"Animados do mesmo espirito de conciliação e no sentimento da amizade franco-britannica, procuramos durante as nossas longas conversações de hontem e hoje uma formula que pudesse servir de base á solução amistosa do conflicto italo-ethiope.

"Não se poderia cogitar agora de tornar publicos os resultados. O governo britannico ainda não foi delles informado e, uma vez recebida a sua adhesão, convirá reserval-os á apreciação dos governos interessados e á decisão da Sociedade das Nações.

"Trabalhamos com a mesma preoccupação de assegurar da maneira mais rapida a possibilidade de uma solução pacifica e honrosa. Estamos igualmente satisfeitos com os resultados obtidos".

AS FORMULAS DE PAZ NÃO FORAM DIVULGADAS

PARIS, 8 — (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros publicou esta nota:

"Os srs. Hoare e Laval abstiveram-se de dar a conhecer publicamente as formulas que fixaram de commum accordo para servir de base á solução amistosa do conflicto italo-ethiope e isso porque as referidas formulas ainda não foram communicadas aos governos interessados. Poderão ser consideradas como fantasticas todas as informações que forem divulgadas a respeito".

"COMO BASE DE NEGOCIAÇÕES"

LONDRES, 9 (Havas) — Segundo os circulos politicos de Londres, foi depois de muita hesitação que o gabinete concordou em considerar o plano Saint Quentin-Peterson como base de negociações.

A opinião, nesses circulos, é que as propostas elaboradas em Paris vão muito longe no sentido das concessões á Italia.

A principal razão da approvação, em principio, do gabinete seria o receio de que o governo francez julgasse, afinal, que não valia a pena insistir na mediação entre a Italia e a Sociedade das Nações.

SERÃO APRESENTADAS AO "DUCE" PROPOSTAS DECISIVAS

A situação aggravar-se-á se as mesmas não forem aceitas pelo governo de Roma

BERLIM, 9 (Havas) — Os jornaes fazem resaltar que serão submettidas ao sr. Mussolini propostas decisivas e si elle não as aceitar, a situação poderá aggravar-se. Sobre as possibilidades de se chegar a um accordo, os jornaes allemães continuam scepticos e limitam-se a registrar as informações favoraveis, que a esse respeito chegam de Paris.

"OBJECTO DE URGENCIA"

As trocas de vistas entre os srs. Laval e Hoare

LONDRES, 9 (Havas) — O sr. Baldwin declarou na Camara dos Communs que os documentos relativos ás trocas de vistas realizadas em Paris entre os srs. Samuel Hoare e Laval foram recebidos em Londres hoje e foram immediatamente considerados objecto de urgencia, e declarou: "Acredito que seja preferivel não dizer mais nada por emquanto."

ROMA SOB UMA ATMOSPHERA DE GERAL OPTIMISMO

ROMA, 9 (U. P.) — Uma atmosphera de optimismo geral invadiu a cidade ás noticias procedentes de Paris, sem caracter official, de que o plano franco-britannico para a paz entre a Italia e a Ethiopia será aceitavel para a Italia como base de discussões.

A QUESTÃO DE AXUM

A "cidade santa" dos ethiopes ficaria dentro do territorio amharico

PARIS, 9 (Havas) — Precisa-se

(Continua na 9ª pag.).

ESTABELECENDO A PAZ ENTRE A ETHIOPIA E A ITALIA

OS TERMOS PROVAVEIS DA FÓRMULA ELABORADA PELOS SRS. LAVAL e HOARE

PARIS, 9 (U. P.) — Segundo consta, os termos da fórmula de paz italo-ethiope, elaborada por sir Samuel Hoare e o sr. Pierre Laval, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, e chefe do governo francez, respectivamente, confirmam as informações préviamente divulgadas pela United Press. Os termos do alludido plano, que consta de cinco itens, indicaram que a Grã-Bretanha cooperou consideravelmente no sentido de estabelecel-os.

1) — A' Ethiopia será concedida uma saida para o mar, por meio da cessão do corredor de Assab, do porto britannico de Zeila, na Somalilandia Britannica, ou pelo estabelecimento de um porto livre em Djibouti, capital da Somalilandia Franceza.

2) — A' Italia será concedida toda a provincia do Tigre, excepto o corredor de Aksum para o mar.

3) — A' Italia serão concedidas as provincias de Ogaden e Danakil.

4) — A' Italia será concedida uma zona de colonização, a ser desenvolvida por uma companhia italiana privilegiada, ao sul, no parallelo oito, a léste, no parallelo trinta e seis, nas regiões fronteiras com a Kenya e Sudão.

5) O Negus será instado a aceitar a protecção da Liga das Nações sobre o resto do paiz, e de accordo com o plano identico, proposto pelo Comité dos Cinco, sob a condição de que estejam incluidos italianos entre os conselheiros technicos."

Cahiu o gabinete hespanhol

Resignou collectivamente o Ministerio chefiado pelo sr. Chapaprieta

HONTEM MESMO COMEÇARAM AS CONSULTAS PARA ORGANIZAÇÃO DO NOVO GOVERNO

MADRID, 9 (H.) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

MADRID, 9 (H.) — O gabinete demissionario fôra organizado em outubro ultimo, em consequencia da crise causada pelo caso Strauss.

Presidido pelo "leader" independente Chapaprieta, comprehendia tres radicaes, tres populares agrarios, um agrario e um da Liga Regionalista Catalã.

O Conselho de Ministros reuniu-se hoje, das 11 ás 13 horas e meia, momento em que o chefe do governo annunciou que o gabinete se demittira. As consultas para organizar o novo governo começarão hoje á tarde.

ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO

MADRID, 9 (U. P.) — O sr. Joaquim Chapaprieta, hoje pela manhã, apresentou ao presidente da Republica, d. Niceto de Alcalá-Zamora, a resignação do gabinete sob sua chefia. Attendendo, no emtanto, á ponderação do chefe da nação, de que uma crise ministerial seria presentemente inopportuna, dada a situação internacional e nacional ainda pendentes de solução, o sr. Joaquim Chapaprieta voltou á presidecia do Conselho, afim de informar os ministros sobre o ponto de vista presidencial. Em seguida, tornando á presença do sr. Alcalá-Zamora, o primeiro ministro da Hespanha reiterou sua resignação, que foi aceita.

PORQUE O GABINETE SE DEMITTIU

MADRID, 9 (H.) — Durante a reunião do Conselho de Ministros, foi estudada a situação parlamentar do governo. O Conselho foi unanime em reconhecer a pouca urgencia dos deputados para votarem os projectos economico-fiscaes apresentados pelo sr. Chapaprieta.

O presidente do Conselho foi de opinião que somente o voto contrario da Camara deveria determinar a crise. Os ministros da corrente popular agraria declararam que essa formalidade não seria necessaria, pois o modo de pensar da maioria da Camara já era de todos conhecido. Accrescentaram que se o orçamento devesse constituir uma prova, retardar a solução da crise seria tornar impossivel a votação da lei de finanças.

Os ministros votaram e a maioria foi pela demissão immediata. O sr.

(Continúa na 9ª pagina)

O primeiro vôo transatlantico do "Lieutenant de Vaisseau Paris"

CASABLANCA, 9 (H.) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" que deixou hontem Biscarosse para o seu annunciado vôo ás Antilhas, encontrava-se ás 4 horas entre 24°6 de latitude norte e 15°42' de longitude oeste.

DAKAR, 9 (H.) — O avião "Lieutenant de Vaisseau Paris" amerrissou ás 11 horas e 7 minutos.

Nenhum hospital foi alvejado durante o bombardeio de Dessié

A enfermeira americana ficou ferida no atropelo e o correspondente da Havas foi alvejado por um soldado ethiope — Dessié era uma praça forte defendida por canhões e metralhadoras anti-aereas e dezenas de milhares de soldados

ROMA, 9 (Serviço especial d' O JORNAL) — E' absolutamente falsa a versão, dada por Adis Abbeba sobre os effeitos dos recentes bombardeios effectuados pelos aviões italianos contra a cidade de Dessié.

Essa versão se enquadra exactamente nos methodos habituaes ao governo do Negus e que consistem na absoluta deturpação da verdade. Ainda dessa vez, se pretendeu illudir a opinião publica mundial, dando-lhe a falsa informação segundo a qual Dessié é uma cidade sem defesa e que os objectivos visados pelos aviadores italianos foram os hospitaes da Cruz Vermelha.

"IM DESSIE' HAVIA VARIAS DEZENAS DE MILHARES DE HOMENS EM ARMAS

Resulta, porem, de accordo com as informações officiaes, que Dessié se achava defendida por varias dezenas de milhares de homens em armas e, sempre de accordo com as informações procedentes de Adis Abbeba e corroboradas pelos correspondentes especiaes de toda a imprensa mundial, haviam sido collocados numerosos canhões anti-aereos ao redor do "ghebi" do imperador; do Consulado Italiano, dos quarteis e de outros centros militares, tendo sido fortificadas as alturas que circumdam aquella cidade.

Que essa defesa existisse e se achasse largamente distribuida, está a comproval-o o facto de que nenhum dos dezoito apparelhos que tomaram parte na acção de bombardeio deixou de ser alvejado por projectis de fuzis e metralhadoras.

NAO HAVIA FERIDOS OU DOENTES NOS HOSPITAES

As bombas foram atiradas sobre alvo de importancia militar. Pelas photographias resulta que os objectivos alcançados pelo bombardeio foram o deposito da polvora, o "ghebi" imperial, o campo da aviação, a central telephonica, o edificio do consulado italiano e os acampamentos militares ethiopes.

Pelas informações officiaes dos enviados da imprensa mundial resulta que as autoridades de Dessié fizeram sair do hospital todos os doentes para ceder o local a muitos chefes militares e elementos estranhos.

Os observadores aeronauticos, em serviço de reconhecimento, constataram que quasi todas as tendas que hospedavam militares e os proprios hangars e muitas zonas de terreno estavam todos marcados com a cruz vermelha.

O CORRESPONDENTE DA HAVAS FOI FERIDO POR UM TIRO DE FUZIL DEFLAGRADO POR UM ETHIOPE

Pelos telegrammas dos jornalistas que se achavam presentes, no momento do bombardeio, se tem a informação certa e categorica segundo a qual a enfermeira americana que saiu ferida na occasião, não foi attingida por nenhum estilhaço de bomba, mas sim pelo atropelo brutal provocado pelo temor panico.

Tambem o correspondente da Havas, dado como attingido por uma bomba, foi ferido por um tiro de fuzil disparado por um soldado ethiope.

AS PRECAUÇÕES DO NEGUS CONTRA OS ATAQUES AEREOS

Dá-se como certa a noticia segundo a qual o Negus Hailé Selassié, afim de prevenir as incursões aereas, mandou installar, a tres milhas de distancia e precisamente sobre Monta Tossa, alguns instrumentos acusticos.

Não tendo ficado satisfeito com o resultado das experiencias por elle mesmo presenciadas, ordenou a construcção de um novo acampamento que se acha localizado na estrada que vae de Dessié até Addis Abeba. Todas as tendas desse novo acampamento foram collocadas debaixo das arvores, de tal forma a se tornarem invisiveis aos observadores aeronauticos.

VOANDO A 50 METROS DE QUOTA PARA LOCALIZAR O INIMIGO

Em base aos reconhecimentos aereos e ás informações fornecidas pelas populações que continuam, num crescendo bem significativo, a fazer acto de submissão ao commando geral das forças expedicionarias, ficou resolvida uma acção da aviação na zona de Dolo, e particu-

(Continúa na 9ª pagina)

"COM UM MIXTO DE FRIEZA E RIDICULO"

COMO FOI RECEBIDA EM ADDIS ABEBA A FÓRMULA DE PACIFICAÇAO

ADDIS ABEBA, 9 (U. P.) — Os termos da fórmula de paz que, segundo se diz, foram accordados em Paris, entre o Sr. Pierre Laval e sir Samuel Hoare, primeiro ministro francez e ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, respectivamente, foram recebidos aqui com um mixto de frieza e ridiculo. Se, como foi propalado, a alludida fórmula estipula a cessão á Ethiopia dos portos de Zeila ou Assab — na Somalilandia Britannica e na Italiana, respectivamente — em troca do quo o Negus é forçado a abrir mão da maior parte da provincia do Tigre, e a conceder aos italianos uma zona de colonização ao sul, demarcada pelo parallelo oito e pelo meridiano trinta e oito, então, nesse caso, o plano é completamente inaceitavel, segundo opinam os circulos governamentaes.

Inaugurou-se, hontem, a Conferencia Naval de Londres

Foi eleito presidente da Conferencia o sr. Samuel Hoare

LONDRES, 9 (H.) — A Conferencia Naval foi inaugurada ás 10 horas e meia, sob a presidencia do sr. Baldwin, no Salão Locarno do Foreign Office.

COMO DECORREU A SESSÃO

LONDRES, 9 (H.) — A sessão inaugural da Conferencia Naval foi realizada na famosa sala Locarno. Foi ali que se reuniram, hoje, as delegações das cinco potencias signatarias do tratado de Washington e dos dominios e possessões inglezas.

Os principaes delegados tomaram assento em redor da immensa mesa em forma de elipse. Atraz delles ficam os peritos e conselheiros technicos.

A RECEPÇAO DOS DELEGADOS

O sr. Baldwin, que recebia as delegações em nome do governo da Inglaterra, tinha á sua direita o embaixador da França e, á sua esquerda, os membros da delegação britannica.

Na direcção da direita, a partir da delegação franceza, estavam successivamente as dos Estados Unidos, Australia, Canadá, Africa do Sul, Nova Zelandia, Japão, Italia, Irlanda e India.

No fundo da sala, onde se acha collocado immenso retrato da rainha Mary, com o escudo da Inglaterra, foram installados os photographos.

O SR. STANLEY BALDWIN ABRE A SESSÃO

Logo depois de tiradas as photographias, o sr. Stanley Baldwin se levanta e abre os trabalhos. O primeiro ministro justifica a ausencia de sir Samuel Hoare. Procede-se, em seguida, á escolha do presidente e vice presidente. Por proposta do sr. Norman Davis, apoiada pio embaixador da França, são eleitos presidente sir Samuel Hoare e vice-presidente, sir Bolton Eyres Monsell.

O embaixador Grandi, apoiado pelo almirante Nagano, indica para secretario geral o sr. Adrian Holman, do Foreign Office, o que é aceito.

FALAM OS REPRESENTANTES DAS DIVERSAS DELEGAÇÕES

O sr. Baldwin retira-se, passando a presidencia a sir Monsell, que dá a palavra a um representante de cada delegação.

O primeiro a falar foi sir Norman Davis, chefe da delegação norte-americana, que expõe a these do seu paiz.

UMA RUNIÃO MONOTONA

A sessão torna-se monotona. Todos os delegados, com excepção do embaixador da França, se exprimem em inglez, o que causa certa difficuldade ao auditorio, quando chega a vez do embaixador Dino Grandi e do almirante Nagano.

Os trabalhos se desenrolam visivelmente sem animação. Aliás, só quando forem travados os debates nas commisões é que haverá interesse.

AS PRINCIPAES INDICAÇÕES

Algumas indicações resaltam, entretanto, da sessão inaugural. A primeira é a insistencia ingleza sobre a necessidade da reducção quantitativa. Outra é a fidelidade norte-americana ao equilibrio consignado no tratado de Washington. Percebe-se ainda que os japonezes mantêm em primeiro plano a preoccupação da fixação da tonelagem global commum para as tres principaes potencias navaes. A questão é saber de agora em deante se essa exigencia preliminar será ou não condição "sine qua non".

REGULAMENTAÇÃO DA GUERRA SUBMARINA

Um ponto interessante é o entendimento de principio sobre a regulamentação da guerra submarina, annunciado pelo sr. Baldwin e confirmado pelos delegados da França e da Italia.

Ainda uma indicação: a França e a Italia parecem de accordo em julgar que todo systema de limitação quantitativa não deveria ser demaciado rigido, nem a longo prazo.

O DISCURSO DO SR. STANLEY BALDWIN

LONDRES, 9. (U. P.) — Ao serem abertos esta manhã os trabalhos da Conferencia Naval, o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, disse que aos membros da Conferencia competia continuar plenamente a tarefa das conferencias anteriores, afim de "evitar a calamidade da volta á competição naval sem restricções, em todo mundo".

AS DISPOSIÇÕES BRITANNICAS

O sr. Baldwin reiterou que a Grã-Bretanha está prompta a "prolongar os principios dos tratados de Washington e Londres, com modificações que se relacionam com os submarinos", accrescentando: "qualquer [illegible] a limitação de armamentos navaes [illegible] um facto consummado em Washington, e se bem que algumas [illegible] aqui representados [illegible] tratados como excepção [illegible] tratados de Washington e Londres, não se póde negar que em 14 annos [illegible] o principio de rivalidade no que [illegible] á construcções navaes [illegible] internacionaes dos dias anteriores [illegible]

Continúa na 7.ª pagina)

Asfa-Wossen, herdeiro da corôa de Haile Selassié

O principe Asfa-Wossen, herdeiro do throno da Ethiopia. Ao lado, o principe Makonnen, segundo filho de Hailé Selassié; conta actualmente 12 annos e tem o titulo de duque de Harrar

ADDIS-ABEBA, (Serviço especial d' O JORNAL) — Novembro — (via aerea) — Tem apenas 19 annos o commandante em chefe das forças ethiopicas na frente leste, mas chama-se Asfa-Wossen e é filho mais velho de Sua Majestade o Negus Hailé-Selassié.

O estado-maior ethiope dividiu a frente de combate em 3 zonas: o Norte, na linha Axum-Adua-Adrigat; o Sul que se estende ao longo da fronteira da Somalia Italiana; e a frente leste, na região de Assab.

E' esta ultima que foi entregue, com um exercito de 200.000 homens, ao principe Asfa-Wossen, filho do imperador Hailé-Selassié 1º e da imperatriz Manen, e portador do titulo de "Mardazmatch", de tradução difficil, [illegible] demais "ras" o direito de primazia. Dentro de poucos, [illegible] os preparativos, Asfa-Wossen será coroado "Negus", o que o habilitará [illegible] e a assumir o posto de [illegible]

Pelo lado materno, o generalissimo de 19 annos possue a mais alta linhagem: um bisavô era Rei de Wollo e seu tio-avô o glorioso Lidy-Yasson. Isto valeu a Asfa-Wossen receber o governo da provincia de Wollo, a mais importante da Ethiopia, cuja capital é Dessié que os communicados tornaram celebre.

Com 16 annos o principe Asfa-Wossen, Mardazmatch e governador e Wollo, casou com a princeza Willette-Mikael, filha do "ras" Seyoum e viuva do "dedjaz" Guébré-Selassié, inimigo mortal do "ras" Seyoum, seu sogro.

Na verdade, apesar de seus multos titulos, Asfa-Wossen não passa de um adolescente que, consciente das responsabilidades que um dia ou outro deverá assumir, aprende docil e pontualmente sua tarefa imperial.

Ainda é um instrumento nas mãos [illegible] velha [illegible] demonstração de respeito a [illegible] seu augusto [illegible] Hailé-Selassié 1º em cuja presença não ousa se sentar. Para guial-o em seus actos, [illegible] mestre de ceremonias, o "dedjaz" Wodatcheo, e 10 generaes e 20 cabos dos mais famosos commandantes, [illegible] Asfa-Wossen [illegible] do Negus, espera levar á victoria.

Dois notaveis discursos de Roosevelt

O RESPEITO AOS DIREITOS DO HOMEM E A' LIBERDADE DE CULTO E EDUCAÇÃO

SOUTH BEND, Estado de Indiana, 9 (U. P.) — Falando perante numerosa e selecta assistencia, na Universidade de Notre Dame, por occasião das solemnidades commemorativas da independencia das Philippinas, o presidente Roosevelt reaffirmou a tradicional doutrina de liberdade de educação religiosa como "um grande facho de liberdade e de pensamento humano", accrescentando que a independencia das Philippinas teria sido impossivel sem que ambas as nações tivessem dedicado o mais profundo respeito aos direitos do homem, inclusive á liberdade de culto e de educação. O presidente disse mais que não póde existir verdadeira vida nacional, quer dentro da propria nação, quer entre aquella nação e as demais, a menos que tenha sido especificado o reconhecimento e o apoio da lei organica aos direitos do homem. Supremo entre aquelles direitos nós e agora o Commonwealth Philippino, consideramos os direitos da liberdade de educação e da liberdade do culto religioso. No conflicto de politicas e nos systemas politicos que hoje se observa, os Estados Unidos mantiveram-se na vanguarda em favor de sua propria direcção e na de outras nações se ellas aceitarem este grande facho de liberdade humana, de pensamento humano e de consciencia humana. Jamais o diminuiremos, jamais permittiremos se pudermos auxiliar, que a sua luz se torne obscurecida".

O CONTROLE FEDERAL SOBRE A PRODUCÇÃO AGRICOLA

CHICAGO, 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt pronunciou, hoje, importante discurso perante os membros da Convenção do Bureau Americano de Agricultura. O thema da oração do chefe de Estado demonstrou seu desejo de estender os poderes federaes sobre a producção agricola. Disse o sr. Roosevelt:

"Quarenta e oito Estados separados nunca poderão legislar ou administrar por meio de leis individuaes o saldo da vida agricola da nação".

Declarou o presidente que o rendimento agricola augmentou em cerca de tres bilhões de dollares no decorrer dos ultimos trinta mezes, em virtude das medidas adoptadas pelo governo.

O sr. Roosevelt elogiou o tratado de reciprocidade commercial concluido entre os Estados Unidos e o Canadá, que, segundo é facil prever, agricultores e industriaes.

A CARICATURA

— D. Genoveva está muito preoccupada porque somos 13 á mesa.
— Ella é supersticiosa?
— Não. Mas só tem 12 pratos...

Conferencias na Marinha

O "PEDRO I" GUARDADO PERMANENTEMENTE POR UM "DESTROYER" — NOVAS PRISÕES EFFECTUADAS PELA POLICIA

Esteve, hontem, á tarde, no ministerio da Marinha em companhia de seu ajudante de ordens, 1º tenente Mauricio Kleis, o titular da pasta da guerra, general João Gomes Ribeiro.

S. ex. foi recebido pelo ministro da Marinha e seus auxiliares de gabinete, entrando logo a seguir em conferencia com o almirante Henrique Aristides Guilhem.

O general João Gomes permaneceu por cerca de 40 minutos em entendimento com o seu collega da Marinha, retirando-se em seguida, sendo acompanhado até ao elevador pelo almirante Aristides Guilhem.

OS DEPUTADOS MAGALHAES DE ALMEIDA E JOSE' AUGUSTO ESTIVERAM COM O MINISTRO DA MARINHA

Estiveram hontem, á tarde, no ministerio da Marinha, onde conferenciaram com o titular da pasta, os deputados Magalhães de Almeida, do Maranhão e José Augusto, do Rio Grande do Norte.

O "PEDRO I" ESTA' SENDO GUARDADO POR UNIDADES DE GUERRA

O "Pedro I", que se achava fundeado nas proximidades da ilha das Cobras por deliberação das autoridades civis e de combinação com as autoridades da Armada, foi transferido daquelle local dara as circumvizinhanças da praia da Gloria.

Na mesma occasião foram solicitadas á Marinha unidades para montar guarda áquelle navio transformado em presidio, com ordens rigorosas de não permittir approximação de quaesquer embarcações.

Para esse fim, foi destacado primeiramente o destroyer "Santa Catharina", que foi substituido, hontem, pelo "Piauhy", devendo-se fazer revesamento diario por outras unidades da Marinha de guerra.

A DIVISÃO DE CRUZADORES ESTA' EM SÃO SALVADOR

As autoridades da Armada receberam, hontem, communicação informando que os cruzadores "Rio Grande do Sul" e o "Bahia" que se encontravam de regresso ao nosso porto, se acham fundeados no porto de São Salvador, da Bahia, onde, após a necessaria demora, prosseguirão sua viagem de retorno á Guanabara.

PRESO O SR. NICANOR DO NASCIMENTO

Após rumorosa diligencia, as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, effectuaram, hontem á tarde, a prisão do escriptor Nicanor do Nascimento; em sua residencia á rua da Cascata n. 39, na Tijuca.

Na residencia do escriptor a policia apprehendeu diversos livros, boletins, pamphletos e manifestos subversivos.

O sr. Nicanor Nascimento foi levado á Policia Central onde prestou declarações ao sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, sendo a seguir removido para a Casa de Detenção.

Conforme ficou apurado, o sr. Nicanor do Nascimento era o presidente do Nucleo da Alliança Nacional Libertadora, da Gloria e chefiava o movimento vermelho em Cascadura onde tem installado seu cartorio.

DOIS PROFESSORES PRESOS

Foram presos e recolhidos á Casa de Detenção os professores Mauricio de Medeiros e Leonidas de Rezende, respectivamente das Faculdades de Medicina e Direito, da Universidade do Rio de Janeiro.

Ambos depois de passarem pela Secção de Segurança Social e Casa de Detenção foram removidos para bordo do "Pedro I".

NA CASA DE DETENÇÃO O SR. PLINIO MELLO

O sr. Plinio Mello, membro da Directoria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal foi preso hontem á tarde pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e removido para a Policia Central.

Ali após prestar declarações ao sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, Plinio Mello foi removido para a Casa de Detenção.

PRESO O DIRECTOR D'"A MANHA"

Em sua residencia em Copacabana, foi preso hontem, á tarde, por investigadores da Secção de Segurança Social, o jornalista Apparicio Torelli, director d'"A Manha".

Levado para a Policia Central e depois de ouvido pelo sr. Seraphim Braga, Apporelli foi removido para a Casa de Detenção.

UMA BANCARIA PRESA

A policia realizou uma diligencia, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios á Avenida Rio Branco n. 133 3º andar, effectuando a prisão de varias pessoas, dentre as quaes a da sra. Francisca de[illegible], que foi levada á Policia Central e ouvida pelo sr. Seraphim Braga.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO D GUERRA O COMMANDANTE DA 9ª R. M.

O general José Pompeu Cavalcanti de Albuquerque, commandante da 9ª Região Militar, encontrava-se nesta capital, em gozo de férias, quando irrompeu o movimento sedicioso da Villa Militar e do 3º R. I.

Cumprindo ordem superior, immediatamente o general José Pompeu seguiu de avião para Matto Grosso, afim de reassumir o commando da 9ª Região.

Hontem, o general José Pompeu regressou de Matto Grosso e foi recebido pelo titular da pasta da Guerra com quem conferenciou demoradamente.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA O TENENTE CANABARRO LUCAS

Da Casa de Detenção foi removido para o quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, á rua Frei Caneca, estando sujeito á vigilancia especial o 1º tenente Nelio Canabarro Lucas, um dos auxiliares de Luiz Carlos Prestes que foi preso no dia 28 de novembro ultimo, em sua residencia, no Hotel Caxias.

PARA QUE SEJA TRANSFORMADO EM LOGRADOURO PUBLICO OS TERRENOS DO ANTIGO 3º R. I.

O classista Edmar Carvalho apresentou hontem á Camara o seguinte projecto: "A Camara dos Deputados resolve: Artigo Unico — Fica o presidente da Republica autorizado a entrar em entendimento com a Prefeitura do Districto Federal, afim de ceder a esta parte dos terrenos do

(Continúa na 8ª pagina.)

As emendas á Constituição e os tramites parlamentares

SERA' ELEITA HOJE A COMMISSÃO ESPECIAL QUE DEVERÁ EMITTIR PARECER SOBRE AS PROPOSIÇÕES DA MAIORIA

A minoria esteve reunida, hontem, á tarde

O encontro de sabbado, no Cattete, entre a Commissão Especial de Deputados e os titulares da Guerra e da Justiça, movimentou no dia de hontem os quadros da politica nacional levando os seus elementos — quer os da maioria, quer os da minoria — a successivas conferencias. E' fóra de duvida que os srs. João Neves e José Augusto — os dois representantes da opposição que integraram aquella delegação parlamentar — se convenceram de que ha imperiosa necessidade de se armar o governo com medidas extremas que o habilitem a reprimir com energia e sem perda de tempo os pronunciamentos extremistas que ameaçam a tranquilidade publica e os proprios alicerces do regimen. Na opposição, entretanto, e mesmo nas fileiras da situação, tal impressão não é dominante. Deputados ha que relegando para plano inferior as necessidades do momento, defendem intransigentemente pontos de vista doutrinarios plenamente justificaveis em época que não esta que atravessamos. Entendem uns que na vigencia do estado de sitio não se póde tocar na Constituição, emquanto outros acham que as leis ordinarias conferidas bastam ao governo para agir com energia contra os que tentarem subverter a ordem publica e o regimen. O certo é, porém, que as emendas ao nosso estatuto politico já foram apresentadas, devendo ser hoje eleita a Commissão Especial de 5 membros que sobre ellas deverá emittir parecer.

OS MILITARES E O ARTIGO 165 DA CONSTITUIÇÃO

Hontem, encerrados os trabalhos da Camara, com a votação em segundo turno do projecto de reforma da Lei de Segurança, reuniram-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, presente tambem o "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, os deputados militares, srs. Amaral Peixoto, Agenor Monte, Paula Soares, Adhemar Rocha e Lino Machado. Estes parlamentares, que deixaram de assignar as emendas á Constituição porque uma dellas se referia justamente aos militares, pleiteiam uma ligeira modificação da redacção da emenda ao art. 165 do nosso estatuto politico que diz: "Perderá patente e posto, por decreto do Poder Executivo, o official que participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judiciaria que no caso couber."

O sr. Pedro Aleixo, em vista das razões expendidas, resolveu estudar a questão com os demais deputados da maioria, afim de deliberar sobre as reivindicações dos seus collegas militares.

REUNE-SE A MINORIA

Numa das dependencias do 4.º pavimento do Palacio Tiradentes, tambem esteve reunida á tarde, a minoria parlamentar, que ouviu detalhada exposição do sr. João Neves da Fontoura, sobre o encontro que teve no palacio do Cattete com os ministros da Guerra e da Justiça. O conclave, iniciado ás 16 horas, prolongou-se até ás 18 horas, registrando-se animados debates em torno das emendas á Constituição propostas pela maioria. Apesar de não ter sido tomada nenhuma deliberação definitiva sobre a attitude das opposições nesta emergencia, sabe-se que, na impossibilidade de reunir num unico sentido os seus "leaderados", o sr. João Neves declarará aberta a questão das emendas á Constituição, votando cada deputado como melhor lhe approuver. Não obstante, a minoria ainda se reunirá hoje, talvez mesmo antes da sessão da Camara, afim de firmar a sua attitude neste particular, e bem assim, para designar o seu representante na Commissão Especial que hoje será eleita e á qual incumbirá dar parecer sobre as emendas ao estatuto politico da Republica.

A COMMISSÃO ESPECIAL QUE ESTUDARA' AS EMENDAS

Até a ultima hora, hontem, na Camara, não se conheciam os nomes que deverão compôr a Commissão Especial incumbida de emittir parecer sobre as emendas á Constituição. Não obstante, eram apontados, entre outros, os srs. Levy Carneiro, Waldemar Ferreira, Homero Pires, João C. Machado, Barbosa Lima Sobrinho, Godofredo Vianna, Jairo Franco, Theotonio Monteiro de Barros, Justo Mendes de Moraes, e, da minoria, os srs. José Augusto, Arthur Santos e Christiano Machado.

REUNE-SE, HOJE, A COMMISSÃO EXECUTIVA DA CAMARA

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos reune-se, hoje, ás 10 horas, na Camara, a Commissão Executiva dessa casa do Congresso Nacional.

O que houve na sessão de hontem da Camara Federal

A sessão da Camara dos Deputados se iniciou com uma presença avultada de representantes. No recinto quando se achavam no recinto o sr. Antonio Carlos subiu á presidencia.

Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente constavam duas mensagens do presidente da Republica: uma submettendo ao Legislativo o tratado de extradicção com o Chile, assignado a 8 de novembro deste anno; e outra, relativa á necessidade da abertura de credito especial de 6.469:055$000, para liquidação de dividas assumidas, em exercicios anteriores, pelos diversos Ministerios.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Emilio de Maya, da representação alagoana, que tratou da defesa do assucar e da obra realizada até esta data pelo Instituto do Assucar e do Alcool. Fez um estudo acerca da situação mundial da industria, lembrando as medidas de defesa postas em pratica pelos paizes productores para realizar a segurança com que no Brasil vem o Instituto cuidando do problema.

No decorrer do seu discurso, o orador disse pretender corrigir certas criticas feitas na Camara, no plano de defesa assucareira adoptado em nosso paiz, e o fez exhibindo dados em favor de sua argumentação. Referindo-se ao Convenio ultimamente realizado nesta capital, adiantou que o mesmo viera em uma opportuna iniciativa que teve o apoio dos Estados productores e cujos resultados virão ainda comprovar a satisfação com que os industriaes do assucar acompanham a prestigiosa acção do instituto.

AS CARTAS DOS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA

Pela ordem, o sr. Luiz Tirelli requereu a inclusão nos "Annaes" das cartas trocadas entre os ministros da Guerra e da Marinha, relativamente á solidariedade das classes armadas em defesa das instituições republicanas.

A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

Iniciada, em seguida, a ordem do dia, o presidente annunciou um requerimento, de urgencia do "leader" da maioria, para a immediata votação do substitutivo, ao projecto de reforma da Lei de Segurança, elaborado pela Commissão de Justiça, de accordo com as emendas aceitas e rejeitadas.

O sr. Pedro Aleixo justificou em breves palavras o requerimento, que foi approvado, assim como depois, e sem debates, o substitutivo.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram approvadas, seguidamente, as seguintes materias: projectos — abrindo pelo Ministerio do Exterior, os creditos supplementares num total de oito mil contos; reorganizando o Conselho Nacional de Educação; modificando o paragrapho 1º do art. 83 do Codigo de Caça e Pesca, para amadores; revigorando por quatro annos o credito especial de 25.055:805$700, para pagamento, no exercicio seguinte, do decreto n. 24.764, de 14 de julho de 1934, relativo ao Estado do Ceará.

Os projectos abrindo o credito de 839:721$600, para pagamento de differença de vencimentos a operarios da Fabrica de Cartuchos, e restabelecendo o cargo de consultor juridico e dando nova organização á Secretaria da Agricultura, voltaram as respectivas Commissões, por terem recebido emendas.

Em seguida a sessão foi levantada.

A MAIS BELLA CORAGEM DE FELIX PACHECO

A morte de Felix Pacheco abate o director de jornal no Rio que com maior desvelo, com mais atilada comprehensão, valorizou os "novos" no Brasil. Felix Pacheco dirigiu um diario centenario. Elle mesmo era uma indole distante e pouco accessivel. O natural de seu temperamento era a reserva. Dava-se a poucos amigos, e a sua intimidade não era de muita gente. E, entretanto, que generoso animador dos escriptores recemchegados! Com que effusão elle abria os braços e as columnas do "Jornal" ao joven desconhecido, no qual adivinhasse a centelha do talento, ou a operosidade da erudição? Que homem, com um manuscripto de valor no bolso, poderá, no Brasil, dizer que, nestes trinta annos, haja batido ás portas do "Jornal do Commercio", sem nellas encontrar o agasalho da hospitalidade de Felix Pacheco, fosse elle secretario, director ou proprietario do grande diario, que é o guia de todos nós?

Commigo, o que, ha vinte annos, ao chegar, obscuro, da provincia, não fez o seu admiravel coração? Não me conhecia, jamais me fôra apresentado, não sabia quem eu era nem donde vinha. Tomou mesmo a minha assignatura daquelle tempo, A. Chateaubriand, "tout court", como pseudonymo. O primeiro artigo que escrevi na "Epoca", de Vicente Piragibe e Agrippino Nazareth, me grangeou um amigo. Gil Vidal lera um pequeno ensaio sobre o Codigo Civil, em discussão na Camara, e deu-me parabens. No segundo, Felix Pacheco escreveu uma varia na edição da tarde do "Jornal do Commercio", e transcreveu-a no da manhã. Eu estava lançado no Rio de Janeiro. Era de tal sorte definitivo aquelle baptismo e tão espontaneo e omnipotente o padrinho que nada me foi mais necessario para vencer. Felix Pacheco o que fez commigo fez com mais de cem ou duzentos moços que vieram antes ou depois de mim. Elle não tinha inveja e era sem limites a sua capacidade de admirar. De quando em quando, saia da sua capella de solitario, para abraçar um novo, lançal-o, como reputava do seu dever, desde que tinha nas mãos um instrumento de consagração da amplitude do "Jornal do Commercio".

⁂

Felix Pacheco era politico, era polemista, era jornalista e tudo isto em funcção de circumstancias. A alure do homem publico, em dado momento, se afigurava de um elan enorme. Comtudo, ella mal dissimulava a substancia, o estylo, a imaginação do homem de letras, a alma subtil, raffinada e engenhosa do artista.

O poeta Felix Pacheco constituia uma contradicção com o polemista Felix Pacheco, com o articulista das varias do "Jornal do Commercio". Sobre a cabeça do poeta o rio do tempo passava doce e tranquillo, na divina intimidade dos seus cantos mais puros, na calma infinita do seu repouso, nos seus instantes sublimes, na sua fluidez e no seu mysterio espiritual. O polemista, o escriptor politico em que se dividia Felix Pacheco era, á primeira vista, uma alma cortada das ambições devorantes, dos sopros vehementes da gloria, da fortuna, que dilaceram os seus contemporaneos. No homem de imprensa nunca apparentemente vislumbravamos uma reducção, por menor que fosse, das suas forças, das suas possibilidades ou das suas pretenções. Entretanto, o poeta era um aprendizado quotidiano da renuncia; era o debate intimo da consciencia, fugindo para a duvida ou a eternidade; era a volta diaria ao seu ponto de partida, até parecer humilde, pequenino, simples, fraco, no divino embryão da propria semente. Que ironia tragica essa que fazia dansar no turbilhão da vida publica, fóra do seu centro de gravidade espiritual, da sua vida ideal, o artista para quem a acção fôra, na realidade, um episodio apenas da existencia! Felix era uma criatura que só procurava completar-se interiormente, sem embargo do jornalista dar a todo o momento a impressão de que elle tentava bastar-se exteriormente. A vida de acção era nelle apenas uma transacção entre solicitações contrarias ao seu temperamento.

Mas no homem publico o que havia era um equilibrio de forças, por onde passava a frescura da sensibilidade do poeta.

⁂

A orientação que Felix Pacheco deu á politica externa do Brasil nos separou por cinco annos. Logo que elle assumiu a direcção do Itamaraty, em nosso primeiro encontro verificou as divergencias profundas que nos separavam. Assim como na primeira conversa que tive com o sr. Octavio Mangabeira, em 1926, constatei que os "Diarios Associados" iriam apoiar a sua acção na politica externa, com Felix Pacheco, em novembro de 1922, pude desgraçadamente sentir a irreductibilidade dos nossos pontos de vista, sobretudo na politica do continente. Previ e disse com lealdade ao ministro do Exterior da presidencia Arthur Bernardes as discordancias fundamentaes que eu tinha da sua linha de conducta. Tudo me uniria depois á acção do sr. Mangabeira, como um mundo de coisas me separava da melhor e da mais querida das minhas affeições. Se combati Felix Pacheco, foi levado por aquillo que era para mim o sentimento de um dever.

Felix realizou no Brasil o que se poderia chamar uma diplomacia aggressiva. Para elle, o seu methodo era a paz, ou antes a vida exterior do paiz. Para mim era o caminho da guerra no continente. A dissidencia tornou-se irreparavel, e eu fui induzido a combater a orientação internacional do quadriennio Bernardes. Felix Pacheco era dos que não admittiam entre o 8 e o 80, o 20 nem o 60. Quem não era por elle, era contra elle. Descemos ao entrevero, e nos acutilamos de rijo. Era um habito de Felix castigar os anjos rebellados do "Jornal do Commercio", com a rudez do Senhor desobedecido. Eu era quasi um dos da casa, antigo collaborador do "Jornal", que se rebellara contra a dictadura espiritual do velho orgão, precisamente quando elle passava a orientar a politica externa do Brasil. A revolta da autoridade de Felix foi maior do que o seu antigo carinho pelo filho prodigo. O seu revide esteve, porém, á altura da desobediencia.

Felix Pacheco não fazia diplomacia, como diria Nietzsche, prisioneiro da "camisa de força" da moral da tradição. O impeto, a flamma que trazia para a luta politica interna, elle a transferia para o scenario internacional. E acutilava como um guerreiro infligindo ataques, ora em Buenos Aires, ora em Valparaiso, ora em Montevidéo, e ora em Roma, que eram cargas de cavallaria, arrojadas com a furia de um cruzado. Nunca no Brasil se pelejou tanto na politica externa como sob o consulado de Felix Pacheco. No estridor da batalha se lhe dilatavam a volupia da acção e o tom de desdem pelas reacções plebéas, hostis á guerra, avessas aos dominadores dessa atmosphera salubre das paixões bellicosas.

⁂

O centenario do "Jornal do Commercio", em 1921, restabeleceu a velha cordialidade que a politica exterior havia momentaneamente interrompido. A gentileza do presidente Washington Luis restaurou Felix Pacheco na sua torre de marfim. O politico entrou em penumbra, com o trucidamento do senador, e o espirito do artista encontraria de novo a sua pura e natural alegria. Os oito annos, que vão de 1927 a 1935, são os mais fecundos da vida de Felix Pacheco. O escriptor, o poeta, o erudito deram toda a medida da sua actividade, da sua vasta imaginação. Vimos a reconciliação do poeta com as musas, que o encantavam outrora. Como o Satan de Milton, Felix emergia dos limbos infernaes da politica e da espuma da vida activa, para alcançar o paraiso da poesia, e viver entre a luz das estrellas, em paz com o Senhor e em ordem com o seu destino.

No epilogo da existencia, Felix Pacheco teve a mais bella coragem: a bravura de ser elle mesmo, em um momento definitivo com a vida ideal, que é, para o artista, a vida contemplativa.

Assis CHATEAUBRIAND

Enterites agudas

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

Vejo, não raro, as mães rotularem de gastroenterite as mais desconnexas desordens intestinaes. Se o gury tem diarrhéa, vomitos e febre — não falta quem diga — isto é diarrhéa da dentição. Bem estudadas, estas desordens se revelam, quasi sempre, como dysenteria. As grippes intestinaes, os andaços de verão, as diarrhéas da dentição resultam, em maioria, de infestação do tubo digestivo por microbios virulentos.

Em qualquer recanto de nosso paiz, em todas as camadas sociaes, mormente na proletaria, essas desordens são frequentes, e tanto mais sombrio o caso, quanto mais tenro o doentinho e mais aggressivo o germe invasor. No bebê criado ao peito e nas crianças bem nutridas é mais raro o accidente e mais branda sua marcha.

Seu pimpolho appareceu "desarranjado"? Indaguem se o phenomeno está preso a infracções do regimen (excesso de alimento, erros no preparo das mammadeiras), se está ligado a molestia fóra do tubo digestivo, com reflexo intestinal (inflammação do ouvido, das vias urinarias), ou então se a presença no intestino de um microbio virulento explica a diarrhéa (dysenteria, paratypho). A seu medico e ao laboratorio entreguem a elucidação do caso.

Fiquem minhas leitoras avisadas de que as infecções intestinaes apresentam feições muito variadas: ao lado de casos benignos, sem febre, póde haver desordens fulminantes. Chamem seu medico para estudar a natureza do mal. Em qualquer modalidade de diarrhéa, tratem a criança convenientemente, evitando a contaminação de outras pessôas da casa. Infelizmente não é facil reconhecer, de prompto, a natureza do mal. Ao proprio clinico, muitas vezes, se torna penoso estabelecer a modalidade da diarrhéa. A' mãe compete vigiar o enfermo para informar, com justeza, ao medico assistente qual a marcha dos acontecimentos. Ha somnolencia e torpor

(Continua na 8ª pagina)

VAE ESTABELECER LIGAÇÃO ENTRE O MINISTERIO DA GUERRA E OS REVOLUCIONARIOS DO EX-3.º R. I.

Dentre os officiaes pertencentes ao extincto 3º R. I., e que durante o pronunciamento de rebeldia, occorrido no quartel da Praia Vermelha, se mantiveram fieis ao governo, combatendo os sediciosos, figura o 1º tenente Armando Rodrigues Pereira, que hontem, por determinação do ministro da Guerra, foi posto á disposição do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial da Segurança Publica e Social.

O tenente Rodrigues Pereira servirá como official de ligação, entre o Ministerio da Guerra e os revolucionarios do extincto 3º R. I.

O véto parcial ao orçamento da Republica

Reuniu-se hontem a Commissão de Finanças da Camara. O presidente, sr. João Simplicio, de inicio, deu connecimento de que o sr. Orlando Araujo estava convalescendo. Como, porém, se approximava o fim da legislatura, e tinha papeis em mãos, os devolveu, para nova distribuição. São os seguintes papeis:

Requerimento do ministro Octavio Kelly, pedindo pagamento de quantia a que se julga com direito, distribuido ao sr. Amando Fontes;

Projecto autorizando a mandar construir um edificio para o pretorio do Districto Federal, distribuido ao sr. Barbosa Lima Sobrinho;

Officios do Ministerio da Justiça, enviando projecto do novo quadro do pessoal da secretaria do Tribunal Regional de S. Paulo, e enviando processo referente ao augmento do quadro de vencimentos dos funccionarios das suas secretarias, por alguns tribunaes regionaes eleitoraes, distribuidos ao sr. Vergueiro Cesar;

Mensagem pedindo credito de 217:998$557, para pagar dividas do Ministerio da Justiça, distribuido ao sr. Barbosa Lima Sobrinho;

Projecto permittindo aos associados do Centro dos Commissarios de Policia do Districto Federal, desconto em folha, etc., distribuido ao sr. Adalberto Camargo;

Mensagem pedindo credito de 30:000$ para pagar vencimentos de guardas do Instituto Sete de Setembro.

O sr. Amando Fontes leu seu parecer sobre o véto na parte do orçamento da Agricultura. Como relator, não aceitava o véto em duas partes. O trabalho foi encaminhado ao sr. João Guimarães.

Tambem leram seus pareceres, na parte do véto referente aos orçamentos da Guerra, da Educação e da Marinha, respectivamente, os srs. Gratuliano Brito, Pedro Firmeza e Amaral Peixoto. Todos esses trabalhos foram encaminhados ao relator do véto parcial, sr. João Guimarães, que ainda recebeu o parecer do relator do Trabalho, sr. França Filho.

O sr. João Guimarães levantou uma preliminar quanto ao prazo de 30 dias para votar-se o véto. Quanto ao trabalho do relator do véto ao orçamento da Agricultura, o sr. Gratuliano Brito pediu a attenção do sr. Amando Fontes para o véto que rejeitou o dispositivo decorrente da emenda que dava 250 contos para a Escola Superior de Agricultura do Nordeste, na Parahyba, e em virtude de accordo assignado em 1934. E encareceu a necessidade daquella dotação vetada.

E' assignada a redacção, para discussão especial da emenda destacada, abrindo credito de 20:000$000 para auxiliar a conclusão do album photographico da Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Vergueiro Cesar relata em seguida as emendas ao projecto da divida fluctuante. Declarou o relator que convidara expressamente o sr. Paulo Martins para participar daquelle debate. E fez uma exposição verbal das emendas, manifestando-se contra todas ellas, porque o projecto resultava, na phase em que estava, de um substitutivo consubstanciando as medidas já agitadas. O sr. Paulo Martins defende o projecto, na phase em que estava. Falam os srs. Daniel de Carvalho e João Guimarães. Finalmente, o relator suggere uma emenda da commissão, caracterizando a ordem de antiguidade, que é aceita. E manifesta-se favoravel á emenda o sr. Aldo Sampaio, opinando pela rejeição das demais. O parecer é assignado. Foi assignado parecer do sr. Amaral Peixoto favoravel á emenda ao projecto sobre a contagem de tempo dos officiaes medicos. Ainda o sr. Amaral Peixoto leu parecer favoravel ao projecto dando a denominação de chefes de portaria aos porteiros de varias repartições. Concluia por um substitutivo. Houve debate. E, por proposta do presidente, ficou adiada a discussão, até a Commissão se pronunciar sobre o reajustamento.

Do sr. Daniel de Carvalho foi assignado parecer com substitutivo ao projecto e emenda abrindo o credito de 4.000 contos para auxilio á Associação Brasileira de Imprensa.

Do sr. Amando Fontes ainda foi assignado parecer com projecto, dando o credito de 84:044$, supplementar á verba 9ª — Casa de Correcção — do Orçamento da Justiça.

Tambem foi assignado voto transformado em parecer, do sr. Cardoso de Mello Neto, no pedido de vista dos papeis referentes ao credito de 50:000$, supplementar á verba 14ª — Directoria de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça. O sr. Cardoso de Mello Neto deu o credito de 50:000$, pedido na mensagem.

Ainda foi assignado parecer do sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre emendas ao projecto dispondo sobre vencimentos do funccionalismo publico, nos casos de substituição e exercicio interino.

Foi devolvido pelo sr. Orlando Araujo o projecto fixando os vencimentos dos funccionarios da secretaria da Côrte de Appellação, encaminhado ao sr. Cardoso de Mello Neto.

E a sessão foi levantada.

Consequencias provaveis das difficuldades de Mussolini

Major Sarmento BEIRES

(Piloto do "Argus" no vôo Lisbôa-Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Bem contra vontade do Duce, que por mais uma vez manifestou a sua impaciencia, os exercitos fascistas continuam batalhando na Abyssinia sem conseguir avanços proporcionaes não só ao esforço dispendido, mas tambem aos recursos de que dispõem. Não obstante a reserva que o bom senso aconselha em face dos telegrammas relativos ás ultimas victorias ethiopes, a verdade é que os proprios communicados italianos reconhecem uma paragem incontestavelmente symptomatica do obstaculos susceptiveis de abalar o moral das tropas peninsulares. Verifica-se, pois, que não será possivel ao exercito italiano attingir o objectivo final, — Addis Abeba, — dentro do prazo curto que os optimistas annunciavam.

A substituição do general de Bono pelo marechal Badoglio, motivada pela inconfessada discordancia de Mussolini com a estrategia prudente do primeiro, pouco poderá influir na marcha das operações futuras, porquanto as audacias em terra traiçoeira como a Ethiopia pagam-se a preço de sangue. Veja-se o que aconteceu á columna motorizada de Mattaoti, no Ogaden. E se, de facto, Badoglio pretende substituir a acção de pequenas columnas, pelos ataques em massa, conforme annunciaram as agencias telegraphicas, o nosso espirito confrange-se pensando na tragica situação em que poderão encontrar-se effectivos numerosos atravessando gargantas estreitas, por entre montanhas eriçadas de fuzis e metralhadoras.

A imprevista resistencia dos ethiopes e, em especial, o insignificante effeito dos bombardeamentos aéreos, sobre os quaes contava o estado-maior fascista, e que, como previramos, em pouco affecta as tropas abexins, vem addicionar-se á pressão sanccionista, para collocar a Italia de Mussolini em situação critica. Se a Inglaterra, "leader" dos paizes sanccionistas, conseguir o embargo ao petroleo, gazolina e óleos, o que ainda parece possivel, dada a attitude favoravel dos Estados Unidos da America, a asphyxia da Italia tornar-se-á mortal para o regimen que lançou o paiz nessa aventura sangrenta.

Não importam as providencias tomadas pelo governo italiano para fazer face aos embaraços em que se encontra. A affirmação repetida de que "tudo vae bem em Italia" e de que a organização fascista dispõe de capacidade de resistencia sufficiente para levar acabo o seu plano, contra tudo e contra todos, faz lembrar a attitude de certas creanças que, apavoradas pela escuridão, falam sózinhas para encorajar-se, e acabam por fugir.

Com a censura severissima que vigora em Italia, é impossivel conhecer o verdadeiro estado de espirito do povo italiano; são, porém, de notar, as successivas explosões occorridas em tres differentes estabelecimentos fabris de munições, e os acontecimentos de Napoles, Milão e Palermo, onde os camisas negras tiveram de entrar em luta com desertores.

Tudo leva a crer, por consequencia, que Mussolini, esgotada a capacidade de resistencia da Italia ao sitio sanccionista que em torno della se aperta, recorrerá á solução extrema para salvar, ao menos, o seu prestigio na hora da derrocada. Essa solução é a guerra.

Nas intimas entrevistas entre Cerruti e Laval, o tom do embaixador italiano tem-se suavisado a ponto de já não considerar acto hostil, mas simplesmente "inamistoso", a possivel applicação do embargo á exportação de gasolina para a Italia. Entretanto, os movimentos de tropas fascistas na fronteira franceza, e o sigillo mantido á sua volta, indicam claramente os propositos do Duce.

Prophetizar é difficil e sempre arriscado, sobretudo em assumptos desta natureza. A versatilidade da politica, de uma maneira geral, requinta quando se trata de ques-

(Continua na 8.ª pag.)

Agitada a sessão de hontem da Assembléa Legislativa mineira

BELLO HORIZONTE, 9 (Agencia Meridional) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa esteve agitadissima. Scenas violentas ali se verificaram entre deputados da maioria e da minoria, cujos motivos damos abaixo:

Lia o sr. Ovidio de Andrade, "leader" da minoria, uma carta do deputado federal Levindo Coelho relatando pretensas arbitrariedades da politica na cidade de Ubá, sendo constantemente aparteado pelo sr. Felippe Baldi. Em dado momento, o sr. José Bonifacio Filho, aparteando o orador, procura esclarecer o caso em debate. Nessa occasião o deputado perremista Aloysio Leite Guimarães levanta-se de sua cadeira e em altas vozes diz que o sr. José Bonifacio não podia apartear porque era um politico sem honra e sem dignidade.

Todos os deputados situacionistas rebatem a accusação do sr. Aloysio Guimarães, dizendo, então, o sr. Jeferson de Oliveira que o deputado perremista era quem não tinha dignidade.

Registram-se no momento grandes tumultos no recinto, levantando-se todos os deputados. Nessa occasião o sr. Laborde e Valle tenta aggredir o sr. Jefferson de Oliveira, sendo impedido pelos seus collegas.

O vozerio tornar-se ensurdecedor. O presidente chama a attenção da Casa, declarando que os deputados estavam faltando á tradicional educação mineira.

Attendendo ao presidente, os deputados voltaram aos seus logares, continuando a sessão normalmente.

Resultado dos estudos feitos pela commissão encarregada pelo Club de Engenharia para dar parecer sobre o caso de fornecimento de energia electrica a Estrada de Ferro Central do Brasil

Em sessão do Conselho Director do Club de Engenharia, no dia 7 de agosto transacto, foi approvada a proposta subscripta por cinco dignos consocios, afim de ser discutido o caso do fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil.

Em consequencia, ficaram incumbidos os abaixo assignados de coordenar as theses defendidas nas eruditas prelecções sobre o palpitante assumpto. Antes de se dissolver a reunião, foi lida e approvada a declaração seguinte:

"DECLARAÇÃO.

"A Commissão nomeada pelo Club de Engenharia para dar parecer sobre as conferencias pronunciadas a proposito do fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil retardou por alguns dias o desempenho de sua incumbencia, em virtude da rebellião militar communista, que irrompeu em dois Estados do Nordeste e nesta Capital.

"Além da perda cruciante de vidas preciosas, é para lastimar a destruição fatal de materiaes e edificios, obtidos á custa dos cofres exhaustos da nação.

"Recentemente, ainda, foram inauguradas varias obras em Recife, tendo como objectivo o maior conforto e recreio das forças armadas. Oxalá os dispendiosos reparos a fazer agora não impliquem na preterição de emprehendimentos outros, de natureza urgente e imprescindivel á actividade fecunda das classes productoras.

"Assim, a Commissão abaixo assignada, declara ao Conselho Director associar-se cordialmente aos applausos unanimes erguidos pelos bons brasileiros e por todos que vivem no Brasil, em honra dos poderes constituidos, ante o acerto, decisão e energia com que promptamente restabeleceram a ordem legal. Os governos só perecem por fraqueza. Dahi o postulado de que não são depostos, mas se suicidam.

"E' nas épocas perturbadas, quando a resistencia moral diminue, que as idéas revolucionarias tomam vulto. Ao contrario do que muitos suppõem, a independencia de espirito falta nos extremistas e isso explica a attenção subserviente que prestam ao pontificio bolchevista de Moscou.

Rio de Janeiro, novembro de 1935.

(aa) J. G. Pereira Lima
A. Belford Roxo
F. de Abreu e Lima Junior
Mauricio Joppert da Silva
M. de Azevedo Leão."

Havendo pedido dispensa, por ausente desta capital, o engenheiro Saturnino de Britto Filho, teve o mesmo por substituto o professor Mauricio Joppert.

No intuito de deixar a cada qual a maior liberdade de manifestar seu pensamento, sobre os varios aspectos do problema, transcrevemos, em seguida, os pontos principaes dos estudos parciaes que foram realizados.

O parecer da Commissão e respectivas conclusões consignam, de maneira synthetica, os preceitos que obtiveram suffragio unanime.

Destacamos:

TRECHOS IMPORTANTES DO PARECER DO DR. PEREIRA LIMA, PRESIDENTE DA COMMISSÃO

"E' grave erro admittir que fóra do Estado nada se possa crear sem obedecer ao interesse pessoal, sob a fórma pecuniaria. A' medida que a civilização se expande, outros moveis animam os homens consoante uma larga variedade de sentimentos, e póde-se dizer que quasi todos os progressos sociaes estão ligados a nomes proprios, ás chamadas "individualidades sem mandato".

"Se, de facto, as sociedades anonymas participam, em certa escala, dos defeitos da acção collectiva, é que as empresas poderosas, em geral, adquirem aspecto aristocrata, respeitando as tradições, as regras estabelecidas e a solidariedade administrativa, em singular contraste, pois, com as tendencias variaveis dos governos modernos.

O pessoal particular é mais agil e mais efficaz do que o funccionalismo publico. Todos maldizem a burocracia por certo indispensavel, mas, justamente os que a desejam supprimir ou reduzir, são os que mais reclamam o augmento das attribuições governamentaes.

"Nos tempos de crise, melhor se revela a elasticidade dos institutos livres, que rapidamente se curvam ás circumstancias e diminuem suas despesas. São tremendas as difficuldades para cortar nas verbas do orçamento official e já ganhou fóros de cidade a theoria de que elle é incomprehensivel. Haja vista o que entre nós, neste momento, occorre e a luta em que se debate o ministro da Fazenda.

"Desprezando as advertencias do bom senso e as opiniões abalizadas, muitas vezes o poder publico comprehende obras inopportunas, até mesmo extravagantes, resultando o accrescimo de impostos sobre a fortuna particular attingindo mesmo os que protestaram contra o plano inexequivel. Eis ahi uma das iniquas applicação do principio do solidariedade nacional. E' bem melhor que os emprehendimentos caibam a todo o corpo da nação, do que sejam concentrados em um orgão, podendo, a seu talante, constranger e taxar".

"O absolutismo politico vae sendo difficilmente supportado pelos povos e o economico a tarefa governamental torna-se mais rude, reclamando a omnipotencia e omnisciencia.

"Não obstante as novas armas possantes, postas pela technica ao serviço das dictaduras, as explorações administrativas exigem grandes sacrificios, com a perspectiva vã de retirar os lucros das empresas privadas, afim de accrescer o patrimonio collectivo. O facto é que os onus resultantes dessa politica intervencionista, quaes sejam impostos e taxas diversas a cargo dos contribuintes, de muito excedem os dividendos distribuidos aos accionistas.

"Em consequencia, os Estados são conduzidos a usar da regalia de emittir dinheiro e outras manipulações monetarias, affectando assim toda a gamma de interesses materiaes, o que dá logar aos pontos de fricção na vida da sociedade.

"Entre nós, as explorações administrativas têm dado pessimos resultados e quando se allude a alguma vantagem, porventura conseguida, não se leva em conta os beneficios maiores que haveriam produzido as empresas particulares. Ademais, em face dos laços multiplos entre os diversos ramos de actividade, torna-se necessario interferir em todas as coisas, vencer resistencia e remediar erros catastrophicos. Chega-se, assim, ao regimen autocratico, exposto aos maiores riscos.

"Alguns sustentam que a economia dirigida é incompativel com o capitalismo baseado no interesse individual, mas, isso sómente acontece quando a fonte de toda a actividade emana dos poderes publicos.

"O perigo da intervenção governamental reside na quasi impossibilidade de interrompel-a [illegible] se apoia essencialmente nos funccionarios, são estes que dominam no referido regimen. Mesmo no caso de systema mixto, percebe-se bem que os seus adeptos obedecem á cobiça de occupar os altos cargos nas empresas controladas, como representantes officiaes.

"Seja como fôr, a acção do Estado deve ser exercida de maneira prudente, afim de evitar situações embaraçosas, porquanto já é grave o encargo que lhe incumbe pelas obras grandiosas que excedem as possibilidades das companhias privadas.

"Tentar, porém, supprimir o capitalismo é correr impetuosamente para o desconhecido, o mysterioso e inquietante.

"A escolha do modo de financiamento do progresso publico soffre a influencia das concepções politicas, sob suas tres formas: o emprestimo, a inflação monetaria e o regimen fiscal.

"O primeiro traduz uma participação voluntaria remunerada e comportando amortização. Em se tratando de renda perpetua, o calculo demonstra que se dá um exaggero, excedendo o valor do apoio e affectando em demasia as gerações futuras.

"O segundo é apropriação indirecta, que encarece os preços e incide sobre todas as camadas populares, sem compensação. Esse processo é menos nocivo, quando não ha cambio a defender, nem se arrecia a fuga de capitaes.

"O terceiro é um concurso obrigatorio que recae diversamente sobre os individuos, mas é determinado com clareza e não se reparte ao acaso, como na hypothese precedente.

"Normalmente, é ao emprestimo que se deve recorrer para a execução dos grandes trabalhos nos periodos difficeis de transição e cumpre ter em vista que o equipamento do paiz evolue sempre, o que exige compromissos renovados de maneira periodica.

"A experiencia dos povos demonstra que a crise universal tem occasionado mudanças mais consideraveis na estructura politica, do que no dominio economico. Ora, a machina parlamentar democratica, sendo muito pesada, para tomar as decisões rapidas que as difficuldades exigem, na maior parte dos paizes tornou-se necessario attribuir aos governos plenos poderes, cada vez mais extensos, mediante os decretos-leis.

"A propria França, onde a democracia está fortemente enraizada, acaba de adoptar essa pratica, para reforçar a acção do Estado, sacrificando assim a popularidade do parlamentarismo. Dahi a preponderancia dos homens politicos sobre os directores da economia, apenas admittidos nas conferencias internacionaes na qualidade de peritos.

"A 17 de julho ultimo, o governo francez publicou 29 decretos-leis, dos quaes 20 asseguravam ao orçamento uma reducção de 11 bilhões de economia ou de receitas, e os demais se destinam de compensar os sacrificios exigidos do publico, mercê do

(Continúa na 10ª pag.)

CARTEIRA DE REDESCONTOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS PELO SR. VERGUEIRO CESAR

O deputado Vergueiro Cesar pronunciou, na sessão de 3 do corrente, na Camara dos Deputados, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, quando tivemos a satisfação de apresentar o presente projecto na Commissão de Finanças, a 4 de novembro deste anno, assim terminei o pequeno discurso que então fiz, em nome de meu eminente leader, sr. Cardoso de Mello Netto, e no meu:

"Por isso tudo, sr. presidente, salvo prova em contrario, que receberei com o enthusiasmo de quem quer acertar e servir o Brasil, penso que o projecto que altera a Carteira de Redescontos, tal como foi elaborado, convem ás necessidades actuaes da nossa producção, que tanto pode auxiliar, a nós que tão pouco lhe podemos dar. Se outras medidas, melhores das que ora propomos, apparecerem, poderão ser tomadas, que surjam, porque estarei aqui prompto para as applaudir e para as apoiar".

Nesse pequeno discurso a que me referi, tive occasião de dizer o que aliás é o que penso e sinto sobre os projectos financeiros em geral:

"Melhor fôra, sr. presidente, que, em vez de soluções lateraes de emergencia, sempre defeituosas e apressadas, tivessemos medidas integras e systematicas, meditadas, profundamente estudadas, illuminadas pela analyse dos nossos erros passados, e que fossem executadas dentro dum largo e seguro programma de acção. Que fossem, por exemplo, para instituirmos, sem improvisação, o Banco Central, o Banco Nacional Hypothecario, o Laboratorio de Pesquisas Economicas e Financeiras, a Faculdade de Estudos Economicos e Financeiros, o Mercado Nacional de Valores Mobiliarios, o Instituto de Reseguro, a reforma da lei sobre sociedades anonymas e debentures, e outras medidas que a capacidade e o patriotismo dos nossos homens publicos saberão descobrir. Mas, de tão bellas coisas, só poderemos tratar no futuro, porque a realidade de nossa patria com a dureza de suas garras — pedindo financiamento immediato para a nossa producção, que poderá perecer se não a amparamos. Eu vejo a possibilidade desse financiamento immediato na Carteira de Redescontos, que precisa ser ampliada para poder amparar o algodão, sem prejuizo, sem nenhuma diminuição do auxilio que presta ao café, ao assucar e a outros productos brasileiros, que, igualmente, são assistidos pelo Banco do Brasil e os seus apparelhamentos annexos.

O projecto que ora submetto ao exame da Commissão de Finanças, objectiva uma solicitação nacional dos nossos urgentes problemas e procura defender igualmente os productos que avultam nos valores componentes da nossa exportação. Collaboraram na feitura do projecto o meu leader Cardoso de Mello Netto, e deputados illustres, assim como tambem acatados especialistas."

Ainda affirmei mais, sr. presidente, que esse projecto não é trabalho individual meu mas producto de uma longa coordenação. Talvez quem mais haja feito nesse projecto tenha sido eu, individualmente. E' uma obra collectiva, já que o projecto diz:

O sr. Diniz Junior — Que v. excia. está executando muito contrariado.

O sr. Fabio Aranha — O projecto visa o organizar o redesconto.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou executando-a com muito prazer.

O sr. Carlos Reis — Nella tem de collaborar.

O sr. Vergueiro Cesar — Dizia eu ainda:

"O projecto corporifica uma obra collectiva, não sendo eu mais do que o portador desse trabalho que vou entregar ao alto juizo e saber da Commissão de Finanças".

Foi isso, sr. presidente, o que tive ensejo de declarar na Commissão de Finanças.

Na coordenação previa do projecto, procurei ouvir com a maior attenção e com o mais prazer todos os representantes dos Estados interessados, nesta Camara, e quasi todos elles deram o seu ponto de vista, fizeram sua critica e apresentaram-me suas suggestões.

Este projecto é uma obra collectiva, e, para não dizer de todos, é obra de muitos.

tar que, sendo obra de tantos, tão experimentados e tão esclarecidos, os invés de considerar o plano economico do Paiz, de accordo com as necessidades immediatas, prementes, que a todos conjugasse na sua organização, resultasse apenas esto projecto unilateral, de emergencia, e que não virá senão aggravar a situação.

O sr. Fabio Aranha — Mas, por que o projecto é unilateral?

O sr. Diniz Junior — Porque abandona a idéa do conjunto.

O sr. Carlos Reis — O que póde interessar aos Estados do Norte não é a producção em geral, é o financiamento, a propulsão dessa producção. E' por isso que nos batemos. Ahi reside o principal interesse dos Estados do Norte.

O sr. Vergueiro Cesar — V. excia. deve consubstanciar seu aparte em emenda, que estudaremos com satisfação.

O sr. Carlos Reis — Agradeço a collaboração preciosa das palavras do nobre collega.

O sr. Vergueiro Cesar — Terei muito prazer em receber a collaboração de v. excia. e de outros collegas.

O projecto em discussão não visa um producto especial e, sim, a producção em geral.

Agradeceria a meu nobre collega e eminente financista sr. Diniz Junior a gentileza de ler o artigo 1º do projecto, que não allude absolutamente a este ou aquelle producto, mas á producção em geral.

O sr. Diniz Junior — V. excia. especifique essa producção, em funcção dos valores que accusa, e verá onde pode attingir como soccorro á producção. Arme a equação e verá.

O sr. Fabio Aranha — Aliás, trata-se de projecto que vem satisfazer aos reclamos dos lavradores e da lavoura em geral.

O sr. Diniz Junior — A lavoura do algodão é prospera e está assegurada pelas proprias necessidades dos mercados mundiaes. Vae-se é encarecer a producção, servindo, indirectamente aos interesses dos concurrentes atribulados por difficuldades occasionaes. A lavoura não tem financiamento. Faça-se o financiamento directo.

O sr. Vergueiro Cesar — Mas v. excia., assim, condemna a organização bancaria.

O sr. Diniz Junior — Não condemno; ponho o banco em relação directa com o productor.

O sr. Vergueiro Cesar — O credito é organizado, disciplinado e accelerado pela organização bancaria. V. excia., assim, condemna a organização bancaria e, condemnando-a, condemna o redesconto.

O sr Diniz Junior — Condemno

(Continúa na 12ª pagina.)

PROMPTO PARA O SERVIÇO DO EXERCITO O MAJOR MAGALHAES BARATA

O major Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, ex-interventor do Estado do Pará, por haver desistido do restante das férias a que tinha direito foi submettido á inspecção de saude e julgado prompto para o serviço activo do Exercito.

Hontem, após ter conhecimento do resultado proferido pela junta medica, que o inspeccionou, o major Barata apresentou-se ao general Pantaleão Telles Ferreira, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

O ex-interventor do Pará ficou addido ao D. P. E., devendo ainda nessa semana obter classificação em uma das unidades da 1ª Região Militar.

A reforma da Lei de Segurança

A Commissão de Justiça apresentou um substitutivo, que foi approvado, hontem, em segunda discussão, e entrará hoje em ultimo turno

Ao projecto de reforma da Lei de Segurança, a Commissão de Constituição e Justiça apresentou um substitutivo, resultante da aceitação e rejeição das diversas emendas offerecidas pelo plenario da Camara dos Deputados.

Relatou o vencido o sr. Homero Pires. Para esse trabalho, o "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo, requereu, hontem, urgencia, logo que o sr. Antonio Carlos annunciou a ordem do dia, durante os trabalhos da Camara. Então, o senhor Pedro Aleixo a justificou, em ligeiras palavras. Approvada a urgencia, o presidente pôz em votação o substitutivo. O sr. Freire de Andrade, representante do Piauhy, tentou falar em defesa de emendas de sua autoria, rejeitadas pela commissão. Mas, o sr. Antonio Carlos lembrou que a urgencia, de accordo com o regimento, impedia encaminhamentos de votação.

Ao contrario do que se esperava, o substitutivo foi approvado, em segunda discussão, sem debates. E ninguem reclamou a verificação, sempre fatal em casos de tal importancia.

O substitutivo voltará hoje á ordem do dia, para ser votado, em ultimo turno.

COMO FICOU REDIGIDO O NOVO PROJECTO

O novo projecto, organizado pela Commissão de Constituição e Justiça, é o seguinte, precedido de ligeira justificação:

"Considerando as emendas apresentadas ao projecto n. 433, deste anno, a Commissão de Constituição e Justiça, após tel-as devidamente examinado, é de parecer que as de ns. 9, 12, 14, 17, 18, 20, 22, 26, 26-A, 30, 34, 36, 39 (segunda parte) e 42, sejam approvadas, e que se considerem prejudicadas as de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36-A, 73, 38, 39 (primeira parte), 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52 e 53."

Com a aceitação e rejeição das emendas acima indicadas, assim se redige o projecto:

"Art. 1º — O funccionario publico civil, que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da lei n. 39, de 4 de abril de 1935, ou commetter qualquer dos actos definidos como crime na mesma ou na presente lei, será, desde logo, independente de acção penal que no caso couber, afastado do exercicio do cargo, com prejuizo de todas as vantagens a este inherentes, tornando-se passivel de exoneração, mediante processo administrativo, salva a hypothese do paragrapho unico do art. 169, da Constituição, caso em que a exoneração independerá de processo.

§ 1º — O official ou sub-official das forças armadas da União, que praticar qualquer dos actos definidos como crime na lei nº 38, de 4 de abril de 1935, ou na presente lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da mesma lei, será igualmente afastado do cargo, commando ou funcção militar que exercer, com prejuizo dos respectivos proveitos ou vantagens, devendo o Ministerio Publico iniciar a acção penal, que couber, dentro de 10 dias a contar daquelle em que tiver conhecimento do facto.

Este dispositivo applica-se ás policias militares.

§ 2º — A bem da disciplina e do interesse das forças armadas da União os militares de terra e mar poderão ser reformados por decreto, contando-se-lhes o tempo de serviço que tiverem.

§ 3º — A bem da disciplina e do interesse da administração, os funccionarios civis poderão ser aposentados, contando-se-lhes o tempo de serviço que tiverem.

§ 4º — A disposição do paragrapho anterior applica-se ás policias militares, mediante decreto dos Governadores, nos Estados, e do Presidente da Republica, no Districto Federal e Territorio do Acre, salvo se [illegible] legislações em vigor o afastamento [illegible] a exoneração poder ser feita independente [illegible] de processo que quer [illegible]

(Continúa na 6ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Nada de derrotismo

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não é pequeno o numero de pessoas que a esta hora se mostram desalentadas com a attitude do governo na liquidação da fracassada intentona communista. Segundo se ouve em certas rodas, depois de encerrado o episodio propriamente militar, as autoridades mostram-se algo hesitantes e registram-se mesmo umas tantas condescendencias com factos e pessoas que resultam pelo menos chocantes.

E' innegavel, confessamos, que uma vez contida a violencia dos revolucionarios, a acção do governo parece não se caracterizar pela rapidez. Cabe, porem, indagar se o Executivo se encontra convenientemente armado daquelles poderes que lhe permittam legalmente agir de modo fulminante.

A realidade dos factos attesta em contrario. Chegou-se á triste verificação de que tanto a Constituição quanto a famosa Lei de Segurança, contra cujo supposto espirito draconiano tanto deblateraram muitos dos que hoje se vêem em difficuldades, deixaram o governo insufficientemente apparelhado para actuar em circumstancias como a actual com o devido desembaraço e a efficiencia que fôra de desejar.

Uma das objecções dos impacientes consiste em dizer que, a despeito do occorrido, continuam occupando postos de responsabilidade, notadamente no magisterio, tantos dos autores intellectuaes do movimento mallogrado e que, mesmo nas forças armadas, não se fez ainda aquelle expurgo que a opinião exige para sua propria tranquillidade.

Demos de barato que assim seja. Não seria, comtudo, fóra de proposito lembrar que Roma não se fez num dia, e chamar a attenção para o facto de que, entre outros embaraços, no caso em apreço, as autoridades tropeçam com a defesa de não poucos dos provaveis mentores da rebellião feita por pessoas solventes, de cuja identificação com o regimen não é licito suspeitar. Com effeito, porventura não vimos, ha poucos dias, um homem da altura do sr. Afranio Peixoto assignar um documento publico de solidariedade, talvez por questão de bairrismo, com o sr. Anisio Teixeira, instrumento servil da bolchevização do ensino no Districto Federal?

Por outro lado, é preciso ter em vista o ardor com que tantos repudiam hoje aquillo a que hontem, de bom grado, prestaram o seu concurso. Pois não estamos vendo sangrarem-se na veia da saude homens como o sr. Mauricio Medeiros, quando se allude aos bons serviços que lhe deve o communismo em terras do Brasil?

Tenhamos presente estes e outros impecilhos, quiçá mais duros de vencer, que forçosamente travam a acção do Executivo, para melhor comprehender sua moderação.

Talvez não fosse de todo extemporaneo examinar a objecção que certos advogados encapados dos sediciosos começam a explorar: que cabe a este governo a culpa dos luctuosos acontecimentos de que foi theatro recentemente o paiz, pela protecção dispensada a tantos dos seus autores, etc., etc. Em parte a asserção pode ser verdadeira. Porem é incontestavel, tambem, que, se formos apurar com rigor responsabilidades, ou melhor, se formos investigar as causas actuaes e as causas remotas do movimento, quantos estarão em condições de atirar a primeira pedra sobre o governo? Porventura pode-se contestar que o espirito revolucionario que promoveu os successos do mez passado não seja uma expressão tangivel da nossa desordem intellectual, de erros deploraveis de nossa formação economica, da nossa hoje patente anarchia de costumes na familia e na sociedade? "O espirito revolucionario, — disse recentemente em um dos seus ultimos discursos o sr. Gil Robles, — não é obra de uma geração. E' producto do labor de varias gerações, que vão cumprindo deficientemente os seus deveres, que vão amontoando suas faltas e que se vão convertendo em cumplices do que ha de vir."

Sem duvida é muito commodo atirar a culpa de todos os males sobre o governo. Não obstante, é de toda conveniencia advertir que esse gesto não nos absolve da parte com que contribuimos para os ditos males, e, sobretudo, não dispensa nosso esforço pessoal na sua necessaria reparação.

Para terminar, em consciencia o dizemos: o que já se tem feito nas espheras officiaes, no sentido da repressão aos inimigos da sociedade revelados nos ultimos acontecimentos revolucionarios, representa um esforço digno de ser melhor considerado. Não temos mesmo duvida em affirmar que basta como garantia para um vasto credito de confiança em favor dos que têm sobre os hombros, nesta hora difficil, os encargos do poder. Tudo quanto se diga em contrario, ainda que seja de boa fé, afigura-se-nos uma expressão de derrotismo imprudente e criminoso contra o qual devemos estar de sobre-aviso, dado que leva o desanimo e a divisão áquellas forças de cuja união dependem os beneficios da estabilidade e da paz que tanto almejamos.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.)

Descoberto um nucleo communista na Gavea

Apprehendidas duas bombas de dynamite no interior de um colchão, sobre um telhado

Um aspecto do telhado do predio da rua Lopes Quintas, n.º 64. Vê-se ainda ali o colchão onde foram encontradas as duas bombas

As autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social emprehenderam hontem pela manhã ruidosa diligencia no bairro da Gavea, onde effectuaram diversas prisões de elementos perturbadores da ordem publica.

Motivou a diligencia uma denuncia dada pelo telephone 22-3621, segundo a qual haviam sido descobertas pelo sr. Francisco Floriano Rodrigues, proprietario da "Dispensa Fidalga", situada á rua Lopes Quintas n. 64, no interior de um colchão, envoltas em jornaes, duas bombas de dynamite.

Uma turma de investigadores da Secção de Segurança Politica esteve no local onde fez a apprehensão dos petardos removendo-os para a Policia Central para o necessario exame pericial.

As buscas dadas no armazem nada mais revelaram.

Na rua Lopes Quintas os commentarios eram varios, vindo os policiaes a saber então, que no predio n. 51 da mesma rua residia o sr. Antonio Esquibin, contra-mestre geral da Fabrica de Tecidos Carioca.

NA CASA DO CONTRA-MESTRE

Dirigindo-se á casa referida as autoridades foram recebidas pela senhorita Josepha Esquibin, irmã de Antonio. Os policiaes solicitaram permissão para entrar na residencia, tendo a senhorita se retirado e após fechar a porta, escondeu-se no interior.

Arrombando uma janella os investigadores penetraram no predio dando rigorosa busca nos aposentos.

Foram encontrados e apprehendidos diversos livros communistas.

Antonio Esquibin não foi encontrado, dizendo-se que estava no serviço. A sua esposa, sra. Adelia Esquibin ouvida pelas autoridades negou que seu marido fosse adepto do crédo vermelho.

Proseguindo em suas investigações a policia realizou uma revista no quarto occupado pelo chauffeur do omnibus Ferdinando Cavalcanti, noivo de Josepha Esquibin e residente na mesma casa.

Ferdinando, que acabára de sair, ao voltar foi preso.

No quarto foram achados uma navalha, dois punhaes, algumas balas e varios documentos, entre estes uma carteira de identidade do Ministerio da Marinha e um titulo de eleitor pertencente ao marinheiro Severino de Souza Cavalcanti, e co-

Antonio Skaibin, Josepha Skaibin e Severino Souza Cavalcanti

(Continúa na 5ª pagina.)

Mantido o registro do Integralismo

O TRIBUNAL SUPERIOR PEDIU A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO NO ESPIRITO SANTO

Não foi attestada a legitimidade de exercicio do sr. Achilles Lisboa no executivo maranhense

O Tribunal Superior Eleitoral, que esteve, hontem, reunido, tomou conhecimento da resposta dada pelo ministro Eduardo Espinola á commissão constituida pelos srs. Plinio Casado, Collares Moreira e João Cabral, á qual estava commettido o encargo de transmittir áquelle magistrado a decisão do T. S. sobre o pedido de dispensa do mesmo das funcções de juiz eleitoral.

Tendo o ministro Espinola reiterado os motivos que haviam determinado o seu afastamento do Tribunal Superior, tal como o de dedicar mais tempo ao estudo dos casos em julgamento na Corte Suprema, o sr. João Cabral relator do pedido de exoneração, voltou a salientar, em nome de seus collegas, os relevantes serviços prestados á Justiça Eleitoral, pelo juiz resignatario reaffirmando a opinião de todos os membros do Tribunal no tocante á moção de permanencia do ministro Espinola no cargo que soube honrar por quasi tres annos.

Deante do exposto, foi concedida a dispensa ao ministro Eduardo Espinola, tendo o presidente do Tribunal, ministro Hermenegildo de Barros, declarado que solicitava a approvação de um voto do mais elevado louvor á actuação daquelle magistrado, no que foi apoiado pelo plenario.

Ainda com a palavra, o presidente annunciou que todos os processos já distribuidos ao juiz, cujo pedido de exoneração tinha sido aceito, seriam remettidos ao membro substituto do Tribunal, a ser opportunamente convocado.

Ao que fomos informados, na vaga aberta com a renuncia do ministro Espinola, será chamado um dos actuaes ministros da Côrte Suprema já sorteado para servir na Justiça Eleitoral, estando nessas condições os srs. Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo.

NÃO SERÃO ADIADAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Em seguida, o sr. João Cabral relatou o officio em que o presidente do Tribunal Regional do Espirito Santo consultou ao Tribunal Superior sobre se, tendo sido decretado estado de sitio para todo o territorio brasileiro, as eleições municipaes marcadas para o dia 15 do corrente, devem ou não ser transferidas, e, em caso affirmativo, se a competencia para fazer esto adiamento é da justiça local ou do Tribunal Superior.

Acompanhando o parecer do relator, o Tribunal decidiu que não fosse adiado o pleito capichaba e que se officiasse ao ministro da Justiça, no sentido de ser pedida a suspensão do estado de sitio, na data das eleições municipaes, ao Espirito Santo.

O PRIMEIRO CASO PARA O SUBSTITUTO DO MINISTRO ESPINOLA

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente, declarou depois que seria distribuido ao juiz substituto do ministro Espinola o processo em que o presidente do Tribunal Regional do Acre, tendo em vista a resolução do mesmo Tribunal, que decidiu que os juizes de direito, substituindo interinamente na Corte de Appellação a desembargadores effectivos, podem ser indicados para membro do Tribunal Regional, consultou ao Tribunal Superior se os juizes de direito assim designados se tornam membros effectivos do referido Tribunal, com a obrigação de nelle servirem durante dois annos.

NEGARAM MANDADO DE SEGURANÇA

Através o relatorio do sr. Miranda Valverde, o Tribunal conheceu e julgou prejudicado o pedido de mandado de segurança que varias associações do Espirito Santo impetraram, para o effeito e lhes ser permittido participar, por seus delegados e eleitores, do pleito classista-estadual, na categoria dos funccionarios publicos.

MANTIDO O REGISTRO ELEITORAL DO INTEGRALISMO

Foi submettido á apreciação do Tribunal, o pedido formulado pelo sr. Melchisedech da Silva Reillo no qual o Partido Trabalhista do Brasil, de conformidade com o resolvido no VIIº Congresso Nacional Trabalhista, solicitou o cancellamento do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira, sob o fundamento de não se tratar de um partido politico, mas de uma sociedade com um programma notorio e declaradamente contrario ás instituições da Republica.

No voto, o sr. Miranda Valverde, que foi o relator da materia, levantou a preliminar de incompetencia do requerente para promover a acção, com base no facto de que o sr. Melchisedech da Silva, não deixou provada a qualidade de delegado do Partido Trabalhista.

O Tribunal manteve o parecer do sr. Miranda Valverde.

O CASO DO SR. ACHILLES LISBOA

Sobre o caso do sr. Achilles Lisboa que solicitou a Justiça Eleitoral fosse attestada a legitimidade do seu exercicio no cargo de primeiro governador constitucional do Maranhão, o Tribunal resolveu converter o julgamento e diligencia, afim de o Tribunal Regional do Estado prestar informação sobre o assumpto, constante da petição, a qual chegou ao T. S. por simples copia.

O T. R. FLUMINENSE RESOLVERA' SOBRE O MANDATO DO SR. ALFREDO BACKER

Quanto ao officio do presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio sobre a situação do sr. Alfredo Backer, eleito senador federal e ainda não empossado, foi decidido que o caso estará affecto originariamente no Tribunal Regional, com recurso para o Tribunal Superior.

OFFICIANDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Terminada a sessão do Tribunal Superior, o ministro Hermenegildo de Barros officiou ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, transmittindo-lhe, por copia authenticada, a consulta do Tribunal Regional do Espirito Santo, sobre a opportunidade de ser transferido o pleito municipal, durante o estado de sitio.

Nesse officio, o presidente do Tribunal salientou que havia sido negado o adiamento das eleições a serem realizadas no proximo dia 15 e que, em cumprimento ainda do que fôra decidido, scientificava ao ministro da Justiça essa resolução, afim de que, caso julgasse conveniente, fossem assentadas providencias sobre a suspensão do estado de sitio, na epoca das eleições capichabas.

VAE SER ALTERADO O IMPOSTO DE CONSUMO

PROJECTOS A SEREM LEVADOS AO CHEFE DO GOVERNO PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Arthur Costa, levará ao presidente da Republica possivelmente ainda esta semana, mais alguns ante-projectos elaborados pela Commissão Mixta de Reforma Economico Financeira, destacando-se entre elles o relativo aos imposto do consumo, que vae ser remodelado de accordo com as conclusões da sub-commissão de reforma economica.

Pela importancia da materia nelles contida, destacam-se, ainda, os ante-projectos referentes ao carvão nacional e seu aproveitamento; aos transportes terrestres e maritimos; ao aproveitamento da energia hydraulica; etc.

Após tomar conhecimento dos referidos ante-projectos, o chefe do Governo os encaminhará ao Poder Legislativo, para debates.

No caso de serem aprovados ainda na presente sessão legislativa, as novas disposições sobre o imposto do consumo, entrarão as mesmas em vigor já no exercicio financeiro de 1936.

UMA ADDUCTORA DE AGUA DE 847 KILOMETROS

MOSCOU, 9. (H.) — Está terminada a construcção da adductora de agua que mede 847 kilometros e vae do mar Caspio á cidade de Orsk, ao sul dos montes Uraes.

VÔA PARA O BRASIL O "GRAF ZEPPELIN"

LISBOA, 9. (U. P.) — O "Graf Zeppelin" atravessou, hoje, a fronteira da Hespenha com Portugal voando sobre Portalegre, Ovar, Praia, Ribamar e Leixões, seguindo com destino ao Brasil.

Carnaval de 1936

GRANDE CONCURSO DE MUSICA CARNAVALESCA INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE"

Realizar-se-á, amanhã, dia 11, ás 16 horas, na redacção do "DIARIO DA NOITE", a primeira apuração parcial do Concurso, com a presença dos interessados que quizerem comparecer.

Os votos serão recebidos até 10 minutos antes da apuração.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23-25, 5º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8340. — Redacção: — 22-7197 e 22-8225. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7482. — Departamento de Assignaturas: — 22-6455. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8266. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 35$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 100$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.. 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

THESES DEMONSTRADAS

O leader da maioria parlamentar, sr. Pedro Aleixo, falando, hontem, á imprensa, consagrou, com a autoridade do seu cargo e da sua palavra, as velhas theses que vimos demonstrando, desde que se formou a Alliança Nacional Libertadora e o poder publico decidiu prohibir as suas actividades.

Naquella occasião, quando havia ainda muitos scepticos sobre a efficiencia do trabalho de sapa desencadeado pela Terceira Internacional contra o regimen brasileiro, provámos, á sociedade, com documentos exhibidos no proprio Congresso de Moscou, que estavamos sendo objecto da cuidadosa attenção dos leaders russos ,através de agentes assalariados no Brasil.

A Alliança Nacional Libertadora, tambem o demonstrámos, não passava de um engodo arranjado, de accordo com instrucções vindas do estrangeiro, para arregimentar os incautos, sob a bandeira da defesa das liberdades publicas, que, como todos sabem, não se achavam em perigo.

Della formavam os fracassados de especie varia, os despeitados das revoluções anteriores, o rebutalho do Exercito e da Marinha, em continua agitação e sempre á busca de motivos de publicidade e anarchia.

As suas ligações com Luiz Carlos Prestes, membro do Komintern, e principal agente communista na America do Sul, eram patentes. Constam de manifestos assignados por esse chefe vermelho e foram apresentados pelos jornaes estipendiados pelas verbas secretas da Internacional.

Fechada a Alliança Nacional Libertadora, resolveram os seus dirigentes moscovitas declarar guerra ao Brasil. Os ultimos episodios de sangue e luto, que tanto nos envergonharam perante o mundo, são uma modalidade da colera aggressiva de Moscou contra o nosso paiz.

O que houve, no nordéste e nesta capital, resultou de uma deliberação do Komintern e foi feito com o seu auxilio material e moral, conforme declaração repetida dos srs. Dimitrov e Van Mine, maioraes entre os camaradas moscovitas.

Poderemos, acaso, admittir que estrangeiros armem braços de officiaes e soldados do Exercito, para realizar uma empreitada sinistra de destruição da nacionalidade, sem reagir com o rigor e o brio de um povo varonil, disposto a defender, até o fim, as prerogativas da sua soberania? E' evidente que não.

A maioria parlamentar acha-se empenhada numa obra patriotica, qual é de fortalecer a autoridade do governo, armando-o de recursos promptos e efficazes para a repressão da rebeldia vermelha, cuja infiltração é muito mais larga e perigosa do que poderia suppor a ingenuidade dos que julgam extincta a ameaça com a prisão dos criminosos da Praia Vermelha e da Aviação Militar.

A opinião publica está convencida de que as theses do sr. Pedro Aleixo e que, tantas vezes, discutimos desta columna, traduzem a inconteste verdade dos factos e apoia energicamente a acção da maioria, para que a Camara se desempenhe, quanto antes, da grave tarefa que lhe incumbe neste momento.

"Não é admissivel, diz o leader, na sua entrevista, que um official que mate seu camarada, igual, inferior ou superior, em nome de uma ideologia contraria ao regimen, e ampliada pelo estrangeiro empenhado em se assenhorear do paiz, encontre as attenuantes do crime politico e, dentro dellas, o estimulo para proseguir".

Nessas palavras, o sr. Pedro Aleixo exprimiu nitidamente o pensamento geral. Se as leis vigentes permittem essa anomalia, que sejam quanto antes reformadas. Se a Constituição consente esse paradoxo que lhe [illegible] uma emenda, tornando-o [illegible] medidas extremas [illegible] uma situação [illegible] se encontram [illegible] principios [illegible] de temporada [illegible] perder [illegible] brasileira.

A nação brasileira, porém, possue senso mais pratico e consciencia da gravidade da hora tormentosa que está vivendo.

Exige, por isso, que lhes sejam dadas, com urgencia, leis rigorosas e effectivas, mediante as quaes se possa defender, levantando uma barreira á audacia dos agentes estrangeiros e nacionaes, que querem, a ferro e fogo, realizar no Brasil os planos negregados do imperialismo de Moscou.

DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS DE ALGODÃO

Constituiram um verdadeiro record, em nossa pauta exportadora, as vendas de algodão ao exterior, nos primeiros oito mezes do anno em curso.

Já conseguimos remetter para os mercados de consumo de fóra nada menos de 4.156.308 libras-ouro, quando, em periodo identico do anno anterior, o total de nossas exportações em libras não ia além de 2.568.320 libras-ouro.

Quer esse facto demonstrar que, até sob o ponto de vista do rendimento-ouro de nossas remessas externas, o "ouro branco" está sendo uma planta realmente providencial, sobretudo quando se consideram a reducção dos saldos-ouro de nossa balança commercial e o declinio dos preços-ouro do café, tambem manifestado, durante todo o primeiro semestre do anno actual.

As exportações de algodão de todos os Estados brasileiros que o produzem encontraram, até setembro, nada menos de 14 mercados de consumo garantido, evidenciando, por essa forma, que haverá sempre procura para essa materia prima, desde que o Brasil saiba apurar constantemente a qualidade e que possa attender, com regularidade, ás exigencias normaes dos mercados consumidores. Em 1935, esses paizes estão assim distribuidos:

Allemanha	310.948	contos
Australia	178	"
Estados Unidos .	524	"
Finlandia	705	"
França	41.385	"
Grã Bretanha ..	87.458	"
Hollanda	14.293	"
Italia	10.468	"
Japão	13.546	"
Noruega	19	"
Polonia	1.614	"
Portugal	8.805	"
Suecia	407	"
Belgica	20.624	"

Quando se compara a exportação realizada até fins de setembro com a levada a effeito, no mesmo numero de mezes, em 1934, vê-se que neste anno é a Allemanha, e não a Inglaterra, que vanguardeia a lista de nossos melhores compradores; que, com excepção da Inglaterra e de Portugal, todos os outros clientes augmentaram as suas acquisições do nosso "ouro branco", e que novos compradores, tão distanciados do Brasil, como a Australia e a Finlandia, se arrolam entre os importadores da materia prima brasileira. Por outro lado, tambem não deixa de ser significativo o facto de os proprios Estados Unidos estarem augmentando as suas compras, passando de 2 contos, no anno passado, para mais de 500 contos, no anno em andamento.

Pode o nosso algodão, devido á variedade de fibras e de caracteres, que o singularizam, encontrar uma serie de nações compradoras mais vasta e mais dilatada ainda do que o café. Deve ser essa a nossa preoccupação constante, uma vez que é na maior abundancia possivel de fontes acquisitivas que reside uma de nossas mais solidas esperanças de augmentar a sua saida e de incrementar as suas vendas.

ORGANIZAÇÃO ECONOMICA

Uma das maiores difficuldades que os governos modernos encontram na organização da economia, ao adaptal-a ás novas circumstancias creadas pela guerra, é a resistencia regionalista á coordenação dos interesses geraes, em beneficio da communidade.

O presidente Roosevelt, num dos seus ultimos discursos, fixava o extraordinario esforço de sua administração para obter que os diversos centros economicos do paiz se subordinassem aos imperativos das grandes conveniencias nacionaes.

Aqui tambem repontam de vez em quando essas hostilidades inconsequentes, fructo da pouca experiencia de alguns representantes e governos estaduaes, que [illegible] a systematização defensiva de certas actividades da economia brasileira.

E' o que acontece, por exemplo, em relação ao Instituto do Assucar e do Alcool, que resulta de um dos trabalhos mais fecundos do Governo Provisorio.

Quando se deu a revolução de 1930 o mercado do assucar atravessava uma das phases mais penosas da sua existencia. As usinas do norte e do sul ameaçavam paralysar a producção não só porque os preços eram infimos, como porque não havia collocação para as safras dentro do paiz, sendo necessario eliminar a quantidade de assucar exportado para o exterior.

O governo revolucionario decidiu, então, crear um Instituto para regularizar a producção e entre as medidas imprescindiveis prohibiu a construcção de novas usinas ou engenhos, em qualquer parte do territorio nacional, levando em conta que já havia no Brasil em numero sufficiente para abastecer o paiz inteiro.

Graças a essa providencia e a outras tendentes ao mesmo fim, conseguimos em pouco tempo equilibrar a producção e o consumo, restabelecendo a prosperidade das industrias em Pernambuco, no Estado do Rio e em São Paulo, sem prejudicar nenhum dos centros tradicionalmente productores de canna de assucar.

Os optimos resultados colhidos bastariam para garantir o Instituto contra a incomprehensão de muitos, que agem sem o sentido do interesse nacional e pensam que a autonomia federativa é uma porta aberta para qualquer iniciativa anarchica no campo economico.

Passou o tempo em que esse conceito podia encontrar defensores. Hoje a solidariedade nacional impõe deveres muito mais especificos.

Essas considerações referem-se ao projecto apresentado á Camara Federal pelo deputado cearense Humberto Andrade, no qual procura esse representante nortista alterar os fundamentos do Instituto do Assucar e do Alcool, allegando que este não procede deante da realidade economica das regiões productoras do Brasil.

Qualquer brecha aberta nas severas defesas do Instituto implicaria em demolir toda a sua estructura e o que na apparencia se colhesse como beneficio para um, redundaria mais tarde em detrimento para todos.

A industria do assucar e do alcool é hoje uma das mais solidas do paiz, graças ao seu cunho nacional e ao equilibrio estabelecido pela intervenção do governo, impedindo a desordem dos novos emprehendimentos.

No dia em que desapparecesse o direito do poder central de coordenar as actividades economicas e financeiras dos Estados, tendo sempre em vista o interesse collectivo, a Federação perderia uma das suas forças mais apreciaveis.

Não acreditamos que o projecto do deputado cearense encontre ambiente favoravel na Camara, onde todos os que se detêm sobre essas questões, estão certos de que não é possivel voltar ao regimen de anarchia anterior a 1931, quando se fundou o Instituto do Assucar e do Alcool.

Lamentamos, porém, que haja ainda no Brasil quem não comprehenda as vantagens de uma perfeita organização economica, nos moldes da experiencia que regula com tanto exito a industria assucareira nacional.

São Paulo na Feira de Amostras

V

TARIFAS ALTAS NEM SEMPRE CONSTITUEM PROTECCIONISMO

Isaltino COSTA

(Director da Cia. de Armazens Geraes de São Paulo)

(Para O JORNAL)

Soube-se, porventura, algum dia, que a lã em bruto, a seda, o ferro, o cobre, o linho, o canhamo, a juta, os couros e o pello de lebre, castor e coelho não pagassem direitos de entrada no Brasil? "Pois nós Estados Unidos", disse um dos defensores do proteccionismo, "essas e outras materias primas entram sem pagar direitos com o fim de proteger e estimular a industria norte-americana."

Pronunciadas essas palavras houve um sussurro na assembléa e uma vóz interpellou se a Mesa possuia a tarifa americana. A resposta veiu immediata. Aquelles dados poderiam ser confirmados a qualquer hora pelo Consulado Americano.

O ambiente a começo indeciso modificou-se logo de forma favoravel á industria. Ficára patente que o erro da industria brasileira foi não ter elaborado uma tarifa dentro dos mesmos principios e com os mesmos propositos da tarifa norte-americana. Seria então mais accentuado o progresso industrial e teriamos um custo de producção mais baixo que viria favorecer o consumidor brasileiro.

Entretanto, até então, era presumpção generalizada no paiz que a tarifa brasileira tinha sido confeccionada especialmente para proteger a industria nacional e não por necessidades fiscaes. Essa presumpção algumas vezes attingiu até os diplomatas estrangeiros acreditados no paiz e em outras atravessou as fronteiras, reflectindo-se na imprensa estrangeira. O Barão d'Anthouard, antigo ministro francez no Rio, escreveu "que um dos factores da politica brasileira é um apêgo inabalavel ao proteccionismo". "Esse factor", dizia elle, "parte da idéa de que o Brasil, a exemplo dos Estados Unidos, deve, antes de tudo, crear sua industria nacional e reservar-lhe o seu mercado interno."

Grandes orgãos da imprensa argentina, por occasião da exposição que ali se realizou em 1918 dos productos da industria brasileira, ao fazer o elogio do elevado grão de adeantamento attingido pelo Brasil nesse sector do trabalho nacional, lamentavam que a politica economica argentina não tivesse se norteado com a mesma capacidade e agudeza de espirito dos estadistas brasileiros.

A verdade, entretanto, era outra. Com as taxas altas instituidas como consequencia de necessidades orçamentarias e com a quéda do cambio, originou-se um proteccionismo indirecto, imperfeito e incompleto. Foi com o amparo delle e sob o influxo de um persistente esforço laborioso que se conseguiu construir o parque industrial brasileiro.

Esse proteccionismo indirecto é, entretanto, precario porque depende do cambio.

No historico desenvolvido por um dos oradores, em uma das celebres sessões do "Centro de Debates", sobre a forma por que se implantou a industria no Brasil, muito diversa da propalada pelos vehiculos do livre-cambio, ficou assignalado que as tarifas elevadas, algumas vezes elevadissimas e ás vezes até absurdas, que pesavam sobre certos productos, tinham como causa não a protecção directa á industria nacional, mas conveniencias e imposições fiscaes. A prova disso é que as taxas elevadissimas da tarifa recaiam tanto em artigos que já produzimos como sobre muitos outros productos que a industria nacional nem fabricava e nem pensava fabricar.

Excluidos alguns casos de excepção, não houve protecção directa á industria. Ficou evidente (leiam-se os jornaes da época que noticiaram os resultados daquellas reuniões) que as tarifas brasileiras não foram confeccionadas sob influencia de quaesquer escolas economicas e nem com o objectivo de proteger a industria nascente, mas só pela necessidade de obter recursos financeiros para a nação. O augmento das taxas, além disso, que se processava de accordo com as necessidades do orçamento, durante varios exercicios tinha ainda a aggraval-o a ascenção progressiva para todos os productos das percentagens da quota em ouro, sempre por necessidades fiscaes. E foi assim que taxas altas, em varios casos se tornaram elevadissimas.

Essas taxas altas, se por um lado permittiam que a industria nacional se desenvolvesse, por outro lado tambem a prejudicavam naquillo ella era obrigada a importar. Ella se beneficiava mas tambem soffria com aquelles onus.

Paizes ha, entretanto, onde as tarifas foram elaboradas com o firme proposito de facultar o advento das industrias e a sua defesa. Nesses paizes, na primeira phase da adaptação industrial, a entrada de machinismos se faz sem pagamento algum de direitos aduaneiros. Desse beneficio, exceptuados pouquissimos casos isolados, não gozou a industria brasileira. As peças sobresalentes de machinas, os accessorios industriaes e as tintas, tambem invariavelmente pagaram sempre direitos exorbitantes. Onde, pois, o proteccionismo?

Isso tudo foi clarividentemente demonstrado nas referidas assembléas do "Centro de Debates", mas a grande attracção do debate travado foi, sem duvida, o estudo comparativo que ali se fez entre a tarifa brasileira e a norte-americana.

A tarifa norte-americana foi elaborada inteiramente sob influencia do proteccionismo com a idéa positiva de "crear e defender a industria norte-americana". Tendo tal finalidade ella estabeleceu como principio (o que nunca fez a tarifa brasileira) que a entrada no paiz, de materias primas brutas seria absolutamente livre e os productos meio-elaborados para serem utilizados pela industria pagariam progressivamente de accordo com o grão da elaboração por que já tivessem passado. Para o producto importado, porém, já elaborado, a tarifa impunha não só taxa alta, mas excepcionalmente alta e em alguns casos verdadeiramente prohibitiva. Foi a tarifa americana sabiamente elaborada que permittiu á grande nação o desenvolvimento de todas as forças vitaes. Sob o amparo dessa tarifa ella fundou a sua industria, e graças a esta occupa hoje entre as grandes potencias um logar de destaque.

Da minha taba

Dinheiro e caridade

Pagé TUPINIQUIM

Sua Santidade o Papa acaba de determinar não sejam realizadas, para fins religiosos, nem chás dansantes, nem bailes, nem festivaes de caracter mundano.

Ora, basta vir do Papa a providencia para o seu acerto não poder ser discutido por nós, criaturas terrenissimas, destituidas, mesmo os humoristas, de toda e qualquer graça.

Que as esmolas, adoptados rigorosamente os conselhos de Sua Santidade, vão escassear, não póde haver duvida alguma. Mas a esmola tambem, de agora em deante, será limpa de qualquer vicio, isenta de peccados, esmola puramente esmola saida do coração para os gazophylacios.

O dinheiro não tem cheiro — teria affirmado o imperador Vespasiano.

Que elle não tem alma, sabemol-o tambem e vantajosamente, todos nós, independentemente de qualquer concilio. E, como não tem alma, nós o acreditavamos absolutamente refractario a quaesquer sentimentos, simples symbolo mercantil incorruptivel, pela razão forte de que não havia nelle nada para corromper. Considerávamos o dinheiro exactamente o mesmo nas mãos do banqueiro, do açambarcador, do operario, do "croupier", do ladrão ou do homem de bem.

Quando muito, uma differença de cheiro. A nota de 200$000 com que aquella creatura linda adquiriu duas fichas no Casino tem um perfume que será capaz de nos levar a todos nós — carne e, portanto, fraqueza, — irremessivelmente para o Inferno. Identica nota de 200$000, mesma estampa e serie, passada pelo deputado Furtado de Menezes ás mãos do gerente da Livraria Catholica, terá um odôr inteiramente differente: — cheio da extrema direita. Perfume mystico!

O dinheiro que rola em nossas mãos pobres e honradas de liberaes-democratas, esse dinheiro não tem cheiro, nem feição particular. Cheiro que é reunião de todos os cheiros e a feição particular do individuo multidão, que a gente, ao encontrar estendido na mesa do necroterio, tem certeza que já o viu mil vezes, porque aquelle bigode, aquelles olhos, aquelle nariz, aquelle collarinho são muito nossos conhecidos, mas não podemos identificar onde foi, nem se foi na banca de jogo, nas corridas, no mercado, na igreja ou no dancing...

Ora si o dinheiro era assim uma pessoa, sem qualquer maldade propria e, portanto, tambem, sem qualquer virtude, eu o considerava Deus, Demonio Crime Virtude ou Peccado, apenas pela sua situação. Simples questão, não social, mas puramente adverbial de "logar onde".

E admirava no dinheiro, materialão, sem sentimentos, a vertiginosidade com que se rehabilitava ou se degradava.

Nas mãos do caixa que desfalcou o seu banco, fugiu com a mulher do amigo e vae embarcar para o estrangeiro, o dinheiro é, sem duvida, uma providencia. Mas o caixa no transatlantico vae visitar a 3.ª classe. Lá está o enxurro humano. Uma pobre viuva, com tres, cinco ou quantos filhos o leitor quizer figurar, pretende desembarcar para unir-se a um irmão, mas não póde, porque não tem dinheiro. OO caixa dá-lhe dinheiro para o desembarque. O mesmo dinheiro agora chama-se "caridade". Vae ser paz, tranquillidade, vida para os orphãos definhados...

Para aquella viuva, para o doente das enfermarias gratuitas, para os mendigos das esquinas, o dinheiro, venha de onde vier, dado por ostentação, por calculo ou por caridade, é sempre o mesmo dinheiro, valendo pelo que está escripto em cima, com as armas do rei ou do paiz, salvo, é claro, o nosso dinheiro que vale sempre infinitamente menos do que aquillo que o cunho gravou.

Mas, infelizmente, se eu penso assim, o Papa é de outra opinião. E a delle é que deve ser seguida.

Aquelle dinheiro, que ia para doentes e orphãos através da arrecadação dos chás dansantes, dos recitaes, dos festivaes mundanos, esmola que todos davam sem saber que a davam, porque estavam comprando o cartão, para dansar com a senhora X ou para ter opportunidade de tomar chá em doce tête-á-tête com a senhora F — essa esmola vae desapparecer.

Agora, esmola é esmola mesmo. Em theoria, é lindo. Os balanços das casas de caridade dirão sobre o lado pratico. Aliás, Sua Santidade o Papa determinou como Summo Pontifice da P. de. Espiritual, e não como economista.

ESTA' NO RIO O COMMANDANTE DA 7.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Desde ante-hontem, acha-se nesta capital, a serviço do commando da 4.ª Região Militar, o general Mauricio José Cardoso, commandante da 7.ª Brigada de Infantaria.

Hontem, á tarde, esse official esteve no gabinete do titular da Guerra, com quem conferenciou demoradamente.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 89$000

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre uma alta de 100 reis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 89$000.

Na reabertura o mercado apresentou-se inalterado e assim fechou.

O CASO DA ITABIRA IRON

AS RESERVAS SIDERICAS DE MINAS E O CONSUMO MUNDIAL

Alcides LINS

(Antigo prefeito de Bello Horizonte e director da Rêde Sul-Mineira de Viação)

(Para O JORNAL)

III

Já mostramos que o relatorio da ultima Commissão Revisora do Contracto da Itabira Iron nada exaggerou, no seu texto, relativamente ás reservas ferriferas do territorio mineiro. Não lhe faltariam, entretanto, como ficou patenteado pelas citações feitas, nesta série de artigos, vozes das mais autorizadas para fornecer-lhe imagens abonadas, e até verdadeiras hyperboles, que representassem aquella grandeza, em quantidade, qualidade e facilidade de exploração.

Gorceix, Costa Sena, Raul Soares, Labouriau, Pinheiro Chagas, Euzebio de Oliveira e o parecer do Conselho de Minas, assignado por industriaes e professores, as haviam empregado. E quasi todos procuraram mostrar que, assim procedendo, não ultrapassavam a realidade dos factos verificados.

Querendo consignar essa circumstancia, digna de registro, porque uma imagem dessas faz muito maior impressão do que qualquer algarismo, ao lado da palavra "Brasil", do ultimo periodo citado, (Relatorio da Itabira Iron, pag. 47), havia o asterisco " (1) ", a que correspondia no roda pé da pagina a seguinte citação:

"(1) "Los yacimientos brasilenos "son lo suficientemente ricos para "satisfacer durante varios siglos las "necesidades del mundo." (Prof. "Schmidt. Geog. Economica, pag. "114).

"F. S. Warner — pag. 114:

"One often hears the statement, "The United States contains the "coal reserves of the world"; the same can be said of Brazil in speaking of iron ore."

Com a opinião do prof. Schmidt inticou o sr. Barros Penteado e, attribuindo-se ao relatorio da Commissão Revisora, fez-lhe uma critica descabellada.

Dado o criterio, revelado pelo sr. Barros Penteado no parecer que arranjou e a Commissão de Obras Publicas repelliu, isso não teria a menor importancia.

Já a concludente e brilhante exposição do deputado Francisco Pereira, adoptada como parecer da Commissão technica da Camara respondeu esmagadoramente ao sr. Penteado.

Na exposição, publicada no "Diario do Poder Legislativo" de 10 de Outubro ultimo, (pag. 6.280), estranhou, porém, o sr. Penteado o modo por que analysei, em O JORNAL, de 23 de Agosto, o trabalho de um engenheiro de minas e civil, tambem diplomado pela Escola de Minas de Ouro Preto.

Eis suas expressões textuaes:

"E, circumscrevendo suas impressões solicitadas pelo advogado da Itabira, a essa referencia, que não passa de uma questão de lana caprina, as fez com tal deselegancia moral, que procurou deprimir e ridicularizar um membro do parlamento e, como s. s., tambem engenheiro de minas e civil, diplomado pela Escola de Minas de Ouro Preto."

Com o parlamentar, decido logo. Ao ter de preparar pareceres technicos, seja cauteloso, afim de evitar erros:

"Porque essas honras vãs, esse ouro puro,
"Verdadeiro valor não dão á gente.
"Melhor é merecel-os sem os ter,
"Que possuil-os sem os merecer."
(Camões, Lusiadas, IX-93).

Vejamos, agora, o collega.

O sr. Barros Penteado, como presidente da Commissão parlamentar avocou a si os papeis. Apesar dessa responsabilidade, no seu afan de criticar o trabalho da Commissão Revisora, não se deu ao cuidado de verificar as fontes por ella citadas, nem, tão pouco, no seu projecto de parecer, hoje voto vencido, referiu a qualquer fonte autorizada, onde fosse buscar os fundamentos da sua critica. O resultado desse descuido é que, como já demonstramos em O JORNAL, (de 23/8/1935), errou palmarmente quando criticou nosso relatorio, com referencia ao teôr medio dos minerios consumidos na America do Norte; e, tambem, palmarmente errou, avaliando a duração dos minerios brasileiros, para indelicadamente interrogar:

"Não teria tido a Commissão a lembrança de estudar as estatisticas que inscreveu no seu relatorio?"

Pelas citações feitas nos dois artigos anteriores, todos terão visto que a Commissão não só teve a probidade de estudar os dados inscriptos no relatorio, como tambem cuidadosamente os escolheu, entre innumeras informações autorizadas. Alli nós nos limitámos a consignar os mais recentes dos dados conhecidos.

Na sua falta de ponderação, o sr. Penteado deixou de ter a lembrança de verificar:

1º — que o relatorio não esposou no seu texto a opinião do professor Schmidt nem com ella argumentou: apenas a registrou como a do professor Warner nos textos originaes, ao pé da pagina;

2º — que a "Coleccion Labor", grande collectanea de livros uteis e bem escolhidos, não teria traduzido do allemão a Geographia Economica do professor Schmidt, se a obra não tivesse valor;

3º — que, em 1933, esta obra estava na sua terceira edição hespanhola, com as seguintes datas: primeira — 1926; segunda — 1927; e terceira — 1933; as quaes haviam sido feitas e annotadas por dois escriptores hespanhoes.

E' curiosa a probidade scientifica do engenheiro Barros Penteado.

Achou que a Commissão não estudou os dados estatisticos inscriptos no relatorio. Se não os estudou, não deve ter tido o menor criterio para colligil-os.

Pois bem, apesar de levantar essa duvida sobre o trabalho de varios collegas (engenheiros civis, engenheiros militares e engenheiro civil e de minas, como s. s.), para criticar o relatorio não buscou outra fonte de estudos estatisticos.

E' incrivel. Demonstremol-o:

No fim da pagina 32, o relatorio traz um quadro, com dados retirados da Geographia Economica de Schmidt, do qual consta:

"Producción mundial em milhões de toneladas:

	Ferro gusa	Aço
1923	66	—
1924	68	—
1925	77	90
1926	79	[illegible]
1927	87	102
1928	95	110
1929	98	121
1930	80	95
1931	56	69

O engenheiro Barros Penteado, como se verifica acima, só possuia os dados relativos ao conjunto das duas producções de 1925 a 1931. Sommou-os (erro imperdoabilissimo), dentro desse periodo e tirou a média:

Producção de ferro gusa de 1925 a 1931 — 572 filhões de toneladas.
Producção de aço de 1925 a 1931 — 680 milhões de toneladas.
Somma — 1.252 milhões de toneladas.

Dividiu por 7, numero de annos do periodo: achou a média de 178,8 arredondada para 179 milhões de toneladas, e argumentou victorioso:

"AS NOSSAS RESERVAS DE MINERIOS DE FERRO

"As estimativas mais procedentes dão para as jazidas de minerios de ferro do Brasil a potencia de 13.000 milhões de toneladas; admittindo-se o teôr elevado de 70% de metal, esse peso corresponde a 9.100 milhões de toneladas de ferro.

"Sendo de 179 milhões de toneladas a producção mundial média de ferro e aço durante os annos de 1925 a 1931, se o nosso paiz abastecesse todas as usinas do mundo, no fim de cincoenta annos as nossas jazidas avaliadas estariam esgotadas.

"A Commissão (relatorio pag. 8) diz que as nossas reservas conhecidas de minerios de ferro são sufficientes para o consumo do mundo durante seculos. Não teria tido a commissão a lembrança de estudar as estatisticas que inscreveu no seu relatorio?" (copia textual do avulso do projecto numero 373, 1935, da Camara dos Deputados, (pag. 37).

O trecho supra, como critica, é modelar. Basea-se:

A — em inexactidões:

1ª — a avaliação de 13.000 milhões de toneladas refere-se só ao Estado de Minas Geraes e não ao Brasil todo;

2ª — essa média de 70% para o teôr metallico de uma massa de 13.000 milhões de toneladas de minerio não é só elevada, é phantastica; e

3ª — a commissão não disse, mas apenas transcreveu, fóra do corpo do relatorio, sem lhe assumir a paternidade, mas expressamente citando seu autor um trecho, em hespannol, da "Geographia Economica" do professor Schmidt, falando em seculos;

4ª — pelo trecho citado não se infere que o consumo do mundo seria exclusivamente de minerio brasileiro;

B — em omissões:

1ª — esqueceu-se que "o **scrap process** vae deslocando o **ore process**, vae conquistando as usinas e tende a dominar no futuro";

2ª — deixou de lado o emprego progressivamente crescente das ligas metallicas em substituição do aço;

3ª — não conferiu os resultados de seu calculo com a estatistica da producção annual e mundial de minerio de ferro.

13.000 milhões de toneladas de minerios extraidas em 50 annos corresponderiam a 260 milhões annuaes, quando de 1923 a 1930 (relatorio da Commissão Revisora, pagina 51), essa producção variou de 124 a 201 milhões apenas, com a média de 160 milhões por anno. Entre a producção real e a fantasia Penteado, a differença seria de 100 milhões de toneladas por anno!

Essa differença ainda avultará ao verificarmos que o minerio da fantasia Penteado tem o teôr metallico de 70% e o realmente produzido varia de 30% a 66%.

4ª — deixou de compulsar a "Geographia Economica" de Schmidt, quando o relatorio lhe indicava a edição (pag. 33) e a pagina citada (pag. 47).

No livro teria encontrado completo o pensamento do autor:

"El sector atlántico posee todavia unas reservas de hierro de gigantesca extensión: Brasil. Las escasas cantidades de carbón adecuada a la elaboración del hierro quedarán en el porvenir muy bien compensadas en esta nación por las superabundantes energias hidraulicas. Queda todavia la esperanza de que las necesidades de Europa podrán cubrirse durante mucho tiempo, pues los yacimientos brasilenos son lo suficientemente ricos para satisfacer durante varios siglos las necesidades del mundo entero."

E' evidente e curial (mesmo porque o contrario aberraria do senso commum), que os fornecimentos do Brasil, no futuro, serão subsidiarios da producção dos campos ferriferos actualmente em exploração, perfeitamente apparelhados e relativamente muito mais proximos das usinas de consumo.

C — em hypotheses verdadeiramente inacreditaveis:

1ª — o Brasil, possuindo de 20% (em avaliação do relatorio) a 34% (avaliação Laboriau), do total das reservas mundiaes, situado quasi nas antipodas dos pontos de grande consumo, fosse superar a todos, de modo a inutilizar todas as jazidas actualmente em exploração;

2ª — a paralysação das jazidas hoje exploradas arrazaria os maiores syndicatos financeiros da terra, que as possuem conjuntamente com as grandes usinas siderurgicas;

3ª — não temos a apparelhagem para a exploração, e a viaferrea projectada pela Itabira Iron não poderá dar escoamento economico para os minerios situados fora do valle do rio Doce: creariamos tudo com uma **varinha do condão**;

D — em erro crasso, a supposição de que o aço seja fabricado directamente do minerio.

Foi sobre esse amontoado de disparates que o engenheiro Barros Penteado armou sua regra de tres para encontrar a duração de cincoenta annos!

Só agora, tambem, comprehendi porque o illustre professor João Felippe, ao assumir a presidencia do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, disse que o mal dos engenheiros, no Brasil, está em conhecerem bem a regra de tres...

Analysada, assim, friamente, a pergunta do collega engenheiro Barros Penteado nada tem de offensiva. O brocardo popular dá-nos a psychologia do caso: **julgou os membros da Commissão Revisora por si**, quando perguntou: "Não teria tido a Commissão a lembrança de estudar as estatisticas que inscreveu no seu relatorio?"

A pergunta, entretanto, foi de evidente descortezia. Depois de feita, elle não teria mais o direito de reclamar boa vontade do collega, principalmente contra quem foi ella assacada.

Tendo sido o relator da commissão, presidida pelo general Sylvestre Rocha, eu devia aos meus companheiros uma satisfação, e, injustamente atacado, repelli a affronta.

Na critica ao parecer do sr. Penteado exerci um direito de legitima defesa.

Se elle duvidou que a commissão e, portanto, especialmente o seu relator, tivessem tido a lembrança de estudar o que escreveram e assignaram no relatorio, demonstrei que o presidente da Commissão de Obras Publicas da Camara dos Deputados só manifestou aquella duvida porque se esquecera de recordar noções comezinhas do assumpto que avocou para relatar.

CONVIDADO PARA A REITORIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL O SR. FRANCISCO CAMPOS

O sr. Miguel Timponi, que vem respondendo pelo expediente do Secretario da Educação, vago com a saida do sr. Anysio Teixeira, em nome do sr. Pedro Ernesto convidou, hontem, para o cargo de reitor da Universidade do Districto Federal o sr. Francisco Campos, ex ministro da Educação.

Ao convidado, que actualmente se acha na Bahia, onde fôra paranympho de uma turma de academicos, o Secretario do Interior expediu um

Boletim Internacional

Sabia-se que depois das eleições inglezas a situação européa haveria de modificar-se bastante e que tal modificação se daria em favor dos interesses italianos.

Por vezes os chronistas de assumptos internacionaes na imprensa européa, e principalmente nos jornaes trabalhistas de Londres, procuraram mostrar que no excessivo apego do gabinete conservador ao prestigio da Liga das Nações bem poderia estar apenas uma manobra de cunho nitidamente eleitoral.

Antes de ter o conflicto italo-ethiope chegado á sua phase armada, um periodico inglez formulou uma consulta aos seus leitores a respeito da Liga das Nações e milhões delles responderam dando o mais completo apoio ao instituto de Genebra.

Essa attitude não poderia ter passado despercebida aos chefes do governo de União Nacional, ás vesperas de um pronunciamento do povo britannico nas urnas.

Se o sr. Baldwin não tivesse, por intermedio do sr. Eden, affirmado a plena solidariedade ingleza com os principios do "Covenant", possivelmente o eleitorado teria escolhido um caminho bastante diverso do que tomou.

Mas o chefe do Partido Conservador possue grande experiencia politica e conhece profundamente a psychologia do seu povo.

Não seria erroneo atribuir grande parte do calor com que o gabinete de Londres vinha enfrentando a Italia na sua luta com a Liga das Nações, a uma necessidade de ordem interna, que desappareceu depois das eleições do dia 14 do mez passado.

Já agora estamos numa nova phase da situação.

Os conservadores acham-se garantidos por uma maioria bastante forte e durante alguns annos poderão agir com certa liberdade e sem dar maiores contas ao eleitorado.

O apoio que o sr. Samuel Hoare acaba de concluir com o primeiro ministro Laval, propondo as bases para a solução do conflicto italo-ethiope, é bem uma prova de que novas inclinações animam os membros do ministerio Baldwin.

A these primitiva que os inglezes sustentaram sempre com grande afinco, era a de que não seria admittida para o conflicto qualquer solução que tivesse por base o reconhecimento de direitos firmados pela força na Africa Oriental.

Ou antes: a Inglaterra não admittiria por exemplo que a Italia incorporasse ás suas colonias africanas a provincia do Tigré ou a de Ogaden, allegando o facto de tel-as conquistado pelas armas.

Vê-se, porém, agora, em face dos termos da proposta que vae ser dirigida ao sr. Mussolini, que esse escrupulo foi posto de lado e os governos das duas grandes potencias que são os maiores responsaveis pelo funccionamento e pelo prestigio da Liga das Nações, não só acceitam como propõem que a Italia fique senhora das duas provincias conquistadas, offerecendo-lhe ainda mais um territorio a oeste da Ethiopia que não se encontra sob o dominio italiano.

Para liquidar a guerra, a França e a Grã Bretanha offerecem ao governo de Roma optimos despojos, pois os que conhecem a situação militar na Africa Oriental, acham que para realizar objectivos que lhe garantissem a posse definitiva do Tigré, e de Ogaden, as tropas peninsulares ainda teriam que fazer enormes sacrificios.

A proposta Hoare-Laval, se está realmente concebida nos termos de que nos dão conta os telegrammas, é um indice de que verdadeiramente depois das eleições a Inglaterra se decidiu por um novo caminho.

O processo de dissolução judicial da Alliança Nacional Libertadora

DEPÕEM EM JUIZO DOIS INVESTIGADORES DA POLICIA CIVIL

Perante o juiz federal da 1ª Vara, dr. Ribas Carneiro, realizou-se, hontem, a inquirição de duas testemunhas das tres arroladas pelo Procurador da Republica, dr. Himalaya Virgolino, na acção summaria de dissolução da Sociedade Alliança Nacional Libertadora e consequente cancellamento do registro respectivo.

Apregoada a querellada, acudiu ao pregão o dr. Jorge Dyot Fontenelle, que apresentou ao juiz um protesto contra a portaria desse magistrado, prohibindo a saida dos autos da acção, do cartorio, onde sómente poderão ser examinados sob as vistas do escrivão dr. Homero Barbosa.

O referido advogado, que é o curador á lide na causa, allegou cerceamento de defesa, do que resultará, a seu vêr, a nullidade do processo.

Em seguida, foram tambem apregoadas as tres testemunhas indicadas pela procuradoria da Republica.

A primeira a depôr foi o investigador Henrique Moreira Corrêa.

OS ORADORES CONSTANTES DA A. N. L.

Essa testemunha, sempre encarregada do policiamento das sessões e comicios da A. N. L., depõe sobre o que viu e ouviu nessas reuniões, francamente extremistas, onde a assistencia erguia morras enthusiasticos ao governo reaccionario do sr. Getulio Vargas.

Declara que os oradores mais frequentes dessas reuniões sempre foram os srs. Francisco Mangabeira, Ivan Pedro de Martins, Mauricio de Lacerda, e seu filho Carlos de Lacerda; capitão Moesia Rollim, dra. Martha Gomes, dr. Nicanor do Nascimento, dr. Evaristo de Moraes, commandante Hercolino Cascardo, major Carlos da Costa Leite e outros; que esses oradores pregavam a necessidade de se modificar a composição do governo por um golpe de violencia, para instituir um governo nacional popular revolucionario sob a chefia de Luiz Carlos Prestes.

OS DIRIGENTES DOS COMICIOS

Prosegue a testemunha informando que esses comicios se realizavam quasi sempre sob a fórma de uma sessão, com uma mesa directora dos trabalhos, na qual tomavam parte intellectuaes, como, por exemplo, o commandante Hercolino Cascardo, Mauricio de Lacerda, Carlos de Lacerda, commandante Sisson, dr. Nicanor do Nascimento.

OS COMICIOS REALIZARAM-SE EM PROPRIOS MUNICIPAES

Inquirida pelo juiz, onde se realizavam esses comicios, informou a testemunha que nos theatros Municipal e João Caetano, do Patrimonio da Prefeitura Municipal e sujeitos ao governador da cidade; que taes comicios, nesses proprios da Prefeitura, se realizaram após a promulgação da Constituição Federal, durante o anno corrente; que esses comicios se realizaram á tarde e a testemunha presenciára o seguinte: perto da hora marcada para a reunião, accumulava-se gente pelas immediações dos theatros e, porque as portas desses predios se conservassem fechadas, corria a noticia de que as autoridades municipaes haviam não consentido na reunião naquelles proprios municipaes, mas, com surpresa dos investigadores destacados para o serviço, as portas eram abertas pelo pessoal dessas casas de diversões e franqueados os recintos; que os theatros eram illuminados interiormente e o pessoal empregado nos theatros estava a postos.

O SR. PEDRO ERNESTO NAO COMPARECIA

Informou ainda que nunca viu o governador Pedro Ernesto nessas reuniões.

O MAJOR COSTA LEITE PREVALECIA-SE DA FARDA PARA ESTIMULAR OS SEUS CORRELIGIONARIOS

Disse mais que, em uma reunião na séde da A. N. L., á rua Almirante Barroso, o major Costa Leite, fardado, em discurso perante operarios da E. de Ferro Central do Brasil, da Light, bem como associados do Syndicato dos Bancarios, concitava-os a tomar armas para o golpe de violencia, destituindo o governo para a implantação de um governo sob a direcção de Luiz Carlos Prestes, declarando aquelle major, de maneira a persuadir a assistencia, que os operarios poderiam acompanhal-o com toda segurança, pois iria o orador fardado de official do Exercito e o governo não teria coragem de o atacar; que o enthusiasmo da assistencia nesses comicios, em virtude dos discursos dos oradores, se manifestava com vivas a Luiz Carlos Prestes e morras ao governo reaccionario de Getulio Vargas.

Respondendo a uma pergunta do procurador da Republica, disse que a A. N. L. seguia na sua actividade a orientação da Terceira Internacional.

A uma pergunta do advogado da A. N. L., informou que, desses comicios, os seus frequentadores se retiravam em ordem, a conselho da mesa directora, para que a assistencia não désse opportunidade a actos de violencia dos **cães de fila do Filinto Muller**.

A SEGUNDA TESTEMUNHA

Prestou depoimento, em segundo logar, o investigador Evaristo Durão Vasques.

Essa testemunha foi tambem minudente e informou com segurança sobre os factos a respeito dos quaes a inquiriu o juiz.

O seu depoimento tambem foi longo, porém relativo ás actividades do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, no qual assistiu a uma das reuniões presidida pelo commandante Sisson, que tinha como companheiros na mesa directora da sessão os srs. Oswaldo Romeiro, Barreto Leite, capitão Trifino Corrêa e Moesias Rollim.

Essa testemunha faz depois o historico da formação da Confederação Syndical Unitaria do Brasil, entidade de existencia reservada e á frente da qual estão Spencer Bittencourt, Iguatemy Ramos, Alfredo Martins, João Cysneiros, Adolpho Machado, Barreto Leite e um tal J. Silva, chamados proletarios intellectuaes, com excepção de Adolpho Machado, que é trabalhador braçal.

Encerrado esse depoimento, o procurador da Republica, que desistiu da terceira testemunha, e o advogado da A. N. L., offereceram as suas razões finaes e os autos irão hoje conclusos ao juiz, para a sentença.

Conselho Federal de Commercio Exterior

IMPORTANTE DECISÃO SOBRE A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA — OS "CONGELADOS" AMERICANOS

Realizou-se, hontem, no Palacio Itamaraty, com a presença do ministro J. C. de Macedo Soares, a sessão hebdomadaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, á qual estiveram presentes todos os membros, com excepção apenas do ministro Sebastião Sampaio, obrigado a guardar o leito em consequencia de fractura do braço esquerdo.

Iniciada a sessão o Conselho manifestou seu profundo pezar pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco, passando, em seguida, á leitura do expediente.

MEDIDAS PLEITEADAS PELO ESTADO DO AMAZONAS

O sr. J. M. de Lacerda converteu em indicações dois telegrammas do governador do Amazonas, sr. Alvaro Maia, solicitando o interesse do Conselho para duas medidas: a primeira é a prorogação do prazo para a entrada em vigor do novo regulamento de caça e pesca, na parte que trata de restricções e de exportação, attendendo ás condições especiaes da região amazonica; a segunda, é a prorogação da vigencia, por mais noventa dias, do actual regime de exportação de couros e pelles, emquanto a Associação Commercial de Manáos prepara uma exposição de pontos de vista e suggestões tendentes a orientar a desejada modificação da lei no sentido da defesa dos interesses amazonenses e sem prejuizo dos demais Estados. Consoante as indicações do sr. J. M. de Lacerda, o Conselho resolveu estudar os referidos problemas com a possivel urgencia.

Em seguida, o sr. Arthur Torres Filho fez sobre sua viagem ao Prata, interessante relato que o Conselho resolveu mandar mimeographar e distribuir.

CONTRA A LIBERAÇÃO CAMBIAL PARA O FARELLO

Passando-se ao exame dos assumptos constantes da ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. A. Boavista, para a leitura de pareceres, o primeiro dos quaes relativo a um requerimento apresentado ao Conselho pelo Syndicato de Industriaes Moageiros de Trigo que pleiteava a liberação cambial do farello obtido pela moagem do trigo, sob a allegação de tratar-se de mercadoria vendida a preço reduzido e que é em grande parte exportada por não encontrar sufficiente consumo no mercado interno. O parecer da Camara de Commercio e Accordos approvado pelo Conselho foi contrario á essa pretensão, considerando a ausencia de argumentos justificativos da liberação ou reducção da quota cam-

(Continu'a na 8ª pagina.)

Apunhalado barbaramente no appartamento onde residia

As diligencias da policia para desvendar o mysterioso crime do "Edificio Gloria" — O tenente Hugo Barbiani era um cidadão de costumes morigerados — "Pobre Beatriz!"

A opinião publica foi abalada domingo, com uma noticia impressionante: um official italiano, auxiliar da embaixada daquelle paiz amigo, controu a morte de modo barbaro e

O tenente Hugo Barbiani

controu a mrote de modo barbaro e mysterioso.

Perdura ainda sobre o caso completo mysterio. Todas as hypotheses se desvanecem, assim que se procurou dar-lhes consistencia de realidade.

A vida da victima, seus costumes e seus habitos morigerados impossibilitam a descoberta de pistas.

As autoridades policiaes estão agindo reservadamente, não só porque a morte do subito italiano foi executada com requintes barbaros, como tambem porque se trata de um membro destacado da colonia italiana, exercendo um lugar de importancia na embaixada de seu paiz.

Todas as diligencias, pois, são levadas a effeito com grande sigillo, para que seus resultados não sejam frustrados e desvendem o tenebroso caso sem demora.

QUEM ERA O TENENTE BARBIANI

O tenente Ugo Barbiani tomara parte na grande guerra no corpo de artilheiros, tendo dado baixa, por occasião da assignatura da paz, com o grão de tenente de "complemento", isto é, que não pertencente aos quadros do Exercito.

Ha cerca de tres annos, ingressou na Real Aeronautica Italiana, onde o coronel Ulysse Longo, addido aeronautico junto á Embaixada Italiana no Rio, o foi buscar para servir como seu secretario.

O tenente Barbiani chegou ao Rio ha cerca de um anno, indo residir pouco depois no appartamento n. 302, no 3º andar do Edificio Gloria, na Ladeira da Gloria n. 162.

Ali recebia de quando em quando alguns amigos, compatriotas seus. O appartamento onde residia era luxuosamente mobiliado, compondo-se de cinco aposentos, sendo uma sala de visita, um quarto de dormir, cozinha e banheiro, e um outro commodo pequeno.

Possuia na sala de visita um magnifico radio, e nas paredes se viam entre varios quadros, retratos de Mussolini, do rei Victor Emmanuel, de Balbo e de outras figuras proeminentes da Italia.

NENHUMA HISTORIA DE AMOR

Como homem solteiro e desfrutando uma vida de relevo e de relativa facilidade, o tenente Hugo Barbiani talvez alimentasse alguma historia de amor, a qual poderia servir de pista á descoberta do crime.

Essa hypothese, porém, não entrou em cogitações. A vida regrada que levava, não recebendo em seu apartamento nenhuma mulher, a ponto que chamasse a attenção, não permitte que a causa do crime pudesse ser procurada por esse lado.

Todas as pessoas que gozavam de sua intimidade, e que o procuravam, apparentavam ser de elevada categoria social.

QUEM ESTEVE NO APARTAMENTO

O tenente Hugo Barbiani deixou o apartamento domingo cedo. O encarregado da limpeza do mesmo, como sempre, ali esteve, cuidando de tudo, e cerca das 11 horas e 30 minutos saiu, fechando a porta á chave.

QUANDO REGRESSOU O TENENTE BARBIANI

Eram 13 horas quando o tenente Hugo Barbiani regressou ao seu apartamento. Era seu habito, ao chegar, procurar o sr. Cordier, gerente do edificio, e avisal-o, ao mesmo tempo sobre o almoço, o que o official italiano sempre fazia.

Esta refeição era preparada no apartamento do gerente do predio e levada ao tenente Barbiani indistinctamente pelo sr. Gomes Cordier ou por sua esposa, senhora Luiza Cordier.

UM HABITO DA VICTIMA

O secretario do coronel Ulysses Longo, por causa do calor, tinha o habito de ficar no seu apartamento em trajes menores e algumas vezes mesmo, internamente desnudo.

Por esse motivo, nem o sr. Cordier, nem sua mulher, penetravam nos seus apartamentos nessas occasiões, entregando-lhe a refeição na porta, que elle sómente entreabria.

O ULTIMO ALMOÇO

No dia em que se verificou o crime, o tenente Barbiani, ao chegar, pediu o almoço para as 13,15 horas.

De facto, nessa hora, a senhora Luiza Cardier subiu ao 3º andar e tocou a campainha do apartamento 302. A porta entreabriu-se e a bandeja foi passada ás mãos do sr. Barbiani.

AO SAIR AVISAVA

Acontecia, sempre, assim que o tenente Barbiani terminava a refeição, avisar o sr. Cardier para ir buscar a bandeja, o que elle fazia, entrando no apartamento, com uma chave que possuia.

GRITOS

Domingo, cerca das 14,30 horas, pessoas moradoras na vizinhança ouviram gritos angustiosos, mas não li-

Autoraidedes policiaes deixando o Edificio Gloria, após uma diligencia

garam maior importancia ao facto, por haver os mesmos cessado logo. Nenhuma pessoa do edificio, porém, os ouviu.

BUSCANDO A BANDEJA

A's 18 horas, mais ou menos, o sr. Cardier se lembrou de que o tenente Barbiani não pedira para ir buscar a bandeja com a louça. Supondo ser um esquecimento, subiu ao seu apartamento. Abriu a porta e apanhou-a nos fundos do corredor, numa mesinha onde costumava ficar. Não viu o tenente Barbiani, porquanto a porta do aposento estava fechada e a da sala, que com o mesmo se communicava, não lhe permittia ver o que se passava. O radio que ficava na sala estava tocando baixo. Nada notando de anormal, desceu, cuidando de seu trabalho.

NINGUEM ATTENDIA AO TELEPHONE

Já eram 19 horas, quando da portaria, o sr. Cardier ouviu o telephone do sr. Barbiani chamar. Esperou mais uma hora e ás 20 horas ligou o telephone para o apartamento 302. Em vão a campainha tilintou. Resolveu, por esse motivo, ver do que se tratava.

MORTO

Aberta a porta, que estava fechada a chave, o sr. Cardier penetrou nos aposentos do sr. Barbiano. O radio continuava tocando baixo. Na cama o official estava deitado. Approximando-se, o gerente do edificio chamou-o. Não obtendo resposta, chegou-se mais e viu um quadro apavorante.

Deitado de costas, na cama, com os pés para a cabeceira e o rosto coberto por uma calça, o peito ensanguentado, jazia, sem vida, o joven militar.

A POLICIA NO LOCAL

Sem perda de tempo, impressionado com tão brutal acontecimento, o sr. Cardier desceu correndo as escadas e deu o alarma, telephonando para a policia central e depois á embaixada italiana.

O commissario Pinkius, chegando ao local, scientificou o delegado Alberto Tornaghi do occorrido e pediu o comparecimento dos peritos da D. G. I.

(Cont. na 11ª pag.)

ACTOS DE SABOTAGE, NA MARINHA BRITANNICA

CURTO-CIRCUITO PROVOCADOS A BORDO DO CRUZADOR "ROYAL OAK" E DO GRANDE SUBMARINO "OBERON"

PLYMOUTH, 9 (U. P.) — A bordo do couraçado "Royal Oak" e do grande submarino "Oberon", foram descobertos actos que se attribuem á sabotage levada a effeito na Doca de Devonport.

O curto-circuito, que motivou o desarranjo de todo o systema electrico do "Royal Oak", foi descoberto no dia 5 do corrente, tres dias depois de ter sido collocado um pedaço de metal, que atravessou um cabo electrico. Uma peça identica foi descoberta nas machinas do submarino "Oberon". As autoridades estão investigando.

O NORTE DA CHINA PRESA DE GRAVES AGITAÇÕES

TRES MIL CAMPONEZES EM JENKIU APOSSARAM-SE DOS EDIFICIOS PUBLICOS E PRENDERAM O CHEFE DE POLICIA

PEKIM, 9 (H.) — Informações de fonte japoneza annunciam que se revoltaram tres mil camponezes armados de Jenkiu, na provincia de Hopei.

Consta que os amotinados occuparam os edificios publicos e prenderam o chefe de policia. A revolta teria sido provocada pelos impostos excessivos.

O QUE OCCORREU EM TANG-KEU

PEKIM, 9 (H.) — Communicam de Tien Tsin que chinezes que se declaravam representantes do povo, acompanhados de japonezes á paizana, tentaram apoderar-se da séde da Segurança Publica em Tung Keu, porto de Tien Tsin.

Não ha pormenores.

DISPERSADOS OS REBELDES EM TANG KEU

TIEN TSIN, 9 (U. P.) — As tropas chinezas dispersaram os agitadores autonomistas que hontem occuparam o Departamento de Segurança Publica do Tang Keu.

As autoridades chinezas não confirmam as noticias publicadas pelos jornaes japonezes sobre a occupação da cidade de Jenchin, a oeste de Tien Tsin, pelos autonomistas, e da prisão das autoridades locaes.

MANIFESTAÇÕES DE UNIONISTAS CONTRA O IMPERIALISMO NIPPONICO

PEIPING, 9 (U. P.) — Dois mil estudantes realizaram uma manifestação destinada a denunciar o imperialismo nipponico e a instar com as autoridades no sentido de resistir ao mesmo.

Quatrocentos e cincoenta jovens se postaram em frente aos portões do edificio occupado por Ho Ying Chin, gritando:

"Morte aos traidores chinezes, como Yina Ju Keng".

A policia deteve vinte e sete universitarios nordestinos.

Continúa a actividade das forças peninsulares em toda a frente do Tigré

AS TROPAS ITALIANAS FORTIFICAM-SE NA LINHA DE AXUM-ADIGRAT-ADUA COM CERCAS DE ARAME E METRALHADORAS

NOVOS PROTESTOS CONTRA O BOMBARDEIO DE DESSIE' — RENHIDO COMBATE AO LONGO DO TACAZZE

FRENTE DO TIGRE', 9. (H.) — Deu-se renhido encontro ao longo do rio Tacazze, entre uma columna italiana e uma centena de ethiopes. Estes fugiram, deixando no campo quinze mortos.

Os italianos tiveram dois feridos.

ORDENADA A EVACUAÇÃO DE DESSIE'

LONDRES, 9, (H.) — Communicam de Dessié á Agencia Reuter, que o Negus ordenou que a população civil evacuasse a cidae.

Um communicado datado de hontem annunciava que os italianos se estavam fortificando na linha Axum-Adigrat-Adua, com cercas de aramo farpado e metralhadoras, collocadas a uns cem metros umas das outras.

UM APPELLO DO RAS GUXA

O ras Guxa lançára um appello aos notaveis indigenas concitando-os a seguirem o seu exemplo, passando para o lado dos italianos, afim de salvar o paiz da ruina.

CONTRA O BOMBARDEIO DE DESSIE', CIDADE ABERTA

Novo protesto do governo ethiope perante a S. D. N.

GENEBRA, 9. (H.) — A Sociedade das Nações recebeu novo protesto contra o bombardeio de Dessié, que o governo ethiope declara "cidade aberta".

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO N. 66

ROMA, 9. (U. P.) — Communicado n. 66:

"O marechal Badoglio telegrapha dizendo que continúa a actividade dos grupos avançados e das forças encarregadas das operações de reconhecimento em toda a frente norte. A aviação italiana estacionada na Erythréa avistou e bombardeou outro acompamento ethiope ao norte de Dessie.

As nossas forças aéreas da Somalilandia voaram sobre fortes concentrações de tropas inimigas entre Filtu e Neghelli e entre o canal Doria e o pequeno rio Daua Parma.

NUTRIDO FOGO DOS ETHIOPES

Os ethiopes abriram nutrido fogo de fuzis contra os nossos aeroplanos. Perdemos um official.

Os nossos aeroplanos bombardearam o acompamento inimigo e voltaram são e salvos ás respectivas bases.

Segundo consta o official morto a que se refere o communicado anterior, é um capitão do corpo de alpinistas, que servia como observador.

EM DESSIE' SO' HAVIA UM POLICIA

Energico protesto de sete medicos da Cruz Vermelha contra o bombardeio de um hospital

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — O governo ethiope nega que Dessié fosse centro de concentração de tropas e affirma que só havia na cidade um policia e um canhão anti-aereo.

Sete medicos da Cruz Vermelha de Dessié assignaram energico protesto contra o bombardeio de um hospital e de uma tenda que affirmam trazia o emblema da Cruz Vermelha.

O PROTESTO DOS MEDICOS

"Protestamos — declaram os medicos — contra esse acto deshumano deante da opinião de todo o mundo civilizado. Declaramos a todos os governos membros da Sociedade das Nações e a todas as religiões que mais de quarenta bombas foram lançadas no terreno da Cruz Vermelha. Lamentamos o facto de terem sido mortas ou feridas por essa acção varias dezenas de pessoas."

O protesto confirma que a enfermeira principal foi ferida na perna e se acha em estado grave.

MATERIAL BELLICO PARA A ETHIOPIA

LONDRES, 9 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Djibouti annuncia que a Abyssinia está importando grandes quantidades de material de guerra, principalmente mascaras contra gazes e canhões anti-aereos.

Esse material entrava no paiz em caminhões procedentes da Somalia Britannica e viajava unicamente de noite.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE DESSIE'

80 mortos e 150 feridos

DESSIE', Ethiopia, 9 (U. P.) — Segundo as ultimas estatisticas, o bombardeio desta cidade pelos aviões italianos, na sexta-feira da ultima semana, occasionou a morte de 30 pessoas e ferimentos em 150.

GRANDE ENTHUSIASMO ENTRE OS GUERREIROS DE OGADEN

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — Informações procedentes de Harrar annunciam que um avião italiano vôou sobre Djidjiga, mas não trazem pormenores.

Correm igualmente rumores de que os aviões italianos continuam a bombardear os differentes centros de Ogaden, causando estragos. Os guerreiros que se dirigem do interior para a frente de Ogaden mostram-se possuidos de grande enthusiasmo. Não ha noticias precisas das operações. A população está calma.

A 150 KILOMETROS DE ADDIS ABEBA

Os italianos teriam bombardeado Ankober

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — Segundo informações ainda não confirmadas, os aviões italianos teriam bombardeado Ankober, a 150 kilometros de Addis Abeba, na direcção nordeste.

O governo ethiope nada declara a respeito. Assegura-se que Dessié não foi bombardeada por occasião do novo vôo assignalado esta manhã.

FERIDOS QUE CHEGAM A ADDIS ABEBA

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — Chegaram hoje de manhã a esta capital seis caminhões com feridos dos bombardeios aereos de Dessié, effectuados sexta-feira e sabbado pelos italianos.

A PROMOÇÃO DOS GENERAES GRAZIANI E BOBBIO

ROMA, 9 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os generaes Rudolfo Graziani e Valentino Bobbio foram promovidos a commandantes de exercito. O posto desses officiaes superiores era o de commandante de corpos.

Consta que o governo concedeu a promoção ao general Graziani em recompensa aos serviços na Africa

(Continua na 11ª pagina.)

O BOMBADEIO DO HOSPITAL AMERICANO

O PROTESTO DOS MEDICOS PERANTE A S. D. N.

GENEBRA, 9 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações acaba de communicar ao Conselho e aos membros do instituto internacional o texto de um telegramma, recebido do governo ethiope, que é um protesto dos medicos do Hospital Americano de Dessié.

O protesto, que é assignado pelos drs. Tadin, Loeb, Dassius, Maklo Beyenne, Belau, Schuppler e Ahmad, declara em resumo que, a 6 do corrente, tres esquadrilhas de aviões italianos bombardearam, com bombas incendiarias e explosivas, ambulancias da Cruz Vermelha, em que estavam hasteados multos emblemas internacionaes.

O financiamento da lavoura algodoeira

Os "Diarios Associados" ouvem, na Parahyba, a opinião dos principaes interessados no financiamento da cultura do ouro branco — A palavra do sr. João de Vasconcellos, membro do commercio algodoeiro parahybano

JOÃO PESSOA, novembro (Do enviado especial dos "Diarios Associados" — Os "Diarios Associados", aproveitando a permanencia de um dos seus companheiros do nordéste, resolveram levar a effeito um inquerito para recolher as impressões do commercio algodoeiro sobre o projectado financiamento do algodão, que se pretende fazer no paiz, e para o qual já se reuniram, em sessões do Conselho Federal de Commercio Exterior nesta capital, representantes de varios Estados e de associações de classe.

Como, porém, o norte do Brasil apresenta condições diversas das de São Paulo, comprehende-se, sem grande esforço, que o decreto a ser baixado pelo governo federal terá de attender ás necessidades de todo o paiz, sobretudo na região nordestina, onde os negocios algodoeiros se avolumaram, depois da revolução de 1930.

O vulto de transacções em torno do algodão, na presente safra, tem sido extraordinario.

Empresas nacionaes e estrangeiras se estabelecem em Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará para a exploração da industria algodoeira.

No sertão desses tres Estados ha abundancia e fartura. O dinheiro corre a rodo e possibilita ao sertanejo vida folgada.

Os "Diarios Associados" procuraram ouvir o sr. João de Vasconcellos, exportador parahybano e membro da Assembléa Legislativa do Estado.

A POLITICA FEDERAL DO FINANCIAMENTO

Desejavamos saber do nosso entrevistado se elle considerava a politica do governo federal no tocante ao financiamento do ouro branco; qual ser'a a melhor forma de concretizar esse financiamento, parecendo que este se fará na Parahyba, e com que seria viavel e possivel levar a bom termo essas operações, determinando o mais conveniente e mais aconselhado processo de emprestar dinheiro.

S. s. nos respondeu: "considero o financiamento providencial e oportuno para o desdobramento das forças productivas do paiz, que tem no algodão o seu segundo producto de exportação, com possibilidade de passar a primeiro dentro de muito pouco tempo".

O FINANCIAMENTO NA PARAHYBA

Proseguindo, diz o sr. João de Vasconcellos, "a melhor forma de financiar os Estados do norte, particularmente a Parahyba, é a que suggeriu o sr. João Mauricio de Medeiros, designado pelo governo parahybano para tomar parte nas reuniões do Conselho Federal de Commercio Exterior, dado o seu conhecimento de algodão. E' exacto que para isso se torna necessario reformar a legislação existente referente a warrants, afim de que sejam permittidas as operações de credito previstas no Decreto n. 21.531 de 3 de julho de 1931. Convem que essa reforma permitta [illegible] no sentido da maior elasticidade de credito".

OS REDESCONTOS E A CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA

Os redescontos, na opinião do sr. João de Vasconcellos, poderão ser movimentados através da Caixa Central de Credito Agricola, controladora das pequenas caixas ruraes, typo Raiffeisen, disseminadas pelo interior do Estado e do Banco da Parahyba, por seu turno a financiar pequenos apparelhos bancarios, nos moldes cooperativistas Suzzati, tambem existentes nas zonas productoras.

Os emprestimos poderão ser feitos directamente aos pequenos lavradores, pelos bancos e caixas do interior com garantia de propriedades e plantações. Tambem aos proprietarios lavradores, que podem mais facilmente offerecer penhor de propriedade immobiliaria.

PEQUENO NEGOCIANTE E PEQUENO PLANTADOR

Além desses, o pequeno negociante, que é financiador do pequeno plantador anonymo, poderia merecer os favores da medida, não esquecendo ainda o modesto industrial, que dispõe das installações para o beneficiamento do ouro branco.

Uns e outros dariam titulos cambiarios com aval ou endosso de pessoas idoneas, para isso catalogadas em amplo serviço cadastral que se deve instituir no Estado. Todos são peças da mesma engrenagem e concorrem para a expansão algodoeira de que tanto o Brasil carece para a solução de casos fundamentaes de sua economia.

Afóra essas providencias, uma outra impõe-se immediatamente: a creação de um serviço compulsorio de cadastro das propriedades agricolas, imperativo de natureza fiscal, de vez que sem elle não se comprehende uma perfeita e efficiente arrecadação do imposto territorial.

"Regulados esses detalhes, que se passe já e já á execução do financiamento, que não consulta apenas aos interesses regionaes do nordeste, senão, e sobretudo aos irrecusaveis postulados da nossa emancipação economica" foram as ultimas palavras com que o sr. João Vasconcellos rematou a sua entrevista.

A ASSISTENCIA INTERNACIONAL AOS REFUGIADOS

TERMINADOS OS TRABALHOS DA COMMISSÃO ESPECIAL, CREADA PELA S. D. N.

GENEBRA 9 (H.) — A commissão de assistencia internacional aos refugiados, creada pela resolução da Sociedade das Nações de 28 de setembro passado terminou os seus trabalhos. Reconheceu por unanimidade que nenhuma solução pode ser dada ao problema dos refugiados sem a collaboração intima dos Estados e das partes interessadas.

O aspecto juridico, do ponto de vista juridico, o problema consiste em assegurar aos refugiados o minimo dos direitos que lhes permittam viver e trabalhar no paiz que os acolheu, e o da solução definitiva.

O aspecto humanitario do problema comprehende a assistencia ás miserias a que deu origem, foi examinado [illegible]. Esta deteve a sua attenção em dois pontos:

1º — A decisão da Sociedade das Nações relativa á liquidação do officio Nansen em fins de 1938;

2º — Liquidação em fins de janeiro de 1936 do alto commissariado dos refugiados vindos da Allemanha.

O problema dos assyrios refugiados no Iraq

GENEBRA 9 (U. P.) — O sr. Ruiz Guiñazu convocou o Conselho da Liga das Nações para o dia 17 do corrente, [illegible] para resolver a questão dos refugiados assyrios no Iraq.

Acredita-se porém, que o objectivo da reunião é [illegible] Inglaterra em prol da pacificação [illegible] sr. Mussolini concordar em discutir a formula franco-britannica.

DESCOBERTO UM NUCLEO COMMUNISTA NA GAVEA

A fachada do predio da rua Lopes Quintas, n.º 51, residencia de Antonio Esquibin

(Conclusão da 3ª pagina)

ploso material de propaganda extremista.

Suppõe-se as autoridades que o marinheiro seja o chefe do bando extremista que tinha séde naquelle predio. [illegible] diariamente na casa da rua Lopes Quintas n. 64. Nesse sentido estão sendo procedidas rigorosas syndicancias.

AS BOMBAS

As bombas encontradas e removidas para a Secção de Segurança Politica foram examinadas, constatando-se que eram de fabricação ligeira. Têm cerca de vinte centimetros de comprimento e foram fabricadas com canos de chumbo, em cujas extremidades se acham ajustadas tampas de madeira, á guiza de rolha, numa das quaes ha um furo por onde sae o estopim.

AS PRISÕES

Pelas autoridades da Secção de Segurança Politica foram effectuadas diversas prisões de elementos perigosos, na Gavea.

Os detidos, entre os quaes se encontram Antonio Esquific, sua irmã Josepha e o sobrinho desta, Fernando Calvancanti, foram conduzidos á Policia Central e ouvidos [illegible] Antonio Emilio Romano, [illegible] de Josepha e Cavancanti mandou [illegible] conveniente [illegible] de accordo com a Lei de Segurança.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3°, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 55$000

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

DE 1.ª PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO

O Dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente virem e a quem interessar possa, que no dia 23 de dezembro do corrente anno, após a audiencia do juizo, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, em 1.ª praça deste juizo, os bens penhorados no executivo hypothecario movido por José Dias de Souza Brandão, contra Egydio Orofino e sua mulher, constantes da escriptura de divida juntas aos autos, cujas caracteristicas são: Predio e respectivo terreno, á rua Pereira de Siqueira numero 48, na freguezia do Engenho Velho, desta cidade, sendo o predio meio assobradado, com portão de 60 centimetros de altura, tendo duas janellas de frente, entrada ao lado, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 8ms. de frente por 21ms.70 de extensão, confrontando por um lado com o predio n. 46, de Paulino Caetano Marques, pelo outro, com o de numero 50, de Vicente Caruso, e pelos fundos com terrenos dos mesmos predios numeros 46 e 50, ambos da rua Pereira Siqueira. Predio e respectivo terreno, á rua Jacéguay numero 28, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sendo o predio de feitio bungalow, de dois pavimentos, afastados do alinhamento da rua, com jardim á frente, dividido em commodos para moradia, medindo o respectivo terreno 20ms. de frente igual largura nos fundos e de extensão 19ms., pouco mais ou menos, e confrontar por um lado com o predio numero 26 de Laurindo de tal, pelo outro com o lote de terreno numero 44 de propriedade delles outorgantes e pelos fundos com o predio numero 144 da rua Visconde de Itamaraty. Tres lotes de terreno á dita rua Jacéguay, no districto de Andarahy, freguezia do Engenho Velho desta cidade, sob numeros 42, 43 e 44, medindo o primeiro 10ms. de frente, igual largura nos fundos e de extensão 20ms.50; o segundo, 10 ms. de largura na frente, a mesma largura nos fundos e de extensão 19ms.70; e o terceiro 10ms. de largura na frente, a mesma largura nos fundos e de extensão 19ms., confrontando taes lotes entre si, pelo lado do lote numero 44 com o predio numero 28 acima descripto, pelo lado do lote numero 42, com o lote de terreno sob numero 41, de propriedade do Banco dos Funccionarios Publicos e pelos fundos com terrenos dos predios da rua Visconde de Itamaraty numeros 136, 138, 140 e 142, ficando, assim, situados juntos e dois os referidos predio numero 28 acima descripto. O predio da rua Pereira de Siqueira n. 48 foi avaliado em 50:000$000 e o da rua Jacéguay n. 28 com os tres lotes de terrenos juntos, em 150:000$000. Importa a avaliação em 200:000$000, preço por quanto vão os immoveis acima descriptos a esta 1.ª praça que serão arrematados por quem maior offerta fizer acima da avaliação. E quem os mesmos quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. Em virtude do que, passaram-se este e outros iguaes, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de novembro de 1935. Eu, Bartolo Jansen, escrivão, o subscrevo. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. Está conforme. — O escrivão, Benedicto de Carvalho.

A reforma da Lei de Segurança

(Conclusão da 3a pagina)

§ 5° — Fica assim redigido o § 3° do art. 9 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935: "Julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processo ao Ministerio publico para instaurar a acção penal que no caso couber. Se a apprehensão fôr julgada illegal, poderá o interessado pleitear reparação civil que será exigivel por acção summaria.

§ 6° — Se for praticado novo crime, durante o curso da execução da medida, o art. 35, ao n. 27, e n. 2 do codigo penal, será applicada por tempo não excedente a quinze dias, e, occorrendo novos crimes, a suspensão será, de cada vez, por tempo não excedente de seis mezes e não menor de 30 dias. A suspensão será determinada pelo Governo Federal, por decreto fundamentado mediante requisição do Chefe de Policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre.

§ 7° — Na hypothese do paragrapho anterior, a suspensão será communicada immediatamente ao juiz federal, que mandará intimar a parte para apresentar e provar a sua defesa no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital afixado á porta dos auditorios e na séde da redacção do que se julgue. Justificadas as autoridades que a sentença será proferida dentro de cinco dias e della caberá recursos nos proprios autos, com o processo do recurso criminal, observando-se o disposto no § 9° desta lei. Quando os crimes definidos forem communicados através da imprensa, applicar-se-á o disposto no art. 25 e paragraphos da lei n. 38.

§ 8° — Aussar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, ou incitando os criticos, para desmoralizar ou injuriar os poderes publicos ou os agentes que o exercem. Pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

§ 9° — Provocar ou incitar, por meio de palavras, gravuras ou inscripções os quaes a quebra, o desprezo, o desrespeito ou o odio contra as forças armadas da União. Pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Disposto no presente paragrapho applica-se ás policias militares.

§ 10 — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nos artigos 1°, 2°, 3°, 5° e 7°, da lei numero 38, commetter o agente crime commum contra a pessoa ou bens, além das penas dos referidos artigos, lhe serão applicadas as penas do crime commum que houver praticado ou tentado.

§ 11 — Accommetter seu superior ou camarada, valendo-se de qualquer arma, para a pratica de algum dos crimes definidos na lei n. 38 ou na presente lei. Pena: de 10 a 20 annos de prisão com trabalho.

§ 12 — Os funccionarios civis que forem condemnados por crimes definidos nesta lei e na de n. 38 ficam inhabilitados, pelo prazo de 10 annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, assim como um instituto ou serviço creado, mantido ou subvencionado pela União, Estados ou Municipios.

§ 13 — Os militares de terra e de mar que forem declarados incompativeis com o officialato em que forem condemnados por crime definido nesta lei e na de n. 38, ficam inhabilitados, pelo prazo de dez annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, civil, ou militar, ou empregos em institutos ou serviços creados, mantidos ou subvencionados pela União, Estados ou Municipios.

§ 14 — Ficam os jornaes obrigados a registrar nas Chefaturas de Policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre, conforme a séde delles, dentro de 30 dias do inicio da publicação ou da data em que entrar em vigor a presente lei, os nomes, nacionalidades e residencias de todos os directores, redactores, empregados e operarios, bem como a communicar á mesma autoridade, dentro em 8 dias, qualquer alteração do pessoal. A falta ou irregularidade do registro ou communicação será punida com a interdicção do jornal, determinada pelo Chefe de Policia, observando-se o disposto no artigo 25 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, com as modificações constantes da presente lei.

§ 15 — A interdicção do jornal só será determinada se, dentro de 24 horas, não fôr cumprida a notificação feita pela autoridade respectiva.

§ 16° — Nenhuma empresa, instituto ou serviço creado ou mantido pela União, Estados ou Municipios, poderá ter funccionarios, empregados ou operarios filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de n. 38, de 4 de abril de 1935, ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis, sob pena de demissão dos directores ou administradores responsaveis, ou, se estes forem funccionarios publicos com as garantias do art. 169 da Constituição Federal, de afastamento do cargo e de exoneração, nos termos do § 1° da presente lei.

§ 17° — O disposto neste artigo applica-se ás empresas, instituições ou casas subvencionadas pela União, Estados ou Municipios, sob pena de cassação, das subvenções, por decreto fundamentado do Governo Federal, Estadual ou Municipal, observando-se o preceito do § 7° da presente lei. Para os casos de subvenção estadual ou municipal a competencia será dos juizes locaes.

§ 18° — Fica assim modificado o art. 38 da lei n. 39, de 4 de abril de 1935:

c) na audiencia aprazada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz o qualificará e, depois de lhe lêr a denuncia, ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o rôl de testemunhas e todos os elementos de defesa;

e) a inquirição das testemunhas e todas as diligencias requeridas deverão ser realizadas no prazo de dez dias;

g) havendo dois ou mais réos, serão communs os prazos. Estes serão sempre fataes, independerão de abertura ou lançamento em audiencia, excepção do prazo para a defesa (letra c), devendo o juiz e o escrivão, sob pena de responsabilidade, impedir qualquer demora ou retardamento do processo;

h) no caso do art. 34 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, a instrucção do processo será feita por um Conselho de Instrucção organizado na fórma do art. 262 do Codigo de Justiça Militar. Nenhum recurso caberá dos actos desse Conselho para o Tribunal pleno.

§ 19° — O unico recurso cabivel é o da sentença final, proferida pelo juiz singular. Esse recurso não suspende os effeitos da sentença absolutoria ou condemnatoria, salvo quanto a esta, se tratar de crimes afiançaveis. O recurso subirá á Instancia Superior independente de traslado.

§ 20 — Fica assim modificado o art. 39 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935:

a) — O processo será iniciado em virtude de representação, ou "ex-officio", instruido, desde logo, com a prova documental e com as justificações necessarias;

b) — O accusado apresentará sua defesa e fará sua prova dentro do prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia;

c) — Será, em seguida, o processo concluso á autoridade, que fará minucioso relatorio, dentro em tres dias, remettendo-o ao ministro, secretaria de Estado ou prefeito, conforme o caso, para decisão;

d) — Da decisão cabe recurso para o presidente da Republica, dentro em tres dias. As partes terão, cada uma, o prazo de tres dias, para arrazoar o recurso.

§ 21 — Ficam revogados a letra g) do art. 39 e os artigos 45, 46 e 48 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

§ 22 — A prisão provisoria do expulsando não poderá exceder de tres mezes, salvo pela impossibilidade da obtenção do visto consular no respectivo passaporte.

§ 23 — Fica sujeito á expulsão immediata o estrangeiro, mesmo proprietario de immoveis, que praticar qualquer dos crimes definidos nesta ou na lei n. 38.

§ 24 — As férias, quer dos tribunaes civis, quer dos militares, não prejudicarão, em caso algum, o andamento do processo e do julgamento dos crimes punidos nesta e na lei n. 38.

§ 25 — Os empregados de empresas particulares, notadamente os das concessionarias de serviços publicos e dos institutos de credito que se filiarem, clandestina ou ostensivamente, a centros, juntas ou part'dos prohibidos na lei n. 38, ou praticarem qualquer crime na referida lei ou nesta definido, poderão ser dispensados de seus serviços, independente de qualquer indemnização.

Art. 2° — Revogam-se as disposições em contrario."

COMMEMORANDO UM QUARTO DE SECULO DE FORMATURA

Realizar-se-á no dia 17, a commemoração de 25 annos de formatura dos Bachareis em Direito que collaram grau na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em 1910. A turma teve como paranympho o saudoso professor Inglez de Souza, e como orador official o ex-senador por Alagoas, dr. Mendonça Martins.

A commemoração constará de duas missas rezadas ás 10 horas na Matriz Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo uma em suffragio das almas dos collegas e mestres fallecidos e outra, festiva, em acção de graças, celebrada por Dom José Pereira Alves, DD. Bispo de Nictheroy e membro da Academia Fluminense de Letras. Depois das missas, se reunirão novamente todos ás 12.30, no Bar do Lido, em Copacabana, para um almoço intimo.

Por incumbencia de seus collegas está promovendo as festividades o dr. Pio Benedicto Ottoni, em cujo escriptorio, á Avenida Rio Branco n° 109, 5° andar, se acha a lista de adhesões, a qual já foi subscripta pelos seguintes srs.: Adalberto Darcy, Alfredo de Oliveira Lima, Antonio Americo Barbosa de Oliveira, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Pedro da Silveira, Arthur Possolo, Candido Albernaz Alves, Coriolano Teixeira, Decio Cesario Alvim, Domingos Louzada, Edgard Figueiredo, Edmundo Perry, Eduardo Duvivier, Hernani de Souza Carvalho, José da Cunha e Mello, João Dias de Paiva, Leopoldo de Gouvêa, Manoel Joaquim de Mendonça Martins, Mario de Paula Fonseca, Mauro Roquette Pinto, Pereira de Carvalho, Pio Benedicto Ottoni, Rodrigo Victor Delamare S. Paulo, e Victor Midosi Chermont.

UM NOVO TYPO LINCOLN

Jornaes e revistas estrangeiras, de recente data, bordam extensos e elogiosos commentarios em torno da apparição de um Lincoln menor, cujo lançamento constituiu o mais falado acontecimento do mundo automobilista americano, no mez de novembro passado.

Esse Lincoln pequeno, cujo motor de 12 cylindros em V desenvolve 110 cavallos de força, incorpora principios technicos absolutamente ineditos na industria automobilista, que bem justificam a surpresa e o enthusiasmo que despertou no publico estadunidense. Assim é que, fugindo a convencionalismos, a Companhia Ford desprezou nelle o habitual chassis ou armação de chassis, pois o carro é constituido por uma só peça de aço. Suas linhas aerodynamicas, foram scientificamente estudadas afim de não interferir de maneira alguma com o conforto dos passageiros. De inexcedivel belleza e attracção, seu conjunto é ainda realçado por um interior vazado nas suggestões apresentadas pelo "automovel do futuro", exhibido ante a admiração de centenas de milhares de visitantes, na Exposição Internacional de Chicago.

Tal é, em linhas geraes, a nova "sensação", em materia de automovel, que a Companhia Ford, segundo estamos informados, lançará brevemente no mercado brasileiro.

CARNAVAL DE 1936

Heloisa Helena fez sua "rentrée" no microphone interpretando um samba, letra e musica de sua autoria

HELOISA HELENA

Marcou-se de extraordinario exito a "rentrée" de Heloisa Helena, que appareceu ao microphone da PRG-3, — Radio Tupi, — interpretando o samba de sua autoria, letra e musica, "Tempo bom".

Aos "fans" da querida estrella do broadcasting brasileiro revelou-se ella uma cantora de motivos regionaes, cheia de recursos admiraveis. O rythmo do samba ganha na sua voz um encanto differente e, póde dizer-se, ella estreou nesse genero, marcando uma das suas victorias mais brilhantes e decisivas da sua carreira.

O interesse que vem despertando em todo o paiz o Grande Concurso de Musica Carnavalesca, instituido pela revista "O Cruzeiro", em combinação com a Radio Tupi e o "Diario da Noite", teve o condão de levar Heloisa Helena ao microphone para apresentar sua creação "Tempo Bom", que é, sem favor, uma das melhores composições entre as que figuram naquelle certamen. Heloisa Helena não é, hoje, apenas a cantora de "fox" que a gente escuta sempre com enlevo e encanto. E' a compositora inspirada de quem se póde esperar numerosas outras composições marcadas da vivacidade e da graça com que ella soube crear a sua incomparavel creação inscripta no concurso d'"O Cruzeiro".

O exito de seu samba "Tempo Bom" vale como a garantia de que tel-a-emos, frequentemente, animando as noites de broadcasting carnavalesco d'"O Cacique do Ar".

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina

Amanhã, 4° anno medico: provas parciaes — Clinica dermatologica, ás 11 horas, na Santa Casa — 2ª chamada — Affonso Corrêa Mariz. Clinica propeedutica cirurgica, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá; 2ª chamada — Nelson Camillo de Almeida e Odilon Dutra de Rezende.

AVISO — São convidados a assignar o respectivo diploma os doutorandos: Jacques Francisco Laender — Ayrton de Andréa — Orlando Sparta de Souza — Sandoval Coimbra — Jayme Rego Macedo — Loel Gomes de Pinho — Nelson Azevedo Alves — Alberto Damiani — Celso Fernandes de Oliveira — Jesus de Freitas Masini — Gilberto Carvalho Junqueira — Cid da Rocha Rezende — João Edmundo Guazzelli — João de Carvalho — João de Souza Castello — Luiz Campos Mello — Fued Mansur — Ario Augusto Nogueira — Jorge Luiz Marques Dias — Maria Apparecida da Gama Lima — Celso de Siqueira — Gilseno Nunes Ribeiro Junior — Walfrido Arruda — Clovis Cruz Mascarenhas — Olavo Magalhães Noronha — Paulo Geraldo Cotta — Cesario Fernandes Valerio — Oclydes de Aguiar Pantoja — Walter Boechat — Lauro Cesar Pereira Ribeiro — Hugo Vicente Pasqualucci — Francisco Beltrão Junior — Josias Ludolf Reis — Mario Navaes Henriques — José Brickmann — Djalma Henrique Troise — Rubens de Siqueira — Walter Cruvinel Ratto — Aloysio Guaritá Paraiso Cavalcanti — Mario Terra — Raymundo Martins Dourado — Eratosthenes Pereira — Antonio Garcia Garbes — Afranio Raul Garcia — Scylla Cabral da Costa — Diran Marcarian — Gennyson Amado — Francisco Ferreira de Assis Fonseca — Nestor de Souza Coelho — Mario Fittipaldi — Thales de Oliveira Dias — Felicio Falci — Humberto Kopke — Maria da Gama Monteiro — José Alves de Figueiredo Filho — Manoel Simões de Oliveira — Salvador Ferrari — Epaminondas Pires de Castro — Benedicto Mettre — Raymundo Xavier Fernandes — Luiz Gallotti e Domingos Tellechéa Clausell.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE

Amanhã, clinica psychiatrica — prova escripta ás 10 horas, na séde da Clinica Psychiatrica — Drs. Flavio Alves de Souza, Sylvio Braga Aranha de Moura; Clinica neurologica — Prova escripta ás 10 horas, na séde da Clinica Psychiatrica — Dr. Frederico Luiz Mac-Dowell; Chimica Bromatologica e Toxicologica — Prova escripta ás 12 horas, no laboratorio da cadeira — Pharmaceutico Oscar Rodrigues de Almeida.

O "DIA DA JUSTIÇA"

AS COMMEMORAÇÕES NO ASYLO N. S. DE POMPE'A E NO AUTOMOVEL CLUB

Ha 7 annos o desembargador Vicente Piragibe teve a iniciativa de instituir o Dia da Justiça.

Essa commemoração, como accentuou o bispo D. Mamede, na sua pratica durante a missa que celebrou ante-hontem, no Asylo N. S. de Pompéa, não poderia realizar-se em data mais propicia do que no dia da Immaculada Conceição, padroeira do Brasil.

Nesse dia congraçam-se juizes e advogados em frente ao altar de N. S. de Pompéa, na capella do Asylo desse nome no Meyer, dirigido pelo desembargador Vicente Piragibe.

Compareceram, no domingo, áquelle templo, os srs. Miranda Jordão e Alvaro Macedo, Presidente e 1° Secretario do Instituto dos Advogados; Philadelpho de Azevedo, Procurador Geral do Districto; desembargadores Piragibe e Costa Ribeiro, além de juizes e advogados.

Celebrou o acto religioso o bispo D. Mamede, que fez eloquente pratica alluziva á data.

Aos presentes o desembargador Piragibe proporcionou, depois, o prazer de uma visita demorada ao modelar estabelecimento, que é o referido Asylo, onde se acham recolhidas mais de uma centena de meninas, de 3 a 15 annos de idade, filhas de sentenciados pobres.

Os srs. Miranda Jordão, Philadelpho Azevedo, Arthur Lopes e outros advogados fizeram donativos ás internadas.

Falaram o juiz Nelson Hungria e depois o sr. Miranda Jordão.

O ALMOÇO

A's 12 e meia realizou-se no Automovel Club o almoço em que tomaram parte magistrados e advogados.

Presidiu a mesa, em forma de M, o ministro Plinio Casado, como representante da Corte Suprema.

Ladearam-no os srs. Miranda Jordão e Levi Carneiro, respectivamente presidentes do Instituto e da Ordem dos Advogados.

Em seguida tomaram logar os desembargadores Piragibe e Alencar; dr. Philadelpho Azevedo, Procurador Geral do Districto; o 3° Procurador da Republica, Himalaya Virgolino; muitos juizes e advogados, attingindo ao todo mais de cem pessoas.

Ao champagne falaram os srs. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto dos Advogados, e o juiz Ribas Carneiro, representando a magistratura.

Por fim, falou encerrando a festa, o ministro Plinio Casado.

TOURING CLUB DO BRASIL

A proxima excursão turistica a Buenos Aires

Está alcançando o mais completo exito a excursão promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Club a Buenos Aires, a 26 do corrente, a bordo do grande transatlantico "Augustus".

Com essa iniciativa, o Touring Club attende a dois altos objectivos: ao mesmo tempo que intensifica o intercambio turistico argentino-brasileiro, permitte a um numeroso grupo de seus associados conhecer, em invejavel epoca do anno, uma das mais bellas cidades da America e do Mundo.

Como todas as excursões do Touring Club do Brasil, essa está sendo organizada com o maior carinho e a mais vigilante attenção, afim de que não falte aos excursionistas nenhum elemento de conforto, segurança e bem estar.

Na ultima reunião de Directoria do Touring Club do Brasil, o sr. F. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente dessa entidade, Superintendente do Departamento de Turismo deu conta aos seus companheiros do interesse que essa excursão vem despertando entre os associados.

MOSTRUARIOS DE PRODUCTOS BAHIANOS PARA A ARGENTINA

BAHIA, 6 (O JORNAL) — O mostruario dos productos do Estado da Bahia, remettidos para a Camara de Commercio Argentino-Brasileira, pela Bolsa de Mercadorias da Bahia, organizado por solicitação do governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães, vae ser inaugurado, na Republica Argentina, juntamente com os mostruarios remettidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio do Brasil. Na inauguração dos mostruarios daquelles productos, estará presente o presidente da Republica Argentina, altas autoridades e destacados membros do commercio e da industria naquelle paiz. Os dados acima foram fornecidos á Bolsa de Mercadorias da Bahia pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira, destacando que, embora ainda não fosse feita a inauguração official, entretanto os productos do Estado da Bahia têm despertado grande interesse do commercio e dos industriaes, ao tempo que solicita a Bolsa, com urgencia, cotações para alguns productos da Bahia, inclusive fibras de caroá.

QUATRO PONTES PARA O PORTO DE NATAL

Ao director do Departamento Nacional de Portos e Navegação o gabinete da Viação communicou que o ministro por despacho de 20 de novembro ultimo, approvou a concorrencia e a minuta do contracto para o fornecimento de quatro pontes rolantes destinadas ao porto de Natal. A respectiva despeza deve correr á conta do orçamento de 1936.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Gerald C. Sola, Leighton M. Clark, Kurt Schrader e Oscar A. Land; para Bahia, Raul Mello Rego, dr. Elsemere R. Richard e Henry L. D. Wheatley; para Recife, Clovis T. Amaral e Eduardo R. Larocque; e para São Luiz do Maranhão, Josef Wolter.

A CASA DA MOEDA VAE ADMITTIR MAIS TRES TECHNICOS

O director geral da Fazenda Nacional, de accordo com solicitação do director da Casa da Moeda, autorizou este estabelecimento a admittir mais tres technicos examinadores do ouro, que está sendo adquirido para o Thesouro Nacional.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: na 2ª — Vicente Pereira de Souza, Galdino Alves dos Santos Filho, Ayres Ferreira da Silva, Amadeu da Silva Freitas, João Francisco Silveira, Nostan Santos, Carlos Joaquim da Silva, Augusto de Mello Tronel, Ubirajara Athaniel Alves da Motta e Bento Pereira; na 3ª — Solfieri Cavalcanti Albuquerque, Pedro Rita da Silva, Thomaz Baptista de Souza e Pedro Duarte de Oliveira; na 4ª — Alfredo Silveira Lindo; na 5ª — Francisco Lacerda, José Lanzedas Assumpção, Alipio Eduardo Pereira, José da Costa Leite, Diogo Pinto Silva e Francisco Oliveira; na 7ª — Aurelino da Silva Freire, Avelan Rodrigues dos Santos, Carlos de Mello Pontes e José Joaquim Gabriel; na 8ª — Alberto Rocha Souza, Joaquim de Souza Amorim, Francisco Angelo, João Cambreri, Olympio Alberto Macedo, Manoel de Castro e Silva, José Pinheiro Alonso, Milton da Costa Medeiros e Irio França Machado.

Denuncias — Na 8ª Vara, foram hontem denunciados: Bellarmino Augusto Pereira, como incurso no art. 267; Lourival Siqueira Netto, incurso no crime de apropriação, e José Pereira da Silva, incurso no crime de roubo.

CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Hermenegildo de Barros.

A's 13,30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os srs. Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Sá e Albuquerque.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus 25.986 — D. Federal — Rel. o min. Octavio Kelly. Pac. e rec.: Joaquim Theodoro Santos. Rec.: o Supremo Tribunal Militar — Deram provimento ao recurso.

Recurso criminal 905 — S. Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly. Juizes da turma: os min. Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz Sá e Albuquerque. Rec.: Pedro Pessoa Cavalcanti. Rec.: a Justiça Federal — Não tomaram conhecimento do recurso, por ser caso de appellação, unanimemente.

908 — S. Paulo — Rel., o min. Arthur Ribeiro. Juizes da turma: os min. Bento de Faria, juiz Sá e Albuquerque, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Rec.: Allyrio Meira Wanderley. Rec.: a Justiça Federal — Deram provimento ao recurso para julgar illegal a apprehensão, não sendo, porém, imposta a multa, unanimemente.

909 — Sergipe — Rel., o min. Bento de Faria. Juizes da turma: o juiz Sá e Albuquerque, min. Plinio Casado, Carvalho Mourão e Costa Manso. Rec.: Francisco Silveira e Francolino Rodrigues Lima Olivier Cardoso e o procurador da Republica. Rec.: a Justiça Federal — Negaram provimento a ambos os recursos, unanimemente.

882 — Rel., o juiz Sá e Albuquerque. Juizes da turma: os min. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly. Rec.: o proc. da Republica. Rec.: Leonidas Alves de Souza e outros — Deram provimento ao recurso, para pronunciar o réo Leonidas no art. 23 da lei 4.780 e o réo Edgard no art. 137 do decreto 23.125, de 21 de agosto de 1933, contra o voto do min. Costa Manso, que pronunciava no artigo 137 do citado decreto, e do juiz Sá e Albuquerque, no art. 21 do decreto 4.780.

Appellações criminaes — 1.258 — Piauhy (Embargos de declaração) — Rel., o ministro Hermenegildo de Barros. Embargante: Lauro Carlos Magalhães Breves — Julgaram que o caso não é de embargos de declaração. Todavia, providenciaram no sentido de serem os autos devolvidos ao juiz da execução, para que este designe o logar onde a pena deve ser cumprida, unanimemente.

1.287 — S. Paulo (Embargos) — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva. Revisores: os min. Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Embarg.: a União Federal. Emb.: João da Souza Lima — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos min. Costa Manso, Carvalho Mourão e Plinio Casado.

1.297 — D. Federal — Embargos de declaração — Rel., o min. Hermenegildo de Barros. Embarg.: Luiz Arêas — Rejeitaram os embargos de declaração, por não haver nada a declarar, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara. — Presidencia: Desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus — 8.677 — Paciente, Waldemiro Silva. — Convertido em diligencia. 8.679 — Paciente, Lourenço Villela Gilabert. — Prejudicado.

Appellações crime — 6.958 — Appellante, Lucas Carneiro Beltrão. Deu-se provimento para reduzir a pena a um anno. 6.982 — Appellado, Dilermando Campos Amaral. — Adiado. 6.993 — Appellado, Armindo Marques — Deu-se provimento para condemnar o appellado no gráo minimo. 7.016 — Appellantes, Ettore Quarantini e outro. — Adiado. 7.037 — Appellante, José Damas Santos. — Negou-se provimento.

Sessão da 3ª Camara. — Presidencia: Desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns. 5.080 — Appellante, Carlos Gallo Oliveira. Appellado, V. O. 3ª da Immaculada da Conceição. Improcedentes os embargos. 5.183 — Appellante, José Joaquim Alves Costa. Appellado, Espolio de Joaquim Pacheco Rocha. Negou-se provimento. 6.406 — Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Frederico Fontoura Bento e sua mulher. — Negou-se provimento.

Publicação — Appellação n. 5.

Sessão da 5ª Camara. — Presidencia: Desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — 917 — Aggravantes, Maria Augusta Alves Ferreira e outro. Aggravada, Companhia de Seguros Guanabara. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção. 923 — Aggravante, Curador de Accidentes. Aggravado, Antonio Lopes Assumpção. — Deu-se provimento. 927 — Aggravante, Zelia Monteiro Andrade. Aggravado, Borges Martins & Cia. — Deu-se provimento. 915 — Aggravantes, Virgilio Soares Pereira Tavares. Aggravados, os mesmos. — Deu-se provimento para o effeito de não se conhecer da habilitação. 919 — Aggravante, Maria Annunciação. — Não se conheceu do aggravo. 932 — Aggravante, Lauro Rodrigues Alves. Aggravado, 1° Inventariante Judicial. — Negou-se provimento. 921 — Aggravantes, Silva & Irmão. Aggravado, Joaquim Souza Mendes. — Negou-se provimento. 920 — Aggravante, Antonio Simões Alipio. Aggravado, Modesto Barreiros Peres. — Negou-se provimento.

Distribuição de Embargos — Ao desembargador E. Costa, 498. Ao desembargador Goulart, 759.

Publicação — Aggravos ns. 658, 661, 838, 855, 878, 900, 902, 905, 907 e 920.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

3ª — P. de Contas — Massa Fallida de A. M. Bittencourt & Cia., Bank of London and South America Ltd. — Sellados e preparados.

Fallencia — Grillo Brillante & Cia. — Cumpra-se o despacho de fs. 129, que mantenho. Intime-se o syndico nomeado, immediatamente.

6.ª — Fallencia de Americo Lopes da Silva Bandeira. — Confirme-se.

Renovação de contracto — Victor Eloy contra Agostinho Pereira de Souza. — Sobre os documentos juntos diga o autor.

Habilitação de credito — Dr. João Felippe Pereira contra a Massa Fallida de Engel & Picallo — Julgado procedente, em parte, o pedido de folhas 2, e declarado o requerente habilitado, como credor particular, do socio Candido Seixal Picallo, — pela quantia de 12:000$000.

Summaria — Raul Wellisch contra Atlas Assurance Co. Limitada e North British Mercantil Insurance Cia. Limitada. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que seja ouvido o dr. 1° Curador das Massas Fallidas.

TRIBUNAL DO JURY

NO JULGAMENTO DE HONTEM O RÉO FOI ABSOLVIDO

Compareceu hontem á barra do Tribunal Estevão Marques, accusado de ter, em 23 de setembro de 1929, na 2ª Pretoria Civel, attestado falsamente a identidade de Nilo Rego, em seu registro assignando como testemunha.

Com a presença de 21 jurados, foi aberta a sessão ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Rodolpho Paixão.

Sorteado o conselho e compromissado, foi interrogado o réo pelo juiz e feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer. Finda a mesma, foi dada a palavra ao promotor publico, que leu o libello e os actos da lei, entregando em seguida os autos e pedindo ao conselho de justiça a condemnação do réo.

Dada a palavra, o advogado Evandro Lins e Silva, que fez a defesa do seu constituinte, pedindo sua absolvição pela negativa do 2° quesito.

Findos os debates e lidos os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de lá voltou trazendo a absolvição do accusado por unanimidade de votos.

Concurso de Musicas Carnavalescas

(INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE")

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

Ouça todas as noites os programmas especiaes da PRG-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

Leia as bases do concurso n'"O Cruzeiro" de todos os sabbados.

São 8 contos de réis de premios aos vencedores. Ajude a distribuil-os com justiça.

Interpretações de Alzirinha Camargo, Yvette Canejo, Carmen Benahir e "Dupla Preto e Branco".

Concorrem compositores de todos os Estados do Brasil.

A aventura do "Santos" em Natal

O commandante Fontoura relata a O JORNAL o que occorreu durante os tres dias em que a capital potyguar esteve sob o dominio dos communistas — O saque aos bancos e casas de joias presenciado por um passageiro do "Santos"

O commandante do "Santos" em palestra com a nossa reportagem. Ao lado, os officiaes do navio do Lloyd, entre os quaes o telegraphista que despistou os membros do "Soviet" natalense

Quando rebentou a mashorca extremista em Natal, o paquete do Lloyd Brasileiro, "Santos", encontrava-se naquelle porto.

Em torno da attitude assumida pelo seu commandante em face dos sangrentos acontecimentos que enlutaram aquella cidade teceram-se os mais desencontrados boatos. Telegrammas daquella capital informaram mesmo que o "Santos" havia homisiado o famigerado "comité" revolucionario que dominou sob o terror a pacata cidade nordestina durante tres dias e zarpára com sua carga vermelha em demanda a um porto onde os chefes do movimento fracassado pudessem escapar á acção das autoridades constituidas.

Assim, durante a confusão e incerteza do momento, aquelle paquete foi tomado como um navio-fantasma que, sob as ordens de Moscou, singrava os mares do Norte, perseguido pelos cruzadores e aviões que partiram ao seu encalço por ordem do governo.

ESCLARECENDO OS FACTOS

Era natural, portanto, que houvesse grande curiosidade da reportagem em ouvir o capitão Octavio Fontoura, commandante do "Santos", sobre os famosos acontecimentos, que, mão grado seu, envolveram o paquete que ha varios annos commanda.

Quando o "Santos" ancorou, hontem, na Guanabara, o representante d'O JORNAL se avistou longamente com o capitão Fontoura. Este velho marinheiro nos relatou todos os episodios sangrentos de Natal.

Descreveu-nos a participação forçada que seu navio tivera nelles e como agiram os extremistas em relação á officialidade de bordo e aos passageiros.

ORDENS DO "COMITE" REVOLUCIONARIO

Ao chegarmos em Natal — diz-nos inicialmente o commandante Fontoura — já havia rebentado o movimento extremista; apesar de ouvir tiros não hesitei em entrar no porto e esperar a visita das autoridades maritimas. Estas disseram que havia rebentado o movimento de caracter communista e que a cidade estava em poder dos rebeldes.

Meia hora depois, o "Santos" foi invadido por varios individuos a paisana e outros fardados que me intimaram, em nome do "comité" revolucionario, a collocar o barco á sua disposição.

— Neguei-me inicialmente — diz-nos o commandante — mas, em vista da imposição das armas que traziam declarei-lhes que precisava um documento escripto que provasse o que affirmavam. Passados alguns instantes, um estivador trazia-me o seguinte communicado (O commandante Fontoura retira da gaveta de seu "bureau" um papel dactylographado e mostra-nos):

"Do Comité Revolucionario do Rio Grande do Norte ao sr. commandante do S. S. "Santos" — Comité Revolucionario vem pedir a V. S. que se digne mandar pelo telegrapho de bordo pela sua estação as notas e communicados que porventura tenhamos necessidade de transmittir. Acreditamos que V. S. não terá nenhum interesse de nos negar esse serviço á revolução. Natal, 26 de novembro de 1935. — Pelo Comité Revolucionario: João Baptista Galvão, secretario da Viação."

NÃO ENTENDIAM DE TELEGRAPHIA

Perguntámos ao nosso informante como se utilizaram os rebeldes da estação radio-telegraphica.

— Elles nada entendiam de radio, prosegue o commandante, e desse modo foi facil ao telegraphista despistal-os dizendo que os communicados só poderiam ser feitos em Morse o que era inteiramente inutil pois que poucas pessoas entendiam essa linguagem telegraphica. Os occupantes vermelhos concordaram immediatamente.

NÃO ASYLEI NINGUEM

Proseguindo no seu relato, disse o capitão Fontoura:

— Um sargento do 21º B. C. appareceu a bordo pedindo asylo, ponderei que era perigosa a sua permanencia a bordo, porque podia ser assassinado. Suggeri-lhe então que procurasse homizio nas canhoneiras mexicanas surtas no porto. O homem tomou o meu conselho. Mais tarde soube, tambem, que toda a officialidade fiel ao governo fizera o mesmo.

PEDINDO INFORMAÇÕES

Dois aviões de nossa Marinha, continua o capitão Fontoura, voavam baixo, passando sobre os navios ancorados no porto; um delles deixou cair um objecto no convez do meu barco. Era um pedaço de papel preso a um parafuso em que se lia:

— "Diga se a cidade está sitiada por forças do governo. No caso affirmativo escreva um "S" em logar bem visivel, sobre o convez". O aviso estava redigido em inglez.

Tentei responder ao aviador, mas não foi possivel: os guardas communistas não m'o permittiram.

CINCO DIAS EM NATAL

Perguntámos, ainda, ao commandante do "Santos" quantos dias permaneceu aquelle paquete parado no porto potyguar.

— Ficámos cinco dias alli; tres sob as ordens dos rebeldes, que de armas em punho e lenço vermelho ao pescoço, enchiam os tombadilhos. E os outros dois esperando ordens do general Manoel Rabello. Isso depois de dominado o movimento. Finalmente veiu a ordem e arribámos de Natal sem nenhum incidente até á Guanabara.

PREFERIRAM AS CASAS DE JOIAS

Encontrámos tambem, a bordo, o passageiro Mario Gonzaga, que assistiu "de visu" a todos os acontecimentos de Natal.

Entre outros episodios degradantes provocados pelos rebeldes, referiu-se o nosso informante ao saque.

— Os agentes communistas natalenses, disse o sr. Mario Gonzaga, assaltaram em primeiro logar os bancos e as casas de joias. Roubaram tudo. Houve casa que ficou sem um objecto de ouro em suas vitrines.

D. MARCOLINO DANTAS NÃO SAIU DE NATAL

Perguntámos ainda ao nosso informante, se os rebeldes attentaram contra a igreja.

— Não presenciei nenhum attentado dos revolucionarios vermelhos contra o clero de Natal. O bispo da cidade D. Marcolino Dantas permaneceu em seu palacio durante os tres dias de sangue.

E concluindo:

— Elles só queriam dinheiro...

O AVIÃO QUE CAIU EM VICTORIA

Pelo "Santos", regressaram ao Rio, os aviadores tripulantes do avião da Marinha, que seguiu para o Norte compondo a esquadrilha que foi combater os rebeldes.

Esse avião typo "corsario" quando ia levantar vôo em Victoria bateu nos fios electricos caindo, com o trem de terra inutilizado. Os aviadores são 1º tenente Benedicto Pereira da Silva e dois sargentos que nada soffreram. O avião sinistrado chegou no mesmo paquete.

Inaugurou-se, hontem, a Conferencia Naval de Londres

(Conclusão da 1ª pag.)

de um accordo internacional, a que se deu uma expressão pratica".

FALAM OS DELEGADOS "YANKEE", JAPONEZ E ITALIANO

LONDRES, 9. (U. P.) — Após o discurso inaugural do sr. Stanley Baldwin na sessão de hoje da Conferencia Naval de Londres, teve a palavra o representante norte-americano, embaixador especial Norman Davis. Durante o seu discurso, o delegado dos Estados Unidos declarou peremptoriamente que o seu paiz não tomaria a iniciativa de uma competição naval, accrescentando: "Não desejamos accrescimos navaes. Nós queremos a limitação, a reducção. Nosso actual programma de construcções, que é essencialmente um programma de substituições, conforma-se perfeitamente a esse desejo.

O DESEJO DE ROOSEVELT

O embaixador Norman Davis exprimiu, em seguida, o desejo do presidente Franklin D. Roosevelt, de que prosigam os actuaes tratados navaes e predisse que o seu abandono "resultaria num desequilibrio para o principio da segurança mutua e, consequentemente, numa competição nas construcções, cujos effeitos ninguem poderá prever".

A NECESSIDADE DO EQUILIBRIO NAVAL

Proseguindo em suas palavras, declarou o representante dos Estados Unidos: "Nos annos difficeis e decisivos que se seguirão a este conclave, é essencial que possa ser mantido o equilibrio essencial entre as nossas esquadras, que durante os annos passados demonstrou constituir uma extraordinaria garantia de paz e de estabilidade, mediante accordos mutuos e não mediante uma competição dispendiosa e perigosa que não póde aproveitar a ninguem e só poderá prejudicar a todos".

O QUE DISSE O DELEGADO JAPONEZ

O discurso do delegado do Japão, almirante Nagano, que se seguiu ás palavras do delegado norte-americano, manifestou reiteradamente o desejo do Japão de que se chegue a um accordo justo e equitativo para o desarmamento, capaz de assegurar uma defesa adequada a todos e de reduzir as cargas esmagadoras que pesam sobre os povos. O orador opina que o novo tratado "deveria ser baseado na idéa fundamental do estabelecimento entre as grandes potencias mundiaes de um limite commum para os armamentos navaes, a ser fixado no mais baixo nivel possivel, que não possa ser excedido. Simultaneamente as forças offensivas deverão ser largamente reduzidas e tambem instituidas forças amplas de defesa, assegurando "os Estados contra as ameaças e contra as aggressões".

E accrescentou: "O governo do Japão acredita firmemente que é esse o melhor meio de se chegar a um accordo justo e equitativo para o desarmamento, mediante o qual sejam grandemente diminuidos os graves compromissos que pesam sobre as nações e que se realize uma contribuição real no sentido de uma paz duravel".

COM A PALAVRA O REPRESENTANTE ITALIANO

O representante italiano, embaixador Dino Grandi, que se seguiu com a palavra ao almirante Nagano, suggeriu, em termos prudentes e cautelosos que as sancções adoptadas em Genebra contra a Italia tornaram-se um obstaculo á capacidade do governo de Roma para fazer concessões no referente ás questões navaes... "Vós estaes compenetrados do facto de que o meu governo foi compellido a tomar conhecimento da presente situação, creada pela attitude de muitos Estados que fazem parte da Liga das Nações".

Um indicio bem significativo de até os limites que foram estipulados da sua força relativa figura na advertencia do embaixador Grandi, de que a Italia "renunciou a attribuir-se o direito de se armar plenamente, até os limites que foram estipulados para ella, de conformidade com o tratado naval de Washington, offerecendo dessa maneira uma demonstração eloquente de seu desejo de manter os armamentos dentro dos limites mais estrictos".

No seu discurso declarou o senhor Dino Grandi ainda que a Italia está convicta de que é necessario um paradeiro á competição naval irrestricta, mas accrescentou cautelosamente, que "não seria facil fixar uma solução qualquer, de acaracter rigido, por um longo periodo de tempo". "Será necessario — disse — proceder gradualmente, com o estudo das soluções encontradas, mantendo-se os governos na situação de enfrentar os problemas á medida em que sejam suscitados".

A PALAVRA DA FRANÇA

LONDRES, 9 (U. P.) — O embaixador francez junto á Côrte de St. James, falando hoje na Conferencia Naval de Londres, annunciou que a França está disposta a dar a sua adhesão á proposta do sr. Stanley Baldwin a respeito da guerra submarina, mas aconselhou uma approximação prudente do problema da limitação quantitativa dos armamentos navaes, accrescentando:

"Seja como for, cumpre tomar em consideração as actuaes circumstancias muito diversas das que existiam quando se reuniram as conferencias navaes anteriores e que nos impedem de assumir compromissos, salvo por um periodo breve".

SUGGESTÕES

O embaixador Corbin lembrou as suggestões previamente apresentadas pela delegação franceza em Genebra, no sentido de uma larga publicidade dos programmas de construcção naval, em troca de informes a respeito do lançamento de novos vasos de guerra.

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

Declarou o mesmo representante diplomatico, que a França é favoravel a "limitações drasticas e mesmo a amplas reducções da tonelagem maxima e do calibre dos canhões", salientando as obrigações da França, "em consequencia de suas responsabilidades imperiaes no mundo, que abrangem a existencia de littoraes excepcionalmente extensos, envolvendo distancias consideraveis".

Disse ainda que as discussões acerca dos armamentos navaes suscitam, naturalmente, problemas geraes relativos aos armamentos maritimos e aereos.

ELEITO O PRESIDENTE DA CONFERENCIA

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — Os delegados á Conferencia Naval de Londres elegeram, hoje, para seu presidente, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare; para vice-presidente, o sr. Eyres Monsell e para secretario geral, o sr. Holman.

UMA PROPOSTA DE ROOSEVELT REJEITADA PELO JAPÃO

LONDRES, 9 (U. P.) — A proposta do presidente Roosevelt sobre a reducção das forças navaes existentes em vinte por cento, foi rejeitada pela delegação japoneza chefiada pelo almirante Nagano, por occasião da entrevista que a representação nipponica concedeu hoje á imprensa.

O sr. Nagano declarou:

"A reducção geral das esquadras de todos os paizes, equivaleria á proclamação do systema de quotas. Consequentemente, a proposta do sr. Roosevelt não pode ser aceita pelo Japão".

O FIM DA SESSÃO

LONDRES, 9 (H.) — A sessão inaugural da Conferencia Naval terminou ás 11 horas e 45 minutos.

Os trabalhos recomeçarão em comité, amanhã, na Clarence House. A' saida, os delegados viram-se rodeados pelos jornalistas e operadores cinematographicos.

O embaixador da Italia, sr. Grandi, prestou-se, por varias vezes, sorridente, ás exigencias dos photographos.

NOVAS DECLARAÇÕES DA DELEGAÇÃO NIPPONICA

LONDRES, 9 (H.) — A delegação do Japão á Conferencia Naval fez á imprensa novas declarações sobre a politica japoneza em materia naval.

Depois de affirmar o desejo do Japão em cooperar nos trabalhos da Conferencia, a delegação disse:

"Procuramos estabelecer os principios da não ameaça e da não aggressão entre as grandes potencias navaes, reduzindo, tanto quanto possivel os encargos impostos pela concurrencia dos armamentos. A titulo de condição previa propuzemos fixar o limite commum dos armamentos navaes porque é condição do Japão de que só a rejeição do velho systema de "ratios" e o reconhecimento da igualdade de direitos que cada paiz tem de se defender permittirão esperar um accordo justo e equitativo.

O limite maximo commum deveria ser o mais baixo possivel. Pedimos além disso, a abolição total ou a reducção radical de todos os navios offensivos, taes como porta-aviões, navios de linha e cruzadores da classe "A", afim de eliminar as possibilidades de aggressão"

Aggravam-se as demonstrações anti-britannicas, no Cairo

O governo egypcio tomou severas medidas para impedir as manifestações de protesto

LONDRES, 9 (H.) — Communicam do Cairo que durante as agitações de hontem a policia atirou com cartuchos de caça sobre os estudantes, que responderam lançando pedras e outros projectis.

A PRIMEIRA VICTIMA DA REPRESSÃO DAS ARRUAÇAS

CAIRO, 9 (U. P.) — A primeira victima do decreto de hontem, de repressão das arruaças, foi o estudante Machmud Abd el Hakim, cuja morte é esperada hoje, e que foi ferido por um tiro no thorax, quando duzentos estudantes tentavam realizar um comicio pela manhã de hoje. Receiando uma repetição das arruaças, caso Machmud venha a fallecer, um destacamento de cem soldados do exercito egypcio permaneceu estacionado no hospital Kasirelainy, reforçando o corpo de policia de capacetes de aço.

"Acabaram-se as conversas. A' Revolução!"

Mil estudantes occuparam as vizinhanças do hospital Rhoda, levando para o interior pedaços de pão e pedras, declarando:

— Já se acabou o tempo das conversas. Agora é momento para a acção. A' revolução!

Nas immediações do Rhoda os estudantes promoveram motins pela manhã, incendiando um omnibus, derrubaram arvores, quebraram postes de illuminação, etc. A policia conseguiu dominar o motim. As autoridades impedem summariamente qualquer reunião popular, prendendo os arabes e indigenas que se recusam a deixar os comicios á primeira advertencia.

Vinte estudantes feridos

Um novo exame das baixas de hontem revelou que ficaram feridos vinte estudantes, que participaram dos comicios.

Uma rapariga, chamada Nogis Hassan, estudante e de quinze annos de idade, foi attingida por um projectil na cabeça. Outra foi ferida pelos "casse-têtes" dos soldados. A policia dispersou uma multidão de cerca de trezentos alumnos de estabelecimentos de ensino secundario, que pretendiam chegar até o hospital Ainy.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DOS ESTUDANTES

CAIRO, 9 (H.) — Os estudantes desta capital continuam a promover ruidosas manifestações de caracter anti-britannico, vendo-se a policia na necessidade de dispersar os grupos a bastonadas.

Muitos estudantes insultavam a policia por entre gritos patrioticos.

Durante as manifestações, os estudantes quebraram omnibus, lampeões e um dos vitraes da cathedral de Santa Maria.

FERIDO O IRMÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

CAIRO, 9 (U. P.) — O sr. Anis Pasha, irmão do ministro da Justiça, sr. Amin Pasha Anis, sua esposa, dois filhos menores, de seis mezes e dois annos de idade, respectivamente, assim como um criado, foram feridos esta tarde por um disparo de arma de caça.

A familia Anis Pasha, que reside nas proximidades do hospital achava-se á janella, observando os tumultos que se têm verificado nesta cidade de ha uns tempos a esta parte.

AS PRECAUÇÕES DO GOVERNO

CAIRO, 9 (H.) — Depois das manifestações havidas pela manhã, a calma parece ter se estabelecido nesta cidade.

A ponte "Abbas" no suburbio de "Giza" foi occupada pela policia. Os diversos ministerios estão sendo guardados por destacamentos da infantaria. Varias manifestações foram promovidas pelas alumnas de algumas escolas. Por outro lado annuncia-se que o primeiro ministro Nessin Pacha esteve em conferencia com o sr. Miles Lampson, alto commissario britannico, que será provavelmente recebido amanhã pelo rei Fuad I.

OMNIBUS APEDREJADOS

CAIRO, 9 (H.) — A policia teve de atirar varias vezes sobre a multidão que apedrejava os omnibus e as lampadas das ruas e se recusava a dispersar depois das intimações do costume.

Assignala-se um ferido em estado grave.

A UNIVERSIDADE CONTINUARA' FECHADA

CAIRO, 9 (H.) — O ministro do Interior annunciou a adopção de severas medidas contra as manifestações de protesto.

A Universidade do Cairo permanecerá fechada até data indeterminada.

Hoje produziram-se novos incidentes na Faculdade de Medicina e na Escola de Commercio.

Reina effervescencia em toda a cidade.

O governo publicou uma proclamação concitando o povo á calma, e na qual se declara disposto a reprimir energicamente quaesquer perturbações.

Apesar das ameaças das autoridades os circulos universitarios estão dispostos a proseguir na luta.

A POLICIA NÃO TERIA ATIRADO CONTRA A MULTIDÃO

CAIRO, 9 (H.) — A policia desta capital desmentiu que tivesse atirado contra a multidão, durante as manifestações occorridas hoje, e declarou que o estudante que saiu ferido o foi por um agente policial inglez, que atirou em legitima defesa.

O estado do estudante ferido não apresentaria gravidade.

O FALLECIMENTO DE UM ESTUDANTE, FERIDO DURANTE OS TUMULTOS

CAIRO, 9 (H.) — Falleceu no hospital em que foi recolhido o estudante ferido nos acontecimentos occorridos nesta cidade.

Emprestimo paulista de consolidação

Entrega dos titulos definitivos

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO iniciou desde hontem, obedecendo á ordem chronologica das vendas, a troca dos recibos provisorios pelos titulos definitivos, pela fórma abaixo:

Dia			
Dia 9	de n. 685.001	a	686.016
" 10	de n. 686.017	a	687.396
" 11	de n. 687.397	a	689.032
" 12	de n. 689.033	a	690.541
" 13	de n. 690.542	a	691.129
" 14	de n. 691.130	a	691.841
" 16	de n. 691.842	a	692.273
" 17	de n. 692.274	a	693.162
" 18	de n. 693.163	a	693.901
" 19	de n. 693.902	a	694.442
" 20	de n. 694.443	a	695.175
" 21	de n. 695.176	a	695.910

Opportunamente será chamada a numeração em continuação.

Os portadores que se não apresentarem nos dias marcados só serão attendidos em data a ser fixada.

Nada apurado contra o padre de Sapucaia

A' vista disso foi elle e seu chauffeur restituidos á liberdade

O padre Nascimento de Oliveira e o professor Romariz

Chegaram hontem á noite a esta capital, remettidos pelas autoridades fluminenses, o padre Manoel Nascimento de Oliveira, e os individuos João de Romariz e Aguinaldo do Amaral, este, "chauffeur" do mencionado sacerdote.

O padre Nascimento de Oliveira era accusado como componente do nucleo communista de Sapucaia no interior do Estado do Rio.

Levado á Policia Central foi elle apresentado ao sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, que passou a interrogal-o.

Após ouvil-o demoradamente, o sr. Seraphim Braga chegou á conclusão de que o sacerdote não é partidario do credo vermelho e sim um ardoroso anti-fascista, combatendo tenazmente o integralismo.

Affirmou o padre que o seu unico crime era haver abrigado duas pessoas que agora veiu a saber serem perigosas agitadoras.

Quanto ao mais, tudo que se tem noticiado a respeito é fantasioso. E' elle socialista, mas não communista. Nunca professou idéas extremistas e jamais pregou-as. Tem um asylo lá em Sapucaia, onde lecciona diariamente.

Disse, haver conhecido João de Romariz ha cerca de um mez, com elle travando estreita amizade, dahi a farta correspondencia encontrada em poder desse membro proeminente da Alliança Nacional Libertadora.

Conclue o padre dizendo que está sendo victima de uma intriga politica em virtude de dar franco combate ás idéas do sr. Plinio Salgado. Declarou que o chefe do integralismo em Sapucaia é um allemão que vive a combater o presidente Getulio Vargas e o regimen liberal-democrata.

E elle, como é nacionalista e combate as idéas fascistas, passou a ser odiado pelo estrangeiro que — disse — não sabe respeitar o regimen de um paiz que o abrigou.

Depois de prestar depoimento e como nada ficasse apurado contra elle e seu "chauffeur", o capitão Miranda Corrêa deu ordens no sentido do sacerdote ser enviado, já em liberdade, de retorno a Nictheroy e Aguinaldo do Amaral ser igualmente solto.

João de Romariz foi enviado para a Casa de Detenção.

Encontra-se em poder do chefe da Secção de Segurança Social uma mala contendo copiosa documentação, manifestos e livros extremistas pertencentes a João de Romariz e apprehendida na cidade de Sapucaia.

QUEM E' O PADRE OLIVEIRA

O padre Manoel de Oliveira tem 64 annos, é brasileiro, natural da Bahia, filho de Joaquim Martins de Oliveira e Angela Sincorá de Oliveira.

Ordenado na Bahia, o padre Nascimento de Oliveira veiu para esta capital. Collocou-se como professor e secretario de um Collegio existente á rua do Cattete, de propriedade de uma sua irmã. Nesse posto, o padre procedeu de modo altamente desmoralisador para o estabelecimento, abusando da innocencia de alumnas. Explodindo o escandalo, com a intervenção da policia, o padre fugiu, só reapparecendo muitos annos depois.

Nesta capital, em 1929, iniciou, elle, novas actividades, tendo alugado um escriptorio no edificio da "A Noite".

Por meio de pedidos e cartas de apresentação, o padre conseguiu varios contos de réis para a fundação de um asylo, o que não realizou motivando isso um inquerito na policia.

OS COMPARSAS DO PADRE

Os demais comparsas do padre são o "professor" Romariz, do qual damos acima a qualificação, e o chauffeur Aguinaldo do Amaral, brasileiro, de 30 annos, filho de Bernardo José do Amaral e Amelia Serra do Amaral.

Aguinaldo foi apresentado ao padre Oliveira por um jornalista, o qual allegava que elle "pertencera á columna Prestes", segundo soube a policia, por um documento apprehendido no Asylo.

NO ASYLO DO PADRE MANOEL

Em Sapucaia, no Asylo do padre Manoel, encontrou a policia fluminense grande quantidade de munição de guerra, bem como dois revólveres de grosso calibre, um rifle Winchester 44, cartucheiras e varios sabres-punhaes.

O sr. Antonio Cunha, encarregado pelo delegado de Sapucaya de syndicar das actividades do padre, declarou que parte do archivo do mesmo havia sido queimado, encarregando-se disso, na vespera das diligencias, o tenente Waldomiro e o professor Romariz.

QUEM E' ROMARIZ

Interrogado pelas autoridades fluminenses, Romariz declarou que reside em Sapucaia, no Asylo do padre Manoel, ter 38 annos, ser brasileiro, casado, professor de primeiras letras, exercendo o cargo de secretario do Asylo. Em suas malas foram encontrados documentos de importancia, taes como cartas da Europa, contas de hoteis, onde se prova ter elle viajado por todo o norte do paiz, e outros papeis.

SOLICITADA A PRISÃO DO TENENTE WALDOMIRO

Como elemento de destacada actividade na propaganda extremista desenvolvida em Sapucaia pelo reverendo Manoel Nascimento de Oliveira, figura o tenente reformado do Exercito Waldomiro Telles Pereira, residente nesta capital.

A prisão desse official já foi solicitada ás autoridades policiaes cariocas, pela Delegacia de Segurança Politica de Nictheroy.

Ainda hoje espera-se chegue a chefatura de policia da capital fluminense prender esse official, cuja qualidade de agitador já se encontra cadastrada na policia do Rio de Janeiro.

NOMEADO ASSISTENTE DA 2.ª BRIGADA DE INFANTARIA

O ministro da Guerra por acto de hontem, designou o capitão Juvencio Leonardo de Campos, para o cargo de assistente do commando da 2.ª Brigada de Infantaria.

CONFERENCIAS NA MARINHA

(Continuação da 3.ª pag.)

quartel do 3º Regimento, na Praia Vermelha, com a condição de que seja a parte cedida transformada em logradouro publico, como prolongamento da Avenida Pasteur.

§ 1º — Todos os terrenos que não forem necessarios ao referido logradouro continuarão como propriedade da União e serão vendidos em hasta publica, sendo o producto applicado na construcção de um quartel, no Districto Federal, em ponto que fôr devidamente escolhido pelas autoridades competentes.

§ 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

SUSPENDENDO AS NATURALIZAÇÕES

O mesmo deputado ainda apresentou mais este projecto: "Artigo Unico — A contar da data desta lei em deante, ficam suspensas as naturalizações, revogadas as disposições em contrario".

FOI OUVIR OS SARGENTOS COMMUNISTAS

O major João Bonifacio da Silva Tavares é uma das autoridades incumbidas de effectuar o inquerito entre os elementos militares que participaram dos levantes de novembro, no Rio.

Hontem, esse official regressou da Ilha Grande, aonde fôra afim de inquirir os sargentos que ali se acham detidos.

OITOCENTOS SOLDADOS EXCLUIDOS DO EXERCITO

Eleva-se a 800 o numero de soldados que participaram do movimento revolucionario nesta capital, e que foram, por isso, excluidos do Exercito. Essas praças não serão postas em liberdade, sem que sejam submettidas a inquerito e processo na policia civil.

Nada ha de positivo sobre a noticia de que mais de 500 dellas haviam sido soltas.

SERÃO POSTOS EM LIBERDADE

Foi transportada para esta capital mais uma leva de prisioneiros, que se achava na Ilha das Flores. Eram 87 praças do 2º Batalhão de Metralhadoras do 3º R. I. Esses soldados foram transportados para o Quartel General, onde aguardarão ordens relativas á sua liberdade.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRADECE A' A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma: "Sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Tenho a satisfação de agradecer as congratulações que me enviou em nome da directoria da A. B. I. por motivo do restabelecimento da ordem no paiz. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas".

UM MEDICO QUE DESENVOLVIA INTENSA PROPAPANDA SUBVERSIVA

Ha cerca de quatro dias as autoridades policiaes petropolitanas tiveram conhecimento de que no logar denominado Areal residia um medico que desenvolvia intensa propaganda subversiva, sendo que em sua residencia, todas as noites, se realizavam reuniões de adeptos do credo vermelho.

De posse da denuncia, o delegado local designou os investigadores Ary e Dutra para effectuarem uma diligencia na residencia do facultativo accusado, que é o dr. Edgard Azevedo, cunhado do tenente Lauro Fontoura, official que se acha preso a bordo do "Pedro I", por ter tentado sublevar tropa no 1º R. C. D.

Rumando para Areal, os policiaes ali chegaram, procurando a residencia do dr. Edgard Azevedo. O facultativo encontrava-se em casa. Dando conhecimento das ordens que iam cumprir, os investigadores iniciaram a diligencia, passando uma busca nas roupas do medico. Diversos boletins subversivos, concitando a população contra os poderes constituidos, foram encontrados em poder do medico. Na bibliotheca ,os policiaes depararam com farta collecção de literatura marxista. Grande quantidade de documentos compromettedores foi tambem apprehendida no interior da residencia do dr. Edgard Azevedo.

A policia, examinando os documentos apprehendidos, reconheceu que ali era um dos sectores do fracassado movimento subversivo.

O dr. Edgard Azevedo, que é supplente de deputado pelo Estado de Pernambuco, foi conduzido á presença do chefe da policia fluminense. As cartas apprehendidas compromettem diversas pessoas, inclusive o sub-delegado de Alberto Torres, sr. Dias Garcia, que hoje á tarde será ouvido pelo sr. Miguelote Vianna, chefe da policia fluminense.

Uma mulher e um advogado presos em Iguassú

Em virtude de denuncias levadas á Chefatura de Policia do Estado do Rio, os investigadores Bezerra e Gabriel effectuaram a prisão do advogado Orlando Mello, residente em Iguassú'. Na mesma cidade foi tambem presa Rosa Bittencourt, que exercia as funcções de directora do nucleo municipal da extincta Alliança Nacional Libertadora.

Nas residencias respectivas foram apprehendidos compromettedores documentos.

Os presos foram para a detenção.

A QUESTÃO DA DEMISSÃO DOS EMPREGADOS COMMUNISTAS, DAS EMPRESAS PARTICULARES

Não concordando com a disposição do artigo 18, do projecto de reforma da Lei de Segurança, allegando que o mesmo facilitaria abusos dos patrões contra os empregados sob o pretexto destes professarem o communismo, a União dos Empregados do Commercio dirigiu o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho:

"A União dos Empregados do Commercio, com o mesmo calor com que vem combatendo o communismo e doutrinando a numerosa classe, sob as normas salutares da syndicalização, vem respeitosamente solicitar ao eminente brasileiro, chefe do trabalhismo nacional, sua valiosa interferencia, no sentido de serem salvaguardados os justos interesses dos empregados, na reforma da lei de segurança, cujo art. 18, do projecto respectivo, permittirá ao empregador ganancioso despedir o empregado sob o falso fundamento de professar o communismo ou pertencer a instituições communistas, apenas para não pagar-lhe indemnizações previstas em leis humanitarias. Poderes publicos conhecem nossas tendencias pacifistas, inspiradas pelo syndicalismo educativo, que constitue precioso legado do Governo Provisorio ao actual regimen politico brasileiro. Os empregados temem a pratica de abusos ignominiosos, sob pretextos maliciosos. Entregamos nossa causa ao eminente ministro e ao sr. presidente da Republica, grandes amigos dos trabalhadores. Attenciosas saudações. (a.) Francisco Cyrillo da Silva, presidente. E. Autran Domont, secretario."

Semelhantes telegrammas foram enviados ao presidente da Republica e á Commissão de Justiça da Camara dos Deputados.

LOU E JANOT NA POLICIA CENTRAL

Foram convidados a comparecer, hontem á tarde, á Policia Central, os bailarinos Lou e Janot, accusados como perigosos communistas.

Depois de ouvidos pelas autoridades e como nada ficasse apurado, ambos se retiraram em liberdade.

MAIS CLASSES TRABALHISTAS QUE APOIAM O GOVERNO

O ministro do Trabalho continua recebendo telegrammas e manifestações de Syndicatos de classe, de apoio ao governo na actual emergencia.

Foram enviados áquelle titular, mais os seguintes despachos:

"A Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro (Syndicato de Contabilistas do Districto Federal) vem communicar a v. excia. que a directoria, em reunião realizada hoje, a primeira após os acontecimentos que recentemente perturbaram a normalidade do paiz, resolveu lavrar em acta u mvoto de congratulações com o governo da Republica pelo prompto restabelecimento da ordem.

Transmittindo a v. excia. esta resolução, aproveito a opportunidade para apresentar-vos, sr. ministro, os meus protestos de alta estima e distincta consideração. (a) Raul Fialho de Faria, presidente".

"O Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, de Nictheroy, não podia deixar de vir á presença de v. excia., o que faz por intermedio do presidente, para hypothecar os applausos unanimes dos trabalhadores em transportes terrestres desta cidade, pela brilhante victoria das armas que combateram fieis ao governo da Republica.

Aproveitando a opportunidade, sirvo-me ainda do presente para apresentar as condolencias de todos os componentes deste syndicato, pelo doloroso golpe que acaba de passar o Brasil, com os acontecimentos destes ultimos dias, onde tombaram em defesa da lei e da ordem, heroicos militares do glorioso Exercito brasileiro. Sem outro assumpto, firmo o presente com elevada consideração e apreço. De v. excia. (a) Avelino Gomes de Castro, presidente".

DISPOSTO A COMBATER O EXTREMISMO

RECIFE, 9 (Do correspondente) — O governador Carlos de Lima Cavalcanti dirigiu o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho, em resposta ao que este lhe remettera: "Acabo de reassumir o governo do Estado, o qual encontro em perfeita paz. Grato pelo seu telegramma, asseguro-lhe meu vivo empenho de desenvolver a maxima energia na manutenção da ordem e repulsa a todas as tentativas de extremismo, continuando a acção do governo federal, apoiado brilhantemente por Pernambuco e pelo illustre amigo. Abraços. — Carlos de Lima Cavalcanti."

PRESOS NOVAMENTE DOIS EX-SECRETARIOS DO GOVERNO PERNAMBUCANO

RECIFE, 9 (Do correspondente) — Foram presos novamente e enviados para a Casa de Detenção os srs. Nelson Coutinho e Sylvio Granville, ex-secretarios do governo estadual, e o sr. Carlos José Duarte.

Foi nomeado secretario do secretario do Interior o sr. José Joaquim de Almeida, director da Faculdade de Direito. Affirma-se que o sr. Josédé Lagreca será convidado para a secretaria da Fazenda.

EM LIBERDADE 83 EXTREMISTAS EM RECIFE

RECIFE, 9 (Do correspondente) — Depois de ouvidos pela Secretaria de Segurança, foram postos em liberdade hoje 83 dos implicados no surto extremista. Trata-se em grande parte, de elementos civis.

O inquerito prosegue, já tendo sido ouvidos cerca de 100 pessoas.

TRANSFERIDOS PARA O 14º REGIMENTO DE INFANTARIA

Na pasta da Guerra foram examinados decretos transferindo para o 14º Regimento de Infantaria, organizado em substituição ao 3º Regimento, que foi dissolvido, o tenente-coronel Dermeval Peixoto, que vem do quadro supplementar, e os majores Ernesto Pereira Rodrigues, do 13º; Alfredo Maciel da Costa, do 3º de Caçadores; Euclydes Couto Telles Pires, do 19º de Caçadores, e Eurico Marianno de Oliveira, do quadro supplementar.

PELOS MORTOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Em suffragio das almas dos soldados e officiaes victimas dos ultimos acontecimentos revolucionarios desenrolados no paiz, foi celebrada, domingo, na Igreja Ortodoxa Russa, missa funebre que se revestiu de grande solemnidade, estando presentes, além de representantes da colonia russa aqui domiciliada, numerosas pessoas da nossa sociedade.

MAIS UM PROFESSOR PRESO

Pela Secção de Segurança Social foi preso, hontem á noite, o professor Luiz Frederico Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Depois de ouvido pelo srã Seraphim Braga, na Polyicia Central, o referido professor foi removido para a Casa de Detenção.

TAMBEM EM PINHEIRO

A policia effectuou uma diligencia na villa de Pinheiro, onde funcciona o Posto Zootechnico, nada tendo transpirado.

UM FAZENDEIRO DE CAXIAS INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

Foi preso em Caxias, sendo remettido para Nictheroy, onde foi apresentado ao terceiro delegado auxiliar, o fazendeiro Cavalcanti de Albuquerque, que se acha incurso nas penas da lei de Segurança.

UM EX.PREFEITO DE SAPUCAIA TAMBE MCONNIVENTE

As autoridades policiaes do Estado do Rio estão apurando uma denuncia que lhes foi levada contra o sr. João Murto, ex-prefeito do municipio de Sapucaia.

Segundo essa denuncia, aquella ex autoridade está compromettida nas actividades do padre Manoel, em companhia de quem costumava viajar para esta capital.

OS QUE VIAJAM PARA O RIO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram para o Rio os seguintes passageiros: Luiz José da Rocha, Francisco Rodrigues Cruz, M. Sampaio Vianna, Renato Novaes Caluby, Clovis dos Santos Aguiar, Eugenio Teixeira, Justo Novaes, Alipio Pinto da Cunha, Paschoal de Monaco, João Pedro Barcellos, Ismael Bittencourt, Rodrigues Lopes, Vespasiano Tavares, Cicero Souza Nunes, João Moura Pereira, Alberto Pereira, Antonio Toledo Passos, Rubens de Mello, Luiz Pereira, Raymundo da Silva Netto, Victor Carvalho Ramos e Ubirajara Ribeiro de Oliveira.

Pelo Cruzeiro do Sul: Rodrigo Octavio Filho, Fausto Azevedo Soares, Manoel da Rocha Pereira, senhora Pinna Pareto, sra. coronel Affonseca e filha, J. Ulysses Teixeira e senhora, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Americo Ortiz e senhora, Cicero Machado, Daltro Miranda, viuva Rocha e Silva, Andrade Figueiredo, Maria Fernandes, Alice M. Ribeiro, Cecilio Novaes, Eurico do Valle, Frederico Nunes, Eduardo Ferreira Lima, Adalberto da Silva Gordo e Walter Schmidt.

Enterites agudas

(Conclusão da 3a pagina)

ou agitação e sobresalto? O gury tem febre, sêde, vomitos? Está inappetente? Está perdendo peso?

Para bem inspeccionar colham as fezes separadas da urina. Isso obterão forrando a fralda com um pedaço de papel parafinado. Assim a parte liquida não é absorvida pelo panno, facilitando avaliar o volume eliminado.

Qual o numero, aspecto e volume das evacuações? As fezes são liquidas, pastosas, espumantes? Ou verdes, amarellas, negras? Importante é lobrigar, desde cedo, presença de raias sanguineas nas fezes. Basta isso para despertar a attenção do clinico, guiando-o no tratamento. Vejam minhas leitoras quanta coisa é preciso observar para bem orientar seu medico.

COMO DEVE PROCEDER A MÃE NUM CASO DESSES?

Não administrem, por conta propria, elixir paregorico. Não dêem purgativo ou lavagem até chegar seu medico. Suspendam a alimentação em vigencia, dando ao gury agua filtrada ou chá de herva doce ralo, levemente adoçado. Recorram a cataplasmas no ventre e banhos tepidos, mormente havendo febre. Falta imperdoavel seria deixar o pobrezito a agua de arroz assucarada ou salgada durante dias, explicar o desarranjo como consequencia do calor, ou da dentição, e, depois de perder precioso tempo, pondo á dura prova a vida de seu filho, appellar para o medico. Motivos de economia não justificam a protelação; se adoece o bebê, a mãe pobre acha com facilidade, conselhos nos postos de hygiene infantil, ou em nossas policlinicas; a mãe afortunada chame immediatamente o medico do gury. Não commetam a imprudencia de agir por conta propria, ou por suggestão leiga, adoptando caminho errado, em prejuizo do pimpolho.

A bôa mãe é sempre previdente. Portanto, para evitar a gastroenterite amamentem ao seio o menino de tenra idade. Obedeçam a regras de hygiene e asseio orientadas por seu medico. Quando derem a mamadeira, aprendam de antemão como preparal-a. Não propinem leite cru' á criancinha. Não consintam que ella beba agua do banho. Nos dias de calor, para suciar a sêde, dêem-lhe agua filtrada. Redobrem de capricho no verão. Combatam systematicamente as moscas. Fervam a roupinha do gury. Todo e qualquer disturbio intestinal, mormente se ha febre e perda de peso, deve ser corrigido sem demora, obedecendo á orientação do medico. Só assim evitarão o dissabor de ver arrebatado por uma molestia curavel o bebê entregue á sua protecção.

MORREU A VIUVA DE GREIG

COPENHAGUE, 9 (U. P.) — Falleceu a sra. Nina Greig, viuva do famoso compositor norueguez Greig. A extincta contava noventa annos.

Conselho Federal de Commercio Exterior

(Conclusão da 4a pag.)

bial pleiteadas. Com effeito, conclue o parecer, o farello de trigo é apenas um aproveitamento de residuos; não tem producção propria nem a reducção da entrega cambial poderia ser de molde a augmental-a, sendo igualmente digno de notar que a industria da moagem do trigo, por ser forte e bem amparada não necessita do auxilio que outros productos possam merecer.

Foram aindalidos os pareceres referentes a outras materias em discussão.

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA — PARECER DO SR. EUVALDO LODI

Por ultimo, foi abordado o exame final do processo relativo á importação de automoveis sem seus accessorios, a respeito do qual o sr. Euvaldo Lodi leu o seu voto em separado, contrario ao do relator, sr. Lennhoff Brito, e inteiramente favoravel ao ponto de vista da Camara de Propaganda e Expansão Commercial de S. Paulo, sobre a importação de automoveis montados, os quaes poderão equipar-se com peças e accessorios de fabricação nacional.

"A nota 303 do art. 1779, classe 33 da Tarifa, — diz o sr. Lodi nas suas razões de voto — prohibe taxativamente a importação de automoveis com falta de qualquer de suas peças componentes, nenhuma referencia havendo para a hypothese de existirem na industria nacional, em condições de ser evitada a importação do estrangeiro, quesquer accessorios dessa natureza. Pelo contrario, o que se infere do exame dessa nota é a preoccupação de não permittir o surto da producção no paiz, pois que estipula: a) multa de direitos em dobro por toda e qualquer differença de peso proveniente da falta de peças em automoveis importados montados; b) reducção de 10 o/o, quando montados, e de 20 o/o, quando desmontados, para a importação de automoveis sem nenhum acabamento, desde que as peças completem rigorosamente o seu todo".

Parece incrivel, mas é a verdade: está prohibida, implicitamente, a importação de automoveis que não venham acompanhados da totalidade das suas peças. E' prohibida a applicação de peças de fabricação nacional, a menos que o automovel importado não pague "direitos" como automovel", mas como um volume contendo peças isoladas, assim classificadas para effeito de pagamento dos direitos...

"A industria nacional está em condições de fornecer materiaes ou peças que vantajosamente poderiam substituir os similares de importação." E' o que acertadamente affirma o parecer lavrado pela Associação Commercial de S. Paulo, approvado pela Camara de Propaganda e Expansão Commercial, que funcciona sob a presidencia legal do illustre governador do Estado.

Os productos nacionaes em condições de supprir vantajosamente o consumo do paiz, substituindo o similar estrangeiro, são especialmente os artefactos de borracha e de determinados ramos metallurgicos, bem como os accumuladores ou baterias. Torna-se, assim, necessario sanear a nota 303 referida, que contém essa prohibição exdruxula e inexplicavel..."

ADOPTADO O PARECER LODI CONTRA O PARECER DO RELATOR

Depois de outras muitas considerações e de longa discussão do assumpto, foi rejeitado, em votação nominal, o parecer do relator, e approvado o voto em separado do sr. Euvaldo Lodi, que passou a constituir o ponto de vista do Conselho, com a seguinte conclusão: "O Ministerio da Fazenda diligenciará junto ao Poder competente no sentido de ser accrescentado á 3a parte das notas 303, art. 1.779 da Tarifa Alfandegaria, o seguinte: — Exceptuam-se as peças de que houver similar nacional (Decreto 24.023, de 21-3-1934) e com declaração constante na factura consular. A falta desta declaração importará na multa de direitos em dobro sobre os devidos pelas peças faltantes."

PARA ACTIVAR A LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS AMERICANOS

Antes de ser encerrada a sessão, o sr. Valentim Bouças communicou ao Conselho que o ministro da Fazenda, devidamente autorizado pelo Poder Legislativo a proceder á liquidação dos Congelados americanos, desejando activar a solução do problema, resolvera indicar os srs. Sebastião Sampaio e Valentim Bouças para, juntamente com o sr. Boavista, realizarem a elaboração final do projecto de accordo de liquidação que o governo desejaria estar habilitado a concluir até o fim do corrente mez.

São Paulo

O CAPITÃO DOS PORTOS DE S. PAULO VISITA AUTORIDADES

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, que recentemente assumiu o commando da Capitania dos Portos deste Estado, esteve hoje nesta capital, em visita official aos membros do governo.

A MAJORAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE RENDAS MERCANTIS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Reuniram-se hoje, na séde da Associação Commercial de São Paulo, diversas entidades representativas do commercio e da industria de São Paulo, para tratar da majoração dos impostos sobre vendas mercantis.

O sr. Alfredo Aranha de M'randa, presidente da Associação Commercial, expoz pormenorizadamente as demarches feitas junto ao governo, afim de conciliar os interesses em jogo, relativamente ao projecto da reforma tributaria, que vem tendo a mais ampla repercussão no seio das classes conservadoras do Estado.

Depois de longa explanação, o sr. Alfredo Aranha Miranda communicou aos presentes que o secretario da Fazenda, sr. Clovis Ribeiro, levando em conta as reclamações do commercio, concluiu, após um novo estudo do ante-projecto, pela possibilidade de reduzir de 1 1/2 para 1 o/o os impostos sobre vendas e consignações. Terminando, o presidente da Associação Commercial communicou ainda que teve uma conferencia, sabbado passado, com o governador do Estado, que lhe prometteu estudar definitivamente o caso afim de attender aos interesses dos interessados.

JEAN BATTEN DE PASSAGEM POR S. PAULO

S. PAULO, 9 (A.M.) — Procedente de Buenos Aires, passou hoje rapidamente por esta capital, tendo vindo de Santos, a notavel aviadora neo-zelandeza Jean Batten.

Jean Batten, que desistiu do seu projectado vôo aos Estados Unidos pelo Pacifico, desembarcou naquelle porto ha 12 horas.

Logo após o desembarque, rumou para S. Paulo em companhia do consul da Inglaterra, sr. Arthur Abbot. Durante sua rapida permanencia nesta capital Jean Batten visitou o Instituto de Butantan e a séde do S. Paulo Athletic Club, onde a colonia ingleza lhe preparara significativa recepção. A arrojada aviadora pouco se demorou entre os membros da colonia ingleza, regressando a Santos ás 18 horas, onde, a bordo do "Asturias", seguirá para Londres.

AS SESSÕES DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 9 (A.M.) — A sessão extraordinaria de domingo na Assembléa Legislativa, esteve bastante concorrida.

O expediente careceu de importancia. O primeiro orador foi o sr. Alfredo Ellis Junior, que tratou amplamente da proposta orçamentaria do Estado. O orador examina as majorações fiscaes previstas pela proposta orçamentaria. Alludo ao imposto que recáe sobre os jornaes, isto é, 50 contos por anno aos jornaes de primeira classe.

O deputado da imprensa sr. Machado Florence aparteia para dizer que o governo sobre isto tratará do assumpto. Annuncia, porém, desde logo que, se esse imposto vigorar, a imprensa da capital e do interior desapparecerá. O orador continua fazendo algumas suggestões ao governo do Estado para se evi-

UMA CARTA DO MAJOR ADHERBAL DE OLIVEIRA

O sr. Adhemar de Barros logo em seguida pssa a ler uma carta que lhe foi enviada pelo major Adherbal de Oliveira e na qual o militar se reporta ao incidente em que se viu envolvido. Diz o missivista que as informações vehiculadas pelo sr. Adhemar de Barros são verdadeiras, tendo o delegado Franco, que realizou a diligencia na casa em que se encontrava o militar, adulterado os factos.

O sr. Henrique Bayma "leader" da maioria, deu uma resposta prompta e energica ao sr. Adhemar de Barros, affirmando que a carta do major Adherbal não desmente as informações que prestou á casa sobre o incidente referido.

O orador refutou tambem as accusações contra o major Othelo Franco, de ter denunciado o aviador Adherbal de Oliveira.

Na ordem do dia, figurou a primeira discussão do projecto de lei orçamentaria, o qual foi approvado. O presidente annunciou que o projecto ficava sobre a mesa durante tres sessões, afim de receber emendas.

A SESSÃO D EHONTEM

Foi rapida e sem grande interesse a sessão de hontem. No expediente foi lido o parecer das Commissões Reunidas de Finanças e Orçamento, Constituição e Justiça e Agricultura, referente ao Convenio Cafeeiro assignado a 18 de julho ultimo, no Rio de Janeiro. As commissões referidas apresentaram um projecto approvando o Convenio e determinando a creação até 31 dezembro de 1937 do imposto sobre sacca de café exportada, previsto na clausula 3a do Convenio.

Os membros das Commissões assignaram o projecto. Apenas o sr. Cyrillo Junior fel-o com restricções.

Pela terceira vez, o sr. Campos Vergal se occupou do projecto de lei que apresentou equiparando os guardas-civis a funccionarios publicos.

O sr. J. C. Fairbanks voltou a tratar do projecto que apresentara na sessão de sabbado, creando estabelecimentos ruraes de ensino agricola, afim de orientar o lavrador, o homem do campo, na sua actividade agricola.

A materia da ordem do dia foi approvada e em seguida levantada a sessão.

JURAMENTO A' BANDEIRA PELOS RESERVISTAS DE S. PAUDO

S. PAULO, 9 (A.M.) — Com grande solemnidade, realizou-se domingo, ás 8 horas, na praça Annita Garibaldi, a ceremonia de juramento á bandeira pelos atiradores da capital.

Tomaram parte nas festividades 750 atiradores que prestaram solemne compromisso, entoando depois o Hymno Nacional.

Ultima Hora Sportiva

DUVIDAS QUANTO AO SEGUNDO GOAL DOS PAULISTAS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A proposito das duvidas levantadas quanto á legitimidade do segundo ponto conquistado pelos paulistas, no encontro de hontem com os mineiros, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu os sportistas Chico Preto, Alcides Lima, Sylvio Lagreca e Manoel Nunes (Neco).

Chico Preto, uma das figuras mais destacadas da pugna de hontem, refutou declarações de Paschoalino e do sr. Santa Maria, segundo as quaes a bola shootada por Paschoalino, que constituiu o segundo tento da turma d eS. Paulo, esbarrara nelle antes de entrar no arco. Affirmou o jogador mineiro que Paschoalino e Carioca estavam isolados apenas com o guardião á sua frente, estando portanto aquelles jogadores em visivel impedimento.

O nosso collega mineiro Alcides Lima, que esteve em nossa redacção em companhia de Chico Preto e do juiz Virgilio Fedrighi, hoje chegado do Rio, endossou as palavras de Chico Preto.

O technico Sylvio Lagreca affirmou que o ponto que deu origem á paralysação da luta por mais de 15 minutos foi legitimo. Accrescentou que Paschoalino shootou a pelota e esta resvalou ainda em Chico Preto. O juiz Santa Maria seguiu as regras, concedendo um ponto que nenhum arbitro do mundo poderia annullar.

Manoel Nunes, o veterano Neco, foi bandeirinha do encontro. Affirmou que o ponto foi de uma legitimidade indiscutivel.

A delegação mineira embarcará amanhã, pelo rapido das 7,30 horas, para Minas Geraes.

O CASO PALESTRA X PORTUGUEZA

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — O facto do Palestra Italia não querer jogar um prelio amistoso com a Portugueza de Santos, jogo esse perfeitamente ajustado entre paredros dos dois clubs vem trazer más consequencias para a Liga Paulista de Football.

Ao que se sabe o sr. Alberto de Carvalho presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornaes santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover y Cota do Hespanha, seguirá o exemplo do sr. Alberto de Carvalho.

PARA O ENCONTRO DE DOMINGO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — No encontro do proximo domingo entre os quadros da Liga Carioca e da Apea deverá o team paulista contar com o concurso do ponta direita Junqueirinha que actualmente está jogando no Santos F. C.

Consequencias provaveis das difficuldades de Mussolini

(Conclusão da 3a pagina)

tões internacionaes. Quando a guerra, de Pacto dos Quatro, e observa o que delle resta, infiltra-se-nos no espirito um invencivel scepticismo quanto á constancia das nações.

Contudo, baseado dos elementos que as circumstancias nos facultam, não nos parece phantasista determinar como vae seguir-se, o rumo dos acontecimentos.

Até fins de 1935, as conversações diplomaticas arrastar-se-ão, continuando na Abyssinia a luta, sem que os italianos consigam attingir o cordão umbelical de Addis Abeba, que é o caminho de ferro de Djibouti.

Devem multiplicar-se na Italia as reacções contra a guerra, e augmentar a hostilidade já existente contra o regimen fascista.

Será em principios de janeiro de 1936 que começará a ser posto em execução o embargo á exportação de gasolina.

Este embargo provocará um accrescimo de difficuldades para o governo italiano, o qual, na impossibilidade de as debellar com recursos proprios desenvolverá uma acção diplomatica de approximação com a Allemanha e com o Japão.. Ultimada esta, Mussolini, que até então se absterá da sua usual arrogancia, retornará a attitude inicial baseado não só nos effectivos que terá accumulado na fronteira franceza, mas tambem na collaboração da Allemanha cujos preparativos para a guerra são do conhecimento publico, e na do Japão que aguarda a opportunidade conveniente para atacar a Russia. Na orbita das tres grandes potencias imperialistas, como elementos subsidiarios, surgirão a Austria, a Hungria a Albania, e a Polonia, — esta ultima desligada, pouco antes de romperem as hostilidades, do compromisso tomado com a Liga das Nações.

A Abyssinia passará a um plano secundario, sendo possivel que os fascistas se limitem a manter as suas posições.

Do outro lado, a Inglaterra, acompanhada pela maioria dos paizes sancclonistas, aprestar-se-á para o combate. A França, após ter esgotado todos os esforços no sentido de evitar o alastramento do conflicto, verá uma reviravolta da opinião publica, a qual passará a estar quasi unanimemente ao lado da Inglaterra.

E no dia 9 de fevereiro ou de março de 1936, quando nas fronteiras de leste e de sudeste, os exercitos hitleriano e fascista iniciarem a campanha, as tropas francezas, como em 1914, terão de recuar até a uma linha de resistencia previamente organisada, para depois avançarem, emquanto no Mediterraneo e no Mar do Norte, se travam as batalhas navaes de que dependerá, mais ainda do que da aviação, a sorte das armas.

No Extremo Oriente, Japão e Russia porão á prova as suas organisações militares.

A America do Norte, acabará talvez por intervir.

Quem vencerá?

Acreditamos na victoria da Inglaterra e seus alliados. Mas o que mais ainda nos parece inevitavel, sejam quaes forem os resultados da contenda, é a derrocada das dictaduras, que terão sido as causadoras da tragedia catastrophica que vae ensanguentar o mundo.

O 7.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE MAGALHÃES LIMA

LISBOA, 9 (U. P.) — Chefiada pelo almirante Apra, realizou-se uma romagem ao tumulo de Magalhães Lima, em Lisboa, commemorativa do setimo anniversario da morte do illustre estadista.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

"Semana do Tecido Nacional"

JUIZ DE FO'RA, novembro (Do correspondente) — Realizar-se-á, dentre em breve, neste Estado, a "Semana do Tecido Nacional", iniciativa digna de encomios e que constituirá um grande serviço a Minas Geraes.

Durante sete dias e sete noite, pela imprensa, pelo radio, por cartazes e todos os modernos meios de publicidade, se fará no Estado intensa propaganda da excellencia do tecido nacional, das vantagens que o consumidor terá de comprar artigo nacional, ao invés de adquirir o estrangeiro, que não lhe é em nada superior.

Minas tem hoje em funccionamento 8.242 teares e 229.692 fusos, onde trabalham 14.115 operarios.

Demographia local

JUIZ D EFO'RA, novembro (Do correspondente) — No mez de outubro passado, o registro demographico desta cidade consigna as seguintes cifras: 141 nascimentos, sendo 78 do sexo masculino e 63 feminino; 39 casamentos; 127 fallecimentos, sendo 65 do sexo masculino e 62 do feminino. Zonas dos obitos: urbana, 81; suburbana, 23; Santa Casa, 21, sendo 2 de fóra, e Asylo de Mendigos, 2; natimortos, 20.

UBERABA

Naufragio no rio Parnacatu'

UBERABA, novembro (Do correspondente) — No posto de Pontal, sobre o rio Paracatu', naufragou, no dia 17 do corrente, uma barca que, além de passageiros e malas postaes, carregava um caminhão de peso excessivo, o que deu motivos ao desastre.

Os passageiros, além de um banho inopinado e imprevisto, nada mais soffreram, mas o caminhão foi ao fundo e ahi ainda se encontra, não tendo sido possivel sua retirada.

No caminhão estavam 20 malas postaes, das quaes os mergulhadores conseguiram retirar 18, faltando duas, uma procedente de São Paulo e uma outra de Uberaba, que foram carregadas pelas aguas do grande rio. As mercadorias ficaram inutilizadas, sendo quasi total o prejuizo dos consignatarios. O passageiros Justino Roquette, que viajava no caminhão, perdeu uma valise com mais de 1 conto de réis.

Depois de ingentes esforços, a barca foi posta a fluctuar, estando varias turmas de operarios tentando arrancar do fundo do rio o caminhão causador do sinistro.

PRATA

Um caso de insolação

PRATA, novembro (Do correspondente) — No dia 20 do corrente occorreu um caso fatal de insolação na fazenda da Bagagem, situada a nove kilometros desta cidade. Nesse dia, no momento em que varios empregados do sr. Joaquim de Padua Diniz, proprietario da fazenda, se entregavam ao trabalho de capina de uma roça, um dos operarios, de nome Jeronymo Vitalino, não resistindo á soalheira, que era inclemente e asphyxiante, caiu fulminado entre os seus companheiros.

RIO DE JANEIRO

FRIBURGO

Actividades do Centro Excursionista Friburguense

FRIBURGO, novembro (Do correspondente) — Commemorando o seu primeiro anno e meio de existencia e com o objectivo de encerrar as suas actividades no corrente anno, o Centro Excursionista Friburguense levará a effeito, a 15 de dezembro proximo uma excursão de recreio, em que tomarão parte não só os socios com suas familias, mas tambem muitos convidados. Outro dos objectivos dessa excursão é fazer conhecer aos interessados pelas nossas bellezas naturaes a cascata Conde d'Eu, cujas aguas caem de uma altura de muito mais de cem metros. Os excursionistas irão no trem do ramal de Sumidouro, pela manhã, desembarcando na estação de D. Marianna.

Suggerida a mudança da capital do Estado

FRIBURGO, novembro (Do correspondente) — Em officio ao presidente da Assembléa Constituinte do Estado, o Rotary Club de Nova Friburgo, no proposito de concorrer para a solução dos problemas que mais promptamente possam influir no surto de progresso que se poderá esperar do solo fluminense, suggeriu o alvitre de ser tomada em consideração por aquella Assembléa o estudo sobre a vantagem de figurar na Constituição desta unidade da Federação um dispositivo que faculte a mudança da capita ldo Estado para um ponto de territorio virtualmente central, á semelhança do que estatue a Constituição Brasileira com referencia á futura capital da União.

PERNAMBUCO

RIO BRANCO

Diversas noticias

RIO BRANCO, novembro (Do correspondente) — Realizam-se no dia 10 de novembro os exames da Escola Rural municipal do sitio Queimada da Onça, na propriedade do sr. Cicero Monteiro, com o seguinte resultado: 1º anno, Gumercindo Bezerra dos Santos, plenamente 2; Luiz de Brito, Maria Thereza, distincção; Maria Celina, plenamente 9; Maria das Neves, Carmelita Monteiro, distincção; Anna Eugenia, plenamente 9; 2º anno: Maria Josepha da Silva e Anna Maria de Oliveira, distincção. A banca examinadora foi presidida pelo professor Nelson Bastos, tendo como examinadora a professora Abilia Barbosa Monteiro. Após os exames, a professora da cadeira, senhorita Olindina Granja, deu inicio a uma hora de arte, nella tomando parte diversos alumnos, destecando-se as meninas Anna Oliveira, Maria Thereza, Anna Eugenio, Celina Oliveira, Maria das Neves Oliveira, Maria Rita, Luiz de Brito, Gumercindo Bezerra dos Santos, Sebastiana Idalina da Silva, Carmelita Monteiro, Maria Josepha e Maria do Carmo.

— No dia 10 do corrente, quando viajava em um caminhão do povoado de Tigre para esta cidade, foi victima de um accidente o sr. Joaquim Antonio, commerciante nesta cidade, o qual, por esse motivo, foi internado no Hospital Portuguez, em Recife, afim de submetter a uma intervenção cirurgica.

—O partido Social Democratico elegeu o seu candidato a prefeito constitucional, sr. Gumercindo Cordeiro Cavalcanti, com uma maioria de 62 votos.

— A Associação dos Empregados do Commercio de Rio Branco offereceu, no dia 30 de outubro, um festival aos seus associados e exmas. familias, em homenagem ao "Dia do Empregado no Commercio", a qual foi muito concorrida.

CEARA

FORTALEZA

Liga dos Reporters do Ceará

FORTALEZA, novembro (Do correspondente) — Na sala de sessões da Associação Cearense de Imprensa, no Club Iracema, reuniram-se os reporters desta capital, afim de fundarem a Liga dos Reporters do Ceará.

Compareceram dez reporters pertencentes aos sete diarios citadinos, e fizeram-se representar mais tres.

Presidiu os trabalhos o bacharelando Vicente Bezerra Netto.

Foi acclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, Vicente Bezerra Netto; vice, Haley Castello Branco; 1º secretario, José Maria O. Sidou; 2º dito, Valmir Pontes; thesoureiro, Ivan Cintra. Em seguida foram compostas quatro commissões de tres membros cada, sendo a primeira para communicar ao governador do Estado a fundação da Liga; a 2, para o mesmo fim junto á presidencia da A. C. I.; a 3a de Estatutos e a 4a de representação, propaganda e entendimentos.

RIO GRANDE DO SUL

CARAZINHO

Receita ferroviaria

CARAZINHO, novembro (do correspondente) — Diminuiu sensivelmente, no mez de outubro, a renda da estação ferroviaria desta cidade, motivando esse facto, talvez, a interrupção do trafego, em consequencia do grande desabamento que houve em um aterro aquem de Santa Maria.

Comtudo, a renda foi apreciavel e a média mensal que vinha apresentando pouco soffreu. A receita arrecadada em outubro findo foi de .... 302:149$300, que, somados á recolhida nos mezes anteriores, se eleva a 3.487:610$100.

A média mensal do corrente anno, nesses nove primeiros mezes, é de 387:512$110.

Comparada a renda deste anno no periodo em apreço, com a de igual do anno transacto, temos uma differença para mais no corrente exercicio de 878:773$200. Quer dizer que o nosso commercio exportador continu'a firme, com tendencia para maior expansão.

S. LEOPOLDO

Festa da Bandeira

S. LEOPOLDO, novembro (Do correspondente) — No quartel do 8º B. C. foi condignamente commemorado o "Dia da Bandeira", que transcorreu a 19 do corrente, data em que o pavilhão do Brasil completou 46 annos de sua installação. A's 12 horas, perante todo o batalhão formado, o coronel Augusto Telles Ferreira, hasteouo pavilhão nacional, ao som do Hymno Nacional, executado pela banda de musica. A seguir, por toda a tropa foi cantado o Hymno á Bandeira, letra de Olavo Bilac. Terminou a ceremonia com a leitura do boletim allusivo á data, procedida pelo 1º tenente Gelcy Buzzo Brum, ajudante do B. C., desfilando em seguida as companhias em direcção aos alojamentos.

GOYAZ

GOYAZ

Diversas noticias

Está grassando nesta capital a febre paratyphica, já tendo feito diversas victimas.

As autoridades sanitarias estão distribuindo vaccinas e preventivos á população.

O recrudescimento da epidemia é attribuido á falta de chuvas.

— Tem sido ouvida com a maxima nitidez a irradiação da imprtante estação emissora dessa capital, que é a Radio Tupi, hoje preferida de todos os possuidores de apparelhos desta zona.

Anteriormente a preferencia era dada á "Diffusora", de S. Paulo, que se recommendava por sua firmeza de potencial, mantendo, apesar da distancia, optima constancia.

Hoje, porém, é a Radio Tupi a eelita.

Toda a capital e adjacencias ouve a Radio Tupi com satisfação.

Estando esta capital a tamanha distancia do littoral, é admiravel que a influencia de estatica não prejudique o volume e pureza da emissão.

— Está sendo preparada com o maximo interesse a "Semana Ruralista" de Goiania, nova capital deste Estado. Nesse certamen tomarão parte todos os productores, ruralistas, intellectuaes, publicistas, altos funccionarios da União e classes interessadas na adopção dos principios esposados por Alberto Torres.

— Foram lançados nas livrarias, durante o mez de novembro, dois livros interessantissimos: a "Historia de Goyaz", do dr. Collemar de Natal e Silva, e "O crime do coronel Leitão", da lavra do dr. Ignacio Xavier da Silva, tambem sobre assumpto historico, os quaes tiveram boa acolhida.

— Em Limeira, deste municipio, a 6 kilometros daqui, está trabalhando uma companhia mineralogica, extraindo rutillo.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

PREPARO DO VISGO — DIARRHEA DUMA VACCA

Aurelio Pavan, Itú, escreve-nos:

Leitor assiduo e agente d'O JORNAL, venho pedir a v. s. a bondade de me informar pela secção que dirige, o seguinte:

1.º — Este anno surgiu nesta localidade uma enorme quantidade de passarinhos denominados sanhaço e outros, que destroem todas as fructas em maduração, especialmente a uva e figo. Já não temem mais a espingarda. Desejava saber como se prepara visgo e quaes as materias e se é encontrado no mercado já preparado.

2.º — Ha dias pedi a v. s. uma receita para uma vacca leiteira que após a cria appareceu com uma diarrhéa muito fetida que a tem emmagrecido. Este mal torna o leite inaproveitavel.

Resposta — 1.º O visco ou visgo natural provem de uma planta parasita, o "Viscum album", mas póde-se preparar um visgo artificial com as mesmas qualidades.

Eis ahi um processo muito usado. Em uma vasilha põe-se a ferver certa quantidade de oleo de linhaça que de tempos em tempos se agita, havendo o cuidado de conservar a vasilha tapada durante a fervura que se sustenta até que o oleo diminua bastante de volume e se converta em massa gelatinosa, excessivamente adherente. Está preparado o visco que se mantém numa vasilha sempre coberto de agua.

Eis outra receita:

Coloponia — 7 partes

Oleo de linhaça — 3 partes.

Põe-se em fogo brando.

Alguns usam:

Colofonia — 12 partes

Terebenthina — 1 parte

Oleo de linhaça — 7 partes.

Põe-se em fogo brando.

2.º — Já respondi sua consulta, mas não tenho, á mão, a collecção d'O JORNAL para lhe indicar o dia da saida.

Em todo caso recommendo dar á vacca um purgante de oleo de ricino (500 a 800 grs.). No dia seguinte dê-lhe:

Opio em pó — 15 grs.

Misturar com uma mucilagem de sementes de linho e ministrar, em duas porções, num dia.

Caso não ceda, empregue a beberagem Mac Fadyean.

Sulfato de ferro puro — 150 grs.

Acido sulfurico official, diluido ao 10º — 150 grs.

Agua distillada, q. s. para 1/2 litro.

Esta solução mãe se dissolve no momento do emprego.

Todos os dias dá-se 30 c. c. (trinta centimetros cubicos) desta solução mãe diluida em meio litro de agua, durante duas semanas, suspendendo na terceira, para voltar, se preciso, ao mesmo tratamento.

Regimen — Secco exclusivo, feno, aveia, farello.

Estas diarrhéas fetidas, chronicas, acompanhadas de emagrecimento, são suspeitas e contagiosas. Póde-se tratar da molestia de Johne, que existe no Brasil, segundo estudo publicado no numero de agosto, deste anno, pelo dr. Cesar Pinto.

PROFESSOR LEIRIA DE ANDRADE

Seu fallecimento, hontem

Falleceu hontem, na Casa de Saude São José, onde se achava desde o dia 21 p. p., em consequencia de delicada intervenção cirurgica, o professor Leiria de Andrade.

O extincto, que pertencia a uma das mais conceituadas familias do Ceará, formára-se pela Escola de Direito de Fortaleza, tendo occupado varias posições de destaque na politica e no scenario juridico, ora como representante estadual na Camara dos Deputados, ora como cathedratico da Faculdade pela qual se havia bacharelado.

O professor Leiria de Andrade achava-se no Rio, ha dias, em viagem de recreio, quando o surprehendeu a enfermidade que determinou o seu internamento.

Operado ali, immediatamente, pelo dr. Macedo Sobrinho, teve momentos de franca convalescença, até que hontem, inesperadamente, não resistindo aos padecimentos, que se tinham aggravado, nesses ultimos dias, veiu a fallecer, ás 18 horas.

O enterro effectuar-se-á hoje, cerca das 16 horas.

O professor Leiria de Andrade era casado com d. Celsa Monteiro de Andrade, deixando orphãos os srs. José Maria, medico; Carlos Maria, advogado; Moacyr Maria e Aristeu Maria Monteiro de Andrade, academico, além de outros filhos menores.

Era irmão do general José Joaquim de Andrade, commandante da 1a brigada de Infantaria.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" HOMENAGEA OS SEUS REDACTORES

RECIFE, 9 — (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco" offereceu no restaurante Santo Antonio, um almoço em homenagem aos novos bachareis e redactores daquelle velho orgão, srs. Diegues Junior, Danilo Torreão, Ulysses Braga Junior, Danilo Azevedo e Raul Lima.

Ao champagne falaram o ex-governador Julio Bello, em nome dos collaboradores, e o sr. Annibal Fernandes, pela direcção. O sr. Diegues Junior agradeceu pelos homenageados, e o sr. Danilo Azevedo, que ergueu o brinde de honra ao sr. Assis Chateaubriand, exaltando a collaboração dos "Diarios Associados" na obra de unidade nacional.

ARGENTINA

TUCUMAN INUNDADA POR CHUVAS TORRENCIAES

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Em consequencia das chuvas torrenciaes que têm caido, os suburbios de Tucuman ficaram completamente inundados, subindo a agua em alguns pontos a um metro de altura. Por esse motivo, as communicações ferroviarias ficaram interrompidas em varios logares.

Na localidade de Simonca, Manuel Rodrigues e seu filho José foram arrastados pela correnteza, morrendo afogado Rodrigues e salvando-se o filho.

A REPERCUSSÃO DO PLANO DE PAZ EM ROMA E ADDIS ABEBA

(Conclusão da 1ª pagina)

agora que a questão de Axum foi resolvida durante as conversações dos srs. Hoare e Laval de maneira favoravel á Ethiopia.

A "cidade santa" deveria permanecer no territorio do nucleo amharico independente. Os demais pontos do projecto estão de conformidade com o que se annunciou anteriormente. Accrescenta-se que a cessão de um porto á Ethiopia seria acompanhada de uma faixa de territorio que serviria de corredor quer se trate de Assab quer de Zeila.

COM RESERVAS, MAS SYMPATHICAMENTE

Como teriam sido recebidas em Roma as propostas apresentadas pela França e Inglaterra

ROMA, 9 (H.) — O facto das propostas para solução do conflicto ethiope terem sido apresentadas pela França e a Inglaterra é considerado em Roma com interesse reservado mas sympathico.

A Agencia Stefani resume assim a situação: "Trata-se de um acontecimento politico de primeira importancia que terá certamente profunda repercussão nas chancellarias".

A CONVOCAÇÃO DO COMITE' DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 9 (H.) — Os peritos do Comité de Applicação das Sancções foram convocados para 10 do corrente.

A' ESPERA DA APPROVAÇÃO DO STANLEY BALDWIN

PARIS, 9 (U. P.) — Os esforços franco-britannicos para a paz entre a Italia e a Ethiopia permaneceram em suspensão durante todo o dia, á espera da approvação do sr. Stanley Baldwin, que deverá ser recebida por telephone, segundo consta, ainda esta tarde.

O TECHNICO INGLEZ, EM LONDRES

O technico britannico sr. Peterson, partiu a toda pressa para Londres, hontem á noite, levando comsigo a formula pormenorizada do governo francez acreditando-se que esteja de volta a Paris á meia-noite. Aqui ainda permanecerá durante algumas semanas, redigindo o plano definitivo de paz, caso o sr. Benito Mussolini approve a seu schema geral.

A COMMUNICAÇÃO AO DUCE

A formula de paz foi communicada por telephone ao Duce hontem á noite, com o pedido no sentido de que informe sobre si a mesma lhe interessa em principio dentro de um prazo de trinta e seis horas.

O EGYPTO DEU INICIO A'S SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

CAIRO, 9 (H.) — O ministerio dos Negocios Estrangeiros communicou ao secretariado geral da Sociedade das Nações que o governo do Egypto iniciou a applicação das sancções de conformidade com a decisão do Conselho de Ministros.

UM FACTO ALTAMENTE SIGNIFICATIVO

A irradiação de um communicado do governo italiano sobre as conversações em Paris

ROMA, 9 (U. P.) — Considera-se um facto altamente significativo que o serviço de radio-diffusão do governo, transmittido hoje ás duas horas da tarde, commentando a conferencia de Paris, continha a seguinte phrase: "Os meios officiaes de Paris manifestam a crença de que as propostas desta vez seriam satisfactorias para a Italia, permittindo augurar sua aceitação."

Presume-se que o sr. Benito Mussolini dará muito breve instrucções especiaes ao barão Pompeo Aloisi, afim de que esse diplomata parta immediatamente para Genebra.

O "COMITE' DOS DEZOITO" REUNIR-SE-A' O MAIS CEDO POSSIVEL

GENEBRA, 9 (Havas) — Annuncia-se que já foram tomadas as necessarias providencias para que a reunião do comité dos dezoito que fôra adiada, venha a effectuar-se, o mais breve possivel, caso o governo da Italia aceite o convite que lhe foi feito, no sentido de tomar parte officialmente naquella reunião. Desde hoje, as conversações entre Paris, Londres e Genebra, giram em torno da possibilidade do sr. Mussolini aceitar em principio, as propostas que estão sendo estudadas e que lhe serão immediatamente communicadas.

Taes acontecimentos permittem acreditar que as probabilidades de paz são sériamente consideradas pelos governos de Londres e Paris.

OS INTERESSES DA ITALIA SERÃO ENERGICAMENTE DEFENDIDOS

Declaração do sr. Mussolini no Senado Italiano

ROMA, 9 (U. P.) — Na breve allocução que pronunciou hoje á tarde no Senado, o sr. Benito Mussolini declarou:

— Posso assegurar ao Senado, que os interesses dos italianos na Africa e na Europa serão energicamente defendidos.

Essas palavras constituiram, por assim dizer todo o texto do discurso, que constava, além disso, apenas do agradecimento ao Senado pelo leal apoio á politica do governo de Roma.

UM "CORREDOR" PARA A ETHIOPIA

PARIS, 9 (U. P.) — Em consequencia das combinações feitas em Paris pelos representantes franco-britannicos que estão envidando esforços no sentido de solucionar pacificamente o conflicto italo-ethiope, a Italia cederia a cidade de Assab — no sul da Erithréa — á Ethiopia, concedendo-lhe um "corredor" que partiria daquella cidade colonial italiana até Addis Abeba.

"O alludido "corredor "a ser definido" mais tarde, seria reconhecido como territorio ethiope.

Ainda de accordo com as mesmas combinações e suggestões, a Ethiopia conservaria todos os seus direitos á região do Lago Tsana, ou Tana.

O SR. BALDWIN EM CONFERENCIA COM O MAJOR ANTHONY EDEN

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro-ministro sr. Stanley Baldwin conferenciou no ministerio das relações exteriores com o major Anthony Eden, representante da Grã-Bretanha junto á Liga das Nações, e com o sr. Peterson, perito britannico em assumptos ethiopes, tendo tratado das propostas de paz tendentes a por termo ao conflicto italo-ethiope. O gabinete reunir-se-á antes da tarde de hoje.

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 9 (U. P.) — O sr. Stanley Baldwin convocou hoje uma reunião de emergencia do gabinete britannico para as dezoito horas, afim de serem approvadas as propostas franco-britannicas de pacificação, antes de serem as mesmas submettidas á consideração dos governos da Italia e da Ethiopia.

CONFIANÇA ILLIMITADA NO DUCE

ROMA, 9 (U. P.) — O sr. Luigi Federzoni, que presidiu á inauguração da sessão do inverno do Senado, declarou: O Senado deposita uma confiança illimitada no Duce". E accrescentou: "Nunca estivemos tão ao lado do Duce como no dia de hoje!"

O PLANO DE PAZ AINDA NÃO FOI APRESENTADO AO DUCE

ROMA, 9 (U. P.) — Sabe-se nos meios diplomaticos que o plano de paz entre a Italia e a Ethiopia e o ultimatum redigido em Paris, ainda não foi apresentado á consideração do sr. Benito Mussolini, aguardando a approvação do gabinete britannico, após sua reunião de hoje.

SUSPENSA A SESSÃO DO SENADO ITALIANO

ROMA, 9 (U. P.) — O Senado suspendeu a sua sessão ás quinze horas e vinte e cinco minutos, devendo reunir-se novamente amanhã áás 15 horas.

SIR SAMUEL HOARE NA SUISSA

BASILEA, 9 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, sir Samuel Hoare, chegou hoje a esta cidade, de onde irá para St. Moritz, seguindo depois, ao que consta, para Zuoz, na Engadine. Foram postadas patrulhas de guarda na estação.

O SENADO ITALIANO SOLIDARIO COM O DUCE

ROMA, 9 (H.) — O Senado approvou por unanimidade uma ordem do dia em que se declara solidario com a obra do sr. Mussolini, "na plena certeza de que o Duce saberá salvaguardar a honra e os direitos da Italia".

O Duce tomou a palavra e declarou: "Agradeço ao Senado a unanimidade do voto que acaba de approvar e a alta significação das manifestações que o acompanharam. Esta assembléa mostrou mais uma vez estar á altura das tarefas que a vimo devendo ter grande influencia nas decisões do gabinete britannico, que, como se sabe, foi convocado para hoje, á tarde.

"SABERÃO RESISTIR"

ROMA, 9 (U. P.) — Na allocução que pronunciou hoje, inaugurando a sessão de inverno do Senado, o sr. Luigi Federzoni pediu aos senadores que se "erguessem de uma só vez para assumir o compromisso de que saberão resistir". A esse appello ergueram-se os senadores e doaram as suas medalhas de ouro, do legislativo, repetindo o gesto registrado na Camara dos Deputados, no sabbado ultimo.

A APRESENTAÇÃO DO SCHEMA GERAL DAS PROPOSTAS AO SR MUSSOLINI

ROMA, 9 (U. P.) — A noticia de que o gabinete britannico é favoravel ao plano francez para a paz entre a Italia e a Ethiopia leva os diplomatas á crença de que as propostas tendem bem mais a satisfazer aos desejos do sr. Benito Mussolini, do que a principio se suppunha.

Em vista desse facto, não se acredita que o Duce faça menção do plano de paz, quando fale esta tarde, embora, segundo todas as probabilidades, já tenha em seu poder o schema geral das propostas, transmittido pelo embaixador em Paris, sr. Vittorio Cerruti.

Nos meios francezes acredita-se que o plano será communicado de Paris esta noite ao embaixador francez em Roma, sr. De Chambrun, que o apresentará ao sr. Mussolini ou ao sr. Fulvio Suvich, ainda hoje á noite ou amanhã pela manhã.

A ETHIOPIA NÃO ACEITARIA O PLANO DE PAZ

LONDRES, 9 (H.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma, de Addis Abeba, no qual se diz que, nos meios governamentaes, não se acredita que a Ethiopia aceite a solução do conflicto, de accordo com o projecto estabelecido em Paris. Observa-se que, depois de dois mezes de guerra, os italianos não obtiveram, por assim dizer, nenhum successo importante.

Os ethiopes acham que a retirada das tropas italianas das frentes norte e sul e as informações sobre a impressão causada na Europa pelo bombardeio de Dessié, constituem motivos para animal-os a defender o seu territorio.

Julga-se, portanto, inaceitavel qualquer proposta de paz que comprehenda a cessão de territorios.

A importancia capital das conversações franco-britannicas, em Paris

GENEBRA, 9 (Havas) — Os meios internacionaes consideram as conversações franco-britannicas de Paris e os seus resultados como o acontecimento mais importante na politica internacional depois do de Stresa. Qualquer que seja o desenvolvimento do conflicto italo-ethiopico, um facto parece certo e cuja importancia é primordial: a intervenção commum franco-ingleza junto do governo de Roma para resolver amigavelmente o conflicto. Semelhante affirmação de solidariedade franco-britannica nas circumstancias presentes, responde com absoluta exactidão aos desejos dos membros da Sociedade das Nações. E por isso deve ser apreciada no seu justo valor. Esperam-se deste acontecimento consequencias felizes para a paz.

LIGEIRA ESPERANÇA, ENTRE OS MAIS SCEPTICOS

Pela primeira vez, desde o inicio das hostilidades, surgiu uma ligeira esperança até nos meios mais scepticos. Parece que esta esperança é fundada muito mais no erro que a Italia praticaria se rejeitasse pura e simplesmente as propostas de Paris do que no conhecimento e critica das propostas em si mesmas.

De toda a maneira não será alterado o methodo estabelecido emquanto não fôr conhecida a attitude de Roma. Eis porque se continua a considerar como certa, a reunião do Comité dos Dezoito no dia 12 a qual será precedida de reunião do comité de applicação das sancções. Faz-se observar nos meios dirigentes da Sociedade das Nações que, contrariamente a certas interpretações estrangeiras, o Comité dos Dezoito não tem competencia para examinar as propostas de paz que lhe forem communicadas depois de aceitas pelos governos de Roma e Addis Abeba. Este comité não é mais que uma emanação do comité de coordenação para a applicação das sancções em virtude do artigo 16. A isso se subordina o seu mandato.

O PROCESSO PROVAVEL PARA O CASO

O processo mais ou menos assente para o caso em que seja dada resposta favoravel ás propostas de paz, é o seguinte: o comité dos cinco, emanação do Conselho da Sociedade das Nações e cuja existencia data de outubro, seria convocado para o anno novo em virtude de decisão do Conselho ou do seu presidente. E' certamente nesta eventualidade que os govrnos de Roma e Addis-Abeba seriam convidados para tomar parte nos trabalhos. As questões de methodo são secundarias, em comparação com os grandes interesses que se debatem hoje entre Londres, Paris e Roma.

A POLITICA DO GOVERNO DE ROMA EM RELAÇÃO A' ETHIOPIA

As sessões de abertura da Camara e do Senado constituem uma prova de adhesão nacional á acção governamental

ROMA, 9 — (H.) — A sessão de abertura do Senado, como a da Camara, sabbado, teve a grande significação de constituir uma prova da adhesão nacional á politica do governo, na questão da Ethiopia.

O interesse dos debates de hoje decorre do facto de que os trabalhos desenrolaram-se na presença dos principes da casa real e em meio a manifestações de lealdade da assembléa á familia de Savoia e ao duce.

As tribunas eram insufficientes para conter a multidão desejosa de assistir á sessão. O sr. Mussolini chegou ao recinto ás 14 horas e 50, sendo saudado com acclamações. Estavam presentes, na bancada do governo, todos os ministros, salvo o conde Galeazzo Ciano, que se encontra na Africa Oriental, como voluntario.

A PRESENÇA DO MARECHAL DE BONO

O marechal de Bono tomou assento ao lado do presidente do Conselho. Um pouco mais tarde chegava o principe do Piemonte, cuja presença deu aso a grandes manifestações de fidelidade ao rei e á casa real. Os senadores e o publico, de pé, gritavam, em côro: "Viva o rei".

O duque de Aosta, o conde de Turim, o duque de Spoletto, o duque de Genova e o duque de Ancona, ficaram collocados em redor do herdeiro da corôa.

Depois da leitura da acta da sessão precedente, o presidente senador Luigi Federzoni, dirigiu uma saudação ao principe do Piemonte e passou a realçar a importancia da presença dos membros da familia real, o que, accentuou, "prova, que existe uma intima communhão entre a dynastia e o povo". Estas palavras provocaram novas manifestações de enthusiasmo.

A CONCORDIA ENTRE OS ITALIANOS

O sr. Federzoni, depois de algumas considerações, proseguiu: "A concordia une os italianos no mesmo sentimento e a prova disto está em que aquelles que acreditavam estar esgotada a resistencia, serão desmentidos pelos factos".

Referindo-se ao sr. Mussolini, declarou: "O duce, em quem a nação depositou a confiança, nunca foi, tanto como hoje, interprete de sua vontade".

O sr. Federzoni concluiu dizendo que a grande maioria dos senadores, a exemplo dos principes reaes, já doaram as suas medalhas de ouro, as quaes serão entregues ao secretario do partido Fascista, por intermedio da mesa da presidencia.

FIXADAS AS FORÇAS DE TERRA E MAR PARA OS EXERCICIOS DE 1936, 1937 E 1938

O presidente da Republica assignou decreto sanccionando o projecto de lei do Poder Legislativo, fixando as forças de terra e mar, para os exercicios de 1936, 1937 e 1938.

MINAS GERAES

DIMINUINDO O PREÇO DA FORÇA MOTRIZ NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 9 — (Agencia Meridional) — E' proposito da Prefeitura da capital diminuir o preço da força motriz, afim de incentivar a creação de pequenas industrias nos suburbios.

Com o mesmo intuito a Prefeitura fará concessões especiaes de terrenos nas margens das linhas ferreas da Central e Oeste de Minas aos que desejarem ali montar pequenas fabricas.

SUICIDIO DE UM QUARTOANNISTA DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 9 — (Agencia Meridional) — Desappareceu, hoje, da republica em que residia, o universitario Attila Barreto, 4º annista de medicina.

O desapparecido apenas deixou um laconico bilhete ao seu progenitor, sr. Antonio Coelho, nos seguintes termos:

"Meu pae — Sinto-me envergonhado com o acto que pratiquei. Deante disso só me resta uma cousa: morrer! Porei termo a vida, mas o meu corpo só será encontrado dentro de 10 dias. Adeus".

A policia que diligencia o paradeiro do infeliz moço, conseguiu saber, que o mesmo sendo procurador de seu pae nesta capital, recebera dois mezes dos seus vencimentos, gastando-os.

Desse modo, envergonhado e sabendo que o seu pae estava em caminho de Bello Horizonte, planejou o suicidio.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Tambem ali conferenciaram com o chefe da nação, em horas diversas, o general João Gomes, ministro da Guerra; o sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho; o governador do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto; os senadores Medeiros Netto, presidente do Senado, Vidal Ramos e Waldomiro de Magalhães; o deputado João Carlos Machado e o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o ministro Rodrigo Octavio, o general Horta Barbosa e o sr. Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica.

telegramma convite.

FUNDOU-SE NESTA CAPITAL A JUNTA BRASILEIRA "PRÓ-ITALIA"

Com o fim de trazer á Italia, no presente momento historico, uma demonstração de sympathia e de fraternidade latina, acaba de constituir-se nesta capital a "Junta Brasileira Pró-Italia".

Poderão pertencer á Junta todos os brasileiros amigos da Italia que assim o desejarem.

A Commissão central da Junta está constituida pelos srs.:

Professores: Aloysio de Castro, director brasileiro do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura; Afranio Peixoto, ex-Reitor da Universidade do Districto Federal; Fernando de Magalhães, ex-Reitor da Universidade do Rio de Janeiro; srs.: James Darcy; Humberto Gottuzzo, Celso Vieira, jornalista, da Academia Brasileira; prof. Fernando Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II; Raphael Pinheiro, director da Bibliotheca Municipal; Waldemar Berardinelli, docente da Faculdade de Medicina e Diogenes Monteiro.

As pessoas que desejarem dar sua adhesão á Junta, deverão fazer a respectiva communicação ao prof. Aloysio de Castro.

Realizar-se-á na proxima semana a reunião geral para ultimar-se a organização da Junta.

CAMARA MUNICIPAL

INSERTA NA ACTA UM VOTO DE PESAR PELA MORTE DE FELIX PACHECO — O VEREADOR MOURA NOBRE LÊ UM LONGO DISCURSO PROPUGNANDO PELO NÃO PAGAMENTO DO DIVIDA EXTERNA

Com a presença de vinte vereadores o sr. Ernani Cardoso abre a sessão, mandando proceder á leitura da acta anterior, que é sem debates approvada.

O vereador Heitor Beltrão para assumpto urgente occupa a atenção da casa. Com a palavra o representante da maioria, faz o elogio do ex-ministro das Relações Exteriores e director do "Jornal do Commercio", sr. Felix Pacheco pedindo a inserção em acta de um voto de pesar por seu fallecimento.

Secundando a palavra do sr. Heitor Beltrão fala a seguir o sr. Hemetrio Jansen. Terminando as suas considerações o vereador integralista pede que a mesa envie telegrammas de condolencias á familia enlutada e ao kornal que fazia parte o grande morto.

PROPUGNANDO PELO NÃO PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA E FAZENDO PROFISSÃO DE FE' INTEGRALISTA

A hora do expediente e mais a prorogação é occupada pelo vereador Moura Nobre que lê um longo discurso no qual propugna pelo não pagamento das dividas externas pelo prazo de cinco annos, por ser de opinião que as mesmas já estão mais que pagas.

O orador que tivera o seu discurso crivado de apartes pelo vereador Alberico de Moraes terminou-o fazendo uma profissão de fé integralista e apresentando um requerimento alvitrando ao governador da cidade ao não pagamento daquellas dividas.

O vereador Alberico de Moraes fala em seguida para completar o discurso de seu collega, demonstrando quão prejudicial será para o governador da cidade se aceitar o alvitre do sr. Moura Nobre.

A's 15 1|2 horas a sessão é suspensa, marcando o presidente para hoje os trabalhos das commissões.

NÃO INCIDE NA LEI DE SEGURANÇA O LIVRO "AS BASES DA SEPARAÇÃO"

FOI O QUE DECIDIU A CORTE SUPREMA NUM RECURSO DE S. PAULO

O secretario da Segurança Publica de S. Paulo remetteu ao juiz federal daquella secção os autos referentes á apprehensão do livro intitulado "As Bases da Separação", de autoria de Aloysio Wanderley, diligencia determinada pelo Superintendente da Ordem Politica e Social, com base nos artigos 11, 14 e 26 da lei de Segurança Nacional.

Citado o autor desse livro, considerado de fundo dissolvente, pela policia paulista, aquelle defendeu-se allegando que a Lei de Segurança Nacional quiz conservar um certo respeito pela liberdade de pensamento e só admitte punição para os que agem violentamente, só considerando crime os processos violentos.

Seria, continua a defesa, curioso que um livro, que na sua maior parte é de observação historica passada e contemporanea, se equiparasse a meio violento, reputando-se tal a sua publicação.

O juiz federal de S. Paulo julgou legal a apprehensão, porque esse livro é dirigido contra a unidade nacional, contra a propria existencia do Brasil indivisivel.

Dahi o recurso que a Corte Suprema julgou hontem, tendo sido relator o ministro Arthur Ribeiro.

Por unanimidade a Corte Suprema approvou o voto do relator, que foi no sentido de dar provimento ao recurso do autor do livro apprehendido, para julgar illegal a apprehensão, não impondo a multa de que trata o art. 25, § 3º, da lei citada, porque a sentença recorrida esclarece a hypothese de não ter havido má fé por parte da autoridade policial que effectuou a diligencia.

O ministro Arthur Ribeiro affirma que, na especie, não se verifica nenhum dos crimes definidos na Lei de Segurança Nacional, de sorte que se não podia proceder á apprehensão.

A escravidão na Abyssinia

Sem um homem intelligente que descubra os meios de adquirir alimentos, a maioria dos negros abexins não teria o que comer

LONDRES, outubro — A colonia LONDRES, dezembro—A colonia estrangeira mais interessante de Addis-Abeba é a russa. Todos os seus membros são pessôas de bons antecedentes sociaes e existem, entre elles, muitas mulheres. Os russos são considerados bons amigos da Ethiopia, desde que o tzar Alexandre II deu de presente aos abyssinios um barco cheio de rifles. Com a revolução bolchevista, muitos russos se refugiaram na Abyssinia e elles têm sempre preferencia, quando se procura confiar alguma missão official a alguem. A's mulheres russas deu-se emprego nos hospitaes do Imperio Negro.

O contrario acontece com os subditos dos tres paizes que rodeam a Ethiopia. Ha na Abyssinia um dito muito commum que expressa bem a má conta em que são tidos esses vizinhos: "Tememos os inglezes, odiamos os italianos e aborremos os francezes".

Mas por isso não se deve pensar que os russos, que desempenham postos officiaes na Abyssinia, encontrem no cargo uma maneira de se enriquecerem. Ao contrario. Primeiro, porque o governo paga mal; segundo, porque os vencimentos vão sendo reduzidos em cada mão por que passam, até chegarem sensivelmente diminuidos ás mãos dos seus destinatarios. Um engenheiro, a quem se incumbia de traçar um plano de embellezamento de Addis-Abeba, teve de ser afastado da commissão, taes e tantas foram as rusgas que elle teve com os pagadores do Thesouro Nacional.

TERRA DA PROMISSÃO

As residencias dos russos, favoritos officiaes, bem como os de todos europeus fixados na Abyssinia, estão muito longe de offerecer o conforto occidental a que essa gente estava acostumada na Europa. São constituidas de material ruim, sem sombra de qualquer estylo architectonico, desagradavelmente misturados de pedra e de madeira.

Aliás a Abyssinia está muito longe de ser uma terra de promissão, mesmo para os russos, seus grandes amigos.

Hoje, ao jantar, tivemos occasião de travar conhecimento com um Mr. Frederic, profundo conhecedor da Abyssinia, tendo morado muito tempo em Addis Abeba. Foi elle quem nos fez essas revelações acerca da colonia russa na capital da Ethiopia, contando ainda outras coisas curiosas daquelle estranho paiz.

Tal foi, por exemplo, a historia do sr. Wider, que o foi procurar quando elle estava atacado de febre. Este senhor Wider era um hungaro que se naturalizara allemão e passara quasi toda a vida viajando através da Africa. Estivera em Witwatersan, combatera na guerra anglo-allemã, fôra depois á Africa do Sul e dedicara-se, por força das circumstancias, a pesquisas e explorar minas. Era um homem apaixonado pela luta e que, apesar da sua grande experiencia, estava adquirindo constantemente novos conhecimentos com as balas, as féras e as enfermidades tropicaes. O anno de 1914 encontrou-o alistado nas fileiras allemãs na Africa. Mais sete ferimentos a bala vieram reunir-se á sua já apreciada collecção. Em 1916 foi ferido na perna e conduzido, prisioneiro, ao Cairo. Solto em 1919, regressou á Allemanha. Acostumado ao sol escaldante da Africa, não supportou o rigoroso inverno de Berlim e caiu gravemente enfermo. Houve, então, quem lhe pintasse a Abyssinia como terra da promissão.

PAIZ INFERNAL

Apesar de toda a sua experiencia, o homem caiu no logro. Na situação em que se encontrava — gravemente enfermo e sem poder supportar mais um momento o frio crudelissimo de Berlim — Wider embalou-se pelas cantilenas enganosas como um criança.

Achler Wider, da Allemanha, acompanhado de alguns amigos que se entravam como elle numa situação por demais critica, e, depois de uma série de perigosas aventuras no Mar Vermelho, em Aden e Djibouti, chegou, finalmente, a Addis-Abeba. Resolveu-se a trabalhar immediatamente em qualquer occupação que lhe proporcionasse os recursos necessarios para viver. Mas a vida entre os indigenas e sob um governo tambem indigena, mais ou menos inconsciente dos seus deveres para com os seus subditos e muito menos para com os subditos estrangeiros tornava-se summamente dura e quasi insupportavel. Quasi todos os amigos que o acompanharam tomaram a deliberação de abandonar o mais cedo possivel aquelle paiz infernal e, depois de reunir o dinheiro sufficiente para uma passagem de ultima classe, deixaram a Ethiopia.

Os mais decididos e affeitos á luta, como Wider, resolveram continuar naquella terra desoladora e triste, dispostos a ganhar a vida de qualquer fórma. Wider, conhecedor de minas, de construcções, de architectura e sabendo de tudo um pouco, estabeleceu-se como engenheiro-consultor de mil e uma coisas, conseguindo assim ir arrastando uma vida miseravel mas independente.

Como acontece á maioria dos europeus que foram estabelecer-se na Abyssinia, Wider estava muito longe de haver conseguido enriquecer-se, mas poude conquistar uma porção de relativo conforto, comparada com a da maior parte dos indigenas ou estrangeiros residente na Abyssinia. Era já proprietario de dois cavallos e uma boa casa e tinha varios servos e escravos. Estes servos eram os mesmo que o haviam acompanhado na suas aventuras de annos atrás pelas minas africanas, occasião em que Wider estudava as possibilidades do estabelecimento de uma grande companhia mineira que nunca chegou a existir. Daquellas viagues mal succedidas, elle e seu filho haviam regressado com a marca inexoravel das febres tropicaes. Por fim, vendo que seu filho havia sido de tal modo affectado pela enfermidade que não seria mais possivel conseguir a sua cura, se decidiu a envial-o para a Europa, onde poderia morrer na sua propria terra.

ESCRAVIDÃO IMPOSTA PELAS CIRCUMSTANCIAS

E Mr. Frederic continúa a sua narração:

— Não é raro, na Abyssinia, que os servos permaneçam fieis aos seus patrões, mesmo nas épocas mais duras e embora não se lhes pague uma unica moeda, mas apenas se lhes proporcione um meio de comer, pois não é tão difficil a vida nessas paragens que os servos preferem esperar, ao lado dos seus patrões, a nova época das vaccas gordas. De modo que esse apego aos patrões não deriva de nenhum arroubo de lealdade, mas da necessidade de ter com que viver. Esta é a razão mais poderosa para que a escravidão persista ainda, por espaço de muitas gerações, na Abyssinia. E' uma escravidão imposta pelas circumstancias, espantosamente terrivel, da qual ninguem pode escapar e muito menos aquelles infelizes negros, desprovidos totalmente de cultura e de meios de trabalhar, e, além disso, radicados em uma região do globo nada prodiga em fructos e productos. Officialmente, a escravidão foi abolida em toda a Abyssinia, mas sobre todas as leis daquelle governo semi-inconsciente se põem as leis da Natureza, que não podem ser violadas, porque a sua violação é punida com castigos irremediaveis. No Danakil, a escravidão de homens nús, que apenas comem, é a mesma das épocas mais remotas.

E', na verdade, um grande consolo para um patrão arruinado contar com o serviço dos seus antigos criados, dispostos sempre a esperar melhores dias ao lado de seus velhos amos, sem exigir pagamento de especie alguma. As mudanças subitas de situação, as fluctuações, os enriquecimentos e empobrecimentos repentinos são na Abyssinia muito mais frequentes do que em qualquer outra parte do mundo.

Mr. Frederic accendeu o seu cachimbo, alisou os vastos bigodes e continuou:

— Contei, então a Wider a historia da minha vida e das minhas aventuras e, quando elle soube que eu tambem havia passado grande parte da minha vida nas pesquizas e explorações mineiras, nossa amizade ficou sellada para sempre.. Disse-me elle então que estava terminando naquelles dias um contracto de construcção, mas que brevemente pretendia fazer uma excursão pelo interior do paiz. Tambem lhe declarei que esperava fazer o mesmo, tencionado explorar uma boa parte do territorio abyssinio; mas expliquei-lhe que isso não seria possivel, emquanto não desapparecesse a terrivel febre que me esgotava dia a dia.

Apenas soube que eu estava doente, o bom homem offereceu promptamente a sua casa. Aceitei, com todo o gosto, o seu convite, mormente pela forma expontanea e calorosa porque foi feito, e combinamos que em qualquer dos proximos dias, eu me mudaria do hotel para a sua residencia. Aquillo me agradou muito, porque eu já me sentia muito isolado no hotel, visto como o meu companheiro russo, tendo conseguido uma commissão no exercito abyssinio como vinha ha muito pleiteando, passava a maior parte do dia em Palacio, no cumprimento de suas funcções não chegou a terminar sua narrativa, porque uma ligeira complicação nos seus papeis de bordo obrigou-o a comparecer á delegacia. Mas elle está residindo, aqui em Londres, no mesmo hotel em que nos encontramos; por isso possivelmente, enviaremos pelas proximas malas mais algumas declarações desse estranho viajante que tão bem conhece a Ethiopia e deante de quem os empregados do hotel se curvam subservientes demonstrando, com isso que elle dá boas gorgetas.

CAIU O GABINETE HESPANHOL

(Conclusão da 1ª pagina)

Chapaprieta communicou ao presidente da Republica a demissão do gabinete de ministros.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CHAPAPRIETA

MADRID, 9 (H.) — O sr. Chapaprieta declarou: "O presidente da Republica communicou-me que não me retirou a sua confiança e que a crise foi produzida em consequencia da divergencia havida no seio do governo."

AS PRIMEIRAS CONSULTAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

MADRID, 9 (H.) — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, iniciou as consultas para a formação do novo ministerio.

De accordo com a tradição, o sr. Santiago Alba, presidente das Côrtes, foi o primeiro a ser chamado para emittir parecer, e resumiu a sua opinião do seguinte modo: "Evitar as crises ministeriaes e evitar, no momento, a dissolução das Côrtes."

LERROUX RENUNCIOU ABANDONAR A POLITICA

MADRID, 9 (H.) — A maior parte dos deputados radicaes visitaram o sr. Alexandre Lerroux em seu domicilio particular, trazendo todos a impressão de que o ex-presidente do Conselho renunciou ao proposito de se retirar da politica.

FOI PARA ROMA A RAINHA ELISABETH

ROMA, 9 (H.) — A rainha Elisabeth, da Belgica, chegou a Milão, onde embarcou, logo depois, com destino a esta capital.

Nenhum hospital foi alvejado durante o bombardeio de Dessié

(Conclusão da 1ª pagina)

larmente naquella parte que se estende entre o Uebi e Lestro.

Para levar a effeito essa acção, uma esquadrilha, sob o commando do duque Parma, fez que os apparelhos voassem com a quota de cincoenta metros, afim de provocar a fuzilaria dos adversarios que, dessa forma, denunciavam sua localização.

Conseguido o objectivo, os observadores precisavam os pontos de concentração das forças inimigas que eram immediatamente varridos pelas metralhadoras dos aviões.

ATAQUE A DESSIE'

Os apparelhos de reconhecimento voaram domingo de manhã sobre Dessié. Ficou constatado que, pelos effeitos dos bombardeios precedentes, Dessié se apresentava sob seu aspecto real. E esse aspecto demonstrava que os abyssinios haviam transformado a cidade num vasto campo de concentração militar, com grande deposito de munições e numerosas trincheiras. Depois dos bombardeios, as tendas foram transportadas para uma outra zona, que fica ao norte de Dessié.

O novo acampamento ethiope fica quasi completamente occulto. Assim mesmo, porém, os aviões italianos despejaram novas bombas, alvejando numerosas tendas.

O NEGUS ABRIGOU-SE NUMA GRUTA

O negus Ailé Selassié que, durante o primeiro bombardeio de Dessié, se encontrava, com seu filho Maconnen, proximo do alvo maior da aviação italiana, correu a abrigar-se, em companhia de seu filho, numa caverna muito proxima.

O herdeiro do throno ethiope que ao que se affirma, não está de boas relações com seu pae, encontra-se actualmente em Addis-Abeba.

Resultado dos estudos feitos pela commissão encarregada pelo Club de Engenharia para dar parecer sobre o caso de fornecimento de energia electrica á Estrada de Ferro Central do Brasil

(Conclusão da 3ª pagina)

abaixamento do custo da vida e outras providencias de caracter economico.

....

"Eis ahi um suggestivo exemplo de administração official, que bem poderia servir no caso palpitante de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nada é mais difficil de apreciar préviamente, do que a utilidade urgente de um trabalho publico. Quando directa a remuneração do capital investido, o concurso particular é prompto, o que não succede em se tratando de utilidade indirecta, que aproveita a uma vasta região ou ao conjunto do paiz. E' sob esse ultimo ponto de vista que se procura justificar todos os erros inherentes ás construcções do governo ser superfluas ou prematuras.

"Os particulares, as empresas não subvencionadas, se resguardam dos calculos óptimistas, das argumentações sophisticas; ao passo que o Estado, sempre com desejo de "fazer em grande", é assediado por solicitadores diversos e cede muitas vezes a argumentos illusorios para emprehender vultosas obras adiaveis.

"Queremos crer que não é aconselhavel sobrecarregar a administração da linha ferrea federal com a superintendencia de um grande serviço estranho, obedecendo a principios e normas differentes. Por certo, será melhor confiar a dupla apparelhagem, hydraulica e electrica, a empresa privativa, de preferencia nacional, com capitaes existentes no paiz e podendo dispor de recursos para adquirir no estrangeiro as peças que não produzimos.

"Assim, o caso seria resolvido em occasião propicia, após estudos mais completos e quando a situação financeira da Republica attingir o equilibrio necessario consoante é licito prever.

"Dada a urgencia do tempo, é bem possivel que as installações projectadas não fiquem promptas em tempo util e teriamos de adquirir a energia electrica da Light & Power, unica empresa apta a fornecel-a. Parece-nos prudente, pois, a solução preliminar, mediante contracto a titulo precario, podendo o respectivo prazo ser prolongado, se convier ás partes interessadas.

"Seria de estranhar o emprego de avultado capital nesta época de aperturas, para produzir uma força já existente em super-producção. Accresce que o material rodante, a via permanente, as officinas e dependencias da Estrada, carecem de augmento, reforço, reparos e substituições, exigindo fortes despesas imprescindiveis, para assegurar um trafego efficiente após realizada a electrificação.

"Se falhar o accordo necessario para a compra da energia, em face dos exemplos que offerecem varias nações na defesa da communidade, entendemos que seria perfeitamente conforme a justiça e a razão, recorrer o governo ao methodo compulsorio.

REFERE-SE, A SEGUIR, AO PROJECTO DO DECRETO QUE SUPPRIMIU A TAXA OURO E O ART. 137 DA CONSTITUIÇÃO DIZENDO QUE:

"O Conselho Director do Club de Engenharia tambem reconhece o brilhantismo dos estudos levados a effeito pelos provectos profissionaes da E. F. Central do Brasil, sempre obedecendo a inspirações patrioticas insignes.

Isso não impede, no caso em apreço, de nos inclinarmos por um aditamento judicioso, mórmente quando, na emergencia e para attender de modo efficaz á necessidade ferroviaria".

Outro ponto relevante diz respeito á necessidade da grande usina nacional formar systema com as installações já existentes, na região em que fôr aquella estabelecida. Isso decorre do criterio, hoje victorioso, de organizar as amplas rêdes distribuidoras de energia, como succede na Inglaterra, segundo a sabia lição de Sir Richard Radmayne e conforme tambem já se observa em S. Paulo, pela interconnexão das linhas electricas da Light & Power com as Empresas Electricas Brasileiras. Ademais, se "devemos collimar o objectivo da nacionalização das Companhias que exploram os serviços publicos, nada mais logico do que dispor as novas usinas de modo a poderem no futuro cooperar electricamente com as actuaes.

"Quanto á utilização da energia hydraulica do Parahyba, parece-nos necessario um estudo mais completo dos rapidos de Funil a Salto conjuntamente. Comparando o projecto Kemnitz e os estudos do Serviço Geologico, nota-se que o primeiro só cogitou da quéda superior, que representa a metade da potencia total.

"Ora, sabe-se que mesmo para electrificação até Barra do Pirahy, já se impõe a montagem de uma usina auxiliar, porque segundo o projecto em debate, o Salto somente não bastará. Mas, uma das razões para a respectiva escolha é achar-se essa quéda a meio caminho do Rio a S. Paulo, podendo assim servir no trecho em andamento, bem como, mais tarde, até o fim dessa linha ferrea. Entretanto, se a capacidade no caso é restricta ou mesmo insufficiente, apenas para uma parte do projecto integral, como manter o referido motivo de preferencia?

"Dá-se ainda, em prol do melhor aproveitamento acima suggerido, que as quédas d'agua em boas condições de produzir energia são raras, convindo pois, dellas tirar o maximo partido possivel. Uma installação mais possante permittirá melhores condições de açudagem e assim capacidades folgadas para attender ás demandas variaveis de energia.

"Além disso, ha vantagem em maior represamento, o que facilita combater os effeitos perniciosos da vultosa descarga solida do curso d'agua. Tratando-se do regimen torrencial, os materiaes arrastados, quer rolando sobre o fundo do leito, quer em suspensão no liquido, tiram á corrente certa quantidade de força viva e quando o volume é consideravel, trazem serios obstaculos a marcha da usina hydraulica. A proporção de areias póde variar durante o dia, de modo notavel, na proporção de um para 64 em seis horas e meia, de grammas 0,042 por litro a 2,660. No rio Garone, quando das cheias excepcionaes, são carreadas 50.000 toneladas em 24 horas, sendo então de 400 metros cubicos a descarga por segundo. São exemplos citados pelo engenheiro E. Pacoret em seu livro "As forças hydraulicas.

"Mercê da solução em apreço, não só a Estrada de Ferro Central do Brasil disporia de energia electrica propria para toda linha de São Paulo, como crearia o governo uma usina geradora, capaz de influir beneficamente no mercado da hydroelectricidade da região. Basta ponderar que os 100.000 HP. provaveis, feita a maior installação, representa uma potencia superior á da Ribeirão das Lages.

"No que concerne á usina thermica auxiliar, projectada sob o pretexto de libertar o paiz de um monopolio por empresa estrangeira, merece especial reparo a escolha do motor Diesel que, paradoxalmente, nos obrigará a importar o combustivel necessario. Se das fontes existentes, sem o dispendio de forte capital a inverter, póde-se obter a energia electrica a 80 réis o k.w.h., ou talvez menos, como justificar a alludida apparelhagem, que, consoante o informe official, produzirá unidade pelo preço de $142?

....

"Afigura-se-nos injustificavel, pois que se projecte gerar electricidade thermica, menosprezando o emprego da hulha nacional, quando se offerece uma opportunidade rara de queimal-a em condições favoraveis. Por que sobrecarregar nossa importação, em detrimento do cambio, augmentando a conta do combustivel estrangeiro?

De modo geral, o motor Diesel, gasta 300 grammas de oleo por kilowatt e na turbina a vapor, com caldeira moderna de alta pressão póde-se chegar a 820 grammas de carvão nacional. A gramma do oleo Diesel custa 038 réis e a do carvão nacional, 0,085 réis de sorte que pela verba combustivel o preço do kilowatt é de réis 114,0 para o motor Diesel e de réis 69,7 para a turbina.

"Ainda mais, considerando: primeiro que a lubrificação do Diesel é carissima em confronto com a da turbina; segundo que a verba juros e amortização é tres vezes maior naquella do que nesta, comprehendendo-se a razão pela qual em todos os paizes do mundo, nas centraes electricas de alguma importancia foi sempre preferida a turbina a vapor ao Diesel.

"Cumpre, outrosim, observar que o custo do carvão nacional póde diminuir muito, se o transporte maritimo fôr feito por conta da E. F. C. do Brasil ou das proprias minas. O frete de 40$000 por tonelada de Porto Alegre ao Rio, é evidentemente exaggerado, porquanto, de Hamburgo ao Rio, é da ordem de 20$000.

"A "Revue des Combustibles liquides", no numero de Outubro proximo passado, publica o quadro em seguida, contendo o preço do custo em centimos francezes, por kilowatt, produzidos em usinas Diesel, no Imperio Britannico.

QUADRO

Designação	Inglaterra 1933-34	Inglaterra 1932-33	Além Mar 1934-33	Além Mar 1933-33
Oleo combustivel	8,41	6,75	11,53	11,91
Oleo lubrificante	1,15	1,06	1,22	1,18
Agua, etc.	0,31	0,37	0,34	0,37
Salario (pessoal da Central)	3,81	4,03	2,31	2,37
Reparações, custeio, mão de obra	2,56	2,62	1,94	2,03
Totaes	16,24	14,83	17,34	17,86
Ao cambio 1 Fr. — 1$180 réis	191,63	174,99	204,61	210,75
Preços médios — Réis	183,31	—	207,68	

"Os saldos negativos da E. F. Central do Brasil se succedem e ainda no ultimo exercicio attingiram a mais de trinta mil contos de réis. Como, de animo livre, proceder no sentido de aggravar-se semelhante mal, quando, ao contrario, tudo conviria fazer para supprimil-o em prol do resurgimento financeiro da Republica?

....

CONCLUINDO ASSIM:

"Neste lance da vida nacional, torna-se necessaria imperturbavel serenidade de espirito. Sobrecarregar o erario emprehendendo grandiosa obra publica, cujo effeito pode ser supprido com largueza, mediante installação existente, constitue, por certo, uma temeridade. Além da alta importancia a despender de prompto em mil réis papel, á custa de maior inflacionismo, teremos de attender a novos encargos em moeda estrangeira, o que bem poderá ser um dos ultimos passos para a bancarrota.

"Na atmosphera pesada do estatismo é que as idéas extremistas encontram facilidades para estender suas ramificações. Urge impedir, custe o que custar, que ella se insinue em todos os espiritos e penetrem na engrenagem administrativa.

"O socialismo demagogico exerce sobre as finanças nacionaes a mais funesta influencia, traduzida na expansão continua dos attributos do Estado, correlativa autoridade do funccionalismo e toda série de organismos parasitarios.

"Embora, muitas vezes, tente reagir, nem sempre os governos conseguem obstar o predominio politico ou syndicalista. O resultado final é a impossibilidade de equilibrar os orçamentos, em face de fracas receitas e despesas crescentes.

"Felizmente, parece que, em grande maioria, os brasileiros já começam a comprehender que é precaria a nossa situação financeira e que os erros actuaes não podem ser continuados por mais tempo, sem conduzir a Republica á ruina.

TRECHOS PRINCIPAES DO PARECER DO DR. MAURICIO JOPPERT

"A construcção de uma grande usina hydro-electrica nacional, capaz de attender ás necessidades da Central do Brasil, de outras estradas e, ainda, a mais alguns fornecimentos de energia, é digna de consideração, embora me pareça que a sua opportunidade é remota. De facto, em primeiro logar é visivel que a situação financeira do paiz não comporta a despesa necessaria, presentemente, porque vemos continuadamente adiados problemas da maior urgencia, capazes de avultarem á situação de calamidade publica se não forem resolvidos, como seja o do reforço do abastecimento de agua do Districto Federal, apesar de desde tres annos um reforço de taxa, a este fim destinado. Ha ainda em ordem do dia o problema do esgotamento de uma grande zona desta capital, no qual se fala ha mais de trinta annos, sem que providencia alguma tenha sido possivel em vista do vulto da despesa bem inferior ao custo da usina. Em segundo logar será preciso modificar as normas administrativas brasileiras porque com a organização actual do Tribunal de Contas, Commissão de Compras, concepção de orçamentos, etc., é impossivel ao Estado industrial competir com qualquer empresa particular.

"Um exemplo de que é o Estado administrando serviços publicos está no conhecimento de toda a população desta cidade. Com effeito, temos que as leis e regulamentos obrigam a Inspectoria de Aguas e Esgotos a abastecer de agua os predios do Districto Federal; entretanto, são numerosos os casos em que os proprietarios são obrigados a pagar as despesas com as ligações externas, despesas que não lhes competem visto a Inspectoria não possuir material para fazel-as, ou que tenha esgotado a verba para tal fim destinada ou porque tal verba não lhe tenha sido concedida nos orçamentos...

"Em se tratando de empresa particular, póde-se reclamar, appella-se para o fiscal, o governo obriga-a a cumprir o seu contracto... Quando, porém, o fornecedor é o proprio governo, só ha um remedio — é a resignação deante do serviço mal feito e, muitas vezes, a cobrança violenta e de surpresa por um serviço não prestado...

"Não se póde chamar de projecto o que corre mundo a proposito da usina do Salto: quando muito se trata de idéa, de um ante-projecto para o aproveitamento das corredeiras do Parahyba, de Salto a Funil. O regimen do rio só é conhecido por vagas estimativas de outros pontos. Os estudos foram apressados. Dados hydrologicos e geologicos da bacia faltam por completo ou são escondidos avaramente...

"Orçamentos feitos sobre dados de tal modo escassos são meras fantasias e não podem servir de termo de comparação para o estabelecimento do que vae custar o kwh. No ardor da discussão falou-se em supprimir os eventuaes dos orçamentos, em completo esquecimento do que sejam imprevistos em construcções hydraulicas. Em uma barragem as surpresas do sub solo surgidas no decorrer das obras trazem accrescimo de custo que pódem exceder de muito as estimativas iniciaes.

"As ponderações do sr. Billings sobre o regimen do rio Parahyba no trecho considerado, são perfeitas e se enquadram nas leis dos cursos de agua torrenciaes, das regiões montanhosas. A açudagem projectada deverá respeital-as se quizer garantir o successo da construcção. Como garantia da rapidez de execução da obra fala-se no emprego do superavit. Ora, semelhante material deve ser prudentemente afastado das construcções hydraulicas, dada a sua pouca garantia de producção e elevado teor em cal.

....

"E' preferivel, conforme observa o eng. Billings, utilizar o cimento "Portland", de boa qualidade.

"No estudo comparativo das propostas foi adoptada uma taxa de juros que não é, positivamente a real. A propria proposta do Consorcio estabelece um juro superior. Tal estudo carece, pois, por esta e outras razões, de uma revisão.

Concluo dizendo:

"Limito-me a insistir as considerações pois o assumpto já se encontra exhaustivamente esclarecido nos estudos desenvolvidos pelos collegas. Se me permittir o prezado collega dr. Pereira Lima, faço minhas as suas razões tão brilhantemente expostas.

TRECHOS EM DESTAQUE DO PARECER DO DR. ABREU E LIMA

....

"O nosso intuito unico é mostrar que a administração brasileira é capaz de desempenhar-se galhardamente de qualquer encargo que lhe seja confiado, desde que della seja afastada a politiquice, infelicidade geral, que conseguiu estender os seus tentaculos em quasi todos os ramos da nossa administração.

"Outro ponto capital que furtam os nossos administradores é a exiguidade de seus vencimentos; comparando-os com o que ganha, por exemplo, o director da nossa principal via ferrea, a Central do Brasil, com os vencimentos de qualquer director de Companhia, torna-se ridiculo exprimil-o em numeros.

"Todas as difficuldades surgem para uma administração nacional, e estas são de tal ordem que hoje já constitue, nas condições actuaes, um verdadeiro sacrificio o posto de administrador de serviços publicos.

"Vejamos algumas dessas difficuldades: em primeiro logar o registro do credito pelo Tribunal de Contas; a sua distribuição em cada exercicio, que soffrendo sempre alterações, não sabe nunca o administrador quaes os recursos com que pode contar no exercicio financeiro; segue-se logo a luta para a acquisição de material; o administrador prevê o material de que tem necessidade no proximo exercicio, porém, não conhecendo a verba de que póde dispôr, vê-se na impossibilidade de fazer sobre a sua acquisição antes de feita a distribuição, que comece o primeiro trimestre do anno. Concedida a importancia a despender, ordena-se logo a reducção, de accordo com o que ficou soffrendo o serviço, visto não ser possivel a acquisição de todo o material previsto.

"Dispostos estes dois elementos, segue-se a concurrencia pela Commissão de Compras; ahi vê-se, infelizmente, completamente tolhido o administrador, porque o principio proclamado por todo o mundo como salutar, o da concurrencia publica, obrigando a acquisição pelo menor preço, faz com que seja geralmente adquirido material de inferior qualidade.

"Conhecidos os principaes pontos de difficuldades de nossas administrações, e que têm produzido os desastres que todos nós conhecemos, afastando por isso a confiança nos serviços do Governo, vejamos quaes os meios de remover taes inconvenientes.

"E' preciso que em principio nossos dirigentes se convençam que a administração publica não é politica, seus administradores devem pairar acima de quaesquer interesses politicos e seu dever unico é o exacto cumprimento da lei.

"Que as repartições publicas não devem ser viveiros de afilhados nem abrigo de cabos eleitoraes.

"Que devem diminuir o mais possivel as questões burocraticas, racionalizando todos os serviços e por conseguinte industrializando cada um delles, sem perder, entretanto, um controle central.

"Assim racionalizando e industrializando não só o serviço de energia electrica, como os outros trabalhos publicos, teremos avançado um grande passo no nosso desenvolvimento industrial e independencia economica."

PASSANDO AO ESTUDO DA CACHOEIRA DO SALTO, DIZ INICIALMENTE:

"Esta questão de fornecimento de energia originou-se naturalmente pela falha do edital de concurrencia, não tornando obrigatoria a apresentação conjunta de propostas para a electrificação e construcção de usina, o que determinou que a Commissão Julgadora escolhesse uma companhia que, embora especialista em serviços de electricidade, apenas apresentara propostas para obras e fornecimentos da electrificação, abstendo-se completamente de entrar em considerações sobre o fornecimento de energia."

— E — ANALYSA DEPOIS, CRITERIOSAMENTE, OS DIFFERENTES DETALHES PUBLICADOS, SALIENTANDO PONTOS DO PARECER DO DR. ROMERO ZANDER SOBRE OS ESTUDOS DO DR. SOUZA LEÃO, CRITICANDO AS CARTAS DO SR. BILLINGS E DISCUTINDO AS PARTES PRINCIPAES DAS BRILHANTES CONFERENCIAS DOS DRS. DULCIDIO PEREIRA, LUIZ CANTANHEDE, XAVIER KULNIG, MAJOR MAURELL LOBO, DOMINGOS CUNHA MENDES DINIZ E SOUZA BREVES, PARA CONCLUIR DA SEGUINTE FORMA —

"Considerando que as conferencias realizadas neste Club tiveram a maior elevação possivel.

"Considerando que os conferencistas foram collegas dos mais distinctos e de mais profundo conhecimento no assumpto.

"Considerando que os resultados e conclusões são as mais divergentes.

"Considerando que não existem dados officiaes publicados, sufficientes e positivos, sobre os quaes possa a commissão se basear.

"Considerando ainda que mesmo sobre as quédas para fornecimento de energia as opiniões ainda são desencontradas.

"Considerando a urgente necessidade da realização dos serviços de electrificação da E. F. Central do Brasil;

"Considerando, finalmente, a situação geral do Paiz e o estado dos nossos transportes ferro-viarios, somos de opinião que o governo, antes de levar avante a construcção da usina do Salto, tendo em vista a nossa constituição e procurando fazer o que se tem feito em outros paizes industriaes, deve, com grande descortino e vistas largas para o nosso futuro, determinar que se faça um estudo completo e minucioso de todas as diversas fontes de producção de energia electrica e dos problemas correlativos, como abastecimento dagua, esgotos, irrigação e transportes, procurando resolver de uma só vez, em conjuncto, esses serviços publicos industrializando-os.

"Tratando-se, porém, de um problema complexo, e sendo urgente a electrificação da Central, pode, desde já, o governo procurar entrar em accordo com a Light and Power para o fornecimento da energia necessaria á Central do Brasil tendo em vista o que determina a nossa Constituição.

"Como sabemos a nossa capital muito deve a esta companhia, e precisamos ter o desassombro e coragem de proclamar que seus serviços, si não são de todo perfeitos, são os melhores possiveis.

"Seria talvez occasião do governo poder entrar em cifra com um entendimento sobre os nossos serviços publicos.

"Esta medida, porém, só o governo poderá considera-la opportuna, pois só elle póde avaliar das condições financeiras do paiz, que o povo, como espectador, julga a priori, e que nós, como technicos ferroviarios, e conhecedores da nossa deploravel situação ferro-viaria, achamos que melhor seria actualmente empregar o capital disponivel para a electrificação de nossos transportes, que utiliza-o immediatamente na organização de um serviço adiavel, e que as necessidades indicam devem ser estudadas em conjuncto."

NO SEU PARECER O DR. MANUEL LEÃO, FAZ AS SEGUINTES CONSIDERAÇÕES:

"Considerando a alta responsabilidade de uma manifestação do Conselho Superior do Club de Engenharia, no caso do fornecimento de energia para a Electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, não só pelos interesses em jogo, como tambem pela repercussão desta manifestação no seio da classe, dividida e apaixonada;

Considerando as divergencias entre os dados publicados;

Considerando que vultos eminentes da engenharia nacional manifestam-se contra a usina do Salto;

Considerando que por outro lado não se póde pôr em duvida a capacidade dos collegas da Commissão de Electrificação, aos quaes foi cometido o estudo da questão;

Considerando a exiguidade de elementos officiaes em poder do Club; é profundamente lastimavel que nenhum lhe foi fornecido ao presidente do Club de Engenharia conforme solicitou copias dos contractos, propostas, pareceres, contestações, contra-contestações, etc., bem como os estudos que naturalmente serviram de base á organização da concurrencia — estudos hydrometricos, topographicos e geologicos, e finalmente, o projecto concedido pelo Consorcio Italiano para a Usina do Salto, com seus desenhos, memorial justificativo, especificações, orçamento e programma de execução.

E conclue:

"Somos de parecer que nesta situação a Commissão deve apenas emittir conclusões de ordem geral e accentuar os pontos controvertidos sobre os quaes é mistér que se faça luz, mas abster-se de qualquer manifestação baseada em elementos menos seguros."

TRECHOS INTERESSANTES DO PARECER DO DR. BELFORD ROXO:

Entre outros pontos do brilhante estudo que faz da parte administrativa e economica, destaca-se:

....

"Ultimada a concorrencia, da qual nada officialmente foi publicado, nem propostas, nem memoriaes de representação contra classificação, nem respostas, que os mesmos obtiveram, só actualmente se dispondo do relatorio citado de julgamento, do qual constam resumos das mesmas propostas, foi ella annullada em despacho posterior de 7 de Junho do corrente anno, o qual, se tambem não foi publicado em "Diario Official, foi confirmado com a abertura de concurrencia especial para a Usina Diesel, que constava da proposta do Consorcio Italiano em primeiro logar classificada.

Nessas circumstancias, se o Conselho Director embora em penumbra official, se pretendesse agora arvorar em juiz teria de pronunciar sentença sobre cinzas duma concurrencia extincta.

Posteriormente em 22 de Junho foi apresentada nova proposta do Consorcio Italiano, deduzido o preço da Diesel Electrica e o financiamento ao invés de 15 sendo por 5 annos, prazo sobre o qual haveria reflexo de cambio na parte a ser paga em libras. Ignora-se qualquer decisão official a seu respeito.

Nada impediria a qualquer uma das outras empresas que tomaram parte naquella concurrencia de offerecer tambem nova proposta, se assim entendesse, permittindo novo confronto. Hoje o eixo do mundo industrial se vae deslocando do productor para o consumidor, e, productor que se retrai, aguardando como indifferente ou pouco interessado solicitações para se pronunciar, trabalha em detrimento proprio.

Aberta discussão do caso de fornecimento de energia electrica da Central, "emquanto os professores Cantanhede de Almeida e Kulnig, nas suas brilhantes conferencias, estabeleceram o confronte entre a nova proposta do Consorcio Italiano e a da Light and Power da concurrencia annullada, o professor Maurell Lobo, na sua muito interessante prelecção, preferiu comparar propostas ambas da concurrencia em questão.

A meu ver, o cotejo economico actual entre propostas do Consorcio Italiano e da Light and Power da concurrencia annullada só poderia ser feito na base das condições economicas da época, em que foi ella julgada.

....

Mas o valor de tal percentagem ficaria ainda dependendo de maior ou menor detalhe do projecto e o projecto não é conhecido".

Sem relação especificada das obras complementares a um projecto — que não se conhece — sem a noticia das negociações porventura entaboladas para as desappropriações, que poderiam corresponder a simples direito de passagem, não parece haver base para aceitar ou substituir os respectivos orçamentos officiaes. Com os elementos de que actualmente disponho, eu teria admittido para o confronto na concerrencia o prazo de quinze annos, considerado pelo abalizado professor Maurell Lobo e não o de 27, como consignou o relatorio official, mas no fim dos mesmos quinze annos de reversão, principalmente em se tratando de periodo tão reduzido, teria feito figurar, mas só em principio por não poder avaliar a obra sem o projecto respectivo acompanhado dos detalhes proprios, o valor do patrimonio representado pela Usina do Salto dependente em especial na parte installação da quota reservada á conservação e renovação de material, isto é, do coefficiente de depreciação adoptado. Accresce que no fim do prazo de tal ordem pouco poderia estar affectada a obra propriamente dita — barragem e trabalhos annexos e complementares — e a quarta unidade a ser intallada no fim do 12º anno, só poderia tres annos depois ter depreciação minimum de sorte a intervir, como despesa e como patrimonio, com valores quasi iguaes, praticamente se neutralizando pelos signaes oppostos".

....

Na parte technica, nota-se:

"......Como usina propria a attender a pontas de carga, o relatorio official parece attribuir-lhe funcções bastante restrictas a ponto de nao lhe determinar após o funccionamento da Usina do Salto a intervenção de importancia na parte economica do custo do kilowatt-hora. Doutra forma, sem funcção muito reduzida, passaria a ser inconveniente, anti-technica e anti-economica, compromettendo mesmo o plano de conjunto.

E' de suppor assim que só em periodo curto em cada anno tenha de prestar tal serviço, competindo implicitamente a funcção unica ou principal sob tal aspecto ao reservatorio do Salto, que, doutra maneira, ficaria sem finalidade. A respeito, porém, de tal reservatorio não são apresentados elementos officiaes a respeito da capacidade de acção, altitude, localização e proporções nas quaes teria de desempenhar os seus encargos. Quanto a custo tratando-se de obra prevista naquelle relatorio e devendo constar assim do projecto, não poderá deixar de estar comprehendido no preço global da proposta.

....

Parece que só com uma bacia de accumulação, de cuja efficiencia de realização não é possivel concluir no momento, se poderia ampliar a potencia hydraulica daquella Usina do Salto de fórma a poder ella assumir responsabilidades outras além das de fornecimento de energia á E. F. C. do Brasil. Necessariamente no paiz da hulha branca seria natural do mesmo genero a estação de reserva duma usina hydro-electrica.

Provavelmente, pela situação de Mambucaba em relação a Salto foi aceita a usina thermo-electrica por ser de capital de installação muito menor.

Fazel-a, porém, Diesel electrica com oleo importado seria augmentar a evasão de ouro tão nociva ao paiz, embora não se possa contestar a rapidez com que são postas a funccionar usinas de tal typo.

Provado, o que officialmente não está, sómente deva tal thermo electrica trabalhar de modo muito restricto, o mal seria bem attenuado no periodo subsequente ao do funccionamento da Usina de Salto.

Mas nos quatro annos da construcção desta ultima, como ella teria de servir dum modo continuo fornecendo toda energia á parte da Estrada electrificada não poderia deixar de haver com oleo importado sobrecarga economica para a producção do kilowatt hora. Infelizmente, o oleo de babassú, do qual tanto ha justamente a esperar, como tão bem accentuou o nosso illustre collega Costa Moreira, ainda não está em phase industrial de franco aproveitamento.

Com o carvão nacional o custo da installação — turbinas a vapor produzido em caldeiras de alta pressão — deveria ser bastante menor e o de acquisição de combustivel iria a 50 % menos, podendo entrar a Usina facilmente em serviço no futuro papel de reserva ou de auxiliar de pontas de carga, graças ao accumulo de vapor em pequeno numero de reservatorio metallico e utilização de caldeiras modernas de typo instantaneo.

Formando suas bases para as conclusões diz:

"Já se manifestou o Conselho Director favoravelmente a exploração de energia pelo Estado para dados misteres, quando approvou uma das conclusões do parecer do provecto engenheiro Romero Zander sobre o projecto do distincto engenheiro Souza Leão relativo ao potencial hydro-electrico do Pirahy e do Sacra Familia, admittido, porém, implicitamente haver sempre na Usina a potencia hydraulica necessaria ao cumprimento da missão, que lhe fosse attribuida e estarem convenientemente satisfeitas as condições financeiras e economicas necessarias.

Dado o feitio burocratico das repartições publicas seria de vantagem que tal usina, embora sob o controle do Estado, fosse industrializada."

....

Falando sobre o projecto de 1934, organizado sob o controle dos technicos da electrificação da E. F. C. do Brasil, diz:

"Não seria procedente admittir da sua technica obra sem projecto, projecto sem detalhe, detalhe sem estudo e estudo sem base. Necessariamente devem errar sempre e muito. São engenheiros. Não ha engenharia sem erro e sem erro não ha engenharia. Mas erro intelligente, razoavel, dentro de certos limites compativeis com o rigor das applicações, erro de approximação, erro de adaptação, constituindo o alicerce sobre o qual em favor do progresso, do qual constitue a alavanca mais poderosa, levanta a engenharia o edificio grandioso da sua technica. As fórmulas do mundo abstracto para tal fim têm de ser amoldadas, assimiladas ás contingencias do dominio concreto em politica de transigencia e concessões dignas na maleabilidade propria a conquistar de modo pratico o direito ao contacto possivel com a realidade concreta. Mas admittir "á priori" naquelle corpo de engenheiros competentes, na collectividade por elles constituida, a solidariedade contra a technica sã, as violações de preceitos classicos de ramos de sciencia concreta, a desobediencia a equações já adaptadas á esphera das applicações representaria inspiração pessimista.

Discuta-se se tal corpo de engenheiros não poderia ter tido visão financeira mais nitida do problema do conjunto, se não poderia tel-o articulado melhor, se não se poderia ter norteado por solução mais conveniente, escolhendo local mais proprio para a usina hydro-electrica a favor de potencia hydraulica superior á adoptada e sem a necessidade de thermoelectrica auxiliar, discuta-se se elle não poderia ter attendido melhor ás modalidades varias da questão economica em confronto mais completo entre as diversas soluções possiveis, inclusive a do aproveitamento de fontes de energia já existentes; discuta-se se a partir de determinado consumo possivel no prazo das propostas, num caso de derrubada de ordem technica e noutro de ordem economica, não poderiam porventura as pontas de carga conspirar contra a efficiencia da descarga do Salto ou desequilibrar em completo a balança de pagamentos do governo á Companhia Light and Power em consequencia das suas taxas especiaes para kilowatts-hour de reserva. São pontos de vista de cada um, que temos direito de respeitar e possiveis talvez apenas pela ausencia de dados esclarecimentos officiaes completos.

Respeite-se, porém, a technica daquelles engenheiros, não endossando, mas tambem não condemnando projecto que não deu ao Conselho Director a honra de comparecer ás suas sessões. E o Conselho Director sem a sua presença para pronunciar conceitos a respeito teria de erigir em altar a conjectura.

Não julgo que com tal discussão, no que sinto discordar do intelligente engenheiro Luiz dos Santos Reis, sem conhecer, comtudo, a sua argumentação no caso, pudesse ter sido transposta a linha de demarcação além da qual se poderia julgar attingida a ethica profissional. Da alçada do Club de Engenharia são os assumptos de ordem technica nas quaes não deve haver ambiente para questões e melindres pessoaes, ficando a sua tribuna accessivel a qualquer profissional para defender ou combater determinada orientação.

Profissionaes dignos podem divergir em completo em assumpto de ordem technica, administrativa e economica, fóra de paixões, em condições de se poderem apertar as mãos como homens de bem no correr e após qualquer discussão, por mais vehemente que ella tenha sido.

Technicos de boa fé poderão trilhar sempre cordiaes estradas oppostas, embora irreductiveis em seus pontos de vista. Hoje poderão separal-os em dada questão barreiras de principios e modos de ver; amanhã poderão estar irmanados no mesmo ideal e collaborar para um objectivo commum.

Não colhamos illações do retraimento dos nossos dignos collegas da electrificação da Central do Brasil, mas lamentemos sinceramente não tenham vindo á tribuna deste club defender o seu programma, as suas directrizes, o seu projecto, os seus orçamentos no intuito de amortecer ou neutralizar conflictos entre numeros officiaes e numeros de conferencistas e prestar esclarecimentos que para uma orientação definitiva só poderiam ser essencialmente uteis.

....

Concluindo assim:

"Confiemos, porém, em que estejam completos os estudos dos nossos distinctos collegas da electrificação da Central do Brasil e felicitemo-nos pela forma elevada, por que foi conduzida entre nós a discussão sobre problema de tanta importancia, facultando-nos o ensejo de ouvir prelecções das mais interessantes, nas quaes conferencistas de merito, dignos do melhor e mais justo conceito pelo valor intellectual e pela integridade moral, expuzeram a respeito dentro das bases, que julgaram dever prevalecer, opiniões e modos de ver proprios. Regosijemo-nos em que se tenha tal discussão travado nesta casa, na qual jámais foi abordada e ventilada qualquer questão technica e economica de vulto ao progresso do paiz interessando e por vezes por solicitação do proprio poder official, nesta casa, a casa de Paulo de Frontin, que em 1909, por iniciativa do grande brasileiro propoz expontaneamente ao governo um alvitre para solução de questão complexa de limites então em estudos entre o Brasil e a Bolivia e teve a honra de vel-o aceito pelos dois paizes.

E tenhamos fé, brasileiros, no criterium e no discernimento dos nossos dirigentes que na posse de todos os detalhes para representação de cada solução saberão, em plano superior, em analyse meticulosa de todas as faces do problema, escolher e determinar a mais conveniente á Nação e em especial á sua principal via ferrea.

PARECER DA COMMISSÃO

"Os debates sobre o fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil puzeram em relevo a falta de informações officiaes, o que levou o illustre presidente do Club de Engenharia a solicital-as de diversas entidades, publicas e particulares.

Tendo o estudo da questão tomado grande amplitude, foram analysadas as possibilidades de varias especies, concernentes ás usinas hydro-electricas do Salto e thermoelectrica Diesel, bem assim quanto ao supprimento da energia por terceiros com as respectivas tarifas, controle do Estado e nacionalização progressiva das empresas geradoras de electricidade.

Procurou-se colligir os algarismos relativos ao custo de producção do kilowatt-hora, preços pagos pelo Governo e quantidade consumida, dados do serviço de aguas do Ministerio da Agricultura, emfim tudo quanto pudesse interessar ao assumpto.

Nem o Governo, nem as Empresas particulares annuiram ás solicitações feitas. Mão grado, porém, essa lacuna, as conferencias proseguiram com brilhantismo e serenidade, o que muito honra os technicos brasileiros que compareceram perante o Conselho Director do Club de Engenharia.

Em resumo, no desempenho de sua espinhosa tarefa, a Commissão infra-assignada dispoz dos elementos seguintes:

Subsidio do Club: — Parecer do engenheiro Romero Zander sobre o estudo do engenheiro Souza Leão, considerando o potencial hydro-electrico do Pirahy e Sacra Familia, com conclusões approvadas pelo Conselho Director. Em uma destas, foi reconhecida a conveniencia de ser feita a exploração da energia electrica pelo Estado, para fornecel-a aos estabelecimentos officiaes e realizar o controle dos preços exigidos dos consumidores pelas empresas particulares. Duas conferencias de alto relevo pronunciadas pelo professor Dulcidio Pereira. Ainda outras conferencias realizadas em sessões extraordinarias e publicadas nos jornaes diarios e na Revista do Club de Engenharia.

Subsidio Official: — Edital de concurrencia, publicado no "Diario Official" de 23 de janeiro de 1933, contendo uma clausula que admittia a construcção de em qualquer das quedas pertencentes ao Governo, a saber: Salto ou Mambucaba. "Diario Official" de 20 de maio de 1933, com as propostas para electrificação, das quaes tres referentes á construcção da Usina, utilizando as quedas possuidas pelo Governo, havendo o Consorcio Italiano preferido a do Salto.

"Diario Official" de 31 de maio de 1933, pagina 10.795, trazendo trecho da Commissão Julgadora da concurrencia, considerando a proposta do Consorcio Italiano como a unica que fixara preços definitivos para o fornecimento da energia, visto como a Metropolitan Vickers não havia incluido em seus trabalhos a Usina geradora.

"Diario Official" de 31 de maio de 1933, pagina 10.795, Trecho do mesmo Relatorio, no qual a Commissão Julgadora entendeu conveniente, para cotejo economico, pedir preços á Light and Power, não tendo sido ultimadas em tempo as negociações nesse sentido.

"Diario Official" de 23 de junho de 1933, pagina 12.244, Despacho do Ministro da Viação e Obras Publicas, approvando o julgamento da Commissão julgadora das propostas.

"Diario Official" de 23 de junho de 1934, pagina 22.247, Despacho do ministro da Viação, autorizando a E. F. Central do Brasil a fazer o necessario expediente para approvação da proposta do Consorcio Italiano, na parte que se refere á construcção da Usina geradora do Salto, desde que, como apurado, resultassem dessa approvação reaes beneficios.

"Diario Official" de 27 de maio de 1935. Transcreve o contracto de electrificação celebrado pelo Governo com a Metropolitan Vickers.

"Diario Official" de 22 de julho de 1934, Edital de concurrencia administrativa para installação da Usina electrica Diesel e execução das obras complementares de adaptação do projecto do corrente anno.

Revista do Club de Engenharia, de setembro do corrente anno. Relatorio do engenheiro Moacyr Teixeira sobre o julgamento da concurrencia para o fornecimento da energia electrica á E. F. Central do Brasil.

"Diario Official" de 7 de julho de 1933. Edital de concurrencia realizada nesse anno para fornecimento de energia electrica. Relatorio do então director, manifestando-se favoravel á acquisição da Cachoeira do Salto, á qual attribue a descarga minima de 80 m3. por segundo.

Boletim 14, do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, com "estudos rapidos" do engenheiro Quirino Simões sobre a cachoeira do Salto.

Documentação do Escriptorio Technico das Aguas, de 1922 a 1936, com as descargas do Parahyba em Rezende, Queluz, Cachoeira, Tremembé, Caçapava, Guararema, Parahyba, São Luiz do Pirahytinga.

Subsidio Semi-official: — Revista do Club de Engenharia de Agosto de 1934, contendo um artigo do engenheiro Augusto Barata, sob a epigraphe "A Usina hydro-electrica da E. F. Central do Brasil."

Subsidio Officios — Despacho de 7 de junho ultimo, do ministro da Viação declarando inexistente a concurrencia para fornecimento da energia electrica á E. F. Central do Brasil, acto que não foi publicado no "Diario Official" e tão sómente no Jornal do Commercio. Nova proposta do Consorcio Italiano á mesma concurrencia, da qual a Commissão não possue copia e constando, segundo se declara, de publicação em 28 de agosto do corrente anno. Copia da proposta da Light na concurrencia annullada.

Outras contribuições: — Revista do Club de Engenharia de setembro proximo passado, contendo:

Duas cartas do engenheiro A. W. K. Billings — "Uma orientação vencedora", do engenheiro Francisco Saturnino Braga — "O problema do fornecimento da Energia electrica", conferencias dos engenheiros professor Luiz Catanhede de Almeida, professor Domingos da Silva Cunha e professor Francisco Xavier Kulnig. Cartas do engenheiro Raul de Caracas, do engenheiro Billings e do professor Kulnig em additivo ás suas conferencias — Documentos da firma Kemnitz e Cia.

A analyse cuidadosa de todas as circumstancias e elementos vindos á lume, em referencia a energia electrica para a E. F. Central do Brasil, permittiu a commissão abaixo assignada, formular, em breves termos as seguintes:

CONCLUSÕES

1ª) — E' aconselhavel, quando a situação financeira do paiz permittir, a construcção da grande usina nacional para produzir energia hydro-electrica sob a egide e controle do Estado, desde que sejam bem estabelecidas as respectivas bases — financeira, technica e economica. Esta usina deverá se integrar no systema geral de producção e distribuição de energia electrica na zona em que fôr installada.

2ª) — Nada se póde asseverar, salvo em principio com relação á Usina do Salto e obras annexas para a E. F. Central do Brasil, por deficiencia de informes officiaes, comquanto mereça todo acatamento a capacidade dos seus engenheiros. Recommenda-se, entretanto, um estudo para aproveitamento completo dos rapidos de Salto a Funil, no Rio Parahyba, de modo a se retirar a maior parcella da energia hydraulica de que são capazes, sem a contigencia, talvez, de uma usina thermica auxiliar, ou do concurso de outras fontes, para toda a electrificação do Rio a São Paulo.

3ª) — Em se tornando necessaria a construcção da usina thermo-electrica sem desmerecer o typo Diesel, cujo motivo de preferencia não é conhecido, seria vantajoso o systema que permitte empregar o carvão nacional pulverizado. E' obvio que só se deverá lançar mão desse recurso, si não se puder obter das fontes de energia existentes e já aproveitadas, abastecimento e preços inferiores, não só para a electrificação immediata, até o funccionamento da grande usina nacional de que trata a conclusão primeira, como para as pontas de trabalho.

4ª) — Não foi possivel encontrar dados seguros sobre a proposta de fornecimento de energia electrica a que se refere o parecer approvado pelo Conselho Director do Club de Engenharia em 20 de agosto ultimo.

5ª) — Será digno de apoio unanime todo o regimen bem organizado para a regulamentação e nacionalização progressiva das empresas que exploram serviços publicos, conforme sabiamente preceitua a Constituição da Republica."

NOTAS MUNDANAS

Enlace Nylda Pinto Dias-Kerrol Alves Vianna — (Photo de Souza, para O JORNAL)

O LEITE E' O ELIXIR DA LONGA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: Senhoras: Maria da Conceição Soares Leite, esposa do sr. J. P. Magalhães Leite; Idalia Piquet Moreira, esposa do sr. Fausto Moreira; Elisa Assis, viuva do sr. Francisco de Assis. Srs.: Bittencourt Belfort, Esmeraldo Pedro da Costa, Octavio Christone. O gymnasiano João Alfredo Libanio Guedes, filho do sr. Alfredo Guedes e da sra. Elvira Libanio Guedes. — O desembargador Alvaro Berford.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento, a senhorita Djanira Pinheiro Mello, funccionaria da "Assicurazione Generale de Trieste e Venezia", com o sr. Archimedes Pacheco.

Nupcias

Casam-se no dia 19 do corrente, o tenente Paulo Tavares Dias Pessoa, da Armada Nacional, e a senhorita Alzira Gonçalves de Souza, filha do sr. Henrique José da Costa.

— Effectua-se, dia 12, o enlace matrimonial da senhorita Regina Gusmão de Brito, filha do sr. Raul Fagus Corrêa de Brito, e da senhora Maria Gusmão Corrêa de Brito, com o sr. Milton Botafogo, funccionario da Prefeitura.

No acto civil, que será na residencia dos paes da noiva, á rua Campello Vianna, 133, servirão de padrinhos da noiva, o capitalista Antonio Cardoso da Silveira, e sua senhora, Armia Cardoso da Silveira e do noivo, o dr. Genaro Lassance Cunha e sua senhora, Dinorah Lassance Cunha. O acto religioso, será effectuado no altar-mór da matriz de São Francisco Xavier, ás 16 1|2 horas, servirão de padrinhos, da noiva, dr. Dias da Cruz e sua senhora Marieta Pereira Dias da Cruz, e do noivo, capitão Luiz Celso Uchôa Cavalcanti e sua senhora, Emirene Botafogo Uchôa Cavalcanti.

Após as ceremonias os nubentes partirão para Petropolis.

Nascimentos

Nasceu a menina Dilma, filha do sr. Ricardo da Paixão Figueiredo e de sua esposa, a sra. Edith da Costa Figueiredo.

Baptisados

Será baptisada hoje, a menina Silvia Maria, filha do sr. Agenor Mendes Ribeiro, funccionario da Central do Brasil.

Almoços

Dentro de poucos dias, nesta capital, realizar-se-á o almoço que os cirurgiões-dentistas offerecerão ao seu collega, sr. Agripino Elber. Essa homenagem coincide com o apparecimento da obra desse professor, intitulada "Moldagem com Protheses Buco-Facial".

Homenagens

O professor Moreira da Fonseca vae ser homenageado por seus collegas, em regosijo á sua nomeação para cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Esta homenagem realizar-se-á no proximo dia 15, no salão de honra do Botafogo F. C.

Solemnidades

Foi transferida para amanhã, dia 11, a sessão de encerramento do Centro Tobias Barreto, marcada para o dia 8 p. p.

Formaturas

— Os medicos veterinarios de 1935 pela Escola Nacional de Veterinaria, realizam, no proximo dia 12, o baile commemorativo de sua formatura, nos salões do Botafogo F. C.

A commissão composta dos Srs. João Brito Jorge, Fernando Rodrigues dos Santos, Accacio Albuquerque Leite, Antonio Barbosa, Miguel Cioni Pardi e Alfredo Montella Gottgotroy, é encontrada diariamente, das 14 ás 16 horas, no Hospital Veterinario.

Festas

A festa de encerramento de aulas da Escola Technica Commercial está marcada para o dia 21, realizando-se nos salões do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

— No mesmo dia, na "Casa do Estudante", realizar-se-á a "Festa Academica", promovida por um grupo de universitarios.

— O baile dos doutorandos de 1935 da Escola de Veterinaria, realiza-se amanhã, nos salões do Botafogo F. Club.

— O baile da "Familia Flamenga" será no dia 23, das 22 ás 4 horas.

— Encerrando o programa de festas sportivas, com que o Banco Allemão Transatlantico Club, vem commemorando o seu 5º anniversario de fundação, essa aggremiação fará realizar a 14 do corrente, um baile nos salões do Club Germania, á Praia do Flamengo.

Hospedes e viajantes

Partem amanhã, para a estancia hydro-mineral de Caxambú, os srs. Luiz de Levenhagem Mello, Eurico França, Amaury de Oliveira, Jesuino da Conceição Dutra, Moacyr Cunha, Fernando de Azevedo e Orlando Belfort, que vão passar o verão naquella cidade.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE FELIX PACHECO NA 1ª VARA FEDERAL

Na audiencia de hontem, do sr. Ribas Carneiro, juiz da 1ª Vara Federal, este magistrado fez consignar no protocollo um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio", a respeito de cuja personalidade produziu considerações elogiosas.

O procurador da Republica, senhor Himalaya Virgolino, e os advogados presentes, solidarizaram-se com essa homenagem.

2ª EXPOSIÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E ESTATISTICA DO ENSINO

O Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação inaugurará a 20 do corrente, sob os auspicios do Ministerio da Educação, a 2ª Exposição de Organização e Estatistica do Ensino.

Foram convidadas a participar do certame não só as repartições federaes e estaduaes que superintendem serviços de educação, mas ainda varias instituições particulares que desenvolvem largas campanhas educativas.

Tendo sido solicitado a todos os governos regionaes que se fizessem representar na sessão inaugural do certame, já foram designados os seguintes delegados: Deputado Amando Sampaio Costa, do Estado de Alagoas, chefe da Secção de Estatistica Educacional, do Estado do Espirito Santo; deputado Deodoro Mendonça, do Estado do Pará; deputado Freire de Andrade, o Estado do Piauhy; dr. Aduacto Camara, director do Gymnasio Metropolitano, do Estado do Rio Grande do Norte; deputado Carlos Gomes de Oliveira, do Estado de Santa Catharina; deputado Amando Fontes, do Estado de Sergipe; dr. Ruy Benaton do Prado, do Territorio do Acre.

BELLAS-ARTES

A proxima exposição de Fernando Lamarca

Dentro de poucos dias, os meios artisticos do Rio de Janeiro serão convidados a visitar a exposição de sanguineas, do sr. Fernando Lamarca, joven artista mineiro, que effectuou ...

"SUPPLICA", pelo sr. Fernando Lamarca

O sr. Lamarca já obteve, no "Salon", altas recompensas, e a exposição que ultimamente effectuou, em Juiz de Fóra, valeu-lhe os mais expressivos elogios.

Sua annunciada mostra será inaugurada a 16 do corrente, no Palace-Hotel.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

SERÃO OBJECTO DE ESTUDOS O FUTURO ORÇAMENTO E O CONFLICTO ITALO-ETHIPE

PARIS, 9 (H.) — Os ministros reunir-se-ão amanhã, no Elyseu, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. Lebrun, e não a 11 do corrente, como fôra annunciado.

O OBJECTIVO DA REUNIÃO

PARIS, 9 (H.) — A reunião do Conselho de Ministros de amanhã será especialmente consagrada ao orçamento.

Os membros do governo estudarão o smeios de accelerar a sua votação. Recorda-se, a proposito, que o gabinete Doumergue adoptou por vezes um processo de extrema urgencia, que consistia em votar o orçamento por ministerio e não por capitulos ou artigos.

Nesse mesma reunião o sr. Laval porá os seus collegas ao corrente das conversações que tivera com o sr. Samuel Hoare e que terminaram por um projecto de solução pacifica do conflicto italo-ethiope.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA APRESENTA GRANDE "SUPERAVIT"

PARIS, 9 (U. P.) — Annuncia-se que a proposta orçamentaria, cuja discussão começará amanhã na Camara dos Deputados, calcula a receita em 40.302.993.243 francos e a despesa em 40.260.164.760 francos, verificando-se um excedente de .... 42.826.483 francos.

UM EMPRESTIMO DE DOIS BILLIÕES DE FRANCOS

PARIS, 9 (H.) — Consta em rodas bem informadas que o Thesouro Francez vae lançar, em fins deste mez ou em principios de janeiro proximo, um emprestimo, cujo total seria de dois billiões ou dois billiões e meio de francos.

Esse emprestimo seria constituido por obrigações do valor nominal de 1.000 francos, juro de 5 o|o, prazo de trinta annos.

CAMPANHA DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES ABANDONADOS

Appello ao commercio varejista

Acha-se iniciada a campanha em favor da OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES ABANDONADOS.

Visa essa campanha a construcção de um grande Abrigo, em vasto terreno doado pelo governo, para recolhimento dos mendigos e menores que perambulam pela cidade, com tantos inconvenientes para o commercio, e cujo afastamento constitue verdadeiro problema commercial a alliar-se ao problema humanitario.

Interessado na solução desse problema, para o que já instituira, em cooperação com a Policia, uma Caixa de Esmolas visando soccorrer os verdadeiros necessitados, o SYNDICATO DOS LOJISTAS patrocinou desde o inicio essa Obra, a ella dedicando-se com extraordinario enthusiasmo o seu director Attila Ramos Sobrinho, e participando ainda do seu corpo administrativo varios outros directores.

O commercio varejista será visitado por tres commissões, portadoras de credenciaes do SYNDICATO DOS LOJISTAS, e para ellas solicita este o melhor acolhimento, como ainda auxilio tão generoso quanto possivel, considerando paralleIamente ao seu aspecto social, o aspecto commercial dessa obra intelligente e opportuna, que vem ao encontro de antigas aspirações do seu orgão de classe.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS endereça, pois, vehemente appello ao commercio varejista no sentido de favorecer do melhor modo possivel a Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Abandonados.

Apunhalado barbaramente no appartamento onde residia

(Conclusão da 5ª pag.)

Quando essas autoridades chegaram ao edificio, alli já se encontrava o embaixador da Italia e o consul desse paiz no Rio. Depois de varias pesquisas no apartamento do crime, resolveu-se transportar o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, o que foi feito cerca das 3 horas.

O apartamento do secretario do coronel Souza estava ás escuras quando a policia alli chegou.

Notava-se que não houve luta no mesmo, pois os moveis estavam nos seus logares. Apresentava o corpo do militar assassinado quatro ferimentos, sendo tres no peito e um pas costas.

Estava desnudo, calçando sapatos e meias brancas. Sobre o rosto uma calça.

Interrogado, o gerente do edificio, sr. Cordier, nada esclareceu a mais do que ficou dito mais acima.

Se o criminoso penetrou no edificio, foi por um dos dois elevadores existentes no mesmo. Pelo dos moradores ou pelo de serviços, os quaes são automaticos.

O EXAME DA PERICIA

Examinando o corpo, a pericia verificou que o mesmo apresentava quatro ferimentos na região thoraxica e um na região dorsal.

A pia do corredor estava manchada de sangue e na cozinha foi encontrada uma calça cinzenta e uma camisa branca, ligeiramente manchadas de sangue. Provavelmente o criminoso as mudou, vestindo roupa limpa da propria victima, e se lavou na pia ensanguentada.

O CRIMINOSO NÃO ROUBOU

Correu a versão de que o roubo fôra o movel do crime. No emtanto, a policia apprehendeu uma medalha e corrente de ouro, que estavam no pescoço do morto; um relogio de ouro, com corrente; medalha e lapiseira do mesmo metal. Num pequeno cofre foi encontrada a importancia de 1:000$000 em dinheiro.

UM PEDIDO DE BARBIANI

O tenente Hugo Barbiani ha pouco pediu ao gerente do edificio que retirasse seu nome do mostrador, pois algumas pessoas que o incommodavam com pedidos de dinheiro o deixariam de fazei-o, pensando ter elle se mudado.

INTERDICTADO O APARTAMENTO

A policia interdictou o apartamento que o tenente Barbiani occupava e numa sala do apartamento 501, do 5º andar, installou o cartorio para investigações sobre o caso.

A chave do apartamento encontra-se desapparecida.

CONTINUAM AS DILIGENCIAS

As diligencias para apurar devidamente o tenebroso crime continuam activamente, tendo hontem á noite, cerca das 22 horas, dois investigadores da Segurança Politica e Social, interrogado o sr. Cordier e tomado nota de todos os moradores e empregados do predio, para serem ouvidos opportunamente.

A AUTOPSIA

O dr. Antenor Costa, medico legista da policia procedeu hontem, a autopsia do corpo do tenente Hugo Barbiani, não dando ainda o seu resultado.

ONDE SERA' SEPULTADA A VICTIMA

O consul italiano no Rio telegraphou para o seu paiz, perguntando si o corpo do infeliz official deveria ser enviado para o seu paiz de origem. Nenhuma resposta, porém, ainda recebeu.

CAUSAS POLITICAS

Uma das versões correntes quanto as causas que teriam provocado o assassinio do tenente Hugo Barbiani, é a que se relaciona com a politica. Costumava elle enviar a Roma, telegrammas cifrados, e ha pouco foi pedida á policia vigilancia para a sua pessoa.

UM LEITOR ASSIDUO DO "O JORNAL"

O tenente Hugo Barbiani, que perdeu a vida de maneira tão barbara, era um leitor assiduo do O JORNAL.

Todas as manhãs, quando o sr. Corleiro ia levar-lhe o matte, entregava-lhe um exemplar do orgão "leader" dos "Diarios Associados", que o mallogrado militar fazia questão de ler.

COMO TERIA SIDO MORTO

O modo como o tenente Barbiani teria sido morto é uma das questões principaes para se elucidar o crime.

Presume-se que estava elle na penteadeira, de costas para o seu aggressor, quando recebeu a primeira punhalada. Caindo á cama, foi então apunhalado mais tres vezes, não tendo tempo para reagir. O criminoso, nessa occasião trocou de roupa e fugiu.

NA EMBAIXADA DA ITALIA

Procurando colher informações, fomos á Embaixada da Italia, onde, infelizmente, não se achavam nem o sr. Roberto Cantalupo, nem o coronel Ulisse Longo.

A conversa que alli mantivemos com alguns funccionarios, deu-nos a nitida impressão do profundo pezar que causara entre elles a dolorosa noticia.

Todos, a "una voce", externaram sua absoluta estranheza deante do acontecimento horrivel e mysterioso, ao mesmo tempo, que veiu roubar a vida a um homem digno sob todos os aspectos.

Não esconderam, outrosim, sua profunda magua pelas versões que algumas folhas estão dando ao caso, versões essas que podem fazer apparecer sob falsa luz a figura inteira do mallogrado tenente.

UMA CARTEIRA E UM CARNET

Não encontram explicações para o horrivel acontecimento, visto que a vida, absolutamente regulada, que levava a victima, não lhes permitte nem deducções, nem hypotheses.

A possibilidade do furto se lhes apresenta como provavel, pois, pelo menos até a hora em que trocavamos essas impressões, não constava que a policia tivesse encontrado uma carteira, onde o fallecido guardava valores e que constantemente era vista em seu poder e um "carnet" de notas, que representava uma especie de "vade-mecum" em todas as horas da sua vida.

Soubemos alli, finalizando a nossa palestra, que o tenente Barbiani que era solteiro, mantinha uma constante correspondencia com sua familia, residente em Roma.

Um dos nossos companheiros, destacado para colher dados elucidativos da horrenda tragedia que se verificou no Hotel Gloria, teve de utilizar um omnibus da Light que passa pela rua do Cattete. Podiam ser cerca de treze horas. O vehiculo, quasi vasio.

Num banco, duas senhoras, com uma folha aberta, liam com attenção e com evidente emoção, a noticia do barbaro crime.

A natural curiosidade do reporter fez com que prestasse attenção a suas companheiras de viagens, que não escondiam o profundo interesse que lhes despertava a leitura da macabra descripção.

A um dado momento, ou porque finda a leitura se tornara necessario exprimir o seu modo de pensar ou porque um topico mais emocionante a obrigasse, uma das moças prorompeu em voz clara e commovida: — Pobre da Beatriz! Era todo o seu amor".

Quem será essa Beatriz? E qual o papel que ella desempenhou na vida e, talvez, na morte do tenente Hugo Barbiani.

Se a policia arrecadou o "carnet" do assassinado, poderá facilmente responder a essa pergunta.

Se não o encontrou, ahi fica um indicio de excepcional importancia que póde servir para a elucidação do mysterio em que se envolve esse barbaro crime.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento proferiu honte, entre outras, as seguintes decisões

Processo nº 14.778, serie B — Jacutinga, Minas Geraes; credores — E. Barros Cia.; devedor — Manoel Esteves Fernandes; credito declarado — 710:062$000 — Negada a indemnização.

Nº 8.886, serie A — Luz, Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (Agencia de Bello Horizonte); devedor — Frederico Moreira de Alvarenga; credito declarado — .... 21:951$300; concedido — 8:590$000. (Quitação plena).

Nº 2.005, serie C — Manhuassu', Minas Geraes; credor — Espolio de João Carlos Heringer; devedores — Lucindo José Mariano de Jesus e s|m; credito declarado—124:823$354; — Negada a indemnização.

Nº 2.916, serie C — Districto Federal, Districto Federal; credor — Credit Foncier du Bresil et de l'Amerique du Sul; devedor — José Mattoso Sampaio Correa; credito declarado — 127:822$500 — Negada a indemnização.

Nº 15.539, serie B — Districto Federal, Districto Federal; credor— Banco Francez e Italiano; devedores — F. Gauthier Cia.; credito declarado — 127:822$500 — eNgada a indemnização.

Nº 3.133, serie C — Mangaratiba, Rio de Janeiro; credor — Joaquim José de Souza Breves; devedor — Victor de Souza Breves; credito declarado — 81:000$000; concedido — 40:500$000.

Suicidio de um guarda-livros

Suicidou-se, em sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 330, o guarda-livros Agostinho Marques de Carvalho, da firma Marques Porto & Cia. Ltda.

A maneira por que Agostinho levou a termo seu tragico intento foi impressionante: trancou-se na cozinha, calafetou-a e abriu todos os bicos de gaz, morrendo por intoxicação.

O commissario Assumpção esteva no local, requisitando a pericia e a filmagem.

Nada se sabe de positivo sobre as causas determinantes do gesto de desespero. Tudo indica, entretanto, que se trata de mais um drama conjugal, pois Agostinho tivera na vespera, um desentendimento com a esposa.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal foram julgadas as seguintes causas: "Habeas-Corpus 2755 — Nova Friburgo — impetrante, o advogado Claudio Valga do Valle, paciente, Domiciano Francisco de Souza; relator, o des. Zotico Baptista — indeferiram o pedido de habeascorpus, unanimemente. Recurso criminal 2748 — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico; recorrido, Manoel Cardoso; relator, o des. Zotico Baptista — Deram provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida e pronunciar o recorrido nos artigos 292 e 306 da Consolidação das leis penaes, afim de ser elle julgado em audiencia especial do juiz de direito, unanimemente. Appellação criminal 1861 — Macahé — Appellante, o juiz de direito da comarca de Macahé; appellado, Ernesto Vieira; relator, o des. Adolpho Macario — Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença appel. unanimemente. Este julgamento effectuou-se sob a presidencia do des. Zotico Baptista por ser impedido o des. presidente.

—— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgadas as seguintes causas:

Aggravo civel em separado:

3330 — Cantagallo — Rel., o des. Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição:

3347 — Campos — Rel., o des. Alvaro Grain.

3360 — Nictheroy — Rel., o des. Macedo Soares.

FACTOS POLICIAES

DUAS IGREJAS ASSALTADAS PELOS LADRÕES

Presos os accusados e apprehendido o furto

A igreja de N. S. da Conceição, situada no vizinho municipio de Rio Bonito, foi assaltada durante a madrugada de domingo. Os ladrões carregaram dali com objectos destinados ao culto, avaliados em cinco contos de réis.

Avisado do occorrido, o dr. Paula Pinto, 3.º delegado auxiliar, determinou as necessarias providencias, seguindo immediatamente para o local, acompanhado do investigador 22, o sub-chefe da secção de Roubos e Furtos, Aristides Brione.

De caminho para Rio Bonito, quando o automovel que a conduzia já havia passado a cidade de Itaborahy, a caravana divisou dois individuos que conduziam embrulhos suspeitos.

Foram detidos os dois viandantes e examinada a sua carga constataram os policiaes que se tratava de objectos furtados á igreja de Rio Bonito.

Os meliantes foram removidos a na 3.ª Delegacia Auxiliar elles confessavam não só a autoria daquelle assalto como a de um outro levado a effeito á outra igreja em Porto das Caixas. Deste templo elles furtaram objectos do valor de 1:000$.

Foi feita a apprehensão do furto e os ladrões estão sendo processados.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Durante a madrugada de domingo, quando descia a rua Dr. Celestino, o auto de praça n. 25 chocou-se com o de n| 31, que subia a rua da Conceição. Em consequencia da collisão, ficou seriamente avariado o auto n. 31, que era dirigido pelo chauffeur Albino Paisses, o qual recebeu ligeiros ferimentos, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto o commissario Diniz de serviço na Delegacia da Capital.

QUERIA DAR CABO DA VIDA

Foi encontrado, segunda-feira, pela madrugada, na rua Dr. Celestino, caido junto do meio fio do passeio, o individuo de nome Antônio Lopes Paschoal, viuvo, empregado da Limpeza Publica e morador no Campo do Ypiranga, sem numero.

Lopes, que se encontrava em estado de etylismo agudo, foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, sendo ahi convenientemente medicado.

Tentara elle contra a vida ingerindo uma regular porção de alcool.

A policia registrou o facto

Feriu gravemente o irmão

SANTOS, 9 (A.M.) — Hontem, nesta cidade, quando almoçavam juntos André Torres Toledo e seu irmão Manoel Torres de Toledo, após breve discussão por um motivo qualquer atracaram-se em luta corporal, rolando pelo sólo. Os parentes tentaram apartar os dois rapazes que estavam um pouco excitados pelo alcool, não o conseguindo, porém. Manoel, que se achava por baixo em dado momento, sacou de uma navalha, desferindo varios golpes no irmão.

Chamada a ambulancia, Manoel deu entrada na Santa Casa em estado grave, apresentando extenso ferimento no ventre.

Varios populares, que presenciaram a scena, prenderam André, que foi conduzido á Delegacia Regional. Foi aberto inquerito sobre o caso. comprehendido y etaoi vbgcq xb gª

Suicidio de um negociante em Nictheroy

Contrariando os seus habitos, o negociante José Martinho, estabelecido com armazem de seccos e molhados, denominado Santa Cruz, á rua Visconde de Itaborahy esquina da rua Frões da Cruz, hontem, á noite, depois de fechar a casa, deixou-se lá ficar, sob o pretexto de fazer algumas annotações.

Uma hora quasi depois, o negociante desceu da prateleira uma garrafa de cerveja e, enchendo um copo, addicionou-lhe uma certa quantidade de formicida, bebendo, de um só trago, a terrivel mistura.

Aos gritos, instantes depois, do tresloucado negociante, acudiram varias pessoas que passavam, mas que já o encontraram cadaver.

O facto foi communicado á policia, comparecendo ao local o commissario Olavo Octaviano, de serviço na delegacia da capital, o qual fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, depois das formalidades da lei.

O negociante não deixou declaração.

EXERCICIO DE TIRO REAL

O commando do 1º districto de Artilharia de Costa, avisa á população que, amanhã, das 9 ás 10 horas, a fortaleza de Copacabana fará experiencias de tiros reaes.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

5.947 pessoas durante o mez de novembro passado, consultaram 27.428 impressos, manuscriptos, cartas geographicas ou peças iconographicas na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.

E' curioso notar que as obras referentes ás sciencias medicas foram as mais consultada, ascendendo seu numero a 2.941 sobre o total de 10.648 livros impressos consultados nesse periodo.

Das obras em lingua estrangeira, as francezas são as que mais foram procuradas pelos frequentadores da Bibliotheca.

Continúa a actividade das forças peninsulares em toda a frente do Tigré

(Conclusão da 5ª pag.)

e aos exitos de sua campanha na Somalilandia, e ao general Bobbio em reconhecimento á sua capacidade militar demonstrada na direcção das manobras do exercito realizadas no outomno ultimo, em Bolzano.

ATACANDO UM CONTINGENTE ETHIOPE

ASMARA, 9 (U. P.) — Ao longo da frente do Tacazze, um grupo de soldados da Eritréa atacou um contingente de 150 ethiopes armados pertencentes ás forças do Ras Seyum, que occupam posições estrategicas ao sul de Addiencato. Os guerreiros da Erytréa deram uma carga de sabre, dispersando o inimigo.

As baixas italianas comprehendem dois cabos e cinco soldados indigenas mortos e dois feridos.

A tropa italiana tomou grande quantidade de gado aos ethiopes.

O PROTESTO DA CRUZ VERMELHA DE DESSIE'

GENEBRA, 9 (U. P.) — O governo da Ethiopia enviou em telegramma á Liga das Nações o protesto da Cruz Vermelha de Dessié contra o bombardeio, na sexta-feira ultima, por aviões italianos, do hospital e do vestiario do estabelecimento.

QUATRO PADRES ITALIANOS APRISIONADOS EM HAWASH

ADDIS ABEBA, 9 (H.) — Quatro padres italianos, trajando civilmente, foram descobertos em Hawash.

Ao que consta, vinham de Addis Abeba e não tinham em ordem os seus passaportes. Consta tambem que foi encontrada em seu poder, escondida nas vestes, a quantia de 19.000 francos, que foi confiscada.

Os prisioneiros foram convenientemente alojados, sob boa guarda, e aguardam ordens de Addis Abeba.

PROVAVEIS EXPLICAÇÕES DO GOVERNO DE ROMA A' S. D. N.

GENEBRA, 9 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Joseph Avenol, foi officiosamente informado de que o governo de Roma se propõe enviar-lhe uma nota, para uso dos membros do Conselho a respeito do bombardeamento de Dessié.

Ao que consta, o governo italiano explicará o caso do seguinte modo: 1) — O hospital norte-americano de Dessié não havia sido officialmente mencionado, de accordo com os usos da guerra; 2) — numerosas tropas ethiopes estacionavam na cidade e nos seus arredores.

UM COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR ITALIANO SOBRE O BOMBARDEIO DE DESSIE'

FRENTE DO TIGRE', 9 (H.) — O estado maior italiano fez uma communicação em que precisa as versões publicadas sobre o bombardeio de Dessié a 6 do corrente.

A communicação tende a demonstrar que a cidade estava defendida não somente por cerca de dez mil soldados mas tambem por muitas armas anti-aereas postadas ao redor do Ghebi, do consulado da Italia e dos centros militares, assim como nas alturas circumvisinhas.

"A prova — accrescenta a communicação — é que os 18 apparelhos que tomaram parte na acção foram todos attingidos por projectis de fuzis metralhadoras e canhões anti-aereos. O bombardeio foi effectuado sobre dois pontos de importancia militar, tal como se vê nas photographias desses objectivos, que estavam muito separados e tinham sido previamente localizados."

Segundo certas informações especiaes os feridos do hospital da Cruz Vermelha foram evacuados e os locaes foram occupados por chefes militares e elementos estranhos ao estabelecimento. Os observadores dos aviões de reconhecimento verificaram que quasi todas as tendas do campo de aviação de Dessié, mesmo nos terrenos não occupados, estavam cobertas de cruzes vermelhas.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20 horas — Discos. 20 horas ás 20,15 — Boletim sportivo. 20.15 ás 22 horas — Programma Regional no studio com o concurso de Anna de Albuquerque Mello, Henrique Euremberg, Luiz Paulo, Luiz Americano, Sylvio e Quartetto de Cordas de P. R. A. 2. 22 horas as 22,15 — Palestra pelo dr. Eugenio Kellner, delegado do Instituto de Exportação da Tchecoslovaquia. 22,15 ás 23 horas — Discos seleccionados.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Veloz", chôro de Grauna — Sólo de flauta pelo autor, acomp. pelo Regional P. R. H. 8. 3) Actualidades. 4) "Na Bahia tem", de Humberto Porto, canto por Silvinha Mello, acomp. pelo Regional P. R. H. 8. 7) (Chronica scientifica — Prof. Roquette Pinto. 8) "Negro, roda, roda", de Humberto Porto, canto por Silvinha Mello, acomp. pelo Regional P. R. H. 8 9) Noticiario. 10) "P. R. H. 8" — Chôro — Sólo de flauta pelo autor, Grauna.

Das 19,30 ás 19,45 — Em Esperanto. (Só em ondas curtas). — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Canto da luna" (1ª audição), de Humberto Porto canto por Silvinha Mello, acomp. pelo Regional P. R. H. 8. 3) Noticiario. 4) "Cabrocha Bahiana", samba de Bucy Moreira, canto por Nestor Amaral, acomp. pelo Regional P. R. H. 8. 5) Através do Brasil. 6) "Abolo da boiada" (1ª audição), de Humberto Porto, canto por Silvinha Mello, acomp. pelo Regional P. R. H. 8.

DIFFUSAO CULTURAL

A's 9 1|2 e ás 13 1|2 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: — Sciencias Physicas — 2º e 3º annos. — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. As 17 horas — Jornal dos Professores: Noticias. — Commentarios. — Supplemento musical: Primeira parte: Beethoven — Quartetto em si bemol maior. Op. 130. Segunda parte: Chopin — Scherzo numero 2 em si bemol menor. — Beethoven — Sonata em dó menor. Op. 13 (Pathetica). — Wagner — The Rhimegold. — Chopin — Waltz em sol sustenido menor, op. 63 n. 2.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 1,30 — Supplemento portuguez. Das 10,20 ás 11 — Musicas. Das 11 ás 12 — Programma seculo XX, dedicado ás moças. Das 18,45 ás 19,30 — "Hora do Brasil". Das 19,30 ás 20 — Discos. Das 20 ás 21 — Discos. Das 21 ás 22 — Programma de studio.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 10 ás 11 — Discos. 11 ás 11 1|2 horas — Programma do Livro. 11 1|2 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 13 ás 13,15 — Aula de allemão. 13,15 ás 14 — Discos. 17 ás 18 — Discos. 18 ás 18 1|2 horas — Nota do Ar. 18,30 a 18,45 — A Voz do Commercio. 18,45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 22 1|2 horas — Programma de studio. 22 1|2 ás 24 — Musicas do Grill-Room.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

No Centro Tobias Barreto

Realizar-se-á a 11 do corrente, ás 20.30 horas, a sessão solemne de encerramento das actividades de 1935 do Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, no salão nobre da Faculdade.

O professor Nelson Romero fará uma conferencia sobre "Sylvio Romero e Tobias Barreto", homenageando deste modo as figuras empolgantes do critico e do philosopho sergipanos.

O academico Clovis Ramalhete proferirá a oração official do Centro.

A ceremonia será honrada com a presidencia do professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito, sendo convidados os corpos docente e discente e, bem assim, as associações culturaes congeneres.

DEZ MIL CONTOS DE RÉIS PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESAS COM AS RODOVIAS EM SANTA CATHARINA E PARANA'

O ministerio da Viação remetteu ao Tribunal de Contas copia do decreto nº 452 de 25 de novembro de 1935, que abre áquelle ministerio o credito especial de 10.000:000$000, destinado a liquidar os compromissos assumidos em 1934 com a construcção e conservação de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Ao mesmo Tribunal aquella Secretaria de Estado solicitou providencias afim de que, do citado credito, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná a importancia de.. 5.000:000$000, destinada a attender aos pagamentos a que se refere o art. 2º, letra b, do decreto acima enumerado.

FOGO E LAVA POR QUATRO CRATERAS

OS TERRIVEIS EFFEITOS DAS ERUPÇÕES VULCANICAS NAS ILHAS TONGA, NO PACIFICO

WELLINGTON, (Nova Zelandia), 9. (H.) — Assignalam-se violentas erupções vulcanicas nas ilhas Tonga, no Pacifico.

As erupções foram precedidas de cerca de vinte abalos sismicos acompanhados de chuvas torrenciaes e tempestades. As primeiras erupções deram-se no ultimo sabbado. Quatro crateras estão agora em plena actividade, lançando chammas de mais de vinte metros de altura. As lavas entram pelo mar até á distancia de tres kilometros e o vapor que se desprende dellas faz-se sentir a cerca de seis kilometros

Por medida de precaução, as autoridades mandaram evacuar as aldeias de Betane e Togomamao.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

(Conclusão da 3ª pagina)

isto que v. excia. quiz sustentar, es quecido de sua admiravel observação trazida, ha pouco tempo, á Camara dos Deputados. Condemno a organização de caracter transitorio, pois é habito tornar-se o transitorio em definitivo em nosso Paiz.

O sr. Fabio Aranha — Peor seria se fosse de caracter permanente.

O sr. Vergueiro Cesar — E' preciso haver desconto e desconto com o banco.

Sr. presidente, continuando: a Commissão de Finanças achou de bom aviso, attendendo a pedidos dos nobres deputados, solicitar informações ao sr. ministro da Fazenda sobre o projecto, tendo s. ex. dado as seguintes: (lê)

"Respondendo ao pedido de informações encaminhado com o officio n. 1.459, cumpre-me declarar que este Ministerio tem apenas as seguintes ponderações a fazer com relação ao projecto que altera os dispositivos legaes da Carteira de Redesconto:

O redesconto de titulos legitimos de commercio (artigo 1º) não deve ter limite prefixado em lei, precisamente para que a Carteira tenha o maximo de acção reguladora do meio circulante; o limite natural dessas operações será o das necessidades do commercio subordinadas á capacidade de credito dos estabelecimentos redescontadores. Todo o rigor de selecção é de se fazer sentir na existencia dos titulos, que devem representar operações legitimas de commercio e ter o seu resgate assegurado pela idoneidade dos co-responsaveis. Devem, no emtanto, ser prefixados os limites para o redesconto de titulos que, excepcionalmente, e por força de lei especial, possam gosar das vantagens dessa mesma operação, como é o caso dos de emissão do Governo e do Departamento Nacional do Café a que se referem os artigos 3º e 4º do projecto.

O limite previsto no artigo 4º não deve ser inferior ao valor actualmente representado pelos titulos em circulação ...... (650.000:000$000), que foram emittidos na base desse direito, sem o qual certamente não teria sido possivel o seu desconto pelo Banco do Brasil.

Tambem a taxa de juros não deve ter o limite maximo estabelecido, pois é através da taxa que se póde regular o uso do redesconto, augmentando ou restringindo quando convier para evitar abusos de credito.

Reiteiro a v. exc. os protestos da minha mais alta estima e distincta consideração. — A. de Souza Costa."

O sr. Carlos Reis — O sr. ministro da Fazenda, que foi ouvido, aliás, pela Commissão, ateve-se, pelas informações que v. exc. acaba de ler, ao criterio financeiro. Acho que, no caso, deve-se consultar tambem o criterio economico e, assim, deveria ser ouvido, simultaneamente, o sr. ministro da Agricultura, porque o assumpto interessa aos dois ministerios. O criterio economico talvez nos deva preoccupar mais que o financeiro, neste caso.

O sr. Diniz Junior — Lamento, apenas, que a capacidade do orador desse para o plano geral, e s. exc. tivesse empregado apenas medida de emergencia, como essa que irá acarretar para o lavrador accumulo de juros, e nada mais. Estamos a soffrer uma tremenda inflação de juros.

O sr. Vergueiro Cesar — Sr. Presidente, sou e sempre fui contra as emissões. Ninguem póde pleitear ou querer que se faça emissão pura e simples, se soltem no mercado, atirando-os nas praças, papeis impressos com o nome de dinheiro, mas que na realidade objectiva não representam mais que um signal, embora seja o de uma obrigação dos poderes publicos, de uma divida da União Federal.

Membro da Commissão de Finanças...

O sr. Carlos Reis — Dos mais illustres, aliás. (Apoiados).

O sr. Vergueiro Cesar — Agradecido a vv. excs.

... seria desarrazoado viesse pedir um projecto de emissão pura e simples, com um abarrotamento perturbador de papeis impressos, com nome de dinheiro.

Represento uma terra onde a tradição é contra as emissões.

O sr. Diniz Junior — Não se póde ser contra as emissões...

O sr. Vergueiro Cesar — Contra emissões puras e simples.

O sr. Diniz Junior — ... é erro economico e erro technico. Deve-se combater, isso sim, a inflação.

O sr. Vergueiro Cesar — As emissões puras e simples cairão na inflação.

O sr. Diniz Junior — No caso, contrapartida.

O sr. Vergueiro Cesar — ... contrapartida como bem diz o illustre deputado.

Como presidente da Bolsa de São Paulo, sempre pugnei pelas bôas doutrinas economicas e financeiras. Naturalmente, é preciso que se leve em conta que as doutrinas, por mais verdadeiras, por mais exactas que sejam, têm de se amoldar ás circumstancias, ás situações, ás emergencias.

O sr. Diniz Junior — Aliás, v. exc. deve notar que em nosso paiz, todos aquelles que foram contra as emissões, não tiveram outro remedio senão dellas se valer. Não ha outro meio. E' o nosso dinheiro, o de que podemos dispôr. Outro não temos.

O sr. Vergueiro Cesar — Se não fosse ter de alongar-me demasiadamente, poderia citar nomes de abalisados financistas brasileiros, emeritos doutrinadores, que, nos seus livros, fulminaram as emissões e combateram as inflações e, no emtanto, acabaram fazendo emissões e inflações.

O sr. Carlos Reis — Eis porque combato o plano exclusivamente financeiro. Acho que deve ser conjugado com o economico.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou de accordo com v. exc. Deve ser conjugado com o plano economico, mas, isso requer tempo.

O sr. Daniel de Carvalho — O illustre orador generaliza demais. Os maiores foram Campos Salles, Murtinho, Rodrigues Alves, que se manifestaram contra. Conservaram-se fieis á doutrina.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou falando dos que pregaram doutrina em livros. Não conheço livro algum de finanças, de Murtinho, de Campos Salles, ou de Rodrigues Alves, notaveis estadistas brasileiros.

O sr. Diniz Junior — V. exc. tem razão.

O sr. Vergueiro Cesar — Foram admiraveis homens de Estado. Dedico-lhes veneração, mas não lhes conheço obras de estudos financeiros.

Sr. Presidente, um dos mais eminentes homens que já falaram desta tribuna, em situação parecida defendendo projecto semelhante, disse o seguinte, que applico perfeitamente ao projecto, que ora se discute:

"Mas, na solução dos problemas de administração publica, temos de acceitar o estado social, ou melhor os factos sociaes, como elles são na realidade, e não como desejariamos que o fossem".

O sr. Carlos Reis — Não é só aos factos que se applica a observação; devemos estendel-a tambem aos homens.

O sr. Vergueiro Cesar — O illustre professor de Direito, deputado Carlos Reis, aparteia muito bem. A observação não é só para os Estados, para os paizes; é tambem para os homens.

O sr. Carlos Reis — A's vezes, para os nossos proprios amigos.

O sr. Vergueiro Cesar — E' a força da contingencia humana, a manifestar-se em toda a sua pujança.

Sr. presidente, não fui dos melhores alumnos do meu querido "leader" Deputado Cardoso de Mello Netto; até fui dos peores, porque não frequentava muito as aulas da Faculdade de Direito de São Paulo. Frequentava mais o pateo do velho Mosteiro...

O sr. Diniz Junior — V. excia. não foi alumno do sr. Cardoso de Mello Netto. Pela simples razão de que s. excia. foi meu contemporaneo de Academia e v. excia. não tem o direito de nos envelhecer tanto. (Riso).

O sr. Carlos Reis — Tambem tenho tido muitos alumnos, e alguns mais velhos do que eu. Dahi não se póde aferir coisa alguma, pois, alumnos de hoje, collegas de hontem, mestres de amanhã...

O sr. Vergueiro Cesar — Mas meus estudos são sufficientes para saber que titulo de credito não é riqueza; credito não é agente de producção. Os agentes de producção são a terra, o trabalho, o capital. O credito é apenas um elemento de troca. E o credito é a troca no tempo. O objectivo do credito é a riqueza futura; por isso, define-se muito bem o credito como sendo a troca de uma riqueza presente por uma riqueza futura.

Assim pensando e assim sentindo, eu não poderia vir á tribuna pedir a creação de papeis, julgando ingenuamente que obtinha assim riqueza capital.

Os que commigo, na Commissão de Finanças, assignaram o projecto, bem sabem que papel de credito não constitue riqueza; mas apenas facilita a expansão da economia e propicia a elasticidade do capital, condicionado sua transferencia ou circulação.

O sr. Fabio Aranha — V. excia. é especialista e autoridade nesse assumpto.

O sr. Vergueiro Cesar — E' generosidade do nobre collega.

O sr. Carlos Reis — V. excia. se reveste do manto purissimo da modestia, revelando-se desta maneira, uma verdadeiro estheta, possuidor de uma elevada cultura.

O sr. Diniz Junior — Lembraria ao nobre collega senhor Fabio Aranha que só não erram os que não se preoccupam com os problemas, os que estão alheios ás afflicções do presente.

O sr. Vergueiro Cesar — Mas, neste momento, não estou errando.

O sr. Diniz Junior — V. excia. é o maior convencido desse erro.

O sr. Vergueiro Cesar — Sr. presidente, E. Mireaux, no livro — "Le Miracle du Crédit" —, affirma que tudo é credito...

Não penso assim. Nem tudo é credito. O credito é muito, é bastante, mas não é tudo.

Quando se vem pedir a alteração da Carteira de Redesconto, o augmento do seu apparente limite, absolutamente não se propõe a emissão. Porque a emissão que a Carteira de Redesconto provoca é indirecta. Se se desejasse uma emissão directa, far-se-ia um projecto assim: "Fica o governo autorizado a emittir 500 mil contos".

Isso é emissão directa. O que se quer, entretanto, é apenas a alteração da Carteira de Redesconto. Em que bases? Sobre effeitos commerciaes, mencionados na legislação vigente, e mais effeitos commerciaes discriminados no projecto.

O sr. Pereira Lima — Em contrapartida.

O sr. Vergueiro Cesar — Perfeitamente.

O sr. Carlos Reis — E' uma contra-partida que deve vir da producção da lavoura.

O sr. Vergueiro Cesar — E' o que se encontra no projecto.

Mais ainda, sr. presidente: é verdade que o projecto se refere a redescontos de letras do Thesouro e do Departamento Nacional do Café. Mas, mesmo nesse ponto, o projecto não traz innovação, porque a Carteira de Redescontos já opera com aquellas letras, nos termos expressos das leis que actualmente regulam sua actividade.

E' sabido — e aliás o proprio ministro da Fazenda já o disse, no discurso que aqui pronunciou em 16 de outubro — que a Carteira de Redescontos não devia trabalhar em titulos, nem do D. N. C. nem do Thesouro. Entretanto, pratica-se ainda essa anomalia, por força duma necessidade do momento, transitoria e passageira, que dentro em breve, receberá a devida correcção.

Se, entretanto, algum dos nobres deputados, encontrar uma solução, tiver uma lembrança que, sem prejuizo para a economia nacional e sem perturbar a nossa vida financeira, possa, no momento, reprimir a faculdade que tem a Carteira de Redescontos de redescontar titulos do D. N. C. e do Thesouro Nacional, que apresente a suggestão que possuir, porque quero ter a honra de estudal-a, e de applaudir. Não vejo, ainda não vi, porém, tal suggestão.

O sr. Carlos Reis — Não apresentei, ha pouco, propriamente uma solução e nem isso seria possivel. Offereci, porém, uma suggestão sobre o criterio da proporcionalidade, do financiamento proporcional á producção.

O sr. Vergueiro Cesar — A rigor, é indiscutivel, que a Carteira de Redesconto, só poderia financiar effeitos commerciaes, que lhe fossem apresentados pelos bancos.

Mas, vou proseguir, sr. presidente. O sr. prof. dr. F. Contreiras Rodrigues, da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio Grande do Sul, na introducção do livro de Carlos Gide, "Compendio de Economia Politica", concluindo que ha falta de numerario, observa á pagina 347, o seguinte: (Lê).

"Outra conclusão que resalta clarissima é que o unico systema efficaz entre nós é o da emissão de "papel-moeda" pelo Thesouro ou papel-de-Estado, garantido unicamente pela seriedade da administração e recebido, independente da idéa de conversão em metal, pelo consenso geral. Assim succedeu de 1830 a 1853, de 1866 a 1888, de 1896 a 1906, os tres periodos mais brilhantes das finanças nacionaes. De 1930 aos nossos dias, as emissões passaram para o Thesouro; mas sem os mesmos effeitos salutares; sem duvida pela crise. Mas a verdade é que inflação não existe no paiz; nem se pode attribuir a ella a depreciação actual do mil réis, abaixo de 2. Ao contrario, apesar disto, ha falta de numerario".

Escreve ainda o mesmo professor, mais adeante:

"Se os systemas bancarios de 1808 a 29, de 1853 a 65, de 1888 a 96, não deram resultados satisfatorios pelas inflações que provocaram, ora devido á centralização exaggerada, ora, á dispersão desmedida, ora á queda cambial, por que não se experimenta o meio termo, se é que os brasileiros não se convenceram da inefficacia dos Bancos emissores entre nós? Nesses tres periodos os Bancos retomaram do Thesouro á circulação em completa normalidade, com cambio ao par, franca circulação pesada, concomitante com a circulação leve do Thesouro, o que é possivel, sempre que o cambio toca o par e as moedas têm o titulo correspondente. O que a historia nos aconselha, portanto, sempre que o cambio cae abaixo do par e se julga haver inflação, é não pensar em Banco emissor ou suspender o funccionamento do que existe, emquanto não se restabeleça o par e não se normalize a situação. Esta tem sido a historia do Brasil".

O sr. Diniz Junior — Se v. excia. quer augmentar o meio circulante, primeiro crie a necessidade do dinheiro.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou, apenas, lendo a opinião do professor F. Contreiras, e da qual não compartilho. Trata-se de um professor de economia politica, que publica um livro em que defende as emissões puras e simples. Não penso dessa forma; estou, porém, mostrando que ha quem assim pense, sendo acatado mestre da materia, numa faculdade superior do paiz.

O sr. Valentim Bouças, estudando o assumpto relativo ao financiamento do algodão, no Conselho Federal de Commercio Exterior...

O sr. Fernandes Tavora — Desejaria saber se essas letras a ser redescontadas dizem respeito ao fructo pendente, ou se destinam simplesmente ao incentivo da producção.

O sr. Vergueiro Cesar — Não visam directamente, o incentivo da producção, mas, apenas, o financiamento desta.

Aliás, pediria ao nobre collega que aguardasse mais alguns instantes, pois vou analysar o projecto, artigo por artigo. Darei, então, a v. excia. o esclarecimento que agora me pede.

O sr. Fernandes Tavora — Esperarei pelas informações de v. excia.

O sr. Vergueiro Cesar — O sr. Valentim Bouças tratando do financiamento do algodão no Conselho de Commercio Exterior, e respondendo aos que taxam de inflacionismo esse financiamento, ponderou:

"A eterna objecção opposta pelos metallistas, para os quaes o Brasil já tem excesso de numerario com os seus 3 milhões e 326 mil contos (outubro de 1935), não procede, pois não ha nenhuma regra predeterminada do limite quantitativo da circulação monetaria de cada povo, maximé para os que não desfructam do regimen de conversibilidade, entre os quaes sómente o estudo historico do mercado interno póde servir de orientador.

As affirmações vagas e dogmaticas não se comparecem com estas questões, que são melhor observadas e percebidas entre algarismos. Procedamos, portanto, a esta delicada analyse, cujo resultado inevitavel, será a comprovação da insufficiencia do nosso meio circulante em face do nosso desenvolvimento economico.

Comecemos por dividir o periodo republicano nos seus dez quatriennios e um quinquennio governamentaes, e a considerar sua ultima phase (1931-34), igual a 100 — para que através dos numeros indices possamos medir as relações dos diversos factores comparados.

De prompto nos apercebemos que, sendo a circulação monetaria do Brasil, em 1934 (3.107 mil contos), igual ao indice 100, os dez periodos governamentaes anteriores são equivalentes a 62.8 — 63.6 — 75.5 — 54 — 26.5 — 20 — 21.4 — 21.7 — 25.1 — 118.

Tão grande disparidade numerica, que parece provar o excesso de numerario actual, precisa ser comparada ao movimento dos saldos, mil réis, da nossa balança mercantil (1931-34 igual a 4.166.436 contos), que, a partir do indice 100, do ultimo quatriennio (1931-34 igual a 100), declina para 37 — 77.6 — 28.9 — 30.9 — 13.1 — 24.1 — 25.2 — 25.3 — 5.7 — 8.2.

Ora, se ao movimento sempre crescente desse intercambio commercial com os mercados exteriores tambem juntarmos o activo movimento de cabotagem que hoje se verifica, chegaremos inelutavelmente á mesma conclusão que visualmente os graphicos que offerecemos á vossa observação tão nitidamente demonstram: **nosso volume economico não está sendo acompanhado pelo volume monetario.** E isto com um aggravante de summa importancia: é que hoje o Brasil já não conta com a immigração do ouro proveniente dos emprestimos externos ouro que se misturava com sua circulação e, emquanto nella permanecesse, emprestava ao credito do paiz uma notavel elasticidade, agora inexistente.

Baseamos estes calculos no quadro official levantado pela Caixa de Caixa de Amortização, para o papel moeda em circulação, commumente denominando "Notas do Thesouro".

Não tenho a ventura de concordar com o illustre senhor Valentim Bouças, quando allega que: não ha nenhuma regra predeterminadora do limite quantitativo da circulação monetaria de cada povo. Pois além de outros methodos, não existem as conhecidas formulas que procuram fixar esse **limite quantitativo**, considerando o volume do meio circulante, o total de todas as transacções, (mercadorias e serviços), e a velocidade da circulação e que s. excia. mesmo conhece tão bem? O sr. A. de Lima Campos, que publicou interessante livro, **A' Crise Economica Mundial e a Solução Bimetallista**, onde desenvolve largamente o assumpto, assim se manifesta sobre a fórmula, no Boletim do Banco do Brasil, n. 25:

"Dahi a necessidade de manter o volume da circulação nas proximidades de um "optimo"; sempre de accordo de monetaria relativa", para extender ao caso a feliz nomenclatura do prof. Cassel. Theoricamente esse "optimo" é determinado pela equação da theoria quantitativa:

$$PT = MV$$

$$M = \frac{PT}{V}$$

Isto é, o volume do meio circulante é igual ao total de todas as transacções (sobre mercadorias e serviços), dividido pela velocidade de circulação".

Não creio, sr. presidente, na efficacia absoluta e exclusiva do emprego do **methodo mathematico** na economia politica. Será um dos instrumentos da busca da verdade, tão esquiva sempre, na ordem economica, ao lado de outros, que surgem, ora norteando-se pelo methodo deductivo ora pelo inductivo, e ora pela combinação de ambos, para maior effeito util dos estudos e pesquisas dos phenomenos economicos.

Pois, para a chamada escola psychologica, o valor não apparece como sendo: o raio projectado sobre as coisas pelos nossos desejos?

Continuando, sr. presidente, parece-me que se poderá, mesmo com a deficiencia das nossas estatisticas e de dados certos, determinar indices approximados que traduzam os altos e baixos da nossa circulação, sempre tão tenue e tão morosa.

Não só para o presente, como tambem para alguma previsão apreciavel para o futuro.

Pois o proprio sr. Valentim Bouças, como acabei de ler, não elaborou parecer tão bem fundamentado e com conclusões tão positivas?

O sr. Fernandes Tavora — Emquanto não mudarmos de systema, emquanto os nossos habitos forem os actuaes, a circulação do paiz será sempre deficiente. No interior todo o mundo guarda dinheiro. Os cheques bancarios são usados apenas no littoral e o resultado é que a circulação monetaria é precarissima. Temos uma circulação que poderia servir para o incentivo da producção e que, entretanto, não é convenientemente applicada. Augmentamos a circulação, pela inflação, e o mesmo se verifica.

O sr. Vergueiro Cesar — De pleno accordo com v. excia. A circulação no Brasil é realmente defeituosa.

O sr. Fernandes Tavora — Defeituosissima.

O sr. Vergueiro Cesar — Quasi que se pode affirmar que, praticamente, não ha circulação. Mas, perguntaria ao nobre deputado: qual o meio, para o momento, ou mesmo daqui a 10 ou 15 annos, se intensificar a circulação no Brasil?

Só com o lento robustecimento estructural do Brasil, a sua educação, o seu progresso, na sua permanente crise de crescimento.

O sr. Fernandes Tavora — E' fazer que o meio circule realmente.

O sr. Fabio Aranha — A creação das caixas economicas no interior melhorou muito a situação desse dinheiro enthesourado.

O sr. Vergueiro Cesar — Por isso, sr. presidente, tenho sido propugnador das bolsas de fundos publicos, de apparelhos que concentrem os capitaes e os transformem em utilidades e emprehendimentos, ao lado de serios estudos economicos e financeiros, que tanto nos faltam.

Sempre tenho affirmado que no Brasil não ha circulação. Mas, qual o remedio, no momento?

Não conheço.

O problema é tão complexo, depende de tanta coisa, as medidas são tantas e tão demoradas que só mesmo o tempo poderá resolvel-o, naturalmente que auxiliado pelas iniciativas e pela acção dos brasileiros.

Um grande banqueiro nosso, o sr. José Maria Whitaker, observou já, com a segurança de sempre, que no Brasil temos bancos mas não organização bancaria.

Outro eminente banqueiro, o sr. Numa de Oliveira, mostra com a sua experiencia, os damnos que o Brasil soffre, com a **preguiça da nossa velocidade de circulação.**

Sr. presidente, estabelecidos esses pontos e ficando positivamente determinado de que tambem somos contra a inflação e as emissões em geral, vou entrar no exame do projecto, pedindo excusas aos nobres collegas por haver occupado tanto tempo a attenção da Casa com preliminares, embora essenciaes, antes de abordar o conteudo da proposição, procurando esclarecer artigo por artigo.

O projecto, no seu artigo 1.º, estabelece:

"Art. 1.º — A Carteira de Redesconto operará com o limite maximo de 300.000:000$000, admittindo a redescontos titulos já autorizados em leis e decretos anteriores, nas condições e prazos nelles estabelecidos, e mais os a seguir discriminados, ao prazo de 180 dias".

Quaes são esses titulos? São os mencionados no artigo 9.º, da lei n. 4.182 de 13 de novembro de 1920, que autoriza o governo a fazer uma emissão de papel-moeda, a saber:

"Art. 9º — Fica instituida, no Banco do Brasil, sob a superintendencia do presidente desse instituto e a cargo de um director de nomeação do presidente da Republica, uma Carteira de Emissão e Redesconto, com caixa e contabilidade proprias, emquanto não for creado um banco especial para esses fins. O limite de operações dessa carteira será de cem mil contos de réis e não poderá ser excedido senão, em caso excepcional, por acto do presidente da Republica, ficando o Banco sujeito, pela emissão que exceder áquelle limite, á taxa que o governo determinar.

§ 1º — Só serão admittidos a redescontos effeitos do commercio, letras de cambio e saques emittidos em moeda nacional, á ordem de valor não inferior a réis 5:000$, devidamente sellados e garantidos, pelo menos, por duas firmas commerciaes ou bancarias, plenamente idoneas, e mais o Banco que for portador, cujos fundos de reserva tenham com o capital realizado uma relação sufficiente, a juizo do governo, para assegurar as operações. O prazo dos titulos redescontados não excederá de quatro mezes e a taxa de redesconto de 6 °|° ao anno. Só serão admittidos a redesconto os papeis emittidos para fins agricolas e industriaes, ficando excluido o papel de especulações mercantis ou que proceda de operações sobre bens do paiz."

Só podem ser redescontados os chamados effeitos commerciaes, que são todos aquelles que se originam de negocios commerciaes sobre producção de café, algodão, etc.

O sr. Fernandes Tavora — E' verdadeira "warrantagem".

O sr. Vergueiro Cesar — Diz v. ex. muito bem. E' um delles. No decreto n. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, depara-se:

"Art. 2.º — Entre os titulos admittidos a redesconto estão incluidos "warrants" e as promissorias garantidas por conhecimentos de mercadorias de difficil deterioração; não, porém, os titulos da União, dos Estados ou dos municipios."

Presentemente, são esses os titulos redescontaveis, por força da legislação em vigor, lei n. 4.182, e decreto numero 19.825, se redescontarão.

O sr. Fernandes Tavora — Quer dizer, portanto, que só serão descontadas letras sobre effeitos, isto é, sobre productos já realizados.

O sr. Vergueiro Cesar — Ha, por exemplo, no projecto, os bilhetes de ordem pagaveis em mercadorias.

O sr. Fernandes Tavora — Esses bilhetes de mercadorias que significam?

O sr. Vergueiro Cesar — Os bilhetes de mercadorias constituem um instituto juridico antigo do nosso direito, de 1890, e que até agora não foram usados e que visam, precisamente, o futuro. São como que letras de cambio, que nos vencimentos se liquidam com prestação das mercadorias declaradas.

O sr. Fernandes Tavora — Nesse caso, o redesconto não se faz simplesmente sobre o producto actual, mas ainda sobre a producção a vir.

O sr. Vergueiro Cesar — Exacto.

O sr. Fabio Aranha — O redesconto se faz até sobre uma promessa de producção.

O sr. Vergueiro Cesar — Presente e passado.

O sr. Fernandes Tavora — Estou apenas procurando ser esclarecido.

O sr. Vergueiro Cesar — Por definição, que é credito? E' a troca de uma riqueza presente por uma futura. Não é verdade?

O sr. Fernandes Tavora — Perfeitamente.

O sr. Vergueiro Cesar — De forma que está certo.

O sr. Fernandes Tavora — Não contesto. Desejava, tão só, esclarecer-me e saber quaes eram as bases sobre as quaes se estabelecia o redesconto.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou, como veem os collegas, dentro da definição de Stuart Mill, segundo o qual o credito é a permissão de usar capitaes alheios para fins de producção.

O sr. Fernandes Tavora — Agora estou esclarecido. Isso era o que desejava.

O sr. Vergueiro Cesar — Sinto-me satisfeito por ter esclarecido o nobre deputado.

Proseguindo, devo chamar a attenção da Camara para um ponto essencial do projecto: Pelas leis vigentes, a Carteira de Redesconto, para operar em effeitos commerciaes, é limitada, porquanto o artigo 9º do decreto n. 4.182 de 13 de novembro de 1920, revalidado pelo de n. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, dispõe:

"O limite de operações dessa carteira será de cem mil contos de reis e não poderá ser excedido senão em casos excepcionaes, por acto do presidente da Republica, ficando o Banco sujeito pela emissão que exceder aquelle limite, á taxa que o governo determinar."

Assim, o limite de cem mil contos poderá ser excedido por acto do presidente da Republica. Esta é a lei vigente.

O sr. Fernandes Tavora — Agora, v. ex. pede para o limite chegar a 300 mil contos.

O sr. Vergueiro Cesar — Perfeitamente.

O sr. Fernandes Tavora — Esta bem.

O sr. Vergueiro Cesar — O limite da Carteira é, pelo projecto, de 300 mil contos; e o decreto n. 21.557, de 31 de junho de 1932, elevou a carteira de redesconto de 100 para 200 mil contos, actual limite apparente.

Nestas condições, com o projecto estabelecendo o limite de 300 mil contos, verifica-se apenas o augmento de 100 mil.

Deante disso, sr. presidente, eu pergunto: onde está a inflação, onde o exaggero do papelismo, atirado as praças brasileiras e que acarretará tantos males sociaes, economicos e financeiros num relaxamento desmoralizador dos meios de pagamentos?!

As leis em vigor não determinam a capacidade maxima de operações da carteira de redesconto; entretanto, o projecto institue o limite maximo de 300 mil contos.

O sr. Fabio Aranha — Esses redescontos são liquidaveis no prazo de seis mezes.

O sr. Vergueiro Cesar — Uns titulos têm o prazo de quatro mezes e, outros, o de seis.

O projecto, nos numeros I e II, do art. 1º, menciona e discrimina os titulos redescontados. Creio não ser necessario ler essa discriminação, porquanto consta do avulso distribuido a todos os srs. deputados.

O paragrapho unico desse artigo positiva:

"a, de valor não inferior a 500$000".

Essa disposição, sr. presidente, é nova, porque, pelas leis vigentes, o valor minimo é de 5:000$000.

Como, porém, o projecto visa facilitar o financiamento de toda a producção do Brasil, achou-se de bom aviso, attendendo ás justas observações de representantes dos Estados interessados, que o minimo do titulo a redescontar fosse reduzido de 5:000$000 para 500$000. E' suggestão que me foi feita e que recebi com satisfação, porque, em verdade, vem ao encontro das necessidades de diversas zonas brasileiras.

O sr. Fernandes Tavora — Penso que esse limite, de 300 mil contos, é perfeitamente admissivel, mesmo porque, se o ampliarmos, vamos augmentar inconsideradamente a producção do algodão, e esse augmento inconsiderado dará logar a um crack.

O sr. Vergueiro Cesar — Por isso mesmo fixamos o limite de 300 mil contos, corrigindo as leis vigentes, que estabelecem o illimite.

O sr. Fernandes Tavora — De accordo.

O sr. Vergueiro Cesar — Tenho o prazer de verificar estar em coincidencia de pensamento com o nobre collega, antigo companheiro da Constituinte.

A letra b do paragrapho unico determina:

"de mercadorias de difficil deterioração, como garantia das operações discriminadas nesta lei."

E' claro. Mercadoria facilmente alteravel não deve ter esse financiamento. Precisa e deve ter outro; mas não o collimado pela Carteira de Redesconto.

Sr. presidente, o projecto, em seu artigo 2º, consubstancia tambem medida que procura amparar necessidades peculiares a outros Estados interessados no financiamento, não só do algodão, mas como da producção, em geral.

Diz o seguinte:

"A Carteira de Redescontos, exclusivamente para os negocios de algodão, tambem poderá operar com os bancos e cooperativas de credito, de capital inferior a cinco mil contos de réis, que tenham mais de dois annos de funccionamento legal e cuja capacidade, a juizo da Carteira de Redesconto, e mediante approvação expressa do presidente do Banco do Brasil, possa responder pela prompta liquidação dos titulos redescontados."

Sr. presidente, as leis vigentes preceituam que o minimo exigido para que um banco possa redescontar seus titulos seja o capital de cinco mil contos. Ora, essa exigencia legal diminue o effeito util da Carteira de Redescontos, que deve servir, o mais possivel, os altos interesses nacionaes. Para melhor alcançar esse objectivo, o projecto supprime aquella exigencia legal de capital minimo, para que os bancos, nos casos do artigo 2º, possam operar com a Carteira da Redescontos.

Assim, parece-me que o projecto, na parte que se refere ao redesconto de effeitos commerciaes, se ache sufficientemente esclarecido, e a razão de cada um de seus artigos, bastante demonstrada, e de tal modo, que se me afigura inatacavel cada um de seus pontos.

Agora, sr. presidente, vou tratar do artigo 3º, aquelle que fixa em 600 mil contos o limite para o redesconto dos titulos emittidos pelo Departamento Nacional do Café.

Sr. presidente, este, segundo notas colhidas por mim, deve ao Banco do Brasil 600 mil contos, pelas contas a que vou me referir.

O sr. Fernandes Tavora — Deus permitta seja somente isto.

O sr. Vergueiro Cesar — Vou tratar das contas que se referem á Carteira de Redescontos.

Antes, porém, quero fazer um pequeno historico dessas contas.

Com o Conselho Nacional do Café: Credito de 600.000:000$000, aberto pelo contracto de 30 de dezembro de 1931, mediante as seguintes condições geraes:

Limite — 600.000:000$000.

Prazo — 2 annos (30 de dezembro de 1933).

Garantias — a) responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional, expressa pelo comparecimento do ministro da Fazenda ao contracto;

b) penhor da taxa de 10 shillings, a que se referem o artigo 11 do decreto n. 20.003, de 16 de maio de 1931, e o artigo 2º do decreto numero 20.760, de 7 de dezembro de 1931.

Movimentação do credito — A movimentação do credito era feita mediante saques do Conselho Nacional do Café contra o Banco, a 120 d|d. Esses saques, uma vez aceitos pelo Banco, ficavam em sua carteira ou eram collocados no mercado, com bancos ou com particulares.

Essa conta foi liquidada em 15 de junho de 1933.

Com o Departamento Nacional do Café:

Pelo decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, o Governo Provisorio da Republica extinguiu o Conselho Nacional do Café e creou, em sua substituição, o Departamento Nacional do Café, com a mesma finalidade do Conselho e directamente subordinado ao Ministerio da Fazenda.

Por acto de 23 de fevereiro de 1933, publicado no "Diario Official" de 8 de março de 1933, o sr. ministro da Fazenda baixou o novo regulamento do Departamento Nacional do Café.

Com a nova instituição foram feitas as seguintes operações:

Credito de 600.000:000$000, aberto pelo contracto de 17 de março de 1933, destinando-se á liquidação dos debitos do antigo Conselho Nacional do Café, e mais "á execução do programma necessario para manter o equilibrio do commercio do café no paiz".

Este credito obedecia ás seguintes condições geraes:

Limite — 600.000:000$000.

Modalidade do credito — **Rotativo.**

Prazo — 2 annos (17 de março de 1935).

Garantias — a) responsabilidade solidaria do Thesouro Nacional, expressa pelo comparecimento do ministro da Fazenda ao contracto;

b) penhor da taxa de 10 shillings, a que se referem o artigo 11 do decreto 20.003, de 16 de maio de 1931, o art. 2º do decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931, e o art. 4º n. 1, do regulamento baixado pelo ministro da Fazenda, em 23 de fevereiro de 1933, publicado no "Diario Official" de 8 de março de 1933, de accordo com a autorização contida no art. 6º do decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933.

Movimentação do credito — E' a mesma do credito aberto ao Conselho Nacional do Café, isto é: saques a 120 d|d., emittidos pelo Departamento contra o Banco, os quaes, depois de aceitos, ficavam na carteira do Banco, ou eram collocados no mercado, com bancos ou com particulares.

Esse contracto venceu em 17 de março de 1935, tendo sido prorogado, por additamento de 16 de março de 1935, ao qual compareceu o governo federal, representado pelo senhor ministro da Fazenda interino, sr. José Belfens de Almeida.

Por força de instrucções do Departamento Nacional do Café, em carta de 15 de maio de 1935, essa conta entrou em liquidação.

Nestas condições, sr. presidente, ha uma conta em liquidação do Departamento Nacional do Café com o Banco do Brasil, e isso em obediencia ao paragrapho 3º das Disposições Transitorias da Constituição Federal. E' uma conta em liquidação. Entretanto, essa conta em liquidação levará longo tempo para terminar, não só porque o Departamento Nacional do Café tem obrigações a realizar, como tambem porque o Convenio dos Estados Cafeeiros, de 11 de junho deste anno, decidiu que o D. N. do Café terá que comprar quatro milhões de saccas de café, nos termos expressos da clausula VI, para que se mantenha o equilibrio estatistico do café.

Assim, pelas leis vigentes, o Departamento Nacional do Café póde redescontar, até 300 mil contos, dos 600 mil contos que deve ao Banco do Brasil, das contas que já mencionei.

O projecto propõe que elle possa descontar não 300 mil contos, mas 600.

Não augmenta, porém, a divida que o Departamento Nacional do Café contraiu para com o Banco do Brasil. Ella é sempre a mesma. Actualmente o Banco do Brasil pode, desses titulos, redescontar 300 mil contos e o projecto propõe que o faça até 600 mil.

O sr. Fernandes Tavora — O projecto permitte ao D. N. C. descontar toda a importancia do seu credito?

O sr. Vergueiro Cesar — Sim. E' bom, entretanto, que v. ex. saiba que o D. N. C. já deve esses 600 mil contos ao Banco do Brasil ha muito tempo e sempre com garantia das taxas legaes especiaes que foram firmemente estudadas pelo senador Cloudomir Cardoso, no seu crystallino parecer n. 82, de 1935, no Senado Federal.

O sr. Fernandes Tavora — Então não pode descontar mais nada.

O sr. Vergueiro Cesar — Descontar, não. Já deve 600 mil contos ha muito tempo e levará ainda muito tempo para pagar seu debito.

E' preciso, agora, que o Senado e as legislaturas dos Estados cafeeiros approvem o Convenio. O Estado do Rio já o approvou, devendo as outras unidades da Federação seguir-lhe o exemplo. Não se trata de interesses desses Estados, mas, sim, de interesse nacional, pois o café, sob o ponto de vista economico, é o mais importante problema nacional.

A defesa do café é necessaria, embora fosse censurada, hoje, nesta Casa.

Vou ler um topico do parecer emittido pelo consultor technico Valentim Bouças, lido na sessão de 7 de outubro de 1935, do Conselho Federal do Commercio Exterior, pelo qual se poderá verificar a situação difficil em que se encontra o café e, consequentemente, a situação difficil em que se encontra o Brasil:

(Lê):

"O café, por exemplo, que neste ultimo semestre concorreu com 52 °|° do valor de nossas remessas externas (contra 60 °|° no 1º semestre de 1934), teve o seu preço sensivelmente reduzido.

Analyse-se o seguinte quadro, referente aos primeiros semestres de cada anno: em 1931 exportámos 9.590.733 saccas de 60 kilos; em 1932, 7.016.913; em 1933, 7.230.588; 1932, 7.016.913; em 1933, 7.230.588; 6.888.951.

O valor, em contos de réis papel, dessa exportação decresceu nesta proporção: em 1931 ella valia .... 1.110.768; em 1932, 1.101.879; em 1933, 1.009.132; em 1934, 1.142.221, e, neste anno, 983.408 contos de réis. O valor ouro dessa exportação, porém, decaiu, assustadoramente, na seguinte progressão: no primeiro semestre de 1931 o café nos forneceu 17.879.406 £; em 1932, 15.089.146; em 1933, 14.409.416 em 1934, 11.443.298; e, em 1935, apenas 8.348.163 £. Em outras palavras, o preço a bordo, por sacca, em libras e shillings, ouro, foi de 1|17, em 1934, 2|3 em 1932, 2|. em 1933; 1|10 em 1934 e 1|4 em 1935.

Vê v. ex., sr. presidente, como baixa a nossa exportação de café, não só em volume, como, tambem, em valor mil réis e em valor ouro.

O sr. Fernandes Tavora — Infelizmente, parece que, quanto mais protegemos o café, mais baixa a sua exportação.

O sr. Vergueiro Cesar — Houve baixa na exportação, em volume e preço.

Mas examine-se o destino que o D. N. C. dá aos 45$000 de taxa que cobra por sacca de café exportada, 5 shillings, ou 15$000, reservam-se para o serviço do emprestimo de 20 milhões de libras. Outros 15$000, para amortização do debito do D. N. C. para com o Banco do Brasil. Os restantes 15$ objectivam a acquisição de 4 milhões de saccas de café, para a defesa do café, tal como já falei a respeito.

Portanto, calculando-se a safra exportavel do actual anno agricola, que acaba em junho proximo, em 15 milhões de saccas, e cobrando-se, por sacca exportada nesse periodo, 15$000, temos que para pagar a divida do D. N. C....

O sr. Fernandes Tavora — Parece que tal safra está calculada, aliás, em 18 milhões.

O sr. Vergueiro Cesar — V. ex. está confundindo. A taxa só se refere á safra exportavel.

De forma que, para a amortização da divida de 600 mil contos do D. N. C. para com o Banco do Brasil, conta aquelle exclusivamente a taxa de 15$000.

Avaliando-se a saida mensal de 1.250.000 saccas de café, teremos que, dos 600 mil contos da divida, só poderão ser amortizados 18.750 contos por mez.

Por ahi se vê a necessidade, nesse ponto, de alargar-se a capacidade juridica da Carteira de Redesconto em relação ao D. N. C., elevando-se o redesconto desses titulos, de 300 mil, para 600 mil contos. Isso é essencial, não só porque o D. N. C. tem de comprar esses 4 milhões de saccas, como tambem por se encontrar assoberbado com outros compromissos de vulto.

O sr. Fernandes Tavora — Infelizmente, todos esses sacrificios nada adeantam á sorte do café, que é precaria.

O sr. Vergueiro Cesar — Sr. presidente, creio ter demonstrado, cabalmente, de modo irretorquivel e de difficil contestação, a necessidade da approvação do projecto, principalmente em seus artigos que acabei de analysar.

Peço a v. ex., sr. presidente, conserve a minha inscripção para proseguir, amanhã nas considerações que venho expendendo, com as quaes procuro salientar o assignalado aspecto nacional do projecto, que merece ser transformado em lei pela Camara, que assim prestará mais um serviço ao paiz.

Se outras sugestões, melhores que as contidas no projecto, forem apresentadas, não terei duvidas em darlhes o meu applauso. (Muito bem. Palmas).

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NELSON EDDY, QUE 1936 NOS MOSTRARA' DE NOVO COM JEANETTE EM "ROSE-MARIE" ACABA DE INICIAR TRIUMPHAL "TOURNÉE" PELOS ESTADOS UNIDOS

O baylono admiravel que "Oh, Marietta!" nos revelou ao lado de Jeanette Mac Donal, será um dos grandes nomes da temporada Metro-Goldwyn-Mayer de 1936, apparecendo com Jeanette, ainda, em "Rose-Marie", a deliciosa opereta de Friml, que ambos acabam de interpretar sob as ordens de W. S. Van Dyke, que dirigiu aquella opereta. Nelson Eddy iniciou, ha duas semanas, com estrondoso successo, triumphal "tournée" pelos Estados Unidos, dando concertos em importantes cidades americanas. E' provavel que Nelson Eddy tome parte em dois espectaculos da temporada que o "Metropolitan Opera House" inicia agora. A popularidade de Nelson Eddy junto aos "fans", hoje em dia, é espantosa, e isso porque Nelson Eddy só appareceu, a bem dizer, apenas em um film, até hoje!...

O Ufa-Palacio que a firma U. Sorrentino & Cia. mandou construir em S. Paulo, será o maior cinema da America do Sul

Ugo Sorrentino, director do Programma Art

Ugo Sorrentino é, no nosso meio cinematographico, uma figura singular, verdadeira caixa de surprezas na sua prodigiosa actividade dentro do ramo a que vem se dedicando ha quatro annos. Após ter feito constar que iria passar uma temporada de repouso em Petropolis, eil-o que regressa inesperadamente de S. Paulo — para onde realmente fôra — com a novidade sensacional: a construcção de um cinema que, pelas suas proporções, promette ser o maior e melhor do lado da America do Sul. Pelo telephone o dynamico cinematographista reclamou-nos a presença esta manhã para a entrevista abaixo e que vem abrir novas perspectivas ao nosso mercado cinematographico.

— Estou convencido que o Brasil, como succede em relação a tantos outros campos de actividade, constitue tambem para a cinematographia, um grande mercado. Paiz jovem e em continuo desenvolvimento o seu futuro é uma garantia mais do que solida para os grandes emprehendimentos commerciaes.

Começamos a trabalhar em cinematographia ha quatro annos na qualidade de distribuidores dos films da maior empreza de Berlim: Universal-Film A. G., ou UFA, como é geralmente conhecida. E assim nos ligamos tanto por vinculos de amizade como por interesses commerciaes, á vida deste grande povo. Estimulados pelas demonstrações continuas de sympathia e acceitação que nos sintamos no dever de empregar o maximo dos nossos esforços para corresponder á confiança que em nossa actuação sempre depositou o publico brasileiro. O lemma a que subordinamos nossos negocios tem sido sempre o de uma collaboração intima e constante com todos os exhibidores para que dahi resultem as maiores vantagens para os frequentadores de cinemas, no Brasil. E não nos desviaremos um millimetro siquer dessa norma que consideramos como a unica capaz de conduzir a um perfeito equilibrio nas relações commerciaes que devem ser mantidas entre comprador e vendedor para defesa dos interesses de ambas as partes. Devemos confessar, com a maior franqueza, que até bem pouco tempo, apesar de ser o commercio cinematographico, pelas suas caracteristicas proprias, um dos que maiores probabilidades offerecem aos que a elle se entregam, não tinhamos em mente augmentar o volume dos nossas transacções e, menos ainda, convertermo-nos, por essa vez, em exhibidores. Somente quando, mezes atraz, tivemos a honra de ser visitados por um dos directores da Ufa — que se manteve em contacto com todos nós durante muitos dias — é que chegamos á conclusão num estudo em commum dos elementos de que dispunhamos, da immediata necessidade de imprimirmos á nossa vida commercial novos rumos. Nossa posição de segundo dos maiores emprezas de films da Europa, como é a Ufa, estava exigindo methodos mais arrojados na divulgação dos seus productos por todo o territorio brasileiro. Chegara, portanto, o momento decisivo de ter posto em execução um programma que significasse, para o commercio cinematographico, um grande passo á frente e implicasse ainda numa garantia ao publico de que apenas lhe seriam proporcionados, por nosso intermedio, as melhores producções das maiores fabricas europêas. O director da Ufa acima mencionado, teve opportunidade de — em entrevistas concedidas aos "Diarios Associados" — externar-se a respeito do que a nossa firma poderia fazer de realmente importante em cinematographia, levando em conta os recursos de que dispunha e a tal se dispuzesse. Talvez que estas palavras tivessem sido interpretadas então como simples "truc" de publicidade. Agora que passamos ao dominio dos factos, já ninguem duvidará de que o nosso objectivo principal, desde que ingressamos neste ramo de commercio, era dotar o Brasil de uma organização capaz de servir de vehiculo ás melhores expressões do cinema mundial.

O nosso plano acaba de ter seu inicio agora em S. Paulo. Escolhemos esta cidade — é preciso frisar — não por qualquer preferencia pessoal, mas attendendo a imperiosas razões administrativas. Nossa producção está alí obtendo — segundo o demonstram de sobra as cifras — um favor sempre crescente por parte do publico. Isso contribuiu em parte para que escolhessemos a capital bandeirante para construcção de um cinema que será, sem favor algum, o maior e melhor da America do Sul. Todas as providencias já foram tomadas para que, dentro de seis ou sete mezes, o Ufa-Palacio seja uma esplendida realidade. Estamos certos que S. Paulo terá com esse estabelecimento de grandes proporções, e installações modernissimas, augmentado de muito o seu valor no que diz respeito á cinematographia.

A sua capacidade será de 4.500 logares. Uma sala de 30 mts. x 30 mts. luxuosamente decorada, proporcionará á grande massa de espectadores, nos momentos de intervallo, o maximo conforto. A fachada de estylo moderno constituirá uma verdadeira surpreza architectonica em nosso meio, pela sua imponencia e dimensões.

O Ufa-Palacio erguer-se-á á Avenida S. João, em frente ao largo de Paysandú, num ponto considerado um dos mais centraes e mais bellos de S. Paulo.

A construcção cujo custo excederá de 3.000 contos foi entregue á firma Ramos Azevedo que tem dotado a capital paulista com os seus mais modernos edificios.

Um dos mais competentes engenheiros-architectos brasileiros, Levi — que foi discipulo em Roma, do professor Piacentini — será o responsavel pela transformação da planta numa notavel expressão esthetica. No que diz respeito á sala de projecção, podemos garantir — e o amigo terá occasião de ver os desenhos dentro de poucos dias — que será a primeira na America do Sul que apresentará o que de mais moderno se póde exigir em obras desse genero.

O projecto visa dar ao publico a maior somma de conforto possivel de maneira a tornar os momentos que passar dentro do Ufa-Palacio, não sómente pelo valor dos films alí exhibidos como pela sumptuosidade do ambiente, inesqueciveis.

Bastam estes dados para que se possa avaliar a importancia do nosso emprehendimento, o primeiro de uma longa série da qual dependerá a melhoria das condições do nosso mercado cinematographico, tanto para o publico quanto para o exhibidor.

— E o Rio terá tambem o Ufa-Palacio? Ouvimos dizer que ao lado do Palacio-Theatro será construido um cinema grandioso, que poderá ser o do Programma Art?

Sem responder-nos, Ugo Sorrentino sorriu e concluiu:

— E' opportuno applicar-se aqui a phrase que tem sido por demais explorada em nosso meio, mas sem o sentido de forte realidade, que agora lhe emprestámos: "A situação vae mudar... e muito!".

"ADORAVEL"

Janet Gaynor e Henry Garat, em "Adoravel"

Em torno da apresentação de — "Adoravel" — (este é o lindo titulo deste romance), existia uma grande ansiedade dos "fans", para poderem assim satisfazer um curiosidade bem justificavel. E dar-se-ão por bem empregada, pois que — "Adoravel" — é um espectaculo que preenche porque em cada scena surge um encantamento e em cada encantamento uma surpreza adoravel.

Aguardem portanto, gostosamente, os poucos dias que faltam para applaudirem a galante Janet Gaynor e o sympathico Henry Garat, num dos mais deliciosos e no mais adoraveis dos espectaculos musicaes deste film de temporada.

Premiando o que alcançou maior exito

Adolpho Judall, director da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, entregando a Gumercindo Barroso, da filial de Ribeirão Preto, a artistica estatueta do leão, premio offerecido ao director de agencia que apresentou a maior quota de rendimento durante o anno cinematographico de 1934-1935. Presentes ao acto, além de Adolpho Judall e Gumercindo Barroso, Waldemar Torres, director de publicidade da empresa americana, e nosso redactor cinematographico

UM NOTAVEL FILM DE HORRORES

em "O Lobishomem de Londres"

Nos fazem entender que após termos assistido "O Lobishomem de Londres", teriamos pesadelos durante uma semana. A tradição dos films estarrecedores de Universal, se conserva intacta em "O Lobishomem de Londres".

Um grande botanico atacado de certa molestia, que o transforma em fera (um lobishomem), ataca sua cidade natal, Londres, realizando os crimes mais espantosos que se conhece, e todos elles envoltos no maior dos mysterios. Este film por si, devemos confessar, que chega para fazer uma escola de terrores.

A heroina deste celluloide se salva nos ultimos instantes, cuja anormalidade desconhecia, tendo assim o film difficilimas scenas de atravimento technico e interpretação monstruosa tão ineditas que não se sabe se deixar-se dominar pelo pavor, ou admirar a exactitude da creação e os seus detalhes. Henry Hull e Warner Oland obtêm triumphos neste film da Universal, coadjuvados por Valerie Hobson.

"AMO TODAS AS MULHERES"

O elegante interprete deste film musicado e cantado, não é sómente um grande tenor, tanto no palco como no film, como particularmente, um homem seductor, pelo seu porte varonil, e pelo eterno sorriso que baila em seus labios.

Em "Amo todas as mulheres" veremos agora dois Kiepuras, cantando e namorando, pois graças aos recursos sempre crescentes da technica cinematographica, a sympathica personalidade de Kiepura foi desdobrada para encarnar dois homens pertencentes a meios sociaes inteiramente oppostos: um grande cantor de opera e um caixeiro dum armazem de seccos e molhados. Ambos cantam, ambos namoram, mas o acaso decorrente da perfeita semelhança dos dois homens motiva curiosos enganos entre as noivas...

Cooperam, para o successo desta obra — em que os dois Kiepuras apparecem cantando com um bom humor invejavel — a conhecida actriz comica Adele Sandrock, a dupla de comicos Rudolf Platte e Theo Lingen e — last, not least — as duas encantadoras noivas dos dois Kiepuras, Inge List, a morena, e Lien Deyers, a loura.

NOVOS ARGUMENTOS DA UFA

A Ufa prepara para o proximo programma de producção, a adaptação cinematographica dos conhecidos romances "Ekkerhard" e "Lichtenstein", de Victor von Scheffel e Wilhelm Hauff, respectivamente. Um outro romance cujos direitos foram acquiridos pela Ufa é "Und Du mein Schatz, faehrst mit", de Hans Rudolf Berndorff. Nos primeiros mezes do proximo anno começará a ser filmado "Waldwinter", de Paul Keller.

"CARNAVAL DA VIDA", COM JIMMY DURANTE E O PEQUENO DICKIE WALTERS

Considerado pelos peritos de Studio como um dos maiores "achados" entre os actores-crianças, o pequeno Dickie Walters, de dois annos e meio de idade, foi incluido no "cast" de "Carnaval", para desempenhar um papel importante, ao lado de Sally Eilers e Jimmy Durante. Florence Rice e Fred Keating completam o elenco. A historia é de Robert Riskin e dirigida por Ben Stoloff. O garoto Dickie, filho do casal Charles Walters, pesa exactamente 14 kilos e 300 grammas e tem de al-

Jimmy Durante, Sally Eilers e o pequeno Dickie Walters, em "Carnaval da Vida"

tura 90 centimetros. Seu vocabulario, actualmente, é muito limitado, mas para a idade é remarcadamente variado. Apesar de nunca ter enfrentado uma "camera", é bastante desembaraçado e facil de ser dirigido. E, ao lado desse actor pela verve e espontaneidade, que é Jimmy Durante, o pequeno Dickie parece estar no seu elemento, fazendo uma série gozadissima de diabruras, conforme vocês verão com o lançamento de "Carnaval da vida" — uma producção cheia de colorido, de humanismo, onde apparece até um circo, cheio de raridades pittorescas e monstruosas, entre as quaes se expande o nosso amigo Durante...

"ARTISTAS"

Vendo que não podia de maneira nenhuma encontrar-se com o joven domador a quem amava, ella valeu-se de um ardil para attrahil-o á entrevista amorosa. E assim pôd erealizar o sonho que ha muito a empolgava. Queria-o junto de si, livre das acclamações do publico e assim tinha certeza que em breve roubal-o-ia á sua admiração.

E assim iniciou-se aquella aventura que quasi ia se transformando mais tarde em penosa tragedia.

Um film em que ha luxo, comici-

O film detalha um bem composto romance de amor que se alterna com os sensacionalissimos espectaculos de circo.

Um film em que ah luxo, comicidade, e em que os artistas todos concorrem para que elle se torne o mais agradavel possivel.

Artista é a vida imprevista do circo, com todos os seus lances de alegrias, as suas tragedias, os seus dramas que se desenrolam na obscuridade dos bastidores, sem que muitas vezes transpareçam lá fóra.

A' noite o explendor fascinante. Luzes, flores, galas, occultando quasi sempre as tristezas que se escondem na coração dos artistas.

COM ESTA VOCÊS NÃO CONTAVAM!

"Pilherias da Vida" (Joe E. Brown já é uma pilheria&) é o titulo do primeiro celluloide musical de Joe E. Brown, em que o homem que tem muitissima bocca e pouquissimo juizo offerece em cada sequencia uma nova sensação. Em "Pilherias da Vida", Joe volta ao seu genero de films predilectos ,e que lhe abriu as portas da fama, entre coristas e acrobatas, sapateando como poucos, arrancando os applausos da Broadway, entre Anna Dvorak e Patricia Ellis, fazendo rir, rir á bandeiras despregadas !

Além do mais, Joe E .Brown tem varias anecdotas a contar e entre ellas a do "ratinho" vae fazer a turma desmaiar!

Por causa da amante

ESFAQUEOU O COMPADRE

No morro da Mangueira s|n, residem Augusto França operario, de 30 annos de idade, viuvo, tres filhos e a amante Eurides Braz da Costa.

m°compadre de França, conhecido por José Mineiro, que lhe frequentava a casa com grande assiduidade, não deixava de dirigir a Eurides palavras de sentido bem comprehensivel.

França procurou por isso tomar satisfações ao compadre, sendo nessa occasião esfaqueado por elle, recebendo um ferimento penetratnte na região inguinal.

O criminoso fugiu e a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhido por um bonde

Hontem, á noite, quando passava em frente ao n. 147 da rua Marquez de Abrantes, foi colhido por um automovel o operario Francisco Meira, solteiro, de 35 annos de idade, residente á rua Capitão Cruz n. 182, na estação de Cordovil.

A victima, que soffreu contusão na região occipital, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

CINEMA LUSO BRASILEIRO

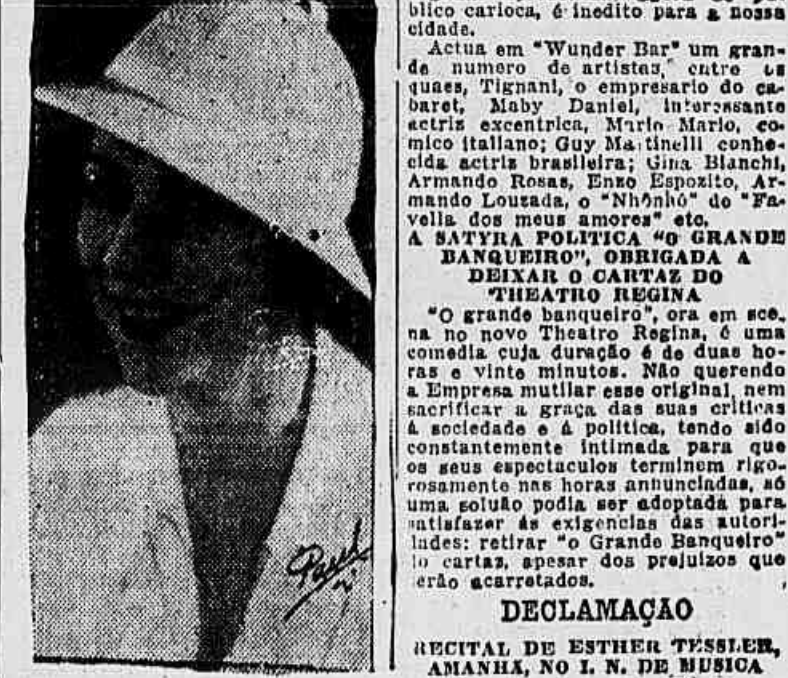
Carmen Santos e H. da Costa firmaram o primeiro accordo de producção em conjunto de films em nossa lingua

No momento da assignatura do accordo, Carmen Santos conversa com H. da Costa. Assistem Humberto Mauro, da "Brasil Vita Films" e Sergio Ferraz, da nova entidade distribuidora "Films H. da Costa"

A grande novidade do nosso meio cinematographico, foi, sabbado passado, a assignatura dum contracto de colligação entre a Brasil Vita Filmes, do Rio, e o Bloco H. da Costa, de Lisboa, para a producção em conjunto de films luso-brasileiros.

Esta convenção, de certo, vae contribuir para o desenvolvimento da cinematographia nacional que, desta feita, ficará a dominar todo o mercado de nossa lingua, isto é, Brasil, Portugal e suas Colonias, o que até agora não tinha sido conseguido pelos films brasileiros. Deve-se este impulso á intelligencia e ao espirito de iniciativa da estrella nacional Carmen Santos, que será, diga-se de passagem, a protagonista do primeiro celluloide cujas filmagens serão iniciadas, logo que estejam terminadas as de "Cidade Mulher".

O titulo provisorio dessa producção, parte da qual será cinematographada em Portugal no proximo mez de abril, é "Quinze Dias de Felicidade". Ao lado de Carmen Santos actuará um brilhante galã do theatro portuguez sendo o film dirigido por Humberto Mauro, da Brasil Vita Filmes, com a super-visão de Antonio Lopes Ribeiro — o realizador de "Gado Bravo" — tendo como director de producção H. da Costa.

A maior parte da acção de "Quinze Dias de Felicidade" decorre no Rio de Janeiro, cuja vida citadina será convenientemente transportada á téla.

"PANCADA DE AMOR..." NO RIVAL THEATRO

Dulcina

Continúa em scena no Rival Theatro, onde as lotações das duas sessões diarias têm sido esgotadas, a conhecida peça de Noel Coward, "Pancada de amor...", traduzida por Carlos Bittencourt e Renato Alvim. Dulcina tem mais um esplendido trabalho nessa comedia, ao lado de Odilon, Aristoteles Penna e Norma Geraldy.

A VIDA DE UM CABARET

Quem não conhece a vida de um cabaret, póde conhecel-a nos minimos detalhes indo ao Phenix, onde todas ás noites se representa "Wunder Bar". Esse espectaculo mundialmente conhecido, que Duque e Tignani apresentam agora ao publico carioca, é inedito para a nossa cidade.

Actua em "Wunder Bar" um grande numero de artistas, entre os quaes, Tignani, o empresario do cabaret, Maby Daniel, interessante actriz excentrica, Mario Mario, comico italiano; Guy Martinelli conhecida actriz brasileira; Gina Bianchi, Armando Rosas, Enzo Espozito, Armando Louzada, o "Nhônhô" do "Favella dos meus amores" etc.

A SATYRA POLITICA "O GRANDE BANQUEIRO", OBRIGADA A DEIXAR O CARTAZ DO THEATRO REGINA

"O grande banqueiro", ora em scena no novo Theatro Regina, é uma comedia cuja duração é de duas horas e vinte minutos. Não querendo a Empresa mutilar esse original, nem sacrificar a graça das suas criticas á sociedade e á politica, tendo sido constantemente intimada para que os seus espectaculos terminem rigorosamente nas horas annunciadas, só uma solução podia ser adoptada para satisfazer ás exigencias das autoridades: retirar "o Grande Banqueiro" do cartaz, apesar dos prejuizos que serão acarretados.

DECLAMAÇÃO

RECITAL DE ESTHER TESSLER, AMANHÃ, NO I. N. DE MUSICA

A joven declamadora Esther Tessler realiza amanhã, o seu annunciado recital no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, com um interessante e variado programma de autores antigos e modernos, entre os quaes Vicente de Carvalho, Rabindranath Tagore, Fernanda de Castro, Cassiano Ricardo, Bilac, Alvaro Moreyra, Manoel Bandeira, etc.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...", A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro", A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.". A's 20 e 22 horas.

VAMOS VER HOJE

PALACIO — "Vanessa", seu Drama de Amor", com Helen Hayes e Robert Montgomery.

ODEON — "O Filhinho da Mamãe", com Olivia de Havilland e James Cagney.

IMPERIO — "O Tenente Seductor", um film de Maurice Chevalier, com Mariam Hopkins e Claudette Colbert.

GLORIA — "Sapho", pela estrella franceza Mary Marquet e o actor François Croizet.

REX — Confirmando as predicções, Shirley Temple na terceira semana de "A Pequena Orphãs", com John Boles e Rochelle Hudson.

RIO — "A Nave de Satan", baseado em "O Inferno", de Dante, com Claire Trevor, Henry Walthal e Spencer Tracy.

ALHAMBRA — "O Drama da Grande Guerra" e "As Armas Portuguezas", documentario da bravura e heroismo do soldado lusitano.

METROPOLE — "Bambas da Idade Média", com Gert Woolsey, e "Homens de Amanhã", com Lois Wilson e Frankie Darro.

PARISIENSE — "Com qual dos dois", com Sylvia Sidney; "Symbolo Materno", com Mona Maris, e ultimos episodios de "Cachorro Lobo".

RIO BRANCO — "O Duque de Ferro" e "Louco por ti".

LAPA — "Rindo-se da Vida" e "Escandalo da Broadway".

CATUMBY — "A Boa Fada" e "Honra e Dever".

GUARANY — "Eu sei Tudo" e "Fronteiras do Amor".

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEFIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.052

PALACIO — Telephones 22-0838 — 22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
VANESSA: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT MONTGOMERY

HELEN HAYES em

VANESSA

(Seu drama de amor)

CAÇADORES AEREOS — Sportivo.
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes, e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
FILHINHO DE MAMAE: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

"FILHINHO DE MAMAE"

(The Irish in us)

— com —

James Cagney

PAT O'BRIEN — ALLEN JENKINS — SYLVIA HAVILLAND
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
SAPHO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20.

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

MARY MARQUET

FRANÇOIS ROZET — JEAN MAX em

SAPHO

(Improprio para menores)

do romance de ALPHONSE DAUDET

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
TENENTE SEDUCTOR: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O TENENTE SEDUCTOR

— com —

Maurice Chevalier

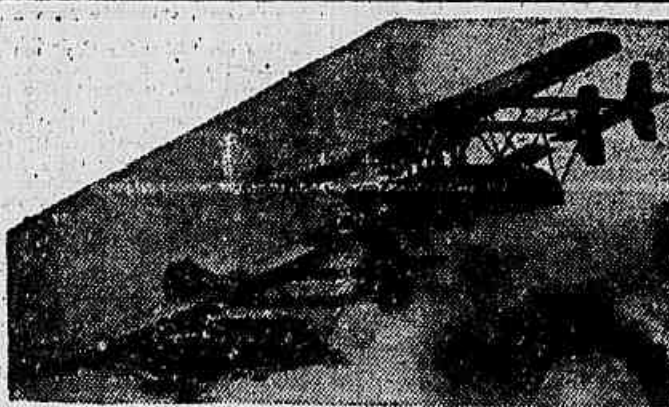
CLAUDETTE COLBERT — MIRIAN HOPKINS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho de "Marinheiro".
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D.F.B.

2.000 OLHOS ASSISTIRAM O CRIME... MAS NINGUEM POUDE APONTAR O CRIMINOSO!

O CRUZADOR MYSTERIOSO

ROBERT TAYLOR
JEAN PARKER
TED HEALY
UNA MERKEL
NAT PENDLETON
JEAN HERSHOLT

SEG. FEIRA IMPERIO

ALHAMBRA — Tel. 22-7092

Horario: 2 — 4.30 — 6.10 — 7.50 e 10 horas.

O CINEMA DOS BONS FILMS

O Programma Serrador apresenta

O DRAMA DA GRANDE GUERRA E AS ARMAS PORTUGUEZAS

"Avançar sempre; recuar, nunca!" — era o lemma do soldado lusitano. O unico film em que as tropas lusitanas tomam parte.

COMPLEMENTOS: Filmdome 3 (nac. D. F. B.) — Fox Movietone News e "Portugal Pittoresco".

HOJE — No Palco: ás 16 e 21 horas e meia

Jimmy Shure apresentará

BROADWAY SCANDALS REVUE

8 lindas Girls americanas, recem-chegadas de Nova York, num "BIG PARADE" de graça e belleza. CANTO, DANSA, SAPATEADO, ACROBACIA e formidavel interpretação do SAMBA BRASILEIRO "Remexe as cadeiras, bahiana!".

REX — Tel. 22-8529

— PREÇOS —
PLATEA e BALCÃO NOBRE — 4$400
BALCÃO (Elevador) — 2$200

Confirmando as previsões, a Fox Film apresenta na 3.a SEMANA

Shirley TEMPLE em A PEQUENA ORPHÃ

No programma — DESENHO
Fox Movietone — Nacional D.F.B.

Horario de hoje — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

O valiosissimo radio-phonographo PHILCO que ISNARD & Cia. gentilmente offereceram para ser sorteado entre nossos frequentadores, está em exposição na SALA DE ESPERA, e será realizado pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, a extrair-se EM 21 DE DEZEMBRO DE 1935, de accordo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

RIO — Rua Alcindo Guanabara — EDIFICIO REGINA — TEL. 42-18-41

HOJE, ás 2, 4.30, 7, 9.30 — Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

A Fox Film apresenta

A NAVE DE SATAN

Baseado no "inferno" de Dante, com *Claire Trevor* e Spencer Tracy

Segunda-feira no REX - CARNAVAL DA VIDA — Uma historia humana como um beijo e alegre como o Carnaval... Producção da Columbia com SALLY Eilers e Jimmy Durante

METROPOLE — RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

BAMBAS NA IDADE MEDIA

com BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY

Homens de Amanhã

LOUIS WILSON e FRANK DARRO

RADIO TUPI

P.R.G.3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G.3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 12.00 horas — Bolsa do Café — Sports — Musica variada (discos).
A's 14.00 horas — Hora elegante.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.45 horas — Hora do gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — (Studio) — Programma de musica popular: Sonia Carvalho — Duo Enricão e Sarita — Jazz Tupi — Walter Jimmy.
A's 20.00 horas — Concurso de marchas e sambas, instituido pelo "O Cruzeiro" e a Radio Tupi: Nair de Castro Leal — Carmen Denair — Enricão.
A's 20.15 horas — Programma de musica popular: Sonia Carvalho — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Canções, por Mara e Valdemar Henrique.
A's 20.45 horas — Programma de musica ligeira: Jazz symphonico — Walter Jimmy — Lucila Noronha — Orchestra.
A's 20.30 horas — Canções, por Maria e Valdemar Henrique.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Ignez e Aldo Sartini — Nair de Castro Leal — Duo Enricão e Sarita.
A's 21.45 horas — Canções, por Mascha Valuyeva.
A's 22.00 horas — Programma de concerto: orchestra symphonica — Ella Podorolski — Celio Nogueira.
A's 22.30 horas — Programma de musica popular: Igneb e Aldo Sartini — Carmen Denair — Duo Enricão e Sarita — Nair de Castro Leal.
A's 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas.

Telephone da Radio Tupi: 24-4050

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639 — HOJE — DUQUE DE FERRO — M. J. C. — LOUCO POR TI — Paramount

CINE LAPA — Phone 22-2543 — HOJE — RINDO-SE DA VIDA — Universal — ESCANDALO NA BROADWAY — Fox

CINE CATUMBY — Phone 22-3681 — HOJE — BOA FADA — Universal — HONRA E DEVER — Columbia

Cine Guarany — Phone 22-9435 — HOJE — EU SEI TUDO — Universal — FRONTEIRAS DO AMOR — Fox

PARISIENSE - Hoje

SYLVIA SIDNEY em COM QUAL DOS DOIS?
MONA MARIS em SYMBOLO MATERNO
O CACHORRO LOBO (final)

2ª-feira: — OS AVENTUREIROS HEROICOS — CORAÇÃO DE APACHE

O "DRAGON" NA GUANABARA

Ao nosso porto, conforme era esperado, fundeou hontem, ás 9 horas, o crusador da marinha de guerra britannica "Dragon", do commando do capitão de fragata F. R. M. Johnson e que está em visita a portos brasileiros e argentinos.

Esse vaso de guerra, ao entrar na bahia, deu as salvas em continencia á terra, ao pavilhão nacional e ao commando da esquadra, que se achavam hasteados no couraçado "São Paulo".

Em resposta, salvou este couraçado, bem como a bateria collocada no Corpo de Fuzileiros Navaes.

Cerca das 12 horas, o commandante do "Dragon", acompanhado do capitão-tenente Archimedes de Castro, official posto ás suas ordens, esteve em visita ao ministro da Marinha e ás demais altas autoridades da Armada.

O "Dragon", que está atracado ao cáes da praça Mauá, demorar-se-á na Guanabara até o dia 19 do corrente.

O NATAL DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

O director de fiscalização da Prefeitura, afim de que o pagamento do corrente mez seja feito antes do Natal, enviou, hontem, aos delegados fiscaes a seguinte circular:

"Afim de dar cumprimento á determinação superior, com relação á remessa á directoria de despesa dos attestados de frequencia do pessoal, relativamente ao mez de dezembro, deveis enviar a esta directoria os referidos attestados no dia 14 do corrente."

A QUESTÃO ENTRE A UNIÃO E A COSTEIRA

O ministro da Fazenda communicou ao Banco do Brasil que a Commissão Executiva da Sentença Arbitral relativa á questão entre o governo federal e a Companhia Nacional de Navegação Costeira foi scientificada da designação, pelo referido Banco, de seu funccionario Angelo do Amaral Bevilacqua para acompanhar a execução da referida sentença.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

PARA PAGAMENTO DO ABONO AOS MILITARES EM COMMISSÃO NA EUROPA

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Guerra, providencias afim de ser distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Brasileiro em Londres, o credito necessario á legalização da despesa com o pagamento do abono provisorio aos officiaes activos em commissão no estrangeiro.

PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — "O Malho" circulou, esta semana, com um bom numero, trazendo collaborações de Berillo Neves, Benjamin Costallat, padre Assis Memoria, Luiz Peixoto, Oscar Lopes, Renato Homem, Maria Amalia, Oswaldo Pereira, etc. As reportagens photographicas são interessantes e fixam acontecimentos da semana e factos importantes do noticiario mundial.

"O TICO-TICO" — "O Tico-Tico", em seu ultimo numero, apresenta-se interessante, com um texto melhorado e uma confecção boa. "O Grande Concurso da Folhinha" d'"O Tico-Tico" é a nova attracção deste numero da revista da infancia brasileira.

"CINEARTE" — "Cinearte" acaba de offerecer aos "fans" seus leitores um numero cheio de novidades, de reportagens, de entrevistas e de photographias. As noticias mais recentes da vida mundana dos astros e estrellas de Hollywood, assim como o noticiario sobre a actividade dos grandes studios cinematographicos da Europa, se encontram neste numero, ao par de commentarios sobre os films passados no Rio ou saidos das grandes fabricas norte-americanas e européas.

O EFFECTIVO DA POLICIA MILITAR DA BAHIA

BAHIA, 6 (O JORNAL) — Por decreto de 27 de novembro proximo findo, o governo do Estado fixou o effectivo da Policia Militar para o exercicio do anno de 1936, cujos quadros ficaram assim organizados: a) de 98 officiaes de differentes quadros e postos; b) de seis funccionarios civis para serviços especiaes; c) de 10 aspirantes-a-officiaes; d) de 2.601 praças de pret; e) 12 contractados para os serviços internos. O effectivo da Policia Militar poderá ser augmentado até 6.000 praças de pret, em caso de alteração da ordem publica, em qualquer ponto do Estado, ou fóra do mesmo, quando requisitado ou offerecido o auxilio da Policia Militar, a bem da ordem constitucional. Com a manutenção da Policia Militar, durante o anno de 1936, dispenderá o Poder Executivo a quantia de 7.158:829$, sendo réis 5.378:809$ com o pessoal effectivo, 1.160:000$ com o pessoal inactivo, 24:120$ com o pagamento de pensões e meio soldo, na forma da lei n. 1.789, de 10 de julho de 1925, e 595:900$ com o material.

MISSÃO EVANGELIZADORA DO BRASIL E E PORTUGAL

A Igreja Evangelica Fluminense realizará a 12 do corrente, ás 20 horas, no seu auditorium, á rua do Costa, 60, um concerto de musica sacra.

Figuram no programa obras de Francisco Manoel, Solon Wilder, Goudimel e autores desconhecidos.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Alfredo Pinheiro, J. Queiroz, Waldir Alves Vieira, Julio Rouquet, Alfredo Rickson, Francisco Silva Prado, Gabriel Costa Carvalho, Francisco Martins Bastos, dr. Eriberto Toledo Aranha, João Toledo Aranha, Moysés Justi, Antenor Villela, Antonio de Souza, coronel N. Neves, Herado Orsetti, Sebastião Lins, dr. Adhemar de Andrade Silva, João Baptista Ribeiro de Lima, Rosario Baptista Conti, Salvador Galizia, Vicente de Ricco, Elie Almeida, Narciso Bacellar, engenheiro Alfredo Ernesto Becker, dr. José Rosario, Cicero Lage, José Rebello Filho, Justino Paixão e sra. Thereza Guimarães.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João R. Borges, dr. Paulo Pires Camargo, Haroldo Garcia Braga, Severiano Borges, Salomão Balbal, C. Adler, Antonio Queiroz Amaral, sra. Oswaldo Chateaubriand, Jovina Soares e senhora, Nelson Gonçalves e Mario Novani.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre partiu a aeronave "Maipo".

Seguiram para Paranaguá os srs. d. Gertrud Molterer; Jawitz Praeger; Alfredo Marcher; Luciano Bosisio da Silva Ayrosa; d. Margarida Bosisio Ayrosa. Para Florianopolis os srs.: dr. Alvaro Catão; dr. Fritz Belling.

Procedente de Natal entrou o "Curupira".

Viajaram de Natal os srs.: Guido Foreis Dominguez; Ferdinando Barão Bianchi; Gustav Wachsmith; Jayme Nunes. De Recife os srs.: José Felisola; Erich Rudolf Peters; Karl Roesch; Germano Firmino dos Santos. De Belmonte o sr. Albert Kruckenffiner. De Caravellas a sra.: Martha Manz. de Victoria os srs.: dr. Gildo Aguirre e esposa; Yara Guimarães Aguirre; Ernst François de Peteh; Daniel Carlier; Alfredo Alcure.

O dia de hontem nos mercados estrangeiros

Como abriu a Bolsa em Nova York

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, havia grande actividade nos negocios, com ligeira alta. O mercado de titulos apresentava-se irregular e com altas. O mercado do algodão esteve frouxo. As entregas para o mez de dezembro eram avaliadas em onze dollares e setenta e cinco centavos o fardo.

VALOR DA LIBRA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,93.

MERCADO DO OURO

LONDRES, 9 (U. P.) — A's 16,20 o mercado de ouro e prata em barra ainda não podia fixar o preço do metal branco, verificando-se um atrazo de duas horas, devido, segundo fôra noticiado, a volumosas vendas no Oriente.

As operações iniciaram-se pouco depois. Os negocios realizados hoje não são muito grandes, montando a cerca de tres milhões de onças. O preço da prata em barra foi fixado em 28 3|4 pence por onça.

COTAÇÃO DA PRATA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O preço da prata em barra foi fixado hoje em 64 3|4 cents, isto é, 5|8 abaixo da cotação que vigorava desde o dia 26 de agosto deste anno.

NO FECHAMENTO DA BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Ao serem encerrados, hoje, os trabalhos da Bolsa, os cereaes fecharam fraccionalmente mais baixos, assim como o algodão.

O esterlino foi cotado a 4.92.87, tendo sido effectuadas vendas de 2.510.000 acções.

CAMBIO LONDRINO

LONDRES, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 9.98 e o franco francez a 74.75.

PREÇO DO OURO, EM LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e meio dinheiro a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e vinte e seis mil libras esterlinas.

A BOLSA DE PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.14 e a libra esterlina a 74.65.

AUDIÇÃO ORPHEONICA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no "Salão Leopoldo Miguez" do Instituto Nacional de Musica, uma audição orpheonica da Escola de Educação, do Instituto de Educação.

Essa demonstração faz parte de uma série que, sob a direcção da professora Ceição de Barros Barreto, vêm realizando as alumnas da Escola de Educação. E' assim que, depois do recital "Canta o Brasil", em que foram estudadas as diversas modalidades dos cantos populares nacionaes, apresentam agora uma demonstração de canções regionaes dos principaes paizes americanos, razão pela qual este concerto é denominado "Canta a America".

RECREATIVISMO

O Carnaval está chegando. Em todas as sociedades recreativas intensificam-se os preparativos para os dias do reinado de Momo, fazendo-se realizar bailes e festas.

FAVORES ADUANEIOS AO GOVERNO DE PERNAMUCO

O presidente da Republica, attendendo a solicitação do governo de Pernambuco autorizou o desembaraço, no porto de Recife, livre de direitos, para 14 volumes vindos da Allemanha, contendo material destinado ao Departamento de Saude Publica do referido Estado; somente para o que não tiver similar na industria nacional.

O PEDIDO ENCERRA QUESTÃO DE COMPETENCIA DO PODER LEGISLATIVO

Ao ministro da Justiça, o director geral da Fazenda dirigiu o seguinte officio:

"Em referencia ao processo que acompanha o aviso desse ministerio nº 3.124, de 28-12-34, sobre a cessão ao respectivo municipio da area em que se assenta a cidade de Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, tenho a honra de communicar a V. Ex. que somente será possivel o exame do pedido, que encerra questão de competencia do Poder Legislativo, deante de uma planta da zona e demais elementos elucidativos, o que deverá ser fornecido pela Prefeitura interessada".

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Elevada.

Ventos: Variaveis, predominando os do norte; rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Elevada.

Estados do Sul — Tempo: Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Elevada salvo no Rio Grande do Sul onde declinará.

Ventos: Variaveis, rondando para sul no Rio Grande do Sul; rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do 11º dia util: — Montepio Civil da Fazenda, de J a Z, Montepio Civil da Agricultura, de A a Z, e Meio-Soldo de A a E.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Professores primarios (ensino elementar), letras E a G; pessoal operario noemado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os seguintes livros: 122, 123, 124, 125 e 126, carroceiros livro 187.

O JORNAL — COUPON — Terceiro Concurso - 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.052

PAULISTAS E CARIOCAS

são, mais uma vez, os finalistas do Campeonato Brasileiro

O jogo dos seleccionados não agradou plenamente

Uma bôa intervenção de Walter, o guardião do America que se destacou no ensaio dos scratches

O encontro entre os dois seleccionados da Liga Carioca teve um inicio que impressionou bastante mal. Em nenhum dos bandos havia entendimento, resultando dahi varios elementos falharem, facto esse que o publico recebeu com vaias, pedindo a substituição de alguns jogadores. Aos poucos, porém, a partida foi melhorando, para, no final, assumir caracteristicas mais interessantes, desfazendo-se assim a má impressão do inicio. Placido foi o elemento que mais concorreu para a melhoria da classe de jogo que se vinha presenciando. Não fôra elle, o desentendimento persistiria entre os componentes das esquadras, redundando assim, talvez, no completo fracasso do ensaio. Felizmente, no fim deu tudo certo, e o quadro "A" veiu a vencer amplamente, saindo de campo com a moral elevada.

COMO SE DESENROLOU A PARTIDA

O jogo foi iniciado fracamente. Parece que, devido ao enorme calor que fazia, os jogadores empregavam-se com certa displicencia. E apenas as defensivas appareciam a contento, rechassando com facilidade as inoffensivas arrancadas das vanguardas. Romeu era um dos poucos que fazia algo de aproveitavel, emquanto que China, completamente desorientado, não convencia como commandante. E o reduzido publico que lá havia, concorria ainda mais para augmentar o seu nervosismo, até que, allegando uma contusão, China retirou-se de campo.

Dahi os azues, do scratch "B", ganharem a supremacia nas acções, conseguindo a vantagem de um goal antes dos titulares. Para isto concorria o bom trabalho que Vicentino desenvolvia na meia direita, servindo bem a Romeu, com constantes bolas. Assim, aos 20 minutos de jogo, foi

ABERTO O SCORE

Organizaram os azues um ataque e Lindo, escapando pela extrema centrou a bola pelo alto. Romeu, em excellente posição, colloca a pelota de cabeça no fundo das redes, sem que Batataes pudesse intervir, tal a precisão do arremesso.

VANTAGEM POUCO DURADOURA

Pouco durou a vantagem dos azues, pois que China, cinco minutos após, conseguiu igualar a cota dos goals, em intelligente jogada, restituindo assim o equilibrio á partida.

A bola veiu-lhe pelo centro e China, infiltrando-se, arrematou rasteiro ao canto do arco de Walter.

ENTRA PLACIDO NO LOGAR DE CHINA

China, que vinha actuando com grande infelicidade, demonstra

(Continúa na 6a pag.)

O Canto do Rio F. C. vae construir uma piscina

O glorioso Canto do Rio F. C., hoje o maior centro eclectico de sports da vizinha capital fluminense, não deu por terminada a sua missão.

Assim, soubemos hoje pelo dr. Gilberto Gomes da Silva, estimado presidente do club alvi-anil, que faz parte das suas cogitações a construcção de uma piscina de 25 metros.

Paar isso o club já está tomando as providencias preliminares, entre as quaes está a compra de um terreno ao lado da séde.

E, assim, o club nictheroyense vae cumprindo sua nobre missão de alevantamento dos sports na terra de Ararigboia.

CONTAGEM INJUSTA

Os mineiros foram eliminados do Campeonato Brasileiro de Football — Como transcorreu o jogo de ante-hontem na Paulicéa — Não convenceu a exhibição dos montanhezes

S. PAULO, 9 — (Da succursal de O JORNAL) — A partida que hontem realizou-se no campo do São Bento, entre os seleccionados deste Estado e de Minas, era aguardada com grande ansiedade dado a reclame feita em torno do "onze" montanhez que se apresentava, desta vez, com um preparo todo especial e capaz de offerecer grande resistencia a equipe local.

Existia ainda um outro factor de relativa importancia para a torcida local e que reflectia perfeitamente a curiosidade dos adeptos da selecção apeana, era a fraca constituição da equipe paulista, cuja força bastante reduzida pelas deserções, verificadas ultimamente não inspirava confiança aos seus torcedores.

A equipe que a F. A. M. A. preparou com tanto cuidado e de cujo poderio fez tanto alarde, decepcionou aos que assistiram ao choque de hontem. Os rapazes das alterosas não fizeram uma exhibição convincente, contrariando assim todos os espectativas, de modo que, aquelles que foram ao gramado da Agua Branca, não puderam apreciar a uma boa partida. A decepção attingiu mais em cheio aos proprios membros da delegação montanheza, os quaes haviam assistido ao preparo a que foram submettidos antes de embarcarem.

ACTUAÇÃO DESORIENTADA

A chuva torrencial que desabou durante todo o primeiro tempo prejudicou a technica e a belleza do jogo. Nesse periodo da liça, os mineiros extranharam bastante, allegando mais tarde que as diminutas dimensões do campo, bem diversas dos gramados de Bello Horizonte, prejudicaram a perfeita combinação entre as diversas linhas da equipe.

Agindo assim todo o primeiro tempo, debaixo de copiosa chuva, desorientadamente, com sensiveis e prejudiciaes falhas, os montanhezes se viram surprehendidos por um adversario inferior em technica e formado por elementos cujo cartel não permittia que se fizesse um juizo mais completo e positivo, mas que eram dotados de um enthusiasmo formidavel que superou aquellas falhas e que lhes serviu para garantir o triumpho final.

OS TEAMS

As duas equipes apresentaram-se com a seguinte organização:

A.P.E.A.:

Pedrosa — Fiorotti e Iracino — Duilio, Barros (depois Sabiá) e Rapha — Avelino, Bahianinho, Paschoalino, Carioca e Paulo.

F.A.M.A.:

Geraldão — Chico Preto e Mascotte — Zézé, Lola e Bala — Lello (depois Peracio), Alfredo, Guará, Nicola e Alcides.

OS GOALS

Aos trinta e cinco minutos de jogo, a linha paulista investe. Carioca em combinação com Paschoalino passam por Mascotte e, embora perseguidos por Chico Preto e Zézé, o center bandeirante consegue adeantar bem para Carioca, que não teve nada mais a fazer senão arrematar violentamente, abrindo assim a contagem da tarde.

Pouco tempo depois de conquistado o ponto apenas, Guará conquistou um ponto, aproveitando uma bola enviada á trave por Alfredo.

O juiz annulla o tento, allegando impedimento de Alfredo. Ha protestos, mas os mineiros continuam a agir sem grande firmeza, apesar de seus ataques serem desfechados frequentemente sobre a méta, exigindo intervenções difficeis de Pedrosa.

Pouco antes de terminar o primeiro tempo, os paulistas conquistam o segundo ponto, originando-se a interrupção do match, cerca de 15 minutos. Paschoalino recebe uma bola em flagrante impedimento, e vence Geraldão. Os mineiros protestam e Ivo Mello, deseja retirar o team de campo, modificando essa attitude com a intervenção do sr. Plinio Leite.

Dahi por deante o quadro mineiro passou a agir, sob a impressão provocada pelos erros do juiz Santa Maria, que procurou acertar convenientemente a sua arbitragem de modo a desfazer a injustiça de suas decisões anteriores.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 x 0, a favor dos locaes.

Na phase final os mineiros passaram a agir com mais acerto e segurança, executando uma reacção rigorosa que lhe deu superioridade de campo.

O ataque, porém, foi perseguido por tremenda falta de sorte perdendo, todos os seus componentes oportunidades de marcar novos pontos.

Num destes ataques, Guará desvencilha-se de Sabiá e passa a Alfredo. O meia do Villa Nova, rapido, dá dois ou tres passos á frente e desfere violento shoot que Pedrosa não pode deter. Estava, assim, conquistado o primeiro ponto dos mineiros.

Inesperadamente, o match que transcorria nesse periodo favoravelmente aos visitantes, entrou a decair nitidamente, passando a ser jogado com displicencia.

Quando faltavam apenas 7 minutos para seu termino, um golpe de azar de Geraldão facilitou a conquista do ultimo tento da tarde.

Paulo, colhendo a bola, pela esquerda, atira alto em direcção á méta. Geraldão salta e, inesperadamente, deixa que a pelota penetre nas rêdes, quando o lance, não lhe exigiria o menor esforço.

Dahi até o final, a partida, já definida a favor dos paulistas, não offereceu maior interesse.

COMO AGIRAM OS MINEIROS

No quadro mineiro, tiveram actuação destacada Chico Preto, Alfredo, Guará e Nicola. A linha média falhou de modo especial; Bala, que esteve inteiramente nullo no primeiro tempo. Lola, firmou no segundo tempo. As pontas não appareceram. Peracio substituto de Lello, nada fez.

A ACTUAÇÃO DOS PAULISTAS

A equipe paulista não apresentava nomes de destaque em sua organização. Mesmo assim seus componentes esforçaram-se muito e produziram o sufficiente para vencer.

Pedrosa, Fiorotti e Iracino formaram um optimo trio final. A linha média melhorou com a entrada de Sabiá. Dos avantes, Carioca, Paschoalino e Avelino, foram os melhores, e os outros um pouquinho inferiores.

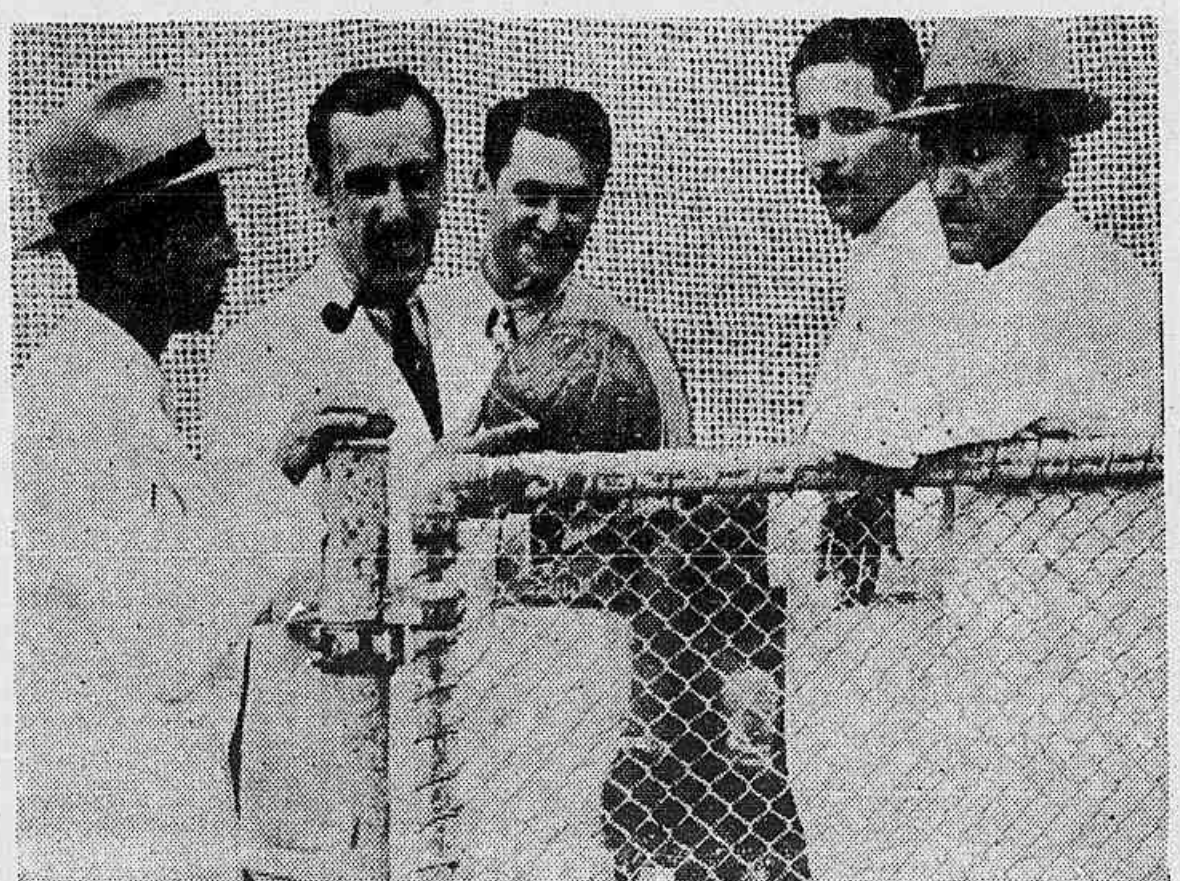
OS DOIS SELECCIONADOS QUE SE BATERAM NO CAMPO DO S. BENTO — Em cima, os paulistas, vencedores por 3x1; em baixo, os mineiros, que foram eliminados

COMO ACTUARAM OS COMPONENTES DOS SCRATCHES

Com todas as caracteristicas de um verdadeiro match, o jogo dos seleccionados da Liga Carioca poderia ter causado um baque á moral dos nossos representantes, não fosse Placido ter sido incluido no quadro de titulares, salvando assim a offensiva de um lamentavel fracasso. E' que até então ninguem se entendia e China, num dia excepcionalmente infeliz, pouco produzia no centro, quebrando assim a ligação que deveria existir.

E os dois meias, tambem, embora apoiados por uma boa linha média, desempenhavam-se adeantados, sem agirem como organizadores de ataques. Mamede era o que mais recuava. Sua tactica de jogo, porém, é bastante deficiente. O atacante americano faz o jogo de preferencia pela extrema, sem procurar as jogadas amplas, esquecendo-se por completo da ala direita. Levados em conta taes reparos, poder-se-á dizer que a actuação de Mamede, no domingo, foi regular. Falhou, apenas, como arrematador. No mais, deu bolas a Hercules a valer. Este cumpriu uma de suas melhores performances. Foi o atacante que maior numero de boas avançadas emprehendeu. Aliás, quasi todo o jogo da linha deanteira foi feito pela esquerda.

China agiu com enorme descontrole. Não dominava a bola e na maioria das vezes apontou mal ao arco. Rara era a occasião em que punha em pratica alguma jogada de classe. Placido, que o substituiu,

(Continúa na 6a pag.)

Os technicos parecem satisfeitos, observando a producção dos seus pupilos...

O Confiança sagrou-se campeão

O veterano Confiança, club que faz relembrar sempre o chronista Mario Graça, um dedicado trabalhador dos sports da cidade, vem de conquistar mais um titulo de gloria.

Referimo-nos ao titulo de campeão da divisão intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos, que o club de Villa Isabel vem de obter, uma vez que o S. José, como já fizera anteriormente, não foi a campo disputar a segunda partida da melhor de tres.

Eses victoria w. o. em nada desmerece o titulo do Confiança.

José Gutierrez venceu o Grande Premio Entre Rios

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — O Grande Premio Entre Rios foi ganho por José Gutierrez, que cobriu em 7 horas e 34 minutos e 28 segundos os 726 kilometros da segunda etapa.

O tempo total foi de 17 horas e 5 minutos e 1 segundo. Classificaram-se a seguir Arturo Krause, Osvaldo Parmigiani e Taddia.

Carlos Alves assignou contracto

Hontem, ás ultimas horas da tarde, o zagueiro Carlos Alves resolveu a sua situação com o Flamengo, tendo já assignado novo contracto.

Começa, pois, o rubro-negro a tratar da organização da sua quadra para o proximo anno.

Remadores campistas irão correr na Bahia

OS SPORTS EM CAMPOS

O Goytacaz falhou — O Campos prosegue como "leader" do torneio — Remadores campistas irão exhibir-se na Bahia

Manesinho, antigo defensor do S. Christovão, que actuou nas fileiras do Goytacaz, tendo fracassado

O CAMPOS A. C. COMO LEADER

CAMPOS, 8 (Do correspondente) Realizou-se hoje, aqui, mais um jogo do campeonato local, defrontando-se as equipes do Goytacaz e do Campos.

A pugna attrahiu ao campo do alvi-anil uma concorrencia regular.

Sob as ordens do juiz Nagib David, do Americano, movimentaram-se os dois quadros principaes, que estavam assim escalados:

GOYTACAZ — Tanomoio — Chiquito — Capeta — Bolo — Luiz — Ottilio — Violeta — Manoelzinho — Titio — Amaro e Meudo.

CAMPOS: Ernande — Tadeu — Reynaldo — Azeredo — Piruinha — Chrisolino — Roberto — Zé Maria — Cabelleira — Lodinho — Kanguru' (depois Nega Dita).

A partida foi disputada com mais ardor por parte do Campos que compenetrou-se das responsabilidades de primeiro collocado na tabella do campeonato e atacoe insistentemente o rectangulo defendido por Tanomoio, conseguindo vasal-o por duas vezes, emquanto o Goytacaz conquistava apenas um ponto, por intermedio do Violeta.

O primeiro tempo terminou sem vantagem para qualquer dos contendores, assignalando o placard 1 a 7, sendo o primeiro goal da tarde da autoria do Goytacaz.

O jogo caracterizou-se pela falta de technica de ambos os bandos que não chegaram a enthusiasmar a assistencia

O team vencedor actuou, como dissemos acima, com mais enthusiasmo que o seu adversario, empregando-se todos os seus homens com igual ardor, não havendo, por isso, nomes a destacar.

Nos segundos quadros, o Goytacaz mantem-se invicto. Abateu o seu adversario pela elevada contagem de 8 a 1.

OS REMADORES CAMPISTAS VÃO SE PREPARAR PARA CORRER NA "BOA TERRA"

CAMPOS, 8 (Do correspondente) — Os nossos clubs de regatas têm tido, nestes ultimos dias, maior movimento nas respectivas garages.

Annunciando-se, para proximo, a disputa do campeonato de remadores na Bahia, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, a que está filiada a Federação Nautica Fluminense, com séde nesta cidade, os nossos remadores começaram a se movimentar como que querendo apurar a forma para poderem competir nas grandes provas annunciadas.

A Federação Nautica Fluminense ainda não se pronunciou sobre o campeonato a que terá de comparecer com conjuntos seus de diversas categorias.

Nem por isso, porém os remadores deixaram de se interessar e todas as manhãs as rampas dos nossos tres clubs dão passagem aos melhores elementos do remo campista, em busca das aguas do Parahyba.

Vae reunir-se o C. S. da L. C. B.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 17.30, uma reunião do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball.

Serão objectos da reunião o pedido do presidente relativamente á extensão do campeonato da 2ª Divisão e interesses geraes.

Os problemas do football

OUTRA INNOVAÇÃO SOBRE OS JUIZES É OUTRO FRACASSO

Informam os jornaes da Europa:

"Depois das experiencias dos dois arbitros, feitas na temporada de 1934, cujos resultados não foram concludentes, surge agora uma nova tentativa, levada a effeito num desafio amigavel entre dois clubs inglezes.

O arbitro occupava-se apenas da zona central do campo, deixando aos "linesmen" a parte relativa á área penal. O systema, ao que parece, não approvou, por desagradar ao publico, porque o juiz, no seu relatorio, declarou que sua autoridade fôra diminuida.

Accrescentou elle que não poderia intervir no julgamento das infracções graves que se produzam na parte do campo que exige uma vigilancia mais cuidadosa."

Como observam os leitores d'O JORNAL, e outra experiencia que mallogra.

O Anchieta venceu o Tijuca por 3x1

Em seu ground, o Anchieta enfrentou o Tijuca a quem se impoz por 3x1.

Na luta secundaria verificou-se o empate de 2 goals.

A competição athletica entre o C. G. Allemão, C. A. Bôa Viagem e C. R. do Flamengo

Vencedores os rubro-negros

Num ambiente de grande animação e interesse, realizou-se, domingo, nas pistas do Club Gymnastico Allemão, a competição de athletismo entre os representantes desta agremiação, do C. A. Boa Viagem e do Club de Regatas do Flamengo.

Melhor constituida, a equipe rubronegra sagrou-se vencedora, muito embora não houvesse totalizado os principaes postos, cedidos alguns aos athletas do club local e do C. A. Boa Viagem.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados observados:

100 metros razos:
1º logar — José Xavier, C. R. F.
2º logar — Agnagua, C. B. V.
3º logar — W. Fischer, C. G. A.
Tempo: 11".

800 metros razos:
1º logar — Manoel Monteiro, C. R. F.
2º logar — W. Fischer, C. G. A.
3º logar — Ernani Motta, C. R. F.
Tempo: 2',14".

Lançamento do peso:
1º logar — Carlos Woebeken, C. S. A. — 10,93 m.
2º logar — Alcides, C. G. A. — 10,80 m.
3º logar — José Luiz Pereira, C. R. F. — 10,56 m.

1.500 metros razos:
1º logar — José Gaudencio, C. R. F.
2º logar — José M. Souza, C. R. F.
Tempo: 4'3" 1|2.

Salto em altura:
1º logar — Fritz Zuch, C. G. A. — 1,77 m.
2º logar — Jarbas Barbosa, C. R. F. — 1.73 m.
3º logar — Carlos Woebeken, C. G. A. — 1,68 m.
4º logar — José Xavier, C. R. F. — 1,63 m.

400 metros razos:
1º logar — Pedro Santos, A. B. V.
2º logar — Simões, C. R. F.
3º logar — Ernani Costa, C. R. F.
Tempo: 54" 2.

Lançamento do disco:
1º — José da Silva Campos — C. R. F. — 36,81 m.
2º — Carlos Woebeken, C. G. A. — 34,60 m.
3º — Fritz Schumann, C. G. A. — 31,80 m.
4º — Adolf Woebeken, C G. A. — 28,96 m.

Arremesso do dardo:
1º — Azuraga, A. B. V. — 46,75 m.
2º — Carlos Woebeken, C. G. A. — 45,64m.
3º — Eglele, C. G. A. — 41,59 m.
4º — Adolf Woebeken, C. G. A. — 38,56 m.

Salto com vara:
1º — Adolf Woebeken, C. G. A. — 3.30 m.
2º — Danilo Nobre, C. R. F. — 2.90 m.
3º — Dabbino Wernes, A. B. V. — 2,80 m.
4º — Arlindo Alves, C. R. F. — 2,80 m.

Revezamento 4 x 200:
1º — Turma do C. R. F.
2º — Turma da A. B. V.
3º — Turma do C. G. A.
Tempo: 1'39".

O Torneio da C. O. C. I. B.

Será iniciado amanhã o interessante certamen

O promissor certamen de bola ao cesto da Congregação de Fiscaes, Chronistas e Instructores de Basketball, (C. O. C. I. B.), será iniciado amanhã, quarta-feira, no Gymnasio do Collegio Baptista.

Da jornada inicial constam os seguintes jogos:

1.º jogo, ás 20,30 — TEAM GERDAL X TEAM BROWN.

Juizes — M. R. Santos e Levy Magalhães Mello; apontador — Armando G. Pereira e chronometrista — George Gerard.

Team Gerdal — (Camisa verde) — Paiva (cap.), Riehl, Harold Oest, Arzua, Leal, Zulmiro, Reis Carneiro e Drummond Netto.

Team Brown — (Camisa branca) — Jacomo (cap.), Aladino, S. Fonseca, Noé, L. Seve, Magalhes Castro, L. S. Filho e Mello Junior.

2.º jogo, ás 21.30 — TEAM SCHERMANN X TEAM REIS CARNEIRO.

Juizes — Harold Oest e Jacomo Montá. Apontador — Luiz Soares Filho e chronometrista — Armando Paiva.

Team Schermann — (Camisa vermelha) — Richer (cap.), Fantazia, M. R. Santos, Pequeno, Luz, Gerard, Fayad e Sylvio Guimarães.

Team Reis Carneiro — (Camisa azul) — Levy (cap.), Gerdal, Neves, Armando, Aloysio, Duarte, Arthur e Carlos Alberto.

O S. C. America derrotou o Maracanã por 4x1

Enfrentando o Maracanã, no ground da rua Moraes e Silva o S. C. America não teve difficuldade maior na conquista da victoria. O "placard" marcou 4 goals contra 1.

Novo horario das provas do campeonato de veteranos

A Commissão Technica do Departamento Autonomo de Athletismo resolveu alterar o horario das provas do Campeonato Official de Veteranos, cuja realização, no campo do C. R. Vasco da Gama, está marcada para os proximos domingos, 15 e 22 do corrente, as quaes constituirão as preliminares dos jogos de football, São Christovão x Olaria e Rio-São Paulo, respectivamente.

Com a alteração feita pela referida commissão, ficou sendo este o horario das provas:

Dia 15 de dezembro — á tarde — Primeira parte:
13.30 horas — Arremesso do peso.
14 horas — 110 metros, barreiras — final.
14.30 horas — 5.000 metros rasos — final.
Arremesso do disco.
Salto em distancia.
14.50 horas — 200 metros rasos — preliminares.
15 horas — 800 metros rasos — final.
15.30 horas — 200 metros rasos — final.

As provas acima constituirão a preliminar do jogo de profissionaes São Christovão x Olaria.

Dia 22 de dezembro — Segunda parte — Pela manhã:
8.30 horas — 10.000 metros rasos — final.
Salto com vara.
A' tarde:
14 horas — 400 metros, barreiras — final.
Salto em altura.
14.10 horas — 1.500 metros rasos — final.
14.30 horas — 100 metros rasos — preliminares.
Arremesso do dardo.
14.40 horas — 400 metros rasos — preliminares.
Triplice salto.
15 horas — 100 metros rasos — final.
15.20 horas — 400 metros rasos — final.

Em seguida á disputa dessas provas effectuar-se-á o jogo de football Rio-São Paulo, em disputa da "Taça Equitativa".

Inscripções — As inscripções estão abertas até o dia 13, sexta-feira, na séde da Federação Metropolitana de Desportos, á Avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar, quer para athletas filiados, ou avulsos.

Premios — A Federação offerecerá aos vencedores, segundos e terceiros logares, do seu Campeonato Official de Veteranos, medalhas de vermeil, prata e bronze, do novo cunho recentemente approvado.

Dos 100 aos 10.000 metros

Os dez melhores corredores do mundo

VEMOS AHI QUATRO DOS MAIORES CORREDORES DE VELOCIDADE DO MUNDO

Com a approximaço das Olympiadas que se realizarão em Berlim no proximo anno, a maioria das nações que vão participar desse certamen activam os preparativos de seus representantes, afim de que possam adquirir com o seu preparo maximo a melhor marca possivel.

Damos abaixo uma interessante estatistica dos dez melhores corredores do mundo, desde os 100 metros razos até os dez mil metros, inclusive 100 e 400 metros com barreiras:

100 METROS

1º	Peacock (E. Unidos)	10"2
2º	Owens (E. Unidos)	10"3
3º	Yosh'oka (Japão)	10"4
4º	Metcalfe (E. Unidos)	10"4
5º	Draper (E. Unidos)	10"4
6º	Neugass (E. Unidos)	10"4
7º	Sickel (E. Unidos(	10"4
8º	Haenni (Suissa)	10"4
9º	Taniguchi (Japão)	10"4
10º	Le'chun (Allemanha)	10"4

200 METROS

1º	Owens (E. Unidos)	20"3
2º	Walleder (E. Unidos)	20"5
3º	Neugass (E. Unidos)	20"7
4º	Draper (E. Unidos)	20"8
5º	O'Brien (E. Unidos)	20"8
6º	Carson (E. Unidos)	20"8
7º	Schoemaker (E. Unidos)	20"8
8º	Metcalf (E. Unidos)	21"0
9º	Anderson (E. Unidos)	21"0
10º	Johnson (E. Unidos)	21"0

400 METROS

1º	Luva'le (E. Unidos)	47"1
°	Harden (E. Unidos)	47"2
3º	O'Brien (E. Unidos)	47"3
4º	Mc-Marchy (E. Unidos)	47"5
5º	Cassin (E. Unidos)	47"8
6º	Roberts (Inglaterra)	47"7
7º	Fuquá (E. Unidos)	47"8
8º	Blacumann (E. Unidos)	47"8
9ºº	Ring (E. Unidos)	47"9
10º	Fit'ch (E. Unidos)	48"1

800 METROS

1º	Robinson (E. Unidos)	1'51"4
2º	Kucharski (Polonia)	1"51"4
3º	Beethan (E. Un'dos)	1"52"0
4º	Cunningham (E. Unidos)	1'52"0
5º	Lanzi (Italia)	1'52"2
6º	Wenske (E. Unidos)	3'54"8
7º	Teileri (Finlandia)	1'52"5
8º	Johannesen (Noruega)	1'52"5
9º	O'Neil (E. Unidos)	1"52"5
10º	Hornbostel (E. Unidos)	1'52"7

1.500 METROS

1º	Cunningham (E. Unidos)	3'52"1
2º	Schaumburg (Allemanha)	3'54"0
3º	Beccah (Italia)	3'54"[illegible]
4º	Beeve (Inglaterra)	3'54"[illegible]

(Continúa na 3ª pagina).

Loughran e Langlet empataram após 10 rounds

PARIS, 9 (U. P.) — Os boxistas Tommy Loughran e André Langlet, francez, jogaram um match de 10 rounds que terminou empatado depois de se ter desenrolado sem lances dignos de registro.

Rubens Soares vae lutar

Será seu adversario o portuguez José Carmelino

Annuncia-se para o proximo sabbado a realização do encontro Rubens Soares versus Carmelino, incontestavelmente em condições de agradar.

Rubens, apesar de ser um pugilista de certo valor, decepcionou por occasião do seu ultimo combate.

Enfrentando Tiéri, elle nada produziu. Sua actuação foi nulla. Tão nulla, mesmo, que o juiz interrompeu o encontro por falta de combatividade dos lutadores.

Isso importa em dizer que Rubens necessita rehabilitar-se, ainda mais que elle pretende enfrentar Tobias Bianna, actual campeão dos médios, e não o poderá fazer se vier a cumprir performances fracas. Visando a necessaria rehabilitação é que se faz urgente, da parte do nosso patricio, uma actuação brilhante, convincente.

O adversario do brasileiro, o luso José Carmelino, até aqui não realizou nenhuma exhibição de valor.

Elle effectuou uma série de lutas no Brasil, ha alguns annos, e depois rumou para o seu paiz. De lá, elle veiu classificado como um dos melhores lutadores de Portugal, mas ao reapparecer, ha pouco, não convenceu. Actuou fraca e falhamente. Ainda assim, venceu, o que não é para admirar, pois lhe deram para adversario um elemento de poucos recursos.

Aguardemos, pois, a nova apresentação de Carmelino e oxalá que ella traduziu algo de apreciavel, afim de ficar justificada a reclame que o aponta como um dos mais notaveis pugilistas de Portugal.

A prova maxima do cyclismo nacional

O Campeonato Brasileiro será disputado no proximo dia 15 - O local da prova — O regulamento

Conforme temos noticiado, realiza-se, no proximo domingo, o campeonato Brasileiro de Cyclismo.

Sendo a primeira vez que se disputa essa prova, grande é o interesse que tem despertado nos centros cyclisticos nacionaes.

A entidade maxima nacional havia, antes, estudado as possibilidades de disputar a empolgante prova, em estrada, porém, acertadamente resolveu disputal-a, em pista, o que será mais interessante, conforme tivemos opportunidade de frizar, porquanto assim, o publico poderá assistir todo o desenrolar da prova, e verificar o bello espectaculo que será a disputa do titulo maximo do sport do pedal.

O local escolhido foi o campo de São Christovão, onde com magnificos resultados já tem sido realizadas varias provas. A distancia a percorrer são 150 kilometros, que serão disputados pelas equipes das entidades concorrentes.

O REGULAMENTO

E' o seguinte o texto do regulamento para a prova, em disputa do Campeonato Brasileiro de Cyclismo:

"Art. 1º — A Federação Cyclistica Brasileira, entidade dirigente do cyclismo no Brasil, organiza sob sua direcção technica e fiscalização, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que será disputado no dia 15 de dezembro de 1935, sob o presente regulamento, e orientado nos casos omissos pelos regulamentos da Union Cycliste Internacional.

Art. 2º — O Campeonato Brasileiro de Cyclismo, é dirigido por um jury nomeado pela F. C. B. e composto de pessoas de idoneidade comprovada.

Art. 3º — Poderão inscrever-se e tomar parte no Campeonato, todas as entidades filiadas á F. C. B. e que não estejam soffrendo penalidades, assim como os componentes de suas equipes.

Art. 4º — Cada entidade só poderá inscrever, no maximo, dez concorrentes, encerrando-se as inscripções no dia 12, na séde da F. C. B., á rua São Christovão, 316, Rio de Janeiro.

Art. 5º — O Campeonato será disputado sem treinadores ou outro apoio que não seja a marcha sob a bicycleta ou a pé com a mesma.

Art. 6º — As entidades que tomem parte no Campeonato, assim como seus corredores não poderão allegar ignorancia do presente regulamento, e a infracção de qualquer artigo implica as penalidades que o jury entenda dever applicar ao concorrente ou entidade.

Art. 7º — A F. C. B. não se responsabiliza em absoluto: a) — pelos accidentes ou damnos que venham a soffrer na disputa do Campeonato os concorrentes inscriptos, bem como os juizes e demais pessoas vinculadas á mesma; b) — pelos accidentes de qualquer especie que os concorrentes venham a causar na disputa da prova, cabendo aos mesmos, inteira responsabilidade.

Art. 8º — Não são admitidos os casos de força maior.

Art. 9º — O Campeonato será disputado na distancia de 150 kilometros, que serão percorridos no Campo de São Christovão.

Art. 10º — A partida será dada ás 12.30 horas, em ponto, devendo um minuto antes o juiz chamar a attenção de todos os corredores.

Art. 11º — Antes da partida será feita a chamada de todos os concorrentes que receberão o numero, devendo ficar nos logares préviamente designados em sorteio, e á falta de apresentação á hora da partida, será julgada como desistencia.

Art. 12º — Em logares préviamente designados serão collocados juizes de Percurso, com poderes para fiscalizar a actuação dos concorrentes.

Art. 13º — Os concorrentes durante a disputa da prova, só poderão passar pelos seus competidores pela esquerda, a menos que o possa fazer pela direita, sem prejudical-os.

Art. 14º — Todo o corredor que seguir a linha de outro, só poderá collocar-se na frente, junto á corda, quando exista entre elle e o competidor, duas machinas de differença.

Art. 15º — A ordem de chegada é annotada pela passagem da roda dianteira sobre a linha da méta, e registrada pelo chronometrista, sendo a classificação por ordem de chegada.

Art. 16º — Em caso de empate, em primeiro logar, os concorrentes empatados disputarão novamente a prova, no mesmo percurso, em dia préviamente marcado. Tornando-se impossivel, aos juizes, classificar varios corredores, em pelotão compacto, será attribuido a todos a mesma collocação.

Art. 17º — Quando na chegada um corredor quizer passar pelo seu competidor sómente poderá fazel-o pela esquerda, a menos que o seu competidor lhe deixe espaço de, no minimo, um metro e meio de corda.

Art. 18º — Aos vencedores individuaes serão conferidos os seguintes premios: Diploma official de campeão do anno e medalha de vermeil ao 1º; medalha de prata ao 2º e 3º; medalhas de bronze ao 4º e 5º. A entidade a que pertencer o vencedor: diploma official de campeã e um trophéo de posse transitoria, com posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas.

Art. 19º — A entidade que estiver de posse do trophéo deverá devolvel-o á F. C. B. trinta dias antes de nova disputa.

Art. 20 — Será permittido o uso de mudança de velocidade, assim como a mudança de machina desde que estas soffram avarias de grande monta; os concorrentes não poderão ser auxiliados na reparação de avarias, e não será descontado o tempo perdido.

Art. 21 — Serão immediatamente postos fóra da prova e desclassificados os concorrentes que: a) faltar a partida; b) cortar a frente de seu competidor sem que exista duas machinas de differença; c) fazer qualquer manobra desleal; d) usar recepientes de vidro durante a prova."

Antecipada a homenagem a Lydia Cordovil

Por motivos supervenientes, a homenagem que o Instituto Rabello pretendia levar á effeito no dia 15 de janeiro para consagrar os feitos de Lygia Cordovil como collegial e como nadadora, foi antecipada, devendo realizar-se no proximo domingo, dia 15, ás 10 horas.

A festa por isso nada perderá no brilhantismo pois tudo está preparado no Tijuca para a recepção condigna daquelles que vão homenagear a sua querida campeã.

A amnistia do C. R. do Flamengo

Querendo a directoria do C. R. do Flamengo dar uma opportunidade aos seus associados de regularizar sua situação com a thesouraria, resolveu, em muito boa hora. e em commemoração ao 40º anniversario de sua fundação, conceder amnistia a todos os socios contribuintes e athletas em atrazo, desde que assim o requeiram.

A amnistia é concedida até o mez de outubro ultimo, pagando os socios o de novembro, e o prazo para o requerimento terminará no dia 15 deste mez.

Brilhantemente vencida pelo Fluminense a "Taça Aurora"

O Tieté-São Paulo secundou-o na interessante competição

A TURMA DO "NADO DE PEITO" — Vendo-se Cadeixas, Forsell, Zuniga e Miguel Loureiro

S. PAULO, 9 ((Agencia Meridional) — Realizou-se hontem, na piscina do Club Esperia a terceira Preparação Olympica, com a participação dos clubs locaes, Saldanha da Gama de Santos, Fluminense e Flamengo do Rio de Janeiro, que a despeito do máo tempo reinante a reunião aquatica de hontem, constituiu grande successo, assignalando a primeira competição, após o desligamento da Federação Paulista da C. B. D.

Todas as provas, foram bastante disputadas e tiveram resultados satisfatorios apesar de não ter sido registrado nenhum record brasileiro.

RESULTADOS GERAES

Os resultados foram os seguintes:

1.º pareo — 400 metros — nado livre — masculino — 1.º João Havellange (F) 5'23" 2|10. 2.º Aloysio Lage (F); 3.º Max Define (P).

2.º pareo — 100 metros — livre — femininos — 1.º Sylla Venancio 1' 16"; 2.º Helena Salles, 1' 17." 2|5. 3.º Marina, do Tieté.

3.º pareo — 100 metros — nado costas — masculino — 1.º Carlos Vasconcellos (Flu). 1' 15" 2|5. 2.º Alencar de Carvalho, 1' 16"; 3.º Julio Justiniani.

4.º pareo — 200 metros — nado de peito — feminino — 1.º Maria Lenk, ((Tieté); 3' 1" 8|10. 2.º Aida Fisner ((Tieté) 3.º Guaraciema Sampaio (Tieté).

5.º pareo — 100 metros — nado livre — homens — 1.º Aloysio Lage (Flu). 1' 4" 3|10; 2.º João Havellange (Flu); 3.º Plinio Croce (Esperia).

6.º pareo — 400 metros — nado livre feminino — 1.º Sieglinda Lenk (Tieté) 6'25" 6|10; 2.º Marina Camara (Tieté).

7.º pareo — 1.500 metros — nado livre — masculino — 1.º Nelson de Almeida (Tieté), 21'5"; 2.º João Havellange; 3.º Octavio Verneck — (Tieté).

8.º pareo — 100 metros — nado costas — feminino — 1.º Maria Lenk (Tieté) 1'35" 6|10; 2.º Irene Siqueira Machado. 9.º pareo — 200 metros — nado peito — masculino — 1.º Miguel Raziorero Tieté) — 3'4|10; 2.º Henry Forshell (Athletica) 3' 5|10; 3.º Armando Faro, (Flu).

10.º pareo — 4 x 100 — revesamento feminino — 1º e 2.º logar. Turmas do Tieté S. Paulo, no tempo 6' 9".

11.º pareo — 4 x 200 metros revesamento masculino — 1.º Turma do Fluminense, tempo 10' 18"; 2.º Turma do Tieté e 3.º Turma do Flamengo.

O FLUMINENSE VENCE A TAÇA AURORA

Em disputa da Taça Aurora, venceu collectivamente o Fluminense nas provas de natação para homens, com 76 pontos. Segundo logar Tieté S. Paulo com 55 pontos. Terceiro Flamengo com 18 pontos; 4.º Esperia com 10 pontos; 5.º Athletica com 6 pontos e 6.º logar Paulistano, com 4 pontos.

TAÇA JOÃO POD BOOY JUNIOR

Esta taça que é dedicada ás provas femininas, teve como vencedor o Tieté de S. Paulo, com 25 pontos; 2.º Esperia com 10 pontos e 3.º Paulistano com 6 pontos.

A Associação Athletica Banco do Brasil

PREPARA SEUS NADADORES

A titulo de ensaio para o sensacional concurso aquatico que a Liga Commercial e Bancaria de Natação levará a effeito na segunda quinzena do mez de janeiro proximo, esta Associação resolveu effectuar no dia 12 de dezembro, ás 10 horas, na piscina do Fluminense F. C., uma competição intima, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — 50 metros — Estreantes — Nado livre.
2.ª prova — Reservada ao Standard F. C.
3.ª prova — 100 metros — Interclubs — Qualquer categoria — Nado livre.
4.ª prova — 50 metros — Novissimos — Nado livre.
5.ª prova — Reservada ao Moinho Fluminense F. C.
6.ª prova — 50 metros — Seniors — Nado livre.
7.ª prova — Reservada ao Shall Sport Club.
8.ª prova — 50 metros — Juniors nado livre.
9.ª prova — 50 metros — Qualquer categoria — Nado de costas.
10.ª prova — Reservada ao Londonbank Club.
11.ª prova — 50 metros — Qualquer categoria na de peito.
12.ª prova — Reservada á A. A. Caixa Economica.
13.ª prova — 50 metros — Moças — Qualquer categoria — Nado livre.
14.ª prova — 3x50 metros — Interclubs — Qualquer categoria — Nado livre.

As eliminatorias de amanhã na piscina do C. R. Guanabara

A L. C. N. fará realizar, amanhã, ás 21 horas, na piscina do Fluminense F. C., as seguintes eliminatorias:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de peito.
2ª prova — Juniors — 100 metros, nado livre.
7ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de costas.
8ª prova — Principiantes — 100 metros, nado livre.
9ª prova — Seniors — 200 metros nado de peito.
10ª prova — Seniors — 200 metros, nado livre.

SEGUNDA PARTE

1ª prova — Novissimos — 200 metros, nado livre.
5ª prova — Seniors — 100 metros, nado de costas.
8ª prova — Seniors — 100 metros, nado de peito.
9ª prova — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado de peito.
11ª prova — Principiantes — 100 metros, nado de costas.
12ª prova — Principiantes — 100 metros, nado de peito.
13ª prova — Seniors — 100 metros, nado livre.
20ª prova — Juniors — 400 metros, nado livre.

12 KILOMETROS RIO ABAIXO!

Alguns concurrentes inscriptos em pose para O JORNAL antes do treino

O JORNAL vem acompanhando, de perto, a preparação dos nadadores que vão concorrer este anno á sensacional prova de 12 mil metros, corrente abaixo, nos rios Mandu' e Sapucahy, ou seja a travessia de Minas a nado.

Pouso Alegre, a linda cidade mineira está empolgada. Os concurrentes preparam-se dedicadamente.

A cheia não tarda. Todos, na expectativa nervosa, olham o Mandu', como a interrogar...

Emquanto isso, a commissão encarregada da direcção da prova acerta as providencias indispensaveis.

Devemos-lhe, já, uma gentileza: O JORNAL foi convidado para acompanhar de perto a prova:

Ha apostas e a conversa obrigatoria em todas as rodas é a proxima "marathona nautica" que é a maior prova natatoria ja realizada na America do Sul.

AHI VEM A MARINHA

O DR. HERIBERTO PAIVA AFFIRMA A "O JORNAL" QUE OS MARUJOS ESTÃO EM EXCELLENTE FÓRMA

O "TEAM" DE NATAÇÃO DA L. S. M. ORA EM GRANDE FORMA

Com os acontecimentos que ultimamente agitaram o Brasil, poderia parecer que os nadadores da L. S. M., em virtude da natural promptidão em que se encontra a Armada, tivessem se descurado da sua forma.

Para esclarecer esse facto procuramos hontem o commandante Heriberto Paiva que é, como todos sabem, um dos esteios da prestigiosa entidade.

— Não têm se descuidado, disse-nos elle. Apesar da promptidão, os rapazes, na piscina da ilha das Enxadas, vêm apurando sua forma, dedicadamente.

E a prova você terá na proxima preparação quando espero ver baixadas algumas marcas, si não sobrevier algum imprevisto. Os marujos estão bons. Pode dizer, mesmo, que estão como nunca estiveram.

Deante de taes informações, que se precavenham os cariocas e paulistas.

DOS 100 AOS 10.000 METROS

(Conclusão da 2ª pagina)

5º	Riddell (Inglaterra)	3'54"6
6º	Wenzke (E. Unidos)	5'54"8
7º	Teileri (Finlandia)	3'54"8
8º	Mattilainen (Finlandia)	3'55"0
9º	Ny (Suecia)	3'55"0
10º	Tanaka (Japão)	3'55"4

5.000 METROS

1º	Lethinen (Finlandia)	14'36"8
2º	Virtanen (Finlandia)	14'37"0
3º	Maki (Finlandia)	14'40"8
4º	Askola (Finlandia)	14'41"8
5º	Salminen (Finlandia)	14'42"0
6º	Johnson (Suecia)	14'41"6
7º	Kronberg (Suecia)	14'46"8
8º	Snamenski (Russia)	14'55"4
9º	Petterson (Suecia)	15'55"6
10º	Lamsa (Finlandia)	14'56"6

10.000 METROS

1º	Salminen (Finlandia)	30'38"2
2º	Askola (Finlandia)	30'38"4
3º	Haag (Allemanha)	31'00"8
4º	Iindgren (Suecia)	31'22"0
5º	Kelen (Hungria)	31'26"0
6º	Sieert (Dinamarca)	31'45"0
7º	Riu (Japão)	31'45"0
8º	Tanaka (Japão)	31'50"2
9º	Torikka (Finlandia)	31'56"6
10º	Nielsen (Dinamarca)	31'37"8

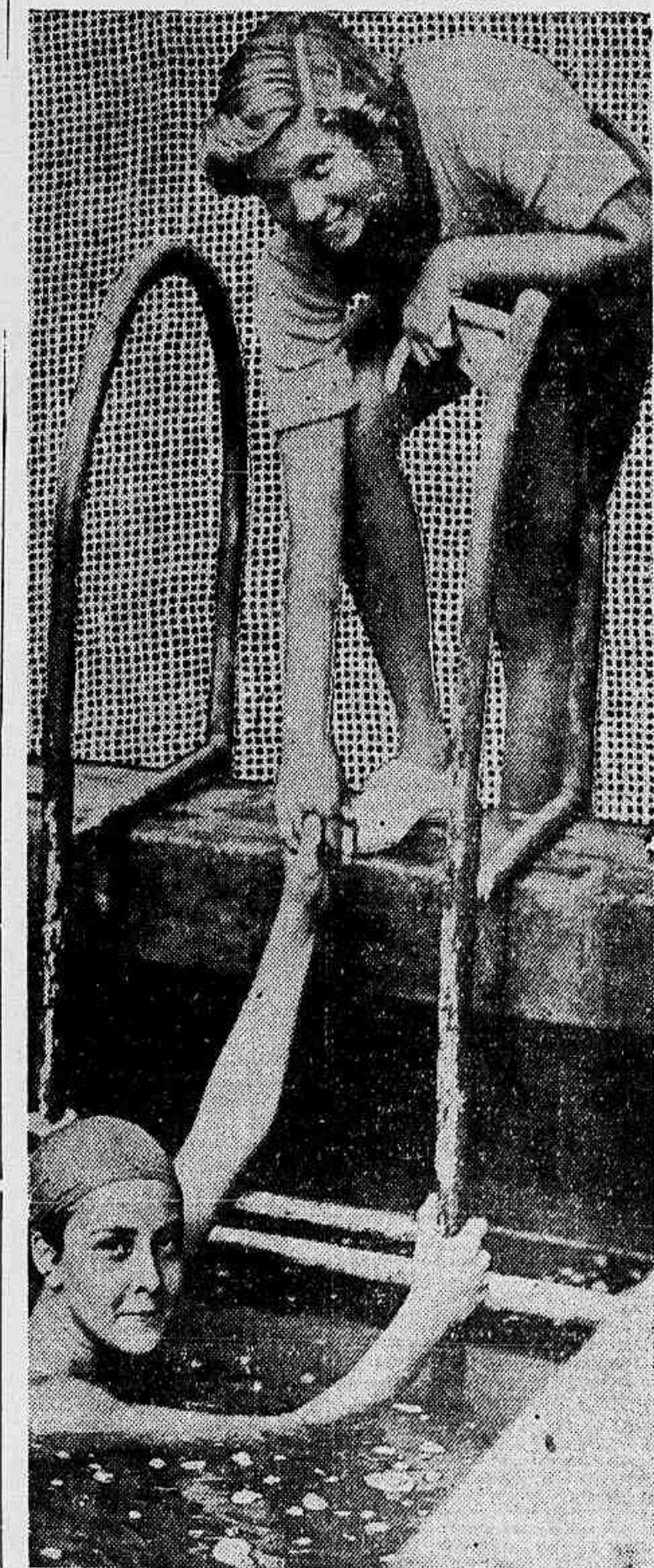
100 METROS COM BARREIRAS

1º	Beart (E. Unidos)	14"2
2º	Moreau (E. Unidos)	14"2
3º	Cope (E. Unidos)	14"2
4º	Staley (E. Unidos)	14"2
5º	Kirckpatrich (E. Unidos)	14"2
6º	Moore (E. Unidos)	14"2
7º	Allen (E. Unidos)	14"3
8º	Klopstock (E. Unidos)	14"4
9º	Caldemeyer (E. Unidos)	14"4
10º	Town (E. Unidos)	14"4

400 METROS COM BARREIRAS

1º	Kovacs (Hungria)	53"2
2º	White (India)	53"4
3º	Moore (E. Unidos)	53"4
4º	Wegner (Allemanha)	53"5
5º	Johnson (E. Unidos)	33"7
6º	Popita (Phillipinas)	53"8
7º	Facelli (Italia)	53"8
8º	Areskoug (Suecia)	53"9
9º	Evans (E. Unidos)	54"0
10º	Scheele (Allemanha)	54"1

Transcorreu, brilhantemente, o concurso do Icarahy

Alvaro Tatto conseguiu 1'03" 2|5 nos 100 metros livres

Piedade Coutinho, a valorosa nadadora patricia, cumprimenta a vencedor ade uma das provas

Transcorreu normalmente a segunda parte do concurso promovido ante-hontem pelo C. R. Icarahy, realizado na sumptuosa piscina do Guanabara.

Foi mesmo brilhante. As provas transcorreram animadas dando bons resultados. A piscina apanhou bom publico.

Technicamene, devemos registar o tempo de Tatto. Elle fez os 100 metros, em 1'3" 2|5. Tatto pode, ainda, baixar esse tempo, si corrigir as suas braçadas e deixar de "escrever" na raia. Tatto, com o seu tempo melhorou o record carioca.

Iea Alves da Silva, marcando nos 100 metros de costas 1'32" 1|5, tempo que pode melhorar muito, si corrigir a morosidade de suas braçadas, no fim do percurso, tambem baixou o record de novissimos.

Um phenomeno é um garoto cearense do Guanabara, Francisco Feitosa. Que gury extraordinario! Com dez annos apenas, fez os 50 metros livres em 0'35" 1|5 e os 100 em 1'22" 1|5, que é tempo que muito homem tenta, em vão, conseguir.

Piedade Coutinho venceu bem os 200 metros em 2'41" 3|5 que é tempo formidavel.

O nosso publico ainda não com-

(Continúa na 6a pag.)

BRILHANTE VICTORIA DE PERNAMBUCO

A brilhante victoria de Ricardo Pernambuco sobre Jack Ptidball

Com ella o n. 1 do paiz se sagrou vencedor do IV Campeonato Metropolitano Individual de Tennis

Com o intervallo de apenas 24 horas, Ricardo Pernambuco realizou duas "performances" que extinguiram, por completo, quaesquer duvidas que porventura ainda pudessem existir quanto á sua classificação no "ranking" nacional.

No sabbado, enfrentando Alcides Procopio, o vencedor recente do campeonato de S. Paulo, eliminou-o em tres séries jogadas cada qual melhor, como, aliás, evidenciam os scores de 6|4, 6|3 e 6|0.

No dia seguinte Pernambuco enfrentou Jack Tidball para a disputa do titulo da categor'a.

Todavia, apesar desse titulo, esta partida, sob o ponto de vista moral, se apresentava, para Pernambuco, com aspecto inteiramente diverso da anterior.

Foi, pois, com a mais absoluta tranquillidade que Pernambuco entrou na quadra. Sua acção dever'a revelar como revelou este estado de espirito. El'a foi desassombrada e brilhante. Um serviço perdido deu a Tidball a primeira série por 6|4. A conquista do "set" immediato não deu qualquer mérito a Pernambuco pela série infindavel de erros accumulados por Jack. Somente na terceira phase o tennista brasileiro começaria a desenvolver a acção que o levaria á victoria final. Mesmo tendo-a perdido, percebeu-se que o serviço do contrario já não lhe causava tanto embaraço e o numero de vezes por que foi passado, ora com "passing-shops", ora com "drives" cruzados, produziu funda indecisão na confiança que o "yankee" depositava em seu jogo de rêde. E o resultado disto foi levado ao erro de tactica que o levaria á derrota. Sem o apoio de seu serviço e voléé, elle retrae-se para o fundo da quadra. Nessa situação nenhuma esperança mais lhe restava. Invertem-se então os pape's. Não mais lhe cabe impôr leis e sim obedecer. E' Pernambuco quem, arrematando seus longos "drives", ora na direita, ora na esquerda, vae á rêde e liquida o ponto. Tidball ainda, em um ultimo esforço, tenta reconquistar a ascendencia e obtem dois games, mas seu adversario, actuando "en va'nqueur", frusta-lhe os intentos e, uma ou duas bolas que tocam a fita e caem mollemente do outro lado, extinguem os ultimos lampejos do vencedor de Vines, que perde a zero o ultimo game.

As séries se marcaram por 4|6, 6|1, 4|6, 6|1 e 6|3.

Roma e Juventus empataram por 1x1

ROMA, 9 (Havas) — A partida entre os quadros de football do "Roma" e do "Juventus" foi disputada com igual ardôr por ambos os contendores e terminou com o empate de 1 a 1.

O POLO NA ARGENTINA

Fala a O JORNAL o sr. Edgard da Rocha Miranda — Notavel desenvolvimento do arriscado sport no Rio da Prata — A performance dos brasileiros

AHI VEMOS A TURMA BRASILEIRA QUE PARTICIPOU DAS COMPETIÇÕES DE POLO, NA ARGENTINA — *Edgard da Rocha Miranda, capitão W. Dutra, capitão Mauro Costa e Alfredo Santos*

Ha poucos dias regressou da Argentina a delegação de polo, que, na Republica irmã, realizou uma série de brilhantes actuações.

Como o noticiario a respeito da temporada polista, publicado nesta capital, foi dos mais reduzidos, fornecendo as agencias telegraphicas apenas laconicos despachos, fomos ouvir um dos integrantes da turma nacional, o senhor da Rocha Miranda, elemento de remarcado destaque nos meios sportivos e sociaes da cidade, o qual forneceu a O JORNAL dados interessantes sobre a permanencia dos brasileiros na Argentina. Vejamos como falou a O JORNAL o conhecido sportman:

— "Trago da Argentina a impressão ma's lisonjeira possivel. A todos os componentes da embaixada foi dispensada acolhida extremamente cordial.

Da parte dos sportsmen e da imprensa recebemos as maiores attenções. Não posso, assim, esquecer a hospitalidade que nos foi proporcionada."

NOTAVEL DESENVOLVIMENTO

Proseguindo em suas declarações, disse o nosso entrevistado, em determinado momento:

— "E' notavel o surto de progresso que se observa na Argentina, no tocante ao polo. Basta dizer que lá a Associação de Polo reune 85 filiações e nada menos de 1.100 polistas nella estão inscriptos.

Os campos são em numero surprehendente e a associação dispõe de dois delles magnificos, ambos localizados em Palermo.

O gramado é o melhor que até hoje tenho visto. Um colchão de grama.

A associação dispende em sua conservação, após a realização das partidas, perto de 800 pesos ou sejam quatro contos em nossa moeda.

— E o publico?

— Muito se interessa pelo polo. As entradas são na seguinte base: archibancadas cinco pesos e geraes tres. A citação é um argumento decisivo em relação ao interesse do publico."

A JORNADA DOS BRASILEIROS

Mais adeante, o senhor Rocha Miranda fala sobre a actuação dos brasileiros, dizendo: "Creio que não nos poderemos queixar da figura que fizemos. O Alfredo Santos fracturou uma das mãos no primeiro jogo e não mais actuou. Ainda assim lutamos, sendo elle encontrado um digno substituto no capitão Silva Pontes.

Tambem eu soffri violenta queda, contundindo bastante ao ser disputado o jogo com o 1.º de artilharia, do qual faz parte o coronel Padigos e a quem derrotámos por 7x1, não podendo actuar nos restantes encontros. Substituiu-me o senhor Souza Aranha, que se encontrava em Buenos Aires.

Empatámos com a Escola de Artilharia, por 9x9; perdemos para o 8.º de cavallaria por 4x2; empatámos com os Tortugas duas vezes, por 7x7 e 2x2 e o vencemos por 10x7; perdemos para o El Talar por 10x6 e contra a equipe campeã perdemos por 22x21, uma partida de handicap.

Vimos, assim, duplamente satisfeitos, concluiu o senhor Rocha Miranda, com o tratamento que nos foi dispensado e com a performance que cumprimos."

Formaram a equipe nacional os seguintes elementos: Rocha Miranda, capitães Dutra, Silva Pontes, Alfredo Santos e Souza Aranha.

Grillo e Brasil lutarão amanhã

Na semi-final Tieri enfrentará Prior

Amanhã, á noite, terá logar, no Estadio Brasil, o grande encontro de "catch" entre Pedro Brasil, o invicto lutador brasileiro, a Manoel Grillo, o glorioso campeão portuguez, duas figuras que tão brilhantemente se houveram na temporada internacional que findou.

O embate estava sendo esperado ha muito tempo e já causava estranheza a sua demora. Isso levara mesmo alguns jornaes a falar no mesmo e a provocar da parte de Brasil declarações que foram achadas offensivas por Grillo aos seus brios de lutador. Houve discussão, replos e contra-replos. A empresa interveiu e, finalmente, ficou resolvido o combate, uma vez que os homens abriram mão de suas pretensões, que eram excessivas a principio. O caso transformara-se em questão de honra e, portanto, não cabiam mais taes pretensões.

8$ |° DA RENDA AO VENCEDOR

A bolsa será de 25°|° da renda ao vencedor e de 15°|° ao vencido. Desta forma os homens têm mais um incentivo para a conquista da victoria.

Brasil e Grillo preparam-se especialmente para esta luta. O prestigio de ambos está em jogo. As declarações que Brasil fez acerca do valor de Grillo deverão ser reaffirmadas sobre o ring. O lutador brasileiro de certo tudo fará para triumphar, afim de confirmar o que disse. Por seu lado, Grillo não perderá recurso para derrotar o brasileiro. Ambos estão em grande forma e, por isso, espera-se um embate sensacional.

PRIOR CONTRA TIERI

A outra luta de fundo, em 10 rounds, será um match de box entre Annibal Prior e Dante Tieri. Prior é o apreciado puncher luso, que ultimamente tem provado de forma exuberante suas qualidades masculas. Tieri é o valente argentino que conseguiu a façanha de pôr K. O. Manoel Pires. Ambos são muito valentes e combativos, o que é a garantia de um combate movimentado e empolgante.

Mais tres lutas completam o programma de amanhã.

O 2.° Concurso de Verão da L. C. N.

Será patrocinado pela Associação de Chronistas Desportivos

O 2° Concurso de Verão da Liga Carioca de Natação e que terá o patrocinio da prestigiosa Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro será realizado, nos dias 13 e 15 do corrente, na piscina do Fluminense F. C.

Levando a effeito mais um concurso do salutar sport que vem empolgando a cidade, a Liga Carioca de Natação presta uma homenagem sincera á benemerita associação de classe e aos jornaes e revistas desta Capital, que muito têm feito, incontestavelmente, em pról da divulgação da natação e suas modalidades.

O programma do interessante certamen está assim organizado:

DIA 13 A'S 21 HORAS

1ª Prova — Correio da Manhã — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.

2ª Prova — Diario Carioca — 100 metros — Juniors — Nado livre.

3ª Prova — Diario de Noticias — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

4ª Prova — A Nação — 200 metros — Seniors — Nado de costas.

5ª Prova — A Noite — 1.500 metros — Seniors — Nado livre.

6ª Prova — O Globo — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

7ª Prova — Jornal do Commercio — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

8ª Prova — Jornal do Brasil — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

9ª Prova — O Imparcial — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

10ª Prova — Diario Portuguez — 200 metros — Seniors — Nado livre.

DIA 15 A'S 15 HORAS

1ª Prova — Jornal dos Sports — 200 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª Prova — Carioca — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

3ª Prova — O Cruzeiro — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

4ª Prova — Fon-Fon — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

5ª Prova — O Jornal — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

6ª Prova — Tico-Tico — 50 metros — Meninos 1ª categoria — Nado livre.

7ª Prova — Gazeta de Noticias — 50 metros — Meninos 1ª categoria — Nado de costas.

8ª Prova — A Batalha — 100 metros — Seniors — Nado de peito.

9ª Prova — O Radical — 100 metros — Meninos 2ª categoria — Nado de peito.

10ª Prova — Careta — 50 metros — Meninas — Nado de peito.

11ª Prova — A Patria — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

12ª Prova — Vanguarda — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.

13ª Prova — A Nota — 100 metros — Seniors — Nado livre.

14ª Prova — Revista da Semana — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito.

15ª Prova — Diario da Noite — 200 metros — Moças — Seniors — Nado livre.

16ª Prova — O Sport — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.

17ª Prova — O Malho — 100 metros — Meninos 2ª categoria — Nado livre.

18ª Prova — A Rua — 100 metros — Meninos 2ª categoria — Nado de costas.

19ª Prova — Correio da Noite — 3x100 metros — Juniors — tres nados.

20ª Prova — Alegriá — 400 metros — Juniors — Nado livre.

Iniciando a segunda parte do programma, serão realizadas tres potiaas provas de saltos de trampolim para meninas, moças e homens novissimos, ás quaes concorrerão as meninas Diciola Barbosa e Sylta Ludolf, senhorita Ophelia Santouja Bréa e os sportistas Kleber Pinheiro de Barros e Cesar Chaves.

Para o controle technico da competição, foram escalados os seguintes juizes: Arbitro — José Maria Lamego. Juiz de saida — Almir Pacheco. Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos. Juizes de chegada — Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva. Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes. Juizes de saltos — Adolpho Welisch, Antonio Biondi, Carlos Reis Junior, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos. Medico — Dr. Heriberto Paiva. Annotador — Carlos Moreira. Annunciador — Sebastião de Almeida.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2° andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camireiro; 1 poltrona: adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurillo Valente, de S. José do Barroso, Minas .. .. 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 6:300$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e quasi ainda corria o risco de não poder comvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referabaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3° andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL .. 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. .. 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

A final de duplas femininas do Campeonato Metropolitano

SAGRARAM-SE VENCEDORAS MARIA CORRÊA DO LAGO E STELLA LEAL

Não foi difficil a victoria conquistada, na final de duplas femininas do Campeonato Metropolitano, pelo par formado da senhorita Maria Corrêa do Lago e da sra. Stella Leal sobre a sra. Ruth Corrêa e a senhorita Maria Augusta Taveira.

Quando das victorias destas ultimas sobre o par Elza Borgerth Teixeira-Stella Joppert e, posteriormente, sobre Carmen Saraiva-Juracy Sodré, fizemos notar que contra uma equipe em que dos campeonatos se dispuzesse a manter-se na rêde, o conjunto americano se sentiria bastante embaraçado. Isto porque, embora se harmonizando bem, ambas as jogadoras não possuem um strake sufficiente para sustentar um jogo rapido e forte. Seu jogo se baseia na regularidade e na intelligencia com que é aproveitada a diversidade de jogo de cada uma. A sra. Ruth Corrêa tem a bola mais longa e forte, emquanto a senhorita Taveira a tem curta e subtil. Estas qualidades, porém, tendem a se annullar contra duas adversarias que pelas simples disposição na quadra fiquem em condições de imprimir maior velocidade e variedade ao jogo.

E o resultado desse final veiu dar razão á nossa observação. A sra. Stella Leal, bem apoiada pela acção que a senhorita Maria Corrêa do Lago desenvolvia na linha de base, pôde agir com toda a desenvoltura junto á rêde, impedindo deste modo que suas adversarias mantivessem jogo de bolas fracas e altas, que tanto exito alcançaram em seus encontros anteriores.

A senhorita Corrêa do Lago manteve o conceito em que é tida como uma de nossas mais efficientes jogadoras de duplas. Seus "drives" cruzados e parallelos foram de effeitos decisivos e a sra. Stella Leal falhando, por vezes, na primeira série, firmou-se na seguinte, que foi obtida, assim, por margem mais larga.

No par vencido evidenciou-se, desde logo, o pouco traquejo em jogos de torneio. O nervosismo de que fôra presa prejudicou-lhe bastante a acção. Não lhe falta, porém, aptidões e com uma orientação melhor dirigida poderá formar um dos nossos melhores conjuntos.

Grande interesse pela luta Joe Louis x Uzcudum

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Foram vendidos até agora bilhetes na importancia de 140.000 dollares as pessoas que desejam assistir á luta do dia 15 do corrente entre os boxistas Joe Louis, negro americano, e o resistente pelotador basco Paulino Uzcudum. O "colored" Joe, que é o favorito, tem castigado de tal modo os seus trenadores que um delles se despediu. Uzcudum diz que Joe é um mero principiante, de sorte que elle póde ser vencido por meio de uma offensiva tactica decidida.

Boca e Independientes empataram

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hontem: Boca Juniors 2 Independientes 2; River Plate 2 Huracan 1; Racing 1 Lanus 0; Estudiantes de La Plata 4 Argentinos Juniors 0; Velez Sarsfield 2 Chacarita Juniors 1; San Lorenzo 3 Tigre 2; Platense 8 Gimnasia y Esgrima de La Plata 2.

O footballer Domingos teve má actuação especialmente no primeiro tempo.

O match foi assistido por 65.000 pessoas.

Von Gram venceu

PARIS, 9 (Havas) — Nas provas do torneio de tennis do Rot Weiss Club, de Berlim, contra o seleccionado de Paris, Von Gram bateu Borotra por 4|6, 6|4, 0|6, 6|2, 7|5.

O seleccionado de Paris conserva-se na frente com cinco contra tres pontos.

A agua e os nadadores

Parece incrivel que a agua seja, para o nadador, um mal que muito o prejudica, se elle abusa della, nesta época de canicula.

O leitor já comprehendeu que a agua a que nos referimos é aquella que elle bebe.

Assim, o nadador deve beber a agua estrictamente necessaria ao seu organismo.

A agua em excesso o prejudica muito.

O nadador deve fazer uso do limão, cujo caldo em um copo d'agua, sem assucar, fará com que elle tenha menos sêde.

Não precisamos explicar scientificamente o mal que o excesso da agua produz. Apenas diremos que o nadador deve dessedentar-se tomando a menor porção de agua possivel, sómente aquella necessaria ao organismo.

Além de outros males, a agua em excesso encharca o coração.

O chopp tambem faz muito mal.

Com o seu triumpho domingo, Mon Secret igualou o «record» dos dois kilometros, que pertencia a Picaflor, percorrendo-os no magnifico tempo de 123 segundos

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Xuri (O. Ullôa) levantou facilmente o Classico "Alfredo Santos", deixando seu "runner-up", Alter Ego, a nada menos de cinco corpos — Oitava (I. Souza), Mineral (A. Brito), Baltica (I. Souza), Zug (O. Ullôa), Little One (F. Mendes), Tarjador (G. Costa) e Mon Secret (R. Freitas), que igualou o "record" dos dois kilometros, ganharam as carreiras complementares — As apostas, algo fracas, não foram além de 294:460$000 — O resultado geral

Bem regular a assistencia que se fez presente ao "meeting" de ante-hontem na Gavea, de cujo programma fazia parte, como prova de melhor dotação, a denominada "Alfredo Santos", no percurso de 2.000 metros, com 12:000$000 ao primeiro collocado, destinada aos productos nacionaes de 3 annos.

A lisura imperou em toda a linha, tendo sido insignificantes os delictos de pista verificados.

— O prélio inicial foi ganho pela Oitava, que Ignacio de Souza dirigiu com proficiencia. A filha de Silver Image e Dansarina teve em Raio de Luar um adversario de respeito, tanto assim que a differença entre os dois foi de apenas palheta. Caracapu', o favorito, actuou apagadamente, não dando a minima impressão.

— O pareo immediato teve o ligeiro Mineral como heróe. O pupillo de Cornelio Ferreira fe ztodo o percurso na posição de honra, supportando galhardamente ao ataque de Sem Reserva, que o secundou a um corpo e meio.

— De galope largo, deixando o segundo a varios corpos, a paranaense Baltica, com Ignacio de Souza, venceu a terceira competição, sendo a dupla formada por Libra. Sabre, que chegou em quarto, dentro em pouco estará ganhando.

— O Classico "Alfredo Santos" foi levantado conforme a opinião unanime da cathedra, pelo magnifico Xuri, que O. Ullôa dirigiu com a mesma segurança de sempre. O companheiro de "box" de Tacy foi secundado pelo Alter Ego, que correu admiravelmente.

— Com Oswaldo Ullôa, Zug sagrou-se na quinta justa, batendo Micuim, que com elle empatára tres semanas antes, por cabeça. A sahida sómente foi dada depois do toque da sirene, occasionada pela indocilidade de Zug, Royal Star e Micuim.

— Little One ganhou, com Flavio Mendes, facilmente, a primeira justa do "betting", deixando Navy, que a secundou, a um corpo e meio.

— Impulsionado pelo provecto Geraldo Costa, o uruguayo Tarjador, que defendeu o nosso prognostico, transpoz a lista de sentença na frente de seus rivaes, que foram Fingidor, Volcanica, Mango, Lord Breck, Guitarrita e Xenon.

— A festa encerrou-se com um triumpho bastante commodo de Mon Secret, dirigido pelo freio gau'cho Reduzino de Freitas.

— As apostas, algo fracas, não passaram de 249:460$000, o "starter" saiu-se airosamente e o horario foi cumprido com exactidão.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

579 — Premio "Blue Star" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Oitava, 53 ks., I. Souza.
2º Raio de Luar, 55 ks., A. Rosa.
3º Epi, 55 ks., O. Ullôa.
4º Caracapu', 55 ks., J. Mesquita.

Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos. Rateio de Oitava, 23$900; dupla (23), 65$700. Placés: não houve. Movimento: 11:910$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criadores: E. e A. Assumpção. Proprietario: J. B. da Silveira. Filiação: Silver Image e Dansarina. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Caracapu'	224	20$500
2 Oitava	192	23$900
3 R. do Luar	88	52$200
4 Epi	71	64$700
Total	575	

DUPLAS

12	221	22$200
13	138	36$200
14	100	49$200
23	75	65$700
24	55	89$600
34	29	169$900
Total	616	

Raio de Luar, Oitava, Epi e Caracapu' mantiveram-se nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Caracapu' troca de posição com Epi. Ao entrarem na recta, Oitava se junta a Raio de Luar, estabelecendo-se, então, forte luta, decidida no disco a favor de Oitava, que livrou palheta. Epi, classificou-se terceiro a dois corpos. Caracapu' encerrou o lote.

580 — Premio "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Mineral, 49 ks., A. Brito.
2º Sem Reserva, 50 ks., G. Costa.
3º Harpagão, 53 ks., P. Gusso Fº.
4º Mussuã, 58 ks., C. Gomez.
5º Mariquita, 57 ks , J. Mesquita.

Tempo: 87" 2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio d. Mineral, 55$300; dupla (25), 55$500. Placés: 28$800 e 17$200. Movimento: 24:010$000. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Raul de Almeida. Filiação: Embaixador e Enfantine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Mussuã	289	32$500
2 Sem Reserva	316	27$200
3 Mariquita	78	120$700
4 Harpagão	294	32$000
5 Mineral	170	55$300
Total	1.177	

DUPLAS

12	337	26$200
13	63	143$700
14	121	74$800
15	115	78$700
23	61	148$400
24	148	61$200
25	163	55$500
34	32	283$000
35	16	565$000
45	76	119$000
Total	1.132	

Mineral venceu com firmeza de uma a outra ponta, seguido até ao meio da grande curva por Mussuã e Sem Reserva, depois pelo Harpagão, até ás especiaes, e no final por Sem Reserva, que o secundou a um corpo e meio. Harpagão classificou-se terceiro, precedendo a Mussuã e Mariquita, que não deram qualquer impressão.

581 — Premio "FRANCO" — 1.500 metros 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Baltica, 53 ks., I. Souza.
2.º Libra, 53 ks., J. Mesquita.
3.º Faisã, 53 ks., O. Ullôa.
4.º Sabre, 55 ks., C. Pereira.
5.º Thor, 55 ks., G. Costa.
6.º Enio, 55 ks., W. Andrade.
7.º Tartaruga, 53 ks., R. Freitas.
8º Atuman, 55 ks., A. Rosa.
9.º Itaparica, 53 ks., S. Batista.

Tempo: 94". Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Baltica, 12$900; dupla (12), 24$700. Placés: 10$400, 11$800 e 11$900. Movimento: 33:870$000. Entraineur: Pedro Gusso. Criador: o proprietario. Proprietario: Pedro Gusso. Filiação: Peter Pan e Delightful. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1	1 Baltica	868	12$900
	2 Sabre	33	330$600
2	3 Libra	82	136$600
	4 Faisã	129	86$800
3	5 Tartaruga	61	175$100
	6 Atuman	30	373$600
4	7 Itaparica	11	1:018$900
	8 Enio	52	215$500
	9 Thor	132	84$000
	Total	1.401	

Duplas

11	108	126$400
12	552	24$700
13	140	97$200
14	536	25$400
22	39	350$000
23	71	192$000
24	127	107$500
33	11	1:241$400
34	67	203$800
44	56	243$800
Total	1.707	

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Itaparica e Atuman, sendo que cem metros depois Baltica assumia a vanguarda, acompanhada mais de perto por Atuman e Sabre, tendo este, no meio da grande curva, passando para segundo. Baltica, evidenciando sua superioridade, limitou-se a galopar até ao disco, que attingiu com a luz de quatro corpos sobre Libra, que desalojou Faisã do segundo posto nos derradeiros galões, deixando-a a um corpo.

Sabre, que correu bem, finalizou em quarto, tendo acompanhado Baltica até o pincipio das especiaes.

582 — Premio Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$ — 2:400$ e 600$000.

1º — Xuri, 58 kilos, O. Ullôa.
2º — Alter Ego, 54 kilos, A. Silva.
3º — Sanguenol, 53 kilos, W. Andrade.
4º — Torpedo, 54 kilos, I. Souza.
5º — Poaya, 51 kilos, C. Pereira.

Não correu Iapó. Tempo: 125". Ganho facil por cinco corpos; o 3º a dois corpos.

Rateio de Xuri, 12$100; dupla (13), 28$300. Placés: 11$900 e 18$600.

Movimento — 30:870$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Xyris. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1	Xuri	850	12$100
2—2	Torpedo	181	57$000
3—3	Alter Ego	127	81$200
4—4	Sanguenol	42	215$700
5	5 Poaya	90	111$600
	6 Iapó	—	—
	Total	1.290	

DUPLAS

12	529	25$900
13	481	28$300
14	187	73$900
15	292	46$900
23	35	149$000
24	35	392$000
25	50	274$400
34	16	857$500
35	20	686$000
45	4	3:130$000
55	—	—
Total	1.715	

Alter Ego, Xuri, Torpedo, Sanguenol e Poaya mantiveram-se nestas posições até á ultima curva, ponto onde Xuri passa rapidamente para a vanguarda e triumpha sem esforço com a differença de cinco corpos sobre o pilotado de A. Silva, que sustentou o segundo logar. Sanguenol foi terceiro e Torpedo, depositario de esperanças, esmoreceu nas especiaes. Poaya entrou ultima, a cem metros.

583 — Premio "Xenon" — 1.800 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1º — Zug, 58 kilos, O. Ullôa.
2º — Micuim, 57 kilos, A. Silva.
3º — Stayer, 50 kilos, I. Souza.
4º — Royal Star, 57 kilos, C. Gomez.
5º — Zumbaia, 53 kilos, G. Costa.

Tempo: 113" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Zug: 25$700; dupla (24), 33$500. Placés: não houve.

Movimento — 38:810$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Feuillage e Bright Eyes. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Pauo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Stayer	600	25$500
2 Micuim	461	33$100
3 Royal Star	258	59$300
4 Zumb-Zug	594	25$700
Total	1.913	

DUPLAS

12	259	60$700
13	175	89$900
14	401	39$200
23	230	68$400
24	469	33$500
34	232	67$800
44	202	77$900
Total	1.968	

Após uma partida falsa e o toque da sirene, o juiz conseguiu dar a verdadeira em regulares condições, despontando Zumbaia, que era seguida de Stayer, Zug, Micuim e Royal Star. Zumbaia conservou-se na leaderança, onde Zug, que no meio da grande curva passava por Stayer, a domina. Uma vez na ponta, Zug não mais se entregou e fez seu o triumpho, dando tudo por tudo, com a luz de cabeça sobre Micuim, que, por seu turno, deixou Stayer em terceiro a um corpo e meio. Royal Star e Zumbaia foram os ultimos a transpor o vencedor.

584 — Premio "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Little One, 52 ks., F. Mendes.
2º, Navy, 54 ks., P. Costa.
3º, Zirtaeb, 50 ks., G. Costa.
4º Yuyita, 51 ks., A. Silva.
5º, El Tigre, 53 ks., R. Freitas.
6º, Lorraine, 58 ks., H. Soares.
7º, Apple Sauce, 50 ks., I. Souza.

Tempo, 93" 2|5. Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a palheta. Rateio de Little One, 69$800; dupla (34), 23$600. Placés, 29$500 e 21$500. Movimento, 41:910$. Entraineur, Celestino Gomez. Importador, Jan Georg Fredricks. Proprietario, João Reis. Filiação, Dancing Floor e Tinamore. Pello, zaino. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1	1 El Tigre	212	68$800
2	2 Yuyita	223	65$400
	3 Lorraine	54	270$200
3	4 Little One	200	69$800
	5 Zirtaeb	590	24$700
4	6 Navy	292	49$000
	7 Apple Sauce	244	59$800
	Total	1.824	

DUPLAS

12	71	251$800
13	234	76$400
14	141	126$800
22	22	812$700
23	392	45$800
24	164	109$000
33	336	83$200
34	755	23$600
44	120	149$000
Total	2.235	

Apple Sauce correu na frente até á entrada da recta final, ponto onde Little One domina a situação e fez seu o triumpho com a vantagem de um corpo e meio sobre Navy, que deixou Zirtaeb em terceiro a palheta.

585 — Premio "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Tarjador, 58 kilos, G. Costa.
2.º Fingidor, 50 kilos, I. Souza.
3.º Volcanica, 54 kilos, S. Baptista.
4.º Mango, 58 kilos, A. Silva.
5.º Lord Breck, 52 kilos, A. Rosa.
6.º Guitarrita, 57 kilos, J. Santos.

(Continúa na 6a pag.)

A partida do Classico "Alfredo Santos", e Xuri, que o levantou de galope largo, deixando Alter Ego, o seu "runner-up", a varios corpos

A largada do pareo ganho por Mon Secret que igualou o "record" dos dois kilometros

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 81ª reunião, em 14 de dezembro de 1935.

Premio DOM PEDRITO — 1.600 metros — 4:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatorias de 7:000$, destinadas a animaes nacionaes dessa idade, sem victoria no paiz.

Premio EUROPA — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Rainheta 58 kilos, Dollar 54, Contratempo 53, Bohemio 52, Galmida 50, Fingal 50, Molleiro 50, Marfim 50, Disco 48 e Argenté 48.

Premio CAPITÃO MO'R — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Lentejou'a 58 kilos, undiá 56, Europa 56, Tracuiá 55, Republicano 54, Salvador 52, Phoroó 52, Dom Pedrito, 52, Lagave 52, Vasari 52 e Galarim 48.

Premio SÃO SEPE' — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Cossaco 58 kilos, Cartier 56, Canto Real 55, São Sepé 54, Yvette 53, Marquita 52, Taratuba 51, Mouresco 51, New Star 49 e Kruppe 48.

Premio XIAH — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Seu Joãozinho 58 kilos, Bettysabeth 58, Globera 56, Miss Praia 55, Reve d'Amour 55, Wester Union 53 e Ce'ma 49.

Premio DIABLEJA — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Tiroteio 58 kilos, Lilac Time 57, Lumiar 56, Peodecero 55, Poet's Orb 54, Gaya 54, Negro 52, Silbueta 48, Niobe 48 e Cachalote 48.

Premio SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Handicap: Pebete 58 kilos, Nobleman 57, Diableja 56, Toby 55, Muyverdugo 55, Trompito 53, Capitão Mór 51, Chouannerie 51, Quintão 49, Vulturette 49, Libertino 49 e Guarani 48.

Projecto de inscripção da 83ª reunião, em 15 de dezembro de 1935.

Premio Classico JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO — 2.400 metros — 15:000$ — Handicap a forfait, do limite maximo obrigatorio (65 a 48 kilos), para os seguintes animaes inscriptos: Belfort 65 kilos, Lumiar 62, Colita 62, Rio 60, Mon Secret 57, Reynard 56, Last Pet 56, El Museo 55, Tavolós 55, Requiebro 53, Midi 52, Soneto 51, Sueno Largo 50, Capuã 49, Le Roi Noir 49, Aguia Brasil 49, Zank 48, Yambé 48, Madeira 48, Calcó 48, Cicerio 48, Yeoman 48, Ojos Lindos 48, Claxon 48, Moron 48, Joker 48, Invencivel 48, Star Bruce 48, Mango 48, Roland 48, Zug 48, Tia Kine 48, Lord Breck 48, Fingidor 48, Saramago 48, El Tigre 48, Lilampa 48, Secret Cot 48, Romana 48, Oiva 48, Capitó 48, Lumine 48, Miss Praia 48, Canto Real 48, Silbueta 48, Lohengrin 48, Pelotense 48, Miss Praia 48, Canto Real 48, Ouro 48, Kohl 48 e Morrinhos 48.

Premio BRUCE — 1.600 metros — 4:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz. Pesos da tabella. A vencedora desta prova não será excluida das provas eliminatorias de 7:000$ destinadas a animaes dessa idade sem victoria no paiz.

Premio CATON — 1.500 metros — 7:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio CADUM — 1.600 metros — 6:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria em premio de 5:000$ ou maior quantia no paiz e que além desta não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Coronel Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Nautilus 58 kilos, Solingen 55, Mussuã 55, Grand Marnier 55, Argo 55, Mariquita 54, Cannes 54, Brazino 54, Iraguassinho 53, Mineral 53, Xiah 52, Harpagão 50, Sem Reserva 49 e Garboso 49.

Premio D. JOÃO — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap: Zumbaia 58 kilos, Stayer 58, Salmon 58, Oswaldo Aranha 56, Veneziano 54, Galles 53, Nó Cégo 51, Zarda 50, Yáyá 50, Seu Cabral 48, Lutador 48, Tomyrim 48 e Cock-Tail 48.

Premio TACITURNO — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap: Lord Breck 58 kilos, Punta Negra 57, Little One 57, Goleta 55, Lorraine 55, Tandro 54, Tropical 54, Navy 54, Deliciosa 53, Sonador 52, El Tigre 51, Yuiyta 49, Zirtaeb 49 e Apple Sauce 48.

Premio BELFORT — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Moron 58 kilos, Mensageira 56, Mango 55, Xenon 55, Guitarrita 53, Zug 53, Volcanica 52, Fingidor 51, Micuim 50, Favorito 48, Royal Star 48 e Kobelik 48.

Premio LUMINAR — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Zamorim 58 kilos, Fifa 58, Arlette 58, Ojos Lindos 54, Yeoman 54, Adarga 54, Tarjador 51 e Carmel 51.

Premio FLUTTER — 2.000 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap: Soneto 58 kilos, Coringa 56, Golden Cup 55, Calcó 54, Assis Brasil 54, Roxy 53, Le Roi Noir 53 e Capuã 53.

NOTA: — Caso os premios D. Pedrito e Bruce não reunam numero sufficiente de inscripções serão os mesmos reunidos em um só pareo.

As inscripções serão encerradas hoje, terça-feira 10, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para declaração de "forfait" para o Premio Classico Jockey Club de Montevidéo.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reu-

(Continúa na 6a pag.)

MORREU ALBERTO FEIJÓ

Após prolongados padecimentos, finou-se domingo, ás 8 horas, o exjockey e actualmente entraineur Alberto Feijó, natural do Rio Grande do Sul, filho de José Ignacio da Silva.

Alberto Feijó, que morre aos 32 annos, era, quando criança, empregado de um senhor que possuia uma fazenda, onde criava cavallos e gado, exercendo elle, cujo verdadeiro nome é Alberto Ignacio da Silva, a profissão de entregador de leite, isto no logar denominado Passo do Feijó, donde tirou o sobrenome com que era conhecido.

Quando rapaz, Alberto Feijó resolveu abraçar a arte de jockey, tendo, depois de sua estréa em Porto Alegre, onde se houve com successo, vindo para esta capital, onde alcançou, em pouco tempo, enorme fama, porquanto a sua habilidade se tornou indiscutivel.

Gozando da sympathia de todos os proprietarios, treinadores e dos turfmen em geral, Alberto Feijó teve uma época que electrizou os afficionados do hippismo, tendo obtido o primeiro posto, por larga margem de victorias, na estatistica dos profissionaes da sua classe, na temporada de 1925, quando numa só reunião obteve seis triumphos, proeza pouco depois reproduzida. Quatro e cinco alcançou elle diversas vezes em um meeting.

Durante a sua campanha em pistas cariocas, Alberto Feijó esteve sempre classificado como um dos melhores jockeys, tendo inscripto seu nome em quasi todas as provas classicas e grandes premios dos extinctos Derby e Jockey Club Fluminense.

Alberto Feijó, que corria a freio, era habil, tendo enthusiasmado as multidões em finaes de alta sensação, contando-se entre elles o de Matarazzo e Ufano, no prado do Itamaraty, quando, depois de dominado por Salfate, que conduzia Ufano, numa reacção verdadeiramente sensacional, ainda o derrotou por cabeça, debaixo de um delirio indizivel da assistencia. Com muitos arremates como este brindou Alberto Feijó os apaixonados do electrizante sport.

Em 1931, encontrando-se enfermo, foi elle obrigado a deixar de montar, entrando em severo tratamento, o que lhe valeu viver até ante-hontem, quando, não mais resistindo á fraqueza que o minava, veiu a fallecer, verificando-se o obito na rua Heraclito Graça, 33, de onde saiu, hontem, o enterro, que teve bastante acompanhamento.

Como compositor, Alberto Feijó mostrou-se tambem um competente, tendo sob seus cuidados animaes que se victoriaram muitas vezes.

Alberto Feijó correu pela primeira vez no Derby Club, no dia 2 de

Alberto Feijó, um dos maiores jockeys brasileiros, que se finou ante-hontem

abril de 1932, dirigindo Alerta, com a qual se classificou terceiro, batido por Mosquete e Ironia, verificando-se o seu primeiro successo em 30 do mesmo mez, quando, conduzindo Cirrus, empatou com Avaré (D. Suarez). A sua primeira victoria classica foi com Alerta, no G. P. "Descobrimento do Brasil".

No Jockey Club Brasileiro, o profissional gaucho estreou a 9 de abril, dirigindo Aventureiro, sendo que o seu triumpho inicial se verificou a 7 de maio, com Locrâu, no G. P. "Republica Argentina", quando bateu, numa chegada sensacional, Gyldis, por cabeça.

O irmão do treinador do tordilho Sargento interveiu pela ultima vez em 7 de agosto de 1932, quando montou Ultraje, sendo o seu derradeiro triumpho com Reine Hortense, que empatou com L'Hirondelle, isto em 31 de julho.

Alberto Feijó, que morreu na miseria, deixou mulher e filhos.

A' familia enlutada os nossos pezames.

O TURF EM SÃO PAULO

Borba Gato venceu "walk-over" a Taça "Mappin & Webb"

A reunião de ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, transcorreu bastante animada e offereceu o resultado que abaixo inserimos:

1º pareo — 1.450 metros — .... 3:000$000 — 1º, Nancy IV (E. Silva); 2º, Jacobina; 3º, Collarette (P. Spiegel). Tempo: 94"2|5. Rateios: 39$000 e 24$700. Placés: 13$400 e 18$500. Ganho por dois corpos; o 3º a igual distancia. Movimento do pareo: 9:320$000.

2º pareo — 1.650 metros — ...... 3:000$000 — 1º, Grand Vizir (O. Mendes); 2º, Juiz (A. Molina); 3º, King Kong (C. Fernandez). Tempo: — 108"3|5. Rateios — 41$200 e 420400. Placés: 17$600 e 19$300. — Ganho por cabeça; o 3º a dois corpos Movimento do pareo: .... 17:420$000.

3º pareo — Taça "Mappin & Webb — 2.400 metros — 10:000$000 — (50 por cento) — 1º, Borba Gato (J. Montanha), em walk-over. Tempo: .... 159"3|5.

4º pareo — 1.450 metros — .... 4:000$000 — 1º, Onico (T. Batista); 2º, Grapirá (F. Biernascky); 3º, Lafayette (J. Montanha). Tempo: .... 98". Rateios: 20$200 e 126$500. Placés: 18$200 e 21$400. Ganho por varios corpos; o 3º a dois corpos. Movimento do pareo: 21:845$000.

5º pareo — 1.500 metros — .... 3:000$000 — 1º, Bendengó (J. Montanha); 2º, Jaulanita (A. Arthur); 3º, Carona (J. Escobar). Tempo: .. 97"1|5. Rateios: 163$000 e 53$300. — Placés: 24$700 e 59$000. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. — Movimento do pareo: 28:040$000.

6º pareo — 1.500 metros — .... 5:000$000. — 1º, Suassu' (L. Gonzalez; 2º, Macuco (A. Molina). Tempo: 96"2|5. Rateios: 15$600 e .... 27$100. Placés: 11$000 e 13$500. — Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: .. 29:395$000.

7º pareo — 1.500 metros — .... 3:000$000 — 1º, Dog of War (P. Spiegel); 2º, The Procurator (A. Molina); 3º, Ibiu'na (J. Montanha). — Tempo: 96"3|5. Rateios: 135$100 e .. 50$300. Placés: 15$000 , 37$100 e .. 40$500. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 34:455$000.

8º pareo — 1.650 metros — .... 4:000$000 — 1º, Zanaga (A. Molina); 2º, Cauto (E. Gonçalves); 3º, Pinocha (F. Batista). Tempo: 107"2|5. Rateios: 14$300 e 35$200. Placés: .... 11$700 e 22$400. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo: 33:830$000

9º pareo — 1.800 metros — ...... 5:000$000 — 1º, Requiebro (L. Gonzalez); 2º, Capucino (P. Spiegel); 3º, Noblesse (J. Nascimento). Tempo: 115"3|5. Rateios: 37$500 e 135$700. Placés: 56$500 e 39$400. Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: ...... 41$955$000.

10º pareo — 1.609 metros — .... 3:500$000 — 1º, Ercole (C. Fernandez); 2º, Marcilegi (J. Nascimento); 3º, Yonne (A. Arthur). Tempo: .. 106". Rateios: 21$600 e 28$600. — Placés: 17$000 e 22$100. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: .... 43:075$000.

— Estado da pista — optimo.

Movimento geral de apostas — .. 250:335$000.

Yuyita teve hemorrhagia

Foi accommettida de hemorrhagia durante a disputa do pareo em que interveiu na reunião de ante-hontem a egua Yuyita.

Está, assim, explicado o facto da pensionista de Gabino Rodriguez não ter logrado melhor collocação.

Libra tem novo proprietario

Foi vendida ao sr. Antonio Dantas Junior, que possue, entre outros, Muyverdugo e Marquita, a potranca Libra, que já está alojada nas cocheiras do jockey-entraineur Celestino Gomez.

Peccadora

briel Reis, morreu, hontem, a pobried Reis, morreu, hontem, a potranca Peccadora, filha de Silver Image e Habanera, irmã propria, portanto, de Oitava.

Peccadora, que não chegou a correr, pertencia ao sr. L. H. Taylor, dono de Micuim.

Coréa foi vendida

Passou á propriedade do sr. A. J. Diniz a potranca Coréa, por Gloria Victis, de criação do sr. Theotonio Lara Campos Junior.

Coréa deu entrada nas cocheiras do treinador Alberto Ferreira Guimarães.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
. . . . .	SANTOS	—	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Stockholmo	BASIL	12	—	B. Aires
Stockholmo	SUECIA	13	13	B. Aires
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	—	16	B. Aires
Hamburgo	STE. SARMENTO	18	18	B. Aires
. . . . .	RAUL SOARES	—	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Havre	AURIGNEY	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	23	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	23	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southa.
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	—	11	Finland.
B. Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	11	11	Stockh.
B. Aires	AVELONA STAR	12	12	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	12	12	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	14	—	. . . . .
. . . . .	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
B. Aires	BIELA	—	16	Liverp.
B. Aires	ALPHERAT	—	17	Ham.
B. Aires	NORMAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	HIGH. BRIGADE	17	17	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires
N. York	CAMAMU'	13	—	. . . . .
N. York	DELMAR	—	17	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
No York	MANDU	12	—	. . . . .
N. Orleans	CAMAMU'	12	—	. . . . .
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York
. . . . .	TAUBATE'	—	12	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	19	19	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel.
B. Aires	DELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	22	22	N. Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
. . . . .	CABEDELLO	—	29	N. Orle.

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	10	—	. . . . .
Santarém	D. DE CAXIAS	18	—	. . . . .
Manáos	AFF. PENNA	23	—	. . . . .
. . . . .	ITATINGA	—	10	P. Alegre
. . . . .	ARARAQUARA	—	11	P. Alegre
. . . . .	COMT. CAPELLA	—	11	P. Alegre
. . . . .	CAPIVARY	—	11	Anton.
. . . . .	ITAPAGE'	—	11	P. Alegre
. . . . .	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
. . . . .	PIAUHY	—	12	P. Alegre
. . . . .	OSW. ARANHA	—	14	Anton.
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . .	BOCAINA	—	19	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	A. NASCIMENTO	—	10	Penedo
. . . . .	ITASSUCE	—	10	Cabedello
. . . . .	ARAGUA'	—	11	Carav.
. . . . .	ARAGUA'	—	11	Carav.
. . . . .	ARATIMBO'	—	12	Cabed.
. . . . .	ITAIMBY	—	13	Recife
. . . . .	POCONE'	—	13	Belém
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
. . . . .	IPANEMA	—	16	Victoria
. . . . .	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
. . . . .	PEDRO II	—	20	Belém
. . . . .	CUBATÃO	—	21	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Porto Alegre	9	PANAIR	10	Pará
E. Unidos	9	PANAIR	10	Buenos Aires
. . . . .	—	A. MILITAR	10	Norte
Matto Grosso	10	CONDOR	—	. . . . .
Porto Alegre	10	CONDOR	10	Porto Alegre
. . . . .	—	CONDOR	11	Natal
. . . . .	—	A. MILITAR	12	Goyaz
. . . . .	—	A. MILITAR	12	Matto Grosso
. . . . .	—	A. MILITAR	12	Sul
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
Buenos Aires	12	CONDOR	13	E. Unidos
Europa	13	AIR FRANCE	13	Chile
. . . . .	—	CONDOR	13	Porto Alegre
Porto Alegre	14	CONDOR	—	. . . . .
Pará	—	PANAIR	14	Porto Alegre
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
E. Unidos	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CONTE GRANDE — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o exterior até 6 horas do dia 11.

ARARAQUARA — Para o Rio G. do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 11; objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o interior até 12 horas do dia 11.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 11.

ITAPAGE' — Para o Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o interior até 11 horas do dia 11.

CAP NORTE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 11; objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Avila Star" — Exportação. Armazem interno 1 — Chata nacional com carga para o "Avila Star" — Exportação. Armazem interno 9 — Chatas nacional com carga para o "Paraná" — Exportação. Armazem interno 10 — Vapor japonez "Africa Maru" — Exportação. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem. Armazem interno 1 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem. Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

AGRADOU PLENAMENTE

(Conclusão da 1ª pagina)

ter se contundido, pedindo para ser substituido. Placido é chamado então para o substituir.

MELHORA O JOGO

Com a inclusão de Placido melhoram grandemente os brancos passando a atacar mais e melhor. A partida começa então a tornar-se interessante, sendo os jogadores obrigados a porem de lado a displicencia com que no começo agiam.

Mas, nesta phase, o score mantem-se inalterado até seu termo.

O SEGUNDO TEMPO MAIS INTERESSANTE

Bem melhor football houve no periodo final. Não só a marcação foi grandemente movimentada como tambem os jogadores passaram a agir com mais acerto. E facto curioso, emquanto que a actuação de Vicentino decaia quasi que por completo, a de Russo melhorava sensivelmente. E' que a offensiva dos brancos não tinha um conductor dos ataques pois que Russo fazia pouco gasto de energias e Mamede procurava jogo de costura com o extrema ou o centro. O verdadeiro conductor e distribuidor era, pois, Placido.

DESEMPATE

Assim, o bom trabalho desenvolvido pela vanguarda dos titulares começa a surtir os effeitos desejados. Placido desempata a partida, bem auxiliado por Hercules, cuja actuação vinha sendo muito bôa. O commandante dos brancos extendeu a pelota a Hercules, que escapou e proximo ao goal devolveu-lhe a bola. Placido atirou então rasteiro, assignalando assim o tento de desempate.

RUSSO AUGMENTA A DIFFERENÇA

Ainda mais uma vez Hercules organiza um ataque de resultados reaes para os seus. Numa escapada sua, originou-se uma "melée" ao pé do arco de Walter, nella intervindo varios jogadores, até que Russo recebe a bola bem de perto e a encaixa no goal, com violencia.

VANTAGEM DOS BRANCOS

O esquadrão da camisa branca passa então a actuar mais folgadamente, pois que a offensiva dos azues nada mais fazia. E a defesa, sobrecarregada de trabalho, é impotente para conter as incursões dos titulares, que ainda conseguem mais distanciarem-se no "placard".

Hercules foi o autor do 4.º tento, em uma jogada que se desenvolveu inteiramente pela ala esquerda. Orozimbo extendeu rasteiro a Mamede, mas este deu uma "deixa" para Hercules, sem siquer tocar na bola. O extrema branco então infiltrou-se, fintando Allemão e atirando enviezado ao goal, conseguiu que a pelota fosse entrar no canto opposto ao em que se achava.

5 a 1

A pressão dos titulares sobre a defesa do scratch B, continua ainda a produzir bom rendimento, pois que o score é ainda augmentado para 5 goals contra 1. Russo foi quem assignalou esse ponto, recebendo a bola em condições magnificas de Hercules. Arrematando forte, o meia tricolor ainda atirou a pelota em cima de Walter, mas este não a pôde conter, dada a pouca distancia que existia entre ambos.

ROMEU ENCERRA A MARCAÇÃO

O ultimo goal da tarde foi feito por Romeu, bem auxiliado por Otto, que lhe extendeu magnifico passe rasteiro pelo centro, do que se aproveitou o commandante dos azues para atirar de forma indefensavel para Batataes. Foi um tiro calculado, ao angulo do goal.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Motta e Souza, do quadro de juizes da Liga Carioca. Sua tarefa foi facil e bem desempenhada.

O JOGO PRELIMINAR

Em disputa do torneio da FABAC, encontraram-se os quadros do Banco Mineiro e A. A. Banco do Brasil. O score registrado foi de 3 a 2 em favor dos primeiros.

OS QUADROS

Os seleccionados estavam assim organizados:

A-BRANCOS — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, China (Placido), Mamede e Hercules.

B-AZUES — Walter; Ignacio e Guimarães; Allemão, Otto e Pessato; Lindo, Vicentino, Romeu, Nelson e Orlandinho.

Como actuaram os componentes dos scratches

(Conclusão da 1ª pag.)

esteve num grande dia. Distribuiu com grande visão e arrematou com notavel pontaria. Foi o animador da offensiva. Russo, na meia direita, pode-se dizer que agiu bem. Não no começo, que foi fraquissimo. Eram aquelles seus costumeiros tiros a esmo e nada mais. Mesmo com Batataes e Brant entregando-lhe todas as bolas, o meia tricolor falhava na missão de conduzir as offensivas.

No final, porém, Russo appareceu bem e com grande felicidade, pois recebeu duas optimas bolas, com as quaes fez os goals.

Sá foi completamente isolado. Apenas Placido lhe passava algumas bolas. E nas poucas vezes em que foi chamado a intervir, agiu com sua costumeira malicia e impetuosidade.

O trio médio foi ponto alto no quadro dos Brancos. Brant apresentou-se em grande forma, distribuindo o jogo com notavel precisão. Orozimbo, esforçado como sempre, auxiliou grandemente a defesa. Marcial foi o que menos se destacou, mas assim mesmo agiu regularmente.

No trio final, Machado e Marin estiveram magnificos. Entenderam-se ás mil maravilhas. Batataes foi absoluto.

A fraqueza mais destacada dos Azues foi Romeu. Desempenhou-se de suas funcções de commandante com grande acerto.

Vicentino começou bem, mas decaiu completamente, não apparecendo, portanto, nenhum trabalho da ala direita.

Nelson esforçou-se bastante e teve boa producção. Orlandinho discreto. Otto actuou bem. Sua distribuição foi boa. Os médios de ala com producção irregular. Allemão, principalmente, ás vezes esforçado, ás vezes displicente.

Ignacio e Guimarães formaram uma zaga apenas discreta; o primeiro melhor.

Walter teve grande trabalho e embora um tanto infeliz, saiu-se a contento.

A renovação do C. D. do Botafogo F. C.

Por intermedio d'O JORNAL, a directoria do Botafogo F. C. convida todos os associados do club para a assembléa geral de depois de amanhã, dia 12. Essa assembléa, cujo inicio será ás 21 horas, elegerá o conselho deliberativo do club alvi-negro para o quatriennio de 1936-1939.

Inaugurado o Hippodromo de San Izidro

BUENOS AIRES, 9 — (H.) — O hippodromo de San Izidro foi inaugurado em ceremonia a que assistiram o presidente Justo, o governador da provincia de Buenos Aires, outras altas autoridades, os presidentes dos Jockeys Clubs do Brasil e do Uruguay e muitas outras personalidades argentinas e estrangeiras.

Os quatro primeiros pareos foram ganhos pelos parelheiros Macanudo, Taquella, Chuco e Rio Negro, respectivamente.

O premio Principe de Galles, na distancia de 2.000 metros, foi ganho por Hear, seguido de Guatita.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

(Continuação da 5ª pag.)

7.º Xenon, 58 kilos, O. Ullôa.

Tempo: 99". Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a pescoço. Rateio de Tarjador, 83$800; dupla (12), 235$700. Placés: 28$500 e 38$600. Movimento: 48:700$000. Entraineur: J. B. Ribeiro. Importador: Felix A. Gomez. Proprietario: Carlos Rocha Faria. Filiação: Mitsouko e Tarjeta. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

1—1	Finjidor	180	98$200
2	Lord Breck	285	62$000
2	Tarjador	211	83$800
3	Mango	160	110$500
3	Xenon	172	102$800
4—6	Vol. — Guit.	1203	14$700
	Total	2211	

DUPLAS

12	88	235$700
13	80	259$300
14	389	53$300
22	74	280$300
23	225	92$100
24	724	28$600
33	83	249$900
34	661	31$400
44	269	77$100
Total	2.593	

Guitarrita enfusiou na frente, seguida de Fingidor, Volcanica e Tarjador, sendo que esta ordem não soffreu alteração até á entrada da recta, quando Guitarrita ficou e Volcanica assume a deanteira, tendo Fingidor e Tarjador ás suas pegadas. Nas especiaes, Tarjador descontou a differença e dominou Fingidor e Volcanica, fazendo seu o triumpho com a vantagem de um corpo e meio sobre Fingidor, que deixou Volcanica em terceiro a pescoço.

586 — Premio "MON SECRET" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Mon Secret, 58 ks., R. Freitas.

2.º Soneto, 57 ks., R. Sapulveda.

3º Roxy, 53 ks., A. Silva.

4.º Capuã, 54 ks., G. Costa.

5.º Coringa, 57 ks., C. Gomez.

Tempo: 123" ("record"). Ganho facil por quatro corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Mon Secret, 47$000; dupla (14), 171$900. Placés: 36$600 e 33$500. Movimento: ...... 63:380$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: o proprietario.

Movimento geral de apostas: .... 294:460$000. Proprietario: Rubem Noronha. Filiação: Pulgarin e Ramée. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Soneto	445	59$600
2 Coringa	773	34$300
3 Roxy	728	36$400
4 Mon Secret	564	47$000
5 Capuã	808	32$800
Total	3.318	

Duplas

12	210	109$700
13	232	99$300
14	134	171$900
15	183	125$900
23	464	49$600
24	345	67$000
25	349	66$000
34	256	90$000
35	469	49$300
45	238	96$700
Total	2.880	

Assumindo o commando do lote logo que o apparelho foi levantado, Mon Secret não se apercebeu da perseguição de seus adversarios e venceu facilmente com a luz de quatro corpos sobre Soneto, que o secundou. Roxy classificou-se terceiro, precedendo a Capuã e Coringa.

Transcorreu brilhantemente, o concurso do Icarahy

(Conclusão da 3ª pagina)

prehendeu que os nadadores não podem estar batendo records todos os dias.

No caso da grande nadadora, achamos muito natural o tempo marcado.

Piedade nadou optimamente, mas nadou para vencer e não para bater records.

Os resultados geraes da competição foram os que se seguem:

200 livres — Novissimos—1.º, Wagner Bueno (A.), 2'42"; 2.º, Benedicto Brito (G), 2'42" 4|5, e 3.º, Alão Rosa (G), 2'43" 1|5.

200 peito — Moças — Novissimas — 1.º, Anadyr Niemeyer (G), 3'55" 1|5; 2.º, Yvonne Almeida (G), 4'7", desclassificada.

100 livres — Moças — Novissimas — 1.º, Maria Rinaldi (G), 1'26" 2|5; 2.º, Edméa Silva (G), 1'26" 3|5.

100 costas — Moças — Novissimas — 1.º, Isa Alves da Silva (G), 1'32" 1|5 (record de classe).

100 costas — Seniors — 1.º, Carlos Blanes (G), 1'26" 4|5; 2.º, Theodoro Tresciuzzi (G), 1' 41".

50 livre — Meninos de 1.ª categoria — 1.º, Francisco Coelho Gomes 1'32" 4|5; 2.º, Francisco Feitosa (G), 35" 1|5; 3.º, Helio Barbosa (B), 45".

50 costas — Meninos de 1.ª categoria — 1.º, Sylvio Villaça (I), 44" 4|5; 2.º, Nicolino Tresciuzzi (G), 45" 3|5.

100 peito — Seniors — 1.º, Oscar Dawes (I.), 1'31" 2|5; 2.º, José Mattos (B), 1'35" 4|5.

100 peito — Meninos de 2.ª categoria — 1.º, Luiz Octavio (G), 1'33" 1|5; 2.º, Roberto Dias (G), 1'37" 2|5.

50 peito — Meninas — 1.º, Maria Guilhermina (G), 54" 3|5.

100 costas — Principiantes — 1.º, Telemaco Belem (G), 1'27" 3|5; 2.º, Arthur Pires (G), 1'39" 2|5; 3.º, José Cruz (G), 1'30" 1|5.

100 peito — Principiantes — 1.º, Athayl Rocha (B), 1'28"; 2.º, Hamilton Oliveira (G), 1'33" 2|5, e 3.º, Raul Mesquita (I.), 1'33" 3|5.

100 livre — Seniors — Homens — 1.º, Alvaro Tatto (I.), 1'3" 2|5; 2.º, José Gaspar (G.); 3.º, Roberto Schneeweiss (B.), 1'20" (record carioca).

100 peito — Moças — Seniors — 1.º, Anady Niemeyer (G.), 1'50" 4|5; 2.º, Yonne Almeida, (G.), 2'37".

200 livre — Moças — Seniors — 1.º, Piedade Coutinho (G.), 2'41" 3|5; 2.º, Edmea Silva (G.), 3'11" 3|5.

100 costas — Moças — Seniors — 1.º, Anadyr Niemeyer (G), 1'50" 4|5; 1|5.

100 metros livre — Meninos de 2.ª categoria — 1.º, Drameneo Coelho Gomes (I.), 1'18" 1|5; 2.º, Francisco Feitosa (G.), 1'22" 1|5.

100 metros de costas — Meninos de 2.ª categoria — 1.º, Nilo Godoy (G.), 1'35"; 2.º, ylvio Villaça (I.) 1'45".

4x300 — Juniors — 1.º, Guanabara, 4'10" e 2º Fluminense, 5' 4|5.

400 livres — uniors — 1.º, Benedicto Brito, 6'3" e 2.º, Armando Filho (I.), 6'34".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

nião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", a cada um dos jockeys Alfonso Silva, Ignacio de Souza e Geraldo Costa, por infracção do § 1º do artigo 168 do codigo de corridas, no premio "Xenon", da reunião do dia 8;

b) suspender por duas reuniões o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Tomyrim", da reunião do dia 7;

c) multar em 300$000 o jockey Oswaldo Ullôa, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Xenon", da reunião do dia 8;

d) registrar o compromisso de montaria para o cavallo Yambi, no Grande Premio "Jockey Club de Montevidéo", feito entre o proprietario do mesmo cavallo e o jockey Justiniano Mesquita;

e) chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, o proprietario Pedro Gusso e o jockey aprendiz Pedro Gusso Filho; e

f) ordenar o pagamento dos permios das reuniões de 30 de novembro e 1º de dezembro.

mengo continúa suspensa

A directoria do C. R. do Flamengo communica, por nosso intermedio, aos seus associados em geral, que a joia de admissão para a categoria de contribuinte continúa suspensa, ficando os candidatos obrigados apenas ao pagamento de duas mensalidades adeantadas e da carteira social.

Poz termo á vida

Por não ter seu progenitor permittido que fosse ao cinema, o menor Armando Pinto de Moura, de 14 annos, collegial, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 100, filho do sr. José Pinto de Moura, enforcou-se, amarrando uma corda na trave da caixa d'agua de sua residencia.

Sua mãe, indo ao quintal, encontrou-o em agonia, cortando rapidamente a corda com um facão. A Assistencia foi requisitada, mas quando a ambulancia chegou o estado do joven era desesperador, resultando inutil a injecção applicada em seu coração.

O cadaver foi para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Nada apurado contra os introductores do "pulo do nove"

Conforme O JORNAL noticiou, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, [illegible] em flagrante, á rua Senador Vergueiro, [illegible] Eugenio Armengol e Antonio Martins, que haviam introduzido nesta capital o jogo denominado "pulo do nove", [illegible] incautos.

Agora, após demorado interrogatorio, como nada ficasse apurado contra os indiciados, mandou pol-os em liberdade.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de 1ª), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$500; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.61	4.61
Para dezembro	4.52	4.51
Para maio	4.38	4.36
Para julho	5.06	5.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.61	4.61
Para março	4.52	4.51
Para maio	4.38	4.36
Para julho	5.07	5.06
	Saccas	
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado apathico com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.80	7.79
Para março	7.90	7.90
Para maio	7.93	7.93
Para julho	7.96	7.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.83	7.79
Para março	7.92	7.90
Para maio	7.95	7.93
Para julho	7.98	7.94
	Saccas	
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de café disponivel funcionou com baixa de 1|8 para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|8	8 3|8
N. 5	8 1|8	8 1|8
Typos do Rio:		
N. 6	6 1|2	6 1|2
N. 7	7 3|4	7 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 9 de dezembro.
O mercado do Havre abriu calmo com alta de 1 1|4 a 1 1|2 em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	112 1|4	111
Para março	115 1|4	114
Para maio	118	116 3|4
Para julho	120 1|4	118 3|4
	Saccas	
No dia de hoje		1.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 9 de dezembro.
O mercado do Havre, abriu calmo com alta de 1 1|4 a 1 1|2 em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	112 1|4	111
Para março	115 1|4	114
Para maio	118	116 3|4
Para julho	120 1|4	118 3|4
	Saccas	
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de dezembro.
O mercado do Havre fechou estavel, com baixa parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.6	35.6
Typo 7, Rio prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de dezembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de dezembro.
O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 9 de dezembro.
O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$175	19$175
Para janeiro	19$300	19$300
Para fevereiro	19$300	19$300
Para março	19$400	19$400
Para abril	19$500	19$500
Para maio	19$400	19$400
Para junho	19$425	19$425
Para julho	19$200	19$200
Para agosto	19$075	19$075

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de dezembro.
O mercado de café disponivel funcionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 9 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	34.105
Saidas:	
No dia de hoje	5.105
Existencia para embarque	
No dia de hoje	2.224.856

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 9 de dezembro.

Saidas:	
Para a Europa	5.149
Para os Estados Unidos	1.430
Para outros portos	6.179

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	21.000
otal:	
No dia de hoje	38.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 9 de dezembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de dezembro.
Mercado calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 9$300 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 9 de dezembro.

Entradas	3.381
Saidas	—
Existencia	784.159
Consumo local	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32	21/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £, F.	29.27	29.24
Genova, s|Paris, alv., por 100, F.	81.90	81.90
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	61.18	61.25
Madrid, s|Londres, alv., por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, alv., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, alv., t|compra, por £, esc.	110.00	110.00

LONDRES, 9 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.00	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	Nicot.	Nicot.
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.19
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23	29.24
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 9 de dezembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao do anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.00	4.92.75
S|Genova, á vista, por £, L.	Nicot.	Nicot.
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.50
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.24
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.19
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.27	29.24

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.92.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.50
S|Genova, tel., por F. c.	Nicot.	Nicot.
S|Madrid, tel., por F. c.	13.70	13.68
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.84	67.91
S|Berna, tel., por F. c.	32.46	32.46
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85	16.86
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.21

NOVA YORK, 9 de dezembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.00	4.92.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.68	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.84
S|Berna, tel., por F. c.	32.45	32.46
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.81	16..83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.20

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de dezembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £ F.	15.16	15.16
S|Londres, á vista, por £ F.	74.70	74.65
S|Italia, á vista, por 100 F.	122.00	122.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 9 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £ F.	17.02	17.02
S|Londres, t., t., por $, t|v., P. ouro	18 13/16	18 3/4

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9 de dezembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t., t., por $, t|v., P. ouro	18 13/16	18 3/4
S|Londres, t., t., por $, t|c., P. ouro	39 11/16	39 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de dezembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 9 de dezembro.		
Reajustamento, 5 %, ctj.	742$000	740$000
Unificadores, dec. 1.803, port.	—	710$000
Emp. Nacional, dec. 1.583, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	752$000	750$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	985$000	985$000
Idem, idem, 4 %	985$000	978$000
Idem, idem, 1.932	1:010$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias	978$000	970$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	405$000	402$000
Idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	141$000	—
Emprestimo de 1914, port.	140$000	—
Emprestimo de 1917, port.	145$000	—
Emprestimo de 1920, port.	144$000	—
Emprestimo de 1931, port.	169$000	167$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 2.264, 7 %	160$000	—
Decreto 2.222, 7 %	161$000	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	167$000
Decreto 2.692, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 8 %	184$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	600$000	650$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 213	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 3 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.598, 8 %	165$000	167$000
Idem, 1:000$, 5 % nom. e port.	640$000	—
Idem antigas, 5 %	—	—
Idem, idem, 7 % nom. e port.	740$000	730$000
Idem, idem, 100$, 4 % nom. e port.	98$000	98$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %	805$000	—
Decreto 2.185	—	—
Obrig. Minas, 100$, 9 %	920$000	918$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 9 de dezembro.	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.00	29.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.37	7.25
American Smelting & Refining Co.	64.00	62.75
American Telephone & Telegraph Co.	159.62	159.75
American Tobacco Company	98.00	98.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	57.50	57.25
Atlantic Refining Corp.	24.37	24.62
Baldwin Locomotive Works	4.12	4.00
Bethlehem Steel Corporation	48.87	49.25
Burroughs Adding Machine Co.	24.37	24.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Nicot.	10.37
Canadian Pacific Co.	11.75	11.37
Caterpillar Tractor Co.	51.75	51.50
Chrysler Corporation	83.50	81.50
Consolidated Gas Co.	32.00	32.00
Corn Products Refining Co.	70.00	70.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	138.25	139.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	161.00	162.00
Electric Bond & Share Co.	15.63	15.87
General Electric Company	37.25	38.25
General Foods Corporation	37.37	37.50
General Motors Company	54.87	55.00
Gillette Safety Razor Co.	17.50	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	12.25	12.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.00	22.25
Ingersoll-Rand Co.	116.00	117.00
Internat'l Business Machines Corp.	187.75	186.00
International Cement Corp.	34.50	34.75
International Harvester Co.	62.00	62.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	46.25	47.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.62	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.75	39.87
National Cash Register Co. (The)	22.87	22.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.12	29.00
Norfolk & Western Railway	Slcot.	214.00
Radio Corporation of America	11.87	12.00
Standard Brands Inc.	14.62	14.75
Standard Oil Co. of California	38.25	38.25
Studebaker Corporation	9.87	9.87
Texas Company	25.75	25.50
United States Rubber Co.	15.50	15.87
United States Steel Corp.	47.75	48.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	92.00	93.12
Woolworth (F. W.) & Co.	56.75	56.87
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	129.00	130.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	322.00	324.00
National City Bank, N. Y.	38.00	38.00
Royal Bank of Canada	156.00	156.00

LONDRES, 9 de dezembro.	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4. 0. 0	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.50	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1. 1. 6	1. 1. 6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.15. 0	8.15. 0
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 3	1.17. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term., Deb., 1935, nova emissão	50. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12. 7½	2.12. 7½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	43. 0. 0	45. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106. 5. 0	106. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	86.10. 0	86.15. 0

RIO, 9 de dezembro.		
Banco do Brasil	390$000	388$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Idem, nom.	103$000	—
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$000
Banco Mercantil	495$000	—
Banco Boavista	—	585$000
Banco do Commercio	192$000	—
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	208$000	—
Alliança	80$000	—
Brasil Industrial	500$000	475$000
Corcovado	—	68$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	258$000
Progresso Industrial	250$000	247$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Petropolitana	145$000	140$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	114$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	184$000	—
Idem, idem port.	220$000	218$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	8$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	1184$000	—
Bellas Artes	—	218$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:010$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	193$000	—
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	20$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	145$000	140$000

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 9 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.50	27.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.75	22.00
6 ½ %, 1926-57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927-57	21 50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	15.12	15.12
Paraná, 7 %, 1958	9.50	9.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.12	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.50	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.25
São Paulo 7 %, 1926-56	14.25	14.25
São Paulo 6 %, 1928-68	14.50	15.00
São Paulo, 7 % 1930-40 (Coffee Loan)	80.25	80.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.50	15.50

LONDRES, 6 de dezembro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57 6 ½ %	82. 5.0	83. 0.0
Funding, 5 %	63.15.0	64.10.0
Novo Funding, 6 %	15. 0.0	15.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.10.0	16.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	52.15.0	53. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	53. 0.0	53. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14. 0.0	14. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21. 0.0	20.10.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	26. 5.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	81.15.0	82. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	34. 0.0	34. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 1 11$000 por 10 kilos.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 ponto.
Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.
Em Nova York — Na abertura, alta de um ponto parcial.

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.46	6.44
Para março	6.44	6.42
Para maio	6.40	6.38
Para julho	6.36	6.34

FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
O relatorio do Bureau acha-se em alta.
Os operadores do Straddle vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.45	6.44
Para março	6.43	6.42
Para maio	6.43	6.42
Para maio	6.39	6.38
Para julho	6.35	6.34

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de variações de pouca importancia.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Atn.
American Middling Upland	12.20	12.20
Para janeiro	11.76	11.76
Para março	11.58	11.56
Para maio	11.58	11.56
Para julho	11.40	11.40

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de algodão a termo funccionou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Os altistas realizam.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.74	11.76
Para março	11.53	11.58
Para maio	11.45	11.49
Para julho	11.35	11.40

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de dezembro.
O mercado de algodão a termo abriu calmo, paralysado e não cotado.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	86$500	68$600
Para janeiro	68$800	69$000
Para fevereiro	69$000	69$200
Para março	66$200	66$500
Para abril	N|cot.	64$500
Para maio	N|cot.	62$500
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
No dia de hoje	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de dezembro.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1 ªsorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	59.000
No dia anterior	58.000
Existencia:	
No dia de hoje	3.300
No dia anterior	36.900
Saidas:	
Brasil	—
Para outros portos da Europa	—
Para Liverpool	1.800

Abatimento de consumo de dois dias — .

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.
O mercado de assucar fechou accessivel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.99	2.01
Para março	2.01	2.02
Para maio	2.05	2.06
Para julho	2.08	2.10

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de dezembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.99	1.99
Para março	2.01	2.01
Para março	2.05	2.05
Para julho	2.09	2.08

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de dezembro.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 1 1|2	5
Para janeiro	5	5. 0 1|2
Para março	5. 1 1|2	5. 2
Para maio	5. 2 3|4	5. 3

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de dezembro.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.
S. PAULO, 9 de dezembro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 9 de dezembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Brutos seccos:
Hoje — 4$500 a 4$600; anterior — 4$500 a 4$600.

ESTATISTICA

No dia de hoje — 41.100; no dia anterior — 42.300. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 2.048.400; no dia anterior — 2.007.300. Existencia: no dia de hoje — 1 535.800; no dia anterior — 1.517.300.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro —: para Santos — 9.000; outros portos do sul do Brasil —; idem norte do Brasil — 13.500.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de dezembro.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações.

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.98	5.
Para maio	5.06	5.13
Para julho	5.12	5.21
Para setembro	5.21	5.28

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 de dezembro.
O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos.

	Hoje	F.Ant.
Para dezembro	8.20	8.19
Para janeiro	7.91	7.90
Para fevereiro	7.72	7.72
Typo Barletta para o Brasil	8.30	8.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 7 de dezembro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	96.12	98.12
Para maio	95.37	95.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official abriu hoje em condições firmes, com as taxas em alta e bem collocadas.
Operava o Banco do Brasil a réis 58$071 por libra, para o bancario e a 57$230 para o particular.
O dollar regulou á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$755.
Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, firme e bem collocado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.
A' vista — Londres, 58$230; Nova York, 11$810; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700, Montevidéo, 5$350.
Cabogramma: — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.
A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel ,3$570; Montevidéo, 5$050.
Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York, 11$640.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$076; Paris, $765 e Nova York, 11$823.

CAMBIO LIVRE

Libra: 80$000

Abriu o mercado de cambio livre, hontem, em situação menos lisonjeira, por isso que as taxas se tornaram mais caras e assim pouco accessiveis. Os bancos sacavam para remessas sobre Londres a 80$000 por libra e a 18$050 por dollar e adquiriam coberturas a 88$ e 17$850, respectivamente. Os negocios foram regulares e ficou o mercado fraco no primeiro encerramento.
Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 80$000; Nova York, 18$050; Allemanha, 7$260 a 1$280; Compensação, 5$500; Registermark, 4$000 a 4$100; Paris, 1$193 a 1$194; Italia, 1$480; Portugal, $810 a $814; Provincias, $817; Hespanha, 2$530 a 2$540; 2$545; Hollanda, 2$250 a 12$260; Belgica, ouro, 3$045 a 3$050; papel, $600; Suecia, 4$600; Suissa, 5$855 a 5$830; Slovaquia, $750; Austria, $$425 a 3$470; Slovaquia, $187; Buenos Aires, papel, 4$960; Montevidéo,.... 8$170; Dinamarca, 3$990; Japão 5$235 e Polonia, 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$845; Paris, 1$191; Italia, 1$447; Portugal, $813; Belgica, ouro, 3$048; Suissa, 5$845; Tcheco-Slovaquia, $7730; Nova York, 18$009; Buenos Aires,.... 4$966; Hollanda 12$205; Japão,.... 5$214; Japão, Reichsmark, 7$265; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$014; Uunterstuetzungsmark, 5$400; Hespanha, 2$609.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:
Cotações pornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:
Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$530; Liras (Italia), 1$200 e 1$350;: Francos (França), 1$180 e 1$200: Francos (Belgica), $580 e $600; Francos (Suissa), 5$600 e 5$800; Guldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$900; Dollares (Norte America), 18$000 e 18$200; Dollares (Canadá), 17$500 e 177$800; Reichsmark (Allemanha). — e 6$400 Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares (Servia), $380 a $400; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos), $350 e 1$000; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens (Japão), 4$900 e 5$300; Escudos (Portugal) $810 e $830; Argentina (pesos), 4$850 e 4$940; Libra (Peru'), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 89$000 e 89$300.

MÉDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO

Libra (papel)	89$260
Dollar (papel)	18$109
Franco (papel)	1$192
Franco Suisso (papel)	5$850
Escudo (papél)	$817
()P. Argentino (papel)	8$102
P. Uruguayo (papel)	8$102
Reichsmark (papel)	5$517
Lira (papel)	1$292
Peseta (papel)	2$466
C. Dinamarqueza (papel)	2$900

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de.... 20$000.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade, tendo sido pequenos os negocios levados a effeito. As apolices da União ficaram estaveis e inalteradas, com as municipaes destituidas de importancia e fracas. As obrigações de Minas e as do Thesouro nacional pouco interesse despertaram, não tendo os titulos de bancos e companhias em evidencia accusado alteração apreciavel, tudo como se infere das offertas e vendas em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

143 Diversas Emissões Port. — 750$. 266 Diversas Emissões Port. —751$. 147 Reajustamento C|2 Sem —715$. 122 Reajustamento C|3 Sem — 740$. 4 Reajustamento C|3 Sem — 742$. 2 Reajustamento 500$ C|3 Sem — 350$. 31 Thesouro de 1930 (500$) — 485$. 80 Thesouro de 1932 — 1:010$. 15 Ferroviarias 23—980$. 24 Obrigações Minas 9 % — 919$. 1 Obrigações Minas 9 % — 920$. 2 Obrigações Minas 9 % (500$) — 450$. 26 Estado Minas Emp. 1934 5 % 168$. 10 Estado Minas Emp. 1934 5 % — 169$. 10 Estado Minas Emp. 1934 5 % — 170$. 17 Municipaes 1906 Port. — 140$. 14 Municipaes 1917 Port. C|J — 140$. 10 Municipaes 1931 Port. 5 % — 168$500. 10 Municipaes 1931 Port. 5 % — 169$. 5 Municipaes Decreto 1535 Port. 7 % — 170$. 10 Municipaes Dec. 1933 Port. 8 % —184$. 70 Municipaes Dec. 3264 Port. 7 % — 160$.
Acções: 25 Banco do Brasil — 389$. 7 Banco do Brasil — 390$. 24 Banco do Commercio — 190$. 156 Docas de Santos Port. — 235$. 5 Serviço Hollerith — 1:270$. 100 Progresso Industrial — 247$. 500 Progresso Industrial — 250$.
Debentures: 5 Docas de Santos— 185$.
Alvará: 37.1|3 Manuf. Fluminense — 160$.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, abriu hoje, em posição calmas e com as cotações mantidas na base anterior.
Venderam-se, na abertura ás 11 horas, 699 saccas e mais tarde 2.605 no total de 3.304, contra 3.737 ditas anteriores.
O mercado fechou inalterado, tendo accusado embarques reduzido e entradas regulares, isto é, anteriormente.
O mercado de café a termo, regulou, na abertura, calmo, com baixa de 25 a 125 reis, em seus pregões e com vendas de 500 saccas a praso.
— No fechamento, passou a funccionar estavel, com alta de 25 reis, em seus pregões e negociaram-se nessa phase de trabalho 3.000 saccas, no total de 3.500 ditas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 6 — Vendas, 3.787. Posição calma. No dia 9 — De manhã 699; á tarde, 2.605. Total 3.304

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$. Typo 6 — 11$500. Typo 7 — 11$. Typo 8 — 10$500.
Impostos — Imposto E. do Rio ouro, 5$000; idem Minas, ouro, 3$000. Pauta de 9 a 15-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 7

Entradas 11.449 saccas; saido 7.263; pela Leopoldina 1.953; pela Central 2.233 e pelos Armazens Reguladores.
Desde o 1.º do mez, entraram 67.783 saccas, media 9.683; desde o 1.º de Julho 1.527.040; media 9.544; idem, no anno passado 1.269.318 saccas.
Embarques 390 saccas, para cabotagem.
Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 59.936 saccas; desde o 1.º de julho 1.471.361; idem no anno passado 916.050; Stock, 649.503 consumo local, 500 ficando em stock, 649.003; contra 531.402 ditas no anno passado.
Café revertido ao stock, desde o 1.º de Julho 15.520 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Dezembro, vend. 10$925 e comp. 10$900, menos $025; Janeiro 11$000 e 10$975, menos $050; Fevereiro 11$025 e 10$975 menos $100; Março 11$025 e 10$950, menos $125; Abril 11$025 e 10$950 menos $125; Abril 11$025 e 10$950 menos $100 e mais 11$050 e 11$000, menos $050.
Vendas 500 saccas. Posição calma.

FECHAMENTO

Dezembro, vend. 10$925 e comp. 10$900, inalterado; Janeiro 11$000 e 10$975, inalterado; Fevereiro 11$025 e 10$975, inalterado; Março 11$025 e 10$975, mais $025; Abril 11$025 e 10$975, mais $025 e Maio 11$025 e 11$000, inalterado.
Vendas 3.000 saccas. Posição estavel.

MERCADO DE CAFE'

DIA 9

Sul da Africa:	
Leon, Israel S. A.	75
Vivacqua Irmão S. A.	325
Mc. Kinlay C. S. A.	75
Sinner Cia. S. A.	200
Havre:	
Ornstein Cia.	875
A. Jabom Cia.	1.548
Castro Silva Cia.	1.388
Listoa:	
Fraga Irmão Cia.	352
Total	4.738

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, em condições firmes, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram regulares.
O mercado fechou estacionario, porém firme.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, 563 fardos, sendo 461 do Maranhão e 102 do Ceará; sairam, 436, ficando armazenados em stock 7.715 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 52$500 a 52$500.
Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.
Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 48$500 a 49$500.
Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500.
Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos esse mercado hontem, em condições calmas e com as cotações mantidas no limite anterior.
Os negocios realizados sobre o genero disponivel foram ainda regulares e o mercado fechou calmo.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 585 saccos de Campos; 1.250 de Sergipe e 1.700 de Pernambuco, no total de 3.535 ditos; sairam 6.829, ficando em stocks, nos trapiches, 83.592 saccos.

COTAÇÕES POR 80 KILOS

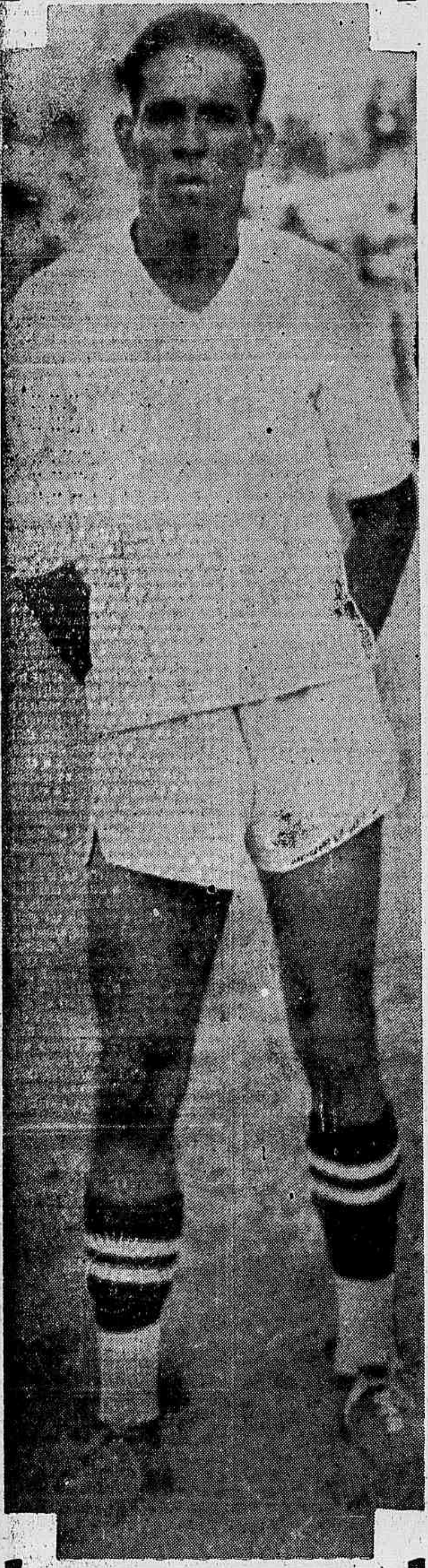
Branco crystal de Campos, 48$000 a 49$000; Demerara, 43$ a 44$; Mascavos, 32$ a 33$000.

SCENAS VERGONHOSAS

DESENROLARAM-SE, DOMINGO, NO CAMPO DO MADUREIRA

Punição

rigorosa deverá ser applicada a Dodô

Quando os excessos de um jogador prejudicam a toda uma equipe

Dodô, o "pivot" dos disturbios de domingo, deverá ser severamente punido

Os incidentes verificados na tarde de domingo, por occasião do jogo realizado entre o S. Christovão e o Madureira, poderão reflectir sensivelmente na producção da esquadra do São Christovão e, consequentemente, na posição do club branco, relativamente á tabella do certamen.

A' primeira vista poderá parecer absurda essa observação.

Entretanto, desde que se observe mais attentamente a questão, apparecerá uma conclusão definitiva: o S. Christovão será o unico prejudicado.

Isso por uma razão muito simples: Dodô, o "pivot" da esquadra branca, iniciador do conflicto que determinou a suspensão do match, deverá soffrer severa punição, applicada pela Federação Metropolitana, punição essa que não deverá ser menos que uma longa suspensão.

E o conjunto sanchristovense sentirá forçosamente a falta do seu centro-médio.

Se o jogador raciocinasse antes de commetter faltas como a de que Dodô foi autor, por certo saberia refrear os seus nervos, conter o seu instincto e evitar a "tragedia" cujos effeitos, se não forem immediatos, arrastarão, invariavelmente, uma serie respeitavel de consequencias desastrosas.

Mas Dodô não meditou, deu expansão aos seus nervos, será punido seriamente e prejudicará o seu club.

Convocado o C. D. do Bomsuccesso

Por intermedio d'O JORNAL, a directoria do Bomsuccesso F. C. convoca o Conselho Deliberativo para uma reunião, a realizar-se ás 21 horas do proximo dia 16 e na qual será procedida a eleição para os cargos de presidente, 1º e 2º vice-presidente, bem como dos membros dos conselhos fiscal e consultivo.

O Sport Club Germania inaugura, hoje, mais uma quadra de tennis

No programma inaugural participarão Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, José de Verda, Oswaldo de Freitas e Jayme Guimarães

O Sport Club Germania, a novel organização da colonia allemã, vem se esforçando em dar o maior impulso á sua secção de tennis. Ainda ha pouco contractou o profissional Lemann para instruir seus associados que, deste modo, contam com uma pessoa capaz de lhes ministrar os preceitos basicos, com toda a proficiencia necessaria a formar jogadores de nivel.

Proseguindo em seu "desideratum", o sympathico club do Leblon fará inaugurar, hoje, mais uma quadra de tennis, a qual será provida de reflectores, permittindo, assim, a realização de partidas nocturnas.

Para a festa inaugural o S. C. Germania convidou os nossos conhecidos jogadores Ricardo Pernambuco, que vem de conquistar o C. Metropolitano; Humberto Costa, José de Verda, Oswaldo de Freitas e Jayme Guimarães.

Serão realizadas uma partida de single entre o instructor Lemann e Jayme Guimarães e uma de duplas entre Ricardo Pernambuco-H. Costa versus Oswaldo de Freitas-José de Verda, devendo a festa ter inicio ás 21 horas.

A séde do S. C. Germania acha-se localizada á rua Dias Ferreira n. 365, Leblon.

O VASCO VENCEU O CANTO DO RIO NA PRIMEIRA PARTIDA DA "TAÇA ESSENFELDER"

Como foi noticiado, o Canto do Rio recebeu em suas quadras a equipe do Vasco para disputarem a primeira partida em disputa da "Taça Essenfelder".

Apesar de todo o enthusiasmo, os defensores do club da vizinha cidade não puderam offerecer resistencia aos visitantes, melhor classificados e com maior traquejo, que se sagraram vencedores sem um unico revés.

Os resultados foram os seguintes:

Alfred Olesen, do Vasco, venceu a Paulo Fremencio, por 6-0 e 6-1 e a Mario Ribeiro por 6-0 e 6-1.

Jadyr de Souza, do Vasco, venceu a Mario Ribeoro, por 6-0 e 11-9, e a Paulo Fremencio por 6-2 e 6-0.

Arthur Pires e Eugenio Vieira, do Vasco, venceram a Tobias Machado e B. Aguiar por 6-3 e 6-1.

Nos dominios da Bola ao Cesto

OS MATCHES DE HOJE NA L. C. B.

Em proseguimento ao certamen da II Divisão da L. C. B., realizam-se hoje, os jogos abaixo, para os quaes foram designados os seguintes juizes:

BOMSUCCESSO X BOQUEIRÃO "B"

Rink da Estrada do Norte.
Eugenio Riehl — (Arbitro).
Sylvio Vasconcellos — (Fiscal).
Newton de S. Carvalho — (Chronometrista).
Floro de Azevedo — (Apontador).
José Barcellos — (Delegado).

FLUMINENSE X BOQUEIRÃO "A"

Gymnasio da rua Alvaro Chaves.
Alvaro Affonso — (Arbitro).
Aloysio P. Machado — (Fiscal).
Oswaldo Novaes — (Chronometrista).
Jovelino Andrade — (Apontador).
Roberto M. Sampaio — (Delegado).

Deodoro e Sudan empataram

Foi renhidamente disputado o partido da Sub-Liga Carioca, que teve por adversario o Deodoro e o Sudan.

Na phase inicial o Deodoro, por intermedio de Augusto II marcou seu unico ponto, vindo Bahiano, no periodo final, a conquistar o ponto de empate.

O grande baile de domingo proximo no Sudan A. C.

O Sudan A. C. está em grandes preparativos para o baile que levará a effeito em sua séde social no dia 14 do corrente, em homenagem ao director da Escola 15 de Novembro, sr. Perdigão Nogueira.

Tomará posse tambem nesse dia a nova directoria eleita.

O Sudan não tem poupado esforços para maior brilhantismo da festividade que organizou. A commissão escolhida preparou o seguinte programma:

Pela manhã — Hasteamento do pavilhão, com uma salva de 21 tiros.

A' noite — Será homenageada a imprensa com lauta mesa de doces, devendo fazer uso da palavra para empossar a nova directoria o sr. Eduardo Magalhães, da "Gazeta de Noticias".

Finda a oração, terá inicio o grandioso baile, com o concurso das famosas "jazz-bands" da Escola 15 de Novembro e da Tuna dos Barulhos.

As dansas só terminarão no romper da aurora. A commissão organizadora está assim constituida:

Jorge Pereira, Adriano Alves, José de Barros, Gervasio de Carvalho e Ovidio Silva.

FORAM JOGADOS APENAS 24 MINUTOS

O encontro São Christovão x Madureira foi suspenso — Graves occurrencias na praça de sports da rua Domingos Lopes

Um aspecto colhido pela objectiva d' O JORNAL, no campo do Madureira, quando o jogo já estava paralysado

Um dos jogos em proseguimento ao Campeonato da Federação Metropolitana que despertava interesse, entre os adeptos do "association", e cuja realização estava marcada para domingo ultimo, era, sem duvida, o match a ferir-se entre o S. Christovão e o Madureira. E' que ambos poderiam realizar uma pugna cheia de lances empolgantes e bem movimentada.

No emtanto, a incerteza do tempo contribuiu grandemente para que á praça de sports do Madureira não accorresse grande numero de desportistas, quanto mais que, pouco antes de realizar-se o jogo principal, caiu forte chuva nos suburbios.

A partida preliminar, bem disputada, terminou sob chuva, com a victoria do Madureira sobre o Del Castillo, quadros juvenis, pelo score de 2x0.

A seguir, apresentaram-se em campo os teams disputantes da prova principal, sob as ordens do juiz Carlos Gomes Potengy, que estavam assim constituidos:

MADUREIRA — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Motta, Kola e Dentinho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dódô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Nelson e Carreiro.

O JOGO

O jogo foi iniciado pelos visitantes, que tentam atacar pela esquerda, sendo repellidos pela linha média local. O estado do campo prejudica a acção de ambos os contendores. Em varios logares do gramado, se notam grandes poças dagua. Cada corrida dos jogadores, termina por um escorregão e correspondente queda. Os ataques são revezados, não sendo notada superioridade de acções.

O sr. Potengy, por diversas vezes, chama a attenção dos jogadores de ambos os quadros para a repressão ao jogo "carregado". Bahia dirigiu-se ao juiz, por duas vezes, solicitando-lhe reprimisse o jogo violento posto em pratica, por alguns adversarios.

Aos 15 minutos de jogo, num dos avanços dos visitantes, Hugo marcou um goal, achando-se, porém, em impedimento, bem assignalado pelo juiz.

O lance foi o seguinte: Vicente centra sobre o goal. Norival, tenta rebater, falhando e tirando a força da bola que cáe, pouco atraz, onde Hugo se encontrava e não tem difficuldade em aninhar nas redes.

Ha protestos, porém, o juiz mantem o impedimento que elle apitara.

Os visitantes se enthusiasmam e tratam de conseguir vantagem no placard.

DODÔ PROVOCA UM DISTURBIO

O centro medio sanchristovense, corre em direcção á bola, juntamente com Moraes. Dodô consegue cabecear para Vicente, porém, cáe juntamente com Moraes, pois os dois escorregaram. Levantando-se primeiro, Dodô, num gesto que muito depõe contra sua conducta sportiva, pula por repetidas vezes, em cima do adversario caido, que fica contorcendo-se.

A torcida protesta vehementemente contra o acto brutal do medio visitante. A partida é suspensa. A assistencia tenta invadir o campo, porém, a boa vontade dos directores do club local e a energia do escasso policiamento impedem que o gramado seja invadido.

DESAFIANDO A "TORCIDA", JA' IRRITADA

Emquanto isso, Dodô, em attitude de desrespeito para com o publico, sentado, ri, fazendo gestos para os espectadores mais exaltados que, da cerca, o ameaçavam.

Finalmente, graças á interferencia de Zé Luiz, é esse jogador retirado de campo, com as devidas garantias. O resto do team é tambem retirado, pelo capitão sanchristovense, pois o juiz Carlos Gomes Potengy, suspendera a partida, por falta de garantias. Tinham sido disputados 24 minutos de jogo.

FALA O SR. CARLOS GOMES POTENGY

Procuramos ouvir o sr. Carlos Gomes Potengy, juiz da partida, que se encontrava, no vestiario. S. s. não se néga a receber o reporter, explicando:

— "Não podia, de maneira alguma, continuar o jogo com esse ambiente. Por outro lado, não podia fazer retirar do campo, Dodô, pois não vi quando elle pisou Moraes. Apenas sei, por narrativa de amigos e do delegado do jogo, que viram a aggressão. Fazer sair esse jogador do campo, seria uma arbitrariedade de minha parte. Por outro lado, se elle continuasse, a assistencia acabaria por invadir o campo, o que faria sem grande esforço, pois o policiamento, como vê, é reduzidissimo. Suspendi, por isso, o jogo, em virtude da falta de garantias."

O Bangú empatou a muito custo com o Carioca por 3x3

Em disputa da quarta rodada do turno neutro do Campeonato da Federação Metropolitana, encontraram-se ante-hontem, perante uma diminuta assistencia, no campo da rua Candido Silva, os quadros representativos do Bangu' e do Carioca.

Apesar de ambos terem se apresentado desfalcados de excellentes elementos, puzeram em pratica um jogo attrahente e muito movimentado, não obstante a technica ter deixado a desejar.

Durante o primeiro periodo da partida a equipe do Carioca esteve em pleno bem superior desenvolvendo ataques mais perigosos e constantes ao reducto contrario. Na ultima phase da peleja, com as modificações operadas em sua equipe, o Bangu' logrou avantajar-se em acção ao adversario, conseguindo, no fim, empatar a partida de 3 a 3.

eDstacaram-se, durante o encontro, os jogadores seguintes: Antoninho, Raulino, Esquerdinha, que constituiram um trio formidavel; China, Alcides, dois excellentes medios; Lagosta, Coelho e Oscar, rapidos e perigosos deanteiros no quadro do Carioca; Euclydes, Mario, Paulista, principalmente no periodo final. Luizinho, Buza, Ladislão e Dininho, no quadro do Bangu'.

OS QUADROS

Deram entrada em campo, para a disputa do jogo, os dois quadros assim formados:

CARIOCA: Antoninho — Raulino — Esquerdinha — Alcides — China — Juca — Lagosta — Pequeno — Coelho — Ismael e Oscar.

BANGU': Euclydes — Mario e Aprigio — Brilhante — Paulista e Sá Pinto; Luizinho — Buza — Medio — Machinista e Dininho.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Solon Ribeiro, que viu sua funcção facilitada pelos dois quadros, que actuaram com muita disciplina.

O JOGO

A's 15.34 minutos, o Carioca iniciou um jogo com um impetuoso ataque pela direita. Lagosta cruza um centro de Oscar emenda, quasi fazendo goal. Novamente, o Carioca ataca, desta vez pelo centro. Coelho desvencilha-se de Paulista e atira, exigindo de Euclydes difficil defesa. Apesar da chuva que cae com insistencia e de se achar o gramado escorregadio, os players se movimentam com rapidez e muita disposição. Sá Pinto e Paulista desenvolvem um jogo absoluto de suas possibilidades, deixando desguarnecidas suas posições, por onde se infiltram, constantemente, os deanteiros do Carioca bem apparados pelos elementos da defesa.

O Bangu' procura reagir, mas encontra forte opposição em Alcides, China, Esquerdinha e Raulino, que actuam de modo admiravel arrancando applausos seguidos da pouca assistencia presente.

Afinal, Machinista recebe um passe de Paulista e investe. Ao ser perseguido por China, cede a pelota a Dininho, que lhe devolve bem, para elle, em rapida entrada entre os zagueiros, conquistar o primeiro ponto do Bangu'.

A luta torna-se mais interessante pois, o Carioca organiza seguidos e perigosos ataques, pondo em serio perigo a cidadella de Euclydes. O guardião do Bangu' está num de seus bons dias e realiza defesas impossiveis.

E com o Carioca reagindo de modo perigosissimo, termina o periodo inicial, com a vantagem do Bangu' por 1 a 0.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltam ao gramado os dois quadros.

O Bangu' apresenta-se modificado, tendo Ladisláo entrado para a linha, saindo Brilhante, cuja posição foi occupada por Sá Pinto, indo Médio para a posição deste.

Com a modificação, ficou o quadro do Bangu' assim constituido, em suas linhas média e de frente: Sá Pinto, Paulista e Médio; Luizinho, Ladisláo, Buza, Machinista e Dininho.

Cabe a saida ao Bangu'. Luizinho corre pela extrema, passa por Juca e centra bem, para Buza, em boa entrada, fazer o 2º ponto do Bangu'. O Carioca passa a pressionar com insistencia, fazendo incursões seguidas ao reducto de Euclydes. China passa a Lagosta, que investe, Mario procura detel-o e occasiona corner. Batido este por Oscar, ha uma grande confusão junto á meta; Lagosta pega na pelota centra para Coelho e Coelho, entrando, faz o 1º goal do Carioca.

Os gaveanos animam-se e forçam a defesa banguense, que resiste bem. Coelho dá demonstração de cansaço e é substituido por Euclydes. China avança, dribla dois adversarios e passa a Euclydes, que dá um passe adeantado a Lagosta; este corre pela extrema e centra para Pequenino, em opportuna entrada fazer o 2º ponto do Carioca, empatando o jogo. O Bangu' pressiona agora com energia. Ladisláo atemoriza a defesa, contra quem luta bravamente. Sae Juca e entra Jayme para o seu logar.

Ha uma escapada de Luizinho, que, assediado por Jayme, centra alto e Ladisláo, apoderando-se da pelota, quasi faz um goal, batendo a mesma na trave. Dininho escapa, approxima-se do goal e shoota por cima. A reacção do Carioca é grande. China cruza um passe a Lagosta, que fecha para goal, e, de pequena distancia, faz o 3º ponto do Carioca, quando faltam seis minutos para terminar o jogo. A peleja está equilibrada. Os ataques se revezam de parte a parte, sendo a impressão de que o triumpho do Carioca seria certo. Neste interim Luizinho escapa, é perseguido por Jayme, e não podendo shootar em goal, cede a Ladisláo, que fecha para a cidadella de Antoninho, e, na distancia de cinco metros, mais ou menos, shootou no canto, obtendo o 3º ponto do Bangu', empatando.

Dada a saida, Lagosta escapa e, sozinho, deante do goal, ao invés de shootar, passou para trás, perdendo optima opportunidade de augmentar a contagem do seu quadro. Mario interveiu e afastou o perigo. E, quasi em seguida, terminou o jogo com um empate de 3 x 3.

O scratch treinará na quinta-feira

Os mesmos quadros de domingo, talvez com Caldeira na meia-direita — O que os technicos resolveram hontem

Para combinar medidas relativas á representação da cidade, no Campeonato Brasileiro da F. B. F., esteve hontem mais uma vez reunida a commissão technica da Liga Carioca.

Mr. Brown, Annibal Bastos, Flavio, Lagarto e Geraldo Costa Velho compunham a sessão.

Terminado o conclave, conseguimos saber que ficara marcado para a proxima quinta-feira um treino dos seleccionados, com os mesmos elementos que no domingo ultimo jogaram.

CALDEIRA E RUSSO

Caldeira, como se sabe, não jogou domingo por estar doente. Russo occupou seu posto. Assim, procuramos saber quem continuaria como titular da posição.

Pelo que soubemos dos technicos, o effectivo é mesmo Caldeira, mas sua inclusão depende de seu estado de saude. Se estiver bom, treinará; do contrario, ficará Russo.

O LEADER MANTEVE O POSTO

Enfrentando o Olaria, o Botafogo derrotou o gremio suburbano com muita difficuldade — Sete goals assim distribuidos: Russinho dois, Horacio dois, Esquerdinha um, Leonidas um e Martin um — Tres penaltieis

Ao contrario do que se fazia esperar, o Botafogo derrotou o Olaria com extrema difficuldade.

Iniciando a partida com certa displicencia, a turma botafoguense foi aos poucos accentuando superioridade sobre o adversario, até conseguir tres goals contra um apenas do Olaria. A essa altura facilitaram os defensores do alvi-negro, do que se aproveitou o Olaria para reagir.

Deante dessa reacção, o Botafogo se descontrolou, permittindo ao Olaria equilibrar a contenda. Lutando com bravura, os leopoldinenses deram não pouco trabalho ao Botafogo, obrigando-o a um trabalho insano, visando desenvolver o maximo dos esforços para não ser vencido.

A vanguarda do Olaria, agindo com decisão, fez a zaga adversaria recuar innumeras occasiões, pondo em cheque a pericia de Alberto repetidas vezes. Escoou-se, assim, o segundo tempo, passando o Botafogo por máos momentos. Elle venceu, mas até escoar o ultimo segundo, o "leader" correu o risco de perder um ponto ou mesmo dois, pois o Olaria lutou com valentia, enthusiasmo e decisão.

OS QUE BRILHARAM

O veterano Russinho, afastado injustamente do gremio vascaino, vem brilhando nas hostes do Botafogo. Ainda domingo, Russinho foi uma das grandes figuras da vanguarda do "leader". O festejado atacante superou, ainda, a actuação de Nariz, Canali e Leonidas, os quaes, de resto, muito agradaram.

Nas hostes dos vencidos, Ubiratan foi o elemento de maior destaque. Não encontrou na zaga qualquer auxiliar em condições, mas ainda assim brilhou.

Na linha média salvou-se Almeida. Alfinete apenas se preoccupou em machucar os adversarios. Agiu sempre com violencia. Nonô fracassou. Falho de technica. Na linha, Horacio e Gago foram os melhores. Actuaram sempre com regularidade.

OS GOALS

Russinho e Horacio conquistaram dois goals cada um. Os demais couberam a Esquerdinha, Leonidas e Martim.

TRES PENALTIES

Foram consignados tres penalties e todos elles entraram. Russinho conquistou um e Horacio os outros dois.

OS TEAMS

BOTAFOGO: — Alberto — Albino e Nariz — Affonso, Luciano e Canali — Alvaro, Leonidas, Martim, Russinho e Patesko.

OLARIA: — Ubiratan — Aristoteles e Armindo — Alfinete, Almeida e Nonô — Maciel, Gago, Anthero, Horacio e Esquerdinha.

SUBSTITUIÇÕES

Octacilio substituiu Albino no segundo tempo, e Carau'na fez o mesmo em relação a Esquerdinha.

A PRELIMINAR

Na luta secundaria, o Portugal-Brasil venceu o Portuense por 4x1.